48 PÁG. - 'REVISTA DO DC' E 'CARIOQUINHA'

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe



Diario Carioca

ANO XXVI — N. 7.678

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de julho de 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

PROJETO NO CONGRESSO IANQUE:

Venda a Prazo de Navios ao Brasil

NOVA YORK, 18 (UP) — Os círculos marítimos desta cidade comentam com interêsse a notícia de que o Congresso norte-americano está estudando um projeto de lei, pelo qual se permitirá a venda de doze navios mercantes ao Brasil, para o serviço de cabotagem. Comentando a situação da frota mercante do Lóide Brasileiro, o "New York Times" diz que, em muitas ocasiões, o Govêrno do Brasil se tem visto forçado a permitir que navios de bandeira estrangeira transportem mercadorias entre portos brasileiros.

CONDIÇÕES DA VENDA

Segundo os têrmos da compra, os navios seriam destinados pelo Brasil exclusivamente ao serviço de cabotagem e não ao comércio exterior.

O Brasil pagaria 25 por cento do valor da compra no ato da mesma, e o resto em prestações, segundo o que fôr aconselhado pelo Conselho Assessor Nacional para os problemas monetários e financeiros internacionais.

Assinalam os círculos marítimos locais que o Brasil tem urgência de melhorar os serviços de cabotagem a fim de transportar os produtos agrícolas para as regiões do Norte, onde os mesmo escasseiam.

Lema de Garcez: Justiça Social e Moralidade Administrativa



Na foto, da esquerda para a direita, o sr. Ary Tôrres e o embaixador Merwin L. Bohan, respectivamente presidentes das seções brasileira e norte-americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Desenvolvimento Econômico

Ademar Marcha Para a Oposição

SÓ EM AGÔSTO SERÁ ESCOLHIDO O NOVO SECRETARIADO PAULISTA

O ponto principal do programa administrativo — para o qual o governador Lucas Garcez pede a cooperação de todos os paulistas — é o do abastecimento, seguido do de obras públicas. Mas acima de tudo, a moralidade administrativa e a justiça social constituem-se em postulados do situacionismo de São Paulo.

Êsses quatro pontos são tudo o que o sr. Lucas Garcez oferece como lema do seu govêrno e a adesão a êle importará no compromisso expresso de adesão aos mesmos.

EM AGÔSTO A REMODELAÇÃO

Sòmente em agôsto o governador Garcez nomeará seus novos secretários. Até lá os atuais auxiliares do seu govêrno, já demissionários, continuarão a atender aos serviços das respectivas pastas.

A reorganização da situação paulista é feita na base do apoio administrativo dos partidos e grupos ao governador, sem compromissos políticos expressos. Enquanto a dissolvida Coligação Interpartidária envolvia participação política dos seus membros no govêrno, o sr. Garcez desobrigou as organizações partidárias desse dever.

Apoio da UDN

Ontem, a convenção paulista da UDN antecipou-se aos demais partidos, oferecendo ao sr. Garcez apoio para sua ação administrativa e moralizadora. O PSD já decidiu, anteriormente, apoiar a administração do governador e, pela voz dos seus próceres, tem reiterado que a nova definição da política do sr. Garcez não altera a posição do partido. O PRT também já se manifestou no mesmo sentido.

Ademar

O programa do govêrno de São Paulo, de acôrdo com as demarches e negociações já realizadas, terá por consequência afastar do sr. Garcez definitivamente o sr. Ademar de Barros. O clima da campanha que se originará da nova aliança de fôrças situacionistas não será propício ao ex-governador. Além do mais, como candidato que é, o sr. Ademar terá de procurar conquistar um lugar em São Paulo ficando em oposição. O PSP, entretanto, se cindirá de ponta a ponta, ficando parte substancial com a campânha moralizadora do governador Garcez.

A Escolha dos Secretários

O sr. Garcez escolherá seus secretários sem levar em conta filiação partidária. O critério é apenas o da confiança pessoal e o da capacidade técnica.

A Viagem do Sr. Otavio Mangabeira

Círculos ligados ao govêrno de São Paulo admitem que a presença do sr. Otavio Mangabeira na capital daquele Estado no próximo mês de agôsto, depois de recomposta em sua novas bases a situação paulista, terá significação nacional. O encontro do governador com o líder oposicionista será um aviso de que na sua ação administrativa, em prol da remoralização dos métodos de administração, será uma advertência de que o sr. Lucas Garcez não tem limitações políticas de espécie alguma para atingir aos seus objetivos.

A UDN paulista, ingressando na órbita de influência do situacionismo do Estado, contribuirá para dar uma nova fisionomia à situação. Como se sabe foram os udenistas de São Paulo que levantaram, na convenção udenista, a canditatura do sr. Otavio Mangabeira à presidência nacional do partido.

CRUZADA PELA LIBERDADE



BERLIM — A esquerda, vêem-se cenas dos mot ins verificados na zona soviética de Berlim, onde os operários alemães se rebelaram contra o regime comunista. Ao lado, balões soltos da parte ocidental da capital germânica, pela "Cruzada da Liberdade". Tais balões, levam ao interior da Cortina de Ferro fotografias como as que aparecem na gravura e outras informações sôbre os motins anticomunistas. - - (INS-DC)

Mendes Perfurou, Vital Paralisou

O TÚNEL CATUMBÍ LARANJEIRAS

Sob o pretexto de construir o "metro", o prefeito Carlos Vital paralisou as obras do túnel Catumbi-Laranjeiras — já perfurado na administração de Mendes de Morais —provocando prejuízos enormes à Municipalidade e ao escoamento do tráfego da cidade.

No momento em que se procura uma solução para o trânsito do Rio de Janeiro — que é um dos mais congestionados do mundo — é interessante reportar os planos executados e os que foram abandonados pelos últimos administradores da capital.

UM PROGRAMA

Quando estava na Prefeitura, o general Mendes de Morais empenhou-se na construção do túnel Catumbi-Laranjeiras, o qual fazia parte dêste esquema de obras: alargamento do túnel da rua Alice; alargamento do Túnel do Leme; abertura do túnel do Pasmado; abertura do túnel Uruguai-Gávea; abertura do túnel da rua Propícia.

Tal programa foi considerado de acôrdo com as exigências de uma cidade de montanhas como é o Rio de Janeiro. Esta seria a solução para o

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

ACABOU A COMISSÃO MISTA

CONCLUÍDOS 41 PROJETOS DE TRANSPORTE E ENERGIA

Anunciando o encerramento, ontem, dos trabalhos técnicos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico, os presidentes das seções brasileira e norte-americana revelaram estar pràticamente concluída a elaboração de 41 projetos, de alta prioridade, referentes a transporte e energia elétrica.

Êsses projetos prevêm um investimento de 21,2 bilhões de cruzeiros.

A QUOTA ESTRANGEIRA

O comunicado conjunto precisa que, do total de 21,2 biliões de cruzeiros, 7,7 biliões (equivalente a 380 milhões de dólares) representam a quota em moeda estrangeira, e 13,5 biliões constituem o custo da mão de obra e de material a serem pagos em moeda nacional. Do montante estrangeiro, já foram obtidos empréstimos no valor de 139,7 milhões de dólares, estando outros empréstimos no valor de 41,3 milhões de dólares, em estágio final de negociação. Essas parcelas, num total de 181 milhões de dólares, representam 47,6% da moeda estrangeira exigida pelo cumprimento de todo o programa.

Reequipamento Econômico

Encerramento

Os trabalhos da Comissão, segundo o acôrdo entre os dois govêrnos, constituem um plano minucioso para o reequipamento dos setores econômicamente mais importantes dos sistemas ferroviário e portuário brasileiro, da navegação de cabotagem, bem como um programa de expansão de produção de energia elétrica, do qual a maior parte já está em fase de realização e da qual resultará um aumento de 783.900 kw na capacidade geradora de energia do país, até 1958.

Foram, também, elaborados dois projetos para a melhoria da conservação de estradas de rodagem e outros dois concernentes à agricultura, êstes dois no valor de 23 milhões de dólares, com financiamento já assegurado. E, a despeito da atual crise cambial, será possível o prosseguimento da mecanização da lavoura no Brasil.

ENCERRAMENTO

Em vista de estar pràticamente terminada a parte técnica dos trabalhos da Comissão, esta fase de suas atividades deverá encerrar-se a 31 de julho, conforme, aliás, dispõe o convênio. Após essa data, será providenciada a publicação e distribuição dos projetos e relatórios já completos e submetidos à revisão final, para, em seguida, concluir-se a etapa administrativa.

O comunicado sôbre o desenvolvimento dos trabalhos foi distribuído pelos srs. dr. Ari F. Tôrres, presidente da seção brasileira e Mervin L. Bohan, presidente da seção norte-americana.

O D.N.I. FORNECEU

Certidão de Que os Pais de Wainer Chegaram em 1905

O Colégio Pedro II forneceu certidão ao jornalista Carlos Lacerda informando que o sr. Samuel Wainer teve sua matrícula solicitada naquele estabelecimento de ensino em 17 de fevereiro de 1927, por seu irmão Artur Wainer — que informou ter o atual diretor da "Ultima Hora" (naquela época tinha 13 anos) nascido na Romania. A matrícula para os exames de admissão foi feita pelo irmão em virtude de ser o sr. Samuel Wainer menor de idade, na ocasião.

Ontem, a "Ultima Hora" publicou duas certidões fornecidas pelo Departamento Nacional de Imigração, as quais afirmam terem os pais do sr. Samuel Wainer entrado no Brasil, em 5 de janeiro de 1905, pelo vapor "Canarias". Aqui já se encontrariam, pois, há 48 anos.

Terá Que Depor

Não tendo atendido à intimação judicial para depôr perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, sexta-feira última, o sr. Samuel Wainer incorreu, segundo a Comissão no crime de desobediência, previsto no Código Penal, artigo 330. A pena é de detenção de 15 dias a 6 meses e multa de 200 a 2 mil cruzeiros.

Sucumbe a Indústria do Carvão Porque as Ferrovias Não Pagam

Débitos Superiores, no Total, a 300 Milhões de Cruzeiros — Apêlo ao Presidente da República, às Vésperas do Aniquilamento de Tôda Uma Região Econômica

O Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão dirigiu ao presidente da República um telegrama advertindo o Govêrno de que será fatal a derrocada de tôdas as emprêsas que êle representa se não fôrem tomadas imediatas providências para pagamento dos fornecimentos feitos à E. F. Central do Brasil e à E. F. Leopoldina, ambas sob a responsabilidade da União.

Os débitos dessas emprêsas, referentes aos fornecimentos de carvão, atinge a Cr$ 131.103.827,60, sem contar os atrasados de que é credora a Cia. Siderúrgica e cuja inclusão eleva o montante a cêrca de 300 milhões de cruzeiros.

MAIS UM APÊLO

O novo apêlo do Sindicato da Indústria de Extração do Carvão acrescenta-se a uma série de gestões que de longa data se tem processado como tentativa das emprêsas de salvar do aniquilamento enorme área do país cuja economia é tôda baseada na produção carbonífera.

O TELEGRAMA

E' o seguinte o texto do telegrama referido:

"O Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão, em aditamento a vários telegramas, dirigidos a Vossa Excelência, sôbre o mesmo assunto dêste e encaminhados ao Ministério da Fazenda, sem solução até o presente, pede vênia para expôr a V.Exª a desoladora crise financeira em que se

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

RESUMO DO 32º BALANÇO ANUAL DA "SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA REFERENTE AO ANO DE 1952

Aumento no ano de 1952 da carteira de seguros em vigor	Cr$ 274.835.789,80
Produção aceita e paga de novos seguros individuais	Cr$ 481.624.000,00
Receita de prêmios de seguros novos e de renovações	Cr$ 104.208.920,40
Receita de juros, dividendos e aluguéis	Cr$ 33.563.660,90
Pagamentos aos beneficiários de Segurados falecidos e aos próprios segurados	Cr$ 21.303.262,80
Pagamentos aos beneficiários de Segurados falecidos e aos próprios segurados desde a fundação	Cr$ 154.461.732,40
O ativo da "São Paulo" elevou-se em 31/12/1952 a	Cr$ 397.847.572,40

Total dos seguros individuais em vigor em 31/12/1952 Cr$ 2.196.018.734,30

Demonstração dos valores do ativo da "São Paulo" em 31-12-1952	Cr$	Percentagem
Títulos da Divida Pública	30.950.490,30	7,78
Títulos de Renda	35.009.747,90	8,80
Imóveis	71.571.030,40	17,99
Empréstimos sôbre Hipotecas	218.834.122,60	55,00
Empréstimos sôbre Apólices	22.833.912,70	5,74
Dinheiro em Caixa e em Bancos	6.157.400,30	1,55
Prêmios, Juros, Dividendos e Aluguéis a Receber	9.329.906,00	2,35
Outros Valores	3.160.954,20	0,79
	397.847.572,40	100,00



DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE: Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo — Departamento Central: Avenida Rio Branco, 173 - 10º pavimento - Rio de Janeiro

A BONITA ALICIA IBANEZ



Alicia Ibanez, uma das mais fortes concorrentes ao título de "Miss Universo", que foi ganho por Christine Martel, beldade francesa, refresca-se com uma "Coca-Cola", em Long Beach, local da competição. Alicia é uma simpática moreninha de Montevidéu, e é vista aqui sorrindo para os fotógrafos, ao mesmo tempo que sorve o refrigerante

O TEMPO

TEMPO: bom.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de norte a leste, moderados.
MÁXIMA: 28,8.
MINIMA: 17,9.

A EQUIPE DO D.C. AO FUNDADOR

Ao sr. J. E. de Macedo Soares foi enviado o seguinte telegrama:

"Ausentes da redação no momento em que foram colhidas as assinaturas para o expressivo telegrama que lhe foi passado pela equipe do DIARIO CARIOCA, manifestamo-nos inteiramente solidários com a mensagem de gratidão dos que receberam de suas mãos êste incomparável instrumento de expressão jornalística. Renovamos a mensagem em todos os seus têrmos, reafirmando que o maior elogio desta fôlha é ter sido feita à imagem e semelhança de seu criador.

a) Epitácio Timbaúba da Silva, Barnabé de Campos, Funchal Garcia, Mário Júlio do Carmo, Otávio Cardia, Henrique de Moura Liberal, Arlindo Prudente, Armando Peixoto, Valter da Rocha Ramos, Lauro Fortes, Ubirajara Soares, José Lira, Gilson Campos, Darci Nepomuceno, Roger Pardini, Ivone Morais, de Pinto, Alarico de Oliveira Souto Filho, Mário Hugo de Alvarenga, Edvar mendes Dominice, Alvaro Borges Leitão, Rafael França dos Anjos, Hildebrando Pinto Ferreira, Alfredo Cruz, Romualdo Perrota, Elidio Loia, Joaquim Soares Maciel, Percilio Pinto de Sousa, Antônio Alevato, Adempilo Brevigliere, José Maria de Almeida, João Evangelista T. Leite de Carvalho, Antônio Benei, Renato Portela, Nice Figueiredo, Otávio Silvério de Castro, Sérgio Pôrto, Manuel Rodrigues Pereira Filho".

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Câmaras Abertas e Imprensa Livre



O inquérito instaurado na Câmara dos Deputados, a fim de investigar os créditos concedidos pelo Banco do Brasil à "Última Hora", está servindo de pretêxto para que os inimigos da imprensa se concertem contra ela, procurando generalizar a impressão de que os jornais usam processos menos lícitos para viver e prosperar, traindo, dêsse modo, a boa-fé de seus leitores. A opinião pública deve ser alertada contra essa conspiração de baixos interêsses aliada à solerte exploração comunista.

Reunidos na sede do "Correio da Manhã", os diretores e redatores principais dos jornais cariocas já tomaram posição contra a conjura, cujos efeitos podem atingir o cerne do regime democrático. A obsessão populista do sr. Presidente da República, que acaba de colocar na pasta do Trabalho um vivo e ardoroso agente de sua demagogia, representa sem dúvida um sério perigo para as nossas instituições.

Na realidade, desde que o sr. Getúlio Vargas assumiu o poder, vive o país de sobreaviso, debalde esperando que desçam, afinal do Alto a palavra e a atitude que lhe desarme as suspeitas e prevenções. Qualquer episódio no processo de desagregação social em que, por inépcia ou de propósito, esteja patente a responsabilidade do Govêrno é interpretado, naturalmente, como etapa de um plano de subversão geral chocado no Palácio do Catete.

Seguramente, não advirá nenhum mal à democracia da investigação de fatos relacionados com a imprensa, desde que ela se inspira no desejo de assegurar ao jornalismo a independência e a respeitabilidade de que necessita para bem servir a nação. A concorrência desleal fundada em privilégios oficiais deve ser denunciada ao Congresso e por êle examinada, onde quer que se manifeste. O mesmo se poderá dizer das intimidades de emprêsas jornalísticas com dinheiros públicos e da opressão direta ou indireta que, por meio dos contrôles econômicos, possa exercer o Govêrno sôbre a imprensa. Mas é preciso que o Congresso assuma plenamente a responsabilidade de ir às raízes dêsses males, apontando os grandes culpados, que sem dúvida não se acham em nenhuma emprêsa jornalística.

O papel da Comissão Parlamentar de Inquérito está na proteção da liberdade de imprensa, sem a qual a democracia é uma pilhéria. Recai, certamente, esta atribuição na órbita de sua competência, que é essencialmente política. Servir a ódios e despeitos ou a projetos liberticidas, dos que tentam a desmoralização dos órgãos independentes para cobrir manobras inconfessáveis, seria uma atitude suicida: destruída a imprensa livre, a próxima vítima seria o Congresso e, com êle, o próprio sistema de garantias e direitos que restauramos em 1946.

Câmaras abertas e imprensa livre, eis as pilastras em que assentam as instituições democráticas. Onde venha a faltar uma dessas coisas, só restará aos congressistas o ostracismo, aos jornalistas a cadeia, a todos os homens decentes o caminho do cativeiro.

DANTON JOBIM

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da A.F.P., I.P. e I.N.S.

Mark Clark

Delegado da ONU em Pan Mun Jom

SERÁ ENTREGUE HOJE A RESPOSTA DOS COMUNISTAS

Pela Madrugada o Encontro Dos Delegados em Pan Mun Jom

SEUL, 16 (INS) — Anuncia-se que a próxima sessão da Conferência de Armistício na Coréia será celebrada na madrugada de domingo, hora de verão de Nova Iorque, depois que os comunistas solicitaram e obtiveram ontem um prazo de 24 horas, com o fim de estudar a última fórmula da ONU, na qual garantiu a Organização Mundial que a Coréia do Sul respeitará a trégua, caso fôsse acordada e firmada nos novos têrmos.

"PACTOS PARA UMA PAZ HONROSA"

Ao que parece, os comunistas não puderam ainda decidir como responder à proposta secreta da ONU, apresentada na quinta-feira passada, tendo a própria rádio de Pequim se silenciado a respeito, ao contrário que costuma fazer comentando as negociações.

Dulles ofereceu seguranças de que o presidente Rhee acataria o armistício, mas declarou: "Estamos prontos para uma Paz honrosa, mas se os comunistas desejam a guerra, também estamos prontos para isso".

"Atitude Firme" dos Aliados

Seul, 18 (De Pierre Gulliery, da France Presse) — Pensa-se que na reunião marcada para amanhã os comunistas responderão ao que se considera como um "ultimatum" transmitido ao adversário pelos aliados no começo desta semana.

Depois de muitas tentativas vãs para chegar-se a uma pronta assinatura do armistício, os aliados teriam adotado uma "atitude firme" diante dos subterfúgios comunistas, destinados a tirar partido das divergências de pontos de vista entre as nações e o Presidente Rhee, assim como da situação militar tal como se apresentava recentemente no "front".

Ontem e hoje a emissora comunista chinesa difundiu comentários sôbre a situação em Pan Mun Jom, onde era dito que os aliados procuravam impor uma conclusão às conversações do armistício. Hoje de manhã, durante uma reunião em Pan Mun Jom — simples tomada de contato que durou apenas 1 minuto — os comunistas pediram e obtiveram em prazo suplementar de 24 horas, que vem se acrescentar ao adiamento que ficara combinado depois da reunião de quinta-feira.

Entretanto, prosseguem os violentos combates a leste e no centro do "front": os chineses desfecharam vivos ataques contra as posições das Nações Unidas e os Sul-Coreanos não cessaram de estabilizar as novas linhas de defesa que conquistaram na base do antigo saliente de Kumsong.

A aviação das Nações Unidas martelou de novo a retaguarda do inimigo e as instalações do "front", ajudada nisso pelo tempo que se manteve claro no conjunto da Coréia.

Duas Perguntas em Pan Mun Jom

Tóquio, 18 (AFP) — A rádio de Pequim anuncia que os delegados comunistas às conversações de Pan Mun Jom formularam aos delegados das Nações Unidas duas perguntas da "mais alta importância" e que essas perguntas não tiveram respostas claras".

Esclarece a emissora que são as seguintes as duas perguntas: 1) O acôrdo de armistício incluirá a República Sul-Coreana e o seu exército? — 2) Se assim fôr, sob qual forma garantiriam as Nações Unidas que a República Sul-Coreana não obstruiria o armistício?

A rádio de Pequim renova as suas acusações, declarando mais uma vez que o atraso verificado nas conversações de armistício é devido ao fato de não terem as Nações Unidas respondido àquelas duas perguntas.

Diminui a Resistência Das Tropas Comunistas

FRENTE DA CORÉIA, 18 (A. F. P.) — "As fôrças sul-coreanas continuam progredindo no "front" central, na direção do saliente de Kumsong, encontrando apenas fraca resistência da retaguarda das tropas chinesas dèsorganizadas", declarou hoje um porta-voz do 8.º Exército. Êsse oficial se recusou, porém, a qualificar êsse avanço de "ofensiva ou contra-ataque", o que implicaria numa ação de conjunto, acrescentando que as fôrças sul-coreanas efetuavam a sua progressão com um importante apoio de "tanks" e de aviões das Nações Unidas".

Contido o Avanço Aliado

Seul, 18 (United Press) — A artilharia e a infantaria chinesas, a primeira troando sem cessar e a segunda atacando ininterruptamente, contiveram hoje o avanço que os aliados haviam iniciado para recuperarem os 180 km2 de território que perderam durante a ofensiva desencadeada há dias pelos 100.000 soldados que os comunistas têm neste setor da frente.

Os artilheiros chineses arrastaram seus canhões para as posições avançadas do Rio Kumsong, na qual se encontra a linha de batalha dêste setor, em que tanto se tem combatido desde há dias e frearam o ímpeto de três divisões sul-coreanas.

A artilharia e centenas de bombardeiros a jacto e em picada, aliados, lançaram-se contra os reforços que os comunistas enviavam para o sul com a finalidade de enfrentarem os sul-coreanos.

Os chineses reconquistaram uma montanha estratégica no flanco ocidental do exército aliado. Também se apoderaram de outra, mas os sul-coreanos os obrigaram a abandoná-la.

Os oficiais norte-americanos adidos ao exército sul-coreano, declararam que o mesmo tem que ter em seu poder as duas montanhas para poderem continuar o avanço.

Chuva de Fogo

Seul, 19 (Domingo) — (UP) — Três quilômetros avançaram, ontem, as fôrças sul-coreanas.

Uma chuva de fogo foi lançada pelos norte-americanos sôbre os chineses, que tiveram de ceder terreno aos aliados.

Com o avanço de três quilômetros no setor oriental, foi mais ou menos retificada a linha de frente, que agora corre de um extremo para outro, eliminando a saliente aberta pelos 100.000 chineses, que atacaram há alguns dias nessa frente.

Sindicalistas Repelem a Ajuda Ianque

Paris, 18 (United Press) — Os dirigentes dos sindicatos trabalhistas norte-americanos, franceses e espanhois declararam-se contrários a qualquer auxílio financeiro dos Estados Unidos à Espanha. Convocados pela Confederação Geral do Trabalho, fôrça trabalhista (não comunista), reuniram-se ontem os representantes do Congresso de Organizações Industriais e da Confederação do Trabalho dos Estados Unidos, da União Geral dos Trabalhadores Espanhois (que funciona no estrangeiro por estar proibida na Espanha) e da Confederação Internacional de Sindicatos livres.

Pressão Contra Washington

Michael Quill, secretário do Sindicato de Transportes da CIO, dos Estados Unidos, prometeu que sua organização exercerá pressão em Washington para que seja abandonado o projeto de ajudar a Espanha.

Melhores Relações Com os Latino-Americanos

Milton Eisenhower Declarou, em Buenos Aires, Ser Êsse o Objetivo Fundamental da Viagem Que Está Realizando

MONTEVIDÉU, 18 (A. F. P.)—"O objetivo fundamental de minha viagem é poder estreitar as relações entre a América Latina e os Estados Unidos, no âmbito de uma colaboração recíproca e amistosa, assim como na base da política de não ingerência nos assuntos internos de cada nação" — Declarou o sr. Milton Eisenhower, em entrevista à imprensa.

SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

O visitante disse que é necessário reforçar a solidariedade continental para a defesa de cada país diante da possibilidade de uma agressão comunista. Interrogado sôbre a existência de correntes anti-americanas no sul do continente, o sr. Milton Eisenhower respondeu que em cada país, inclusive nos Estados Unidos, existem pessoas que não partilham dos pontos de vista de Washington. "Sei que em todo país da américa latina que visito existem grupos que não estão de acôrdo com minha viagem, mas é igualmente verdadeiro que a maioria se interessa pelo desenvolvimento do intercâmbio comercial e cultural, a fim de fortificar o entendimento entre os povos".

Dois Encontros Com Peron

Buenos Aires, 18 (A.F.P.) — A chegada do sr. Milton Eisenhower, que ficará em Buenos Aires até segunda-feira pela manhã, e se encontrará duas vêzes com o presidente Perón — no decorrer da visita oficial pela manhã de hoje e no jantar íntimo que o chefe do govêrno lhe oferecerá — despertou a atenção de tôda a imprensa vespertina de ontem, e da matutina de hoje.

O jornal "Crítica" acentuou em editorial que o irmão do presidente Eisenhower poderá verificar por si mesmo a verdade sôbre a nova Argentina.

Certos jornalistas — escreveu "Crítica" — "espalham pelo mundo mentiras sôbre nosso povo e nosso grande presidente, e apresentam um quadro horrível da Argentina".

O jornal, depois de apresentar as boas vindas ao sr. Milton Eisenhower, pediu-lhe para "transmitir a seu povo e ao seu govêrno uma imagem autêntica da nova Argentina. Assim prestará o melhor serviço à união continental".

Depois de afirmar que não existe nenhum problema entre a Argentina e os Estados Unidos, o jornal terminou expressando a esperança de que a visita do sr. Milton Eisenhower permita terminar, no interêsse da boa vizinhança, com as opiniões errôneas espalhadas sôbre a Argentina.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Devastado o Japão Pelas Inundações

TOQUIO, 18 (A.F.P.) — Trezentos mortos e aproximadamente 1.300 desaparecidos parecem representar o primeiro balanço das inundações que aniquilaram três aldeias na embocadura do rio Arita, cem quilômetros, aproximadamente, ao sul de Osaka.

Operações de Salvamento

TOQUIO, 18 (A.F.P.) — Helicópteros do exército do ar americano do Extremo Oriente e o pessoal do Corpo Nacional de Segurança japonêsa efetuam, atualmente, operações de salvamento nas aldeias inundadas na embocadura do rio Arita, operações que se fazem muito perigosas em virtude do escoamento das águas em turbilhão. Os aldeãos sobreviventes reafugiaram-se nos telhados de suas casas.

O Quartel General de Polícia declara que até agora foram descobertos 115 cadáveres.

Auxílio às Vítimas

TOQUIO, 18 (A.F.P.) — A antiga missão diplomática no Japão, ao que hoje se anuncia, fez à Cruz Vermelha Japonêsa um donativo de... 3.600.000 yens (dez mil dólares) a fim de socorrer as vítimas das recentes inundações verificadas na região de Kiu Siu.

MENDES PEFUROU, VITAL . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

trânsito de superfície; depois, então, viria o metropolitano.

OBRAS CONCLUÍDAS

Encontrando o túnel do Leme paralisado e entregue a uma firma falida, o sr. Mendes de Morais rescindiu o contrato, amigavelmente, abrindo nova concorrência. Assim concluiu a primeira obra do seu programa.

Depois fo iniciado o túnel do Pasmado. Em novembro de 1947, no govêrno Dutra, foi dada a primeira descarga de dinamite.

O túnel Catumbi-Laranjeiras tornou-se um caso complicado, como se verá a seguir. O general Mendes de Morais encontrou um antigo projeto, que compreendia, além do túnel, saindo na rua das Laranjeiras, um grande viaduto e diversas outras obras com cortes e outros túneis no Morro do Mundo Novo, com saída na rua São Clemente. Seriam feitas inúmeras desapropriações, inclusive o Colégio Sion, porém, jamais atingindo a residência do Prefeito, na rua Pedro Velho.

NOVO TRAÇADO

Encarando a dificuldade da realização de tal obra, o prefeito Mendes de Morais determinou que os técnicos do Serviço Especial de Túneis estudassem um novo traçado, ficando resolvido que o túnel Catumbi-Laranjeiras desembocaria na rua Pinheiro Machado, que era seu escoadouro natural.

Aprovado o projeto pelo Secretário da Viação, engenheiro Amandino de Carvalho, pelo Prefeito foi mandado abrir concorrência, com prazo fixo e dentro do orçamento calculado pela engenharia municipal em cêrca de 75 milhões de cruzeiros.

Continha o contrato uma cláusula que dividia entre o contratante e os cofres municipais tôda a economia resultante tanto de trabalho realizado quanto de tempo para a conclusão da obra. Registrado o contrato pelo Tribunal de Contas, foi dado início às obras pela firma vitoriosa na concorrência, a qual mandou buscar maquinarias e técnicos da Itália, para efetuar a perfuração.

Dentro do prazo previsto conseguiu a firma contratante perfurar o túnel, o qual foi atravessado de lado a lado pelo Prefeito e o Presidente da República.

Estavam as coisas neste pé quando assumiu a Prefeitura o sr. João Carlos Vital, trazendo como Secretário da Viação o engenheiro Paulo Sá. Alegando que era contrário aos túneis e favorável ao "metro", o Secreário deu ordens para que se paralizassem as obras do túnel Catumbí-Laranjeiras.

Em fins de 1952, diante do clamor da imprensa, o sr. Vital resolveu inspecionar as obras paralisadas, vendo então o desacêrto de sua resolução. Procurou o chefe do serviço e o diretor técnico da firma, buscando uma solução para o caso, de vez que a Prefeitura teria de pagar, só pela paralisação, cêrca de 35 milhões de cruzeiros. Opinaram, então, por uma rescisão amigável — com o pagamento! — e um novo têrmo aditivo, modificando, então, a largura do túnel dificando, então, a largura do túnel de 18 para 24 metros. Esta modificação foi a única justificativa invocada para a paralisação durante tanto tempo.

Feito o têrmo de recisão e o novo contrato foi, nos últimos dias do seu govêrno, enviado ao Tribunal de Contas, que negou o registro diante do elevado prejuízo que iriam dar à Prefeitura os pagamentos de prêmios que o general Mendes de Morais, em despacho, recusara pagar.

Sem saber, então, o que fazer, o sr. João Vital chamou o antigo chefe do Serviço de Túneis, pedindo-lhe conselhos. Êsse engenheiro apresentou uma solução, que o então Prefeito não pôde adotar, por ter deixado o cargo.

Irá ao Cairo o General Brian Robertson

LONDRES, 18 (INS) — O general Sir. Brian Robertson, comandante britânico no Oriente Próximo, partirá, amanhã, para Cairo, enquanto em Londres se espera que as conversações sôbre a disputa anglo-egípcia quanto ao Canal de Suez sejam reatadas.

Um porta-voz do Ministério do Exterior indicou que a viagem não queria dizer que tais conversações seriam imediatamente reatadas, mas acredita-se que sua presença (do general) ali seja necessária, "no caso de surgir algo".

Os diplomatas fazem notar que sòmente na quinta-feira o general regressou de Washington e que, nesse mesmo dia e hoje, conferenciou com o Foreing Office.

Sua partida para o Cairo, pouco depois das conversações dos chanceleres das três Potências Ocidentais na capital dos EE.UU., a da Nota que o Embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery, entregou ao govêrno do Egito, são tudo indicações de que é possível que se reatem dentro de pouco tempo as referidas conversações, atualmente, em suspenso.

SUCUMBE A . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

batem as emprêsas carboníferas nacionais, devido ao enorme atraso no pagamento de contas, que montam, desde dois anos atrás, a vários milhões de cruzeiros, relativos a fornecimentos de carvão feitos à Estrada de Ferro Central do Brasil pelas emprêsas: Mineração Geral do Brasil Ltda., Cr$ 36.000.000,00; Carbonífera Caeté Ltda. Cr$ 21.088.705,70; Sociedade Carbonífera Cresciuma Ltda., Cr$ .... 7.721.548,20; Sociedade Carbonífera Próspera, Cr$ 1.123.349,10; Cia. Nacional de Mineração de Carvão Barro Branco, Cr$ 463.343,10; *à E.F. Leopoldina*, pela Cia. Carbonífera S. Marcos, Cr$ 3.409.111,70; e *à Viação Ferrea do Rio Grande do Sul*, pelas Cias. Estrada de Ferro e Minas São Jerônimo e Carbonífera de Minas Butiá, no total de Cr$ 61.297.769,80. Ao relatar, agora, a V.Exª, tão triste situação, agravada ainda mais por acharem-se suas associadas impossibilitadas de recorrer, como têm feito, a novos empréstimos bancários, por motivo da recusa dos bancos a outros adiantamentos, pedimos urgentes providências de V.Exª; no sentido de serem saldadas as contas atrasadas de referidos fornecimentos, a fim de evitar a paralisação das minas e falência de alguns mineradores e consequente desemprêgo de milhares de operários. Respeitosas saudações. Ass.) Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão".

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00

GRATIS

Ganhe uma matrícula e aprenda uma profissão. Somente este mês (30 vagas) estude rádio no E.S.E. (oficializado) e seja um técnico em montagem e conserto em 3 meses. O ordenado de um rádio técnico é Cr$ 6.000,00 e não falta emprego. Faça com Cr$ 1.000,00 rádio que custa Cr$ 3.000,00. Pense quantos rádios existem funcionando e quantos são vendidos diariamente. Trabalhe em casa montando e consertando rádio. Informações e aulas somente à noite [illegible]

SEU ENORME CONSUMO PROVA QUE O PÚBLICO...

Sabe preferir

FAIXA AZUL
CERVEJA
COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

CERVEJA
FAIXA AZUL
Um produto ANTARCTICA

Um Quarto de Século na Estacada

A HISTÓRIA DO DIARIO CARIOCA
Através Dos Artigos de Seu Fundador

Presos Redatores e Gráficos no Estouro de 30 --- "O Govêrno Provisório Que Governe Com Urgência!"

Tenentes Empastelam o "Jornal do Macedo" -- "O Brasil Está Voltando ao Que Era e em Condições Agravadas"

★ Reportagem Retrospectiva de RENATO JOBIM ★

Quando se fala no DIARIO CARIOCA, um nome ocorre desde logo: José Eduardo de Macedo Soares.

Desde a juventude que êsse "barbeiro de leões" se dedica ao jornalismo de campanha. Sem poder de convicção, seu espírito cívico, a fôrça e a graça do seu estilo fazem dêle o maior jornalista vivo do Brasil.

Na presente reportagem, procuramos ressaltar as reações do DIARIO CARIOCA e de seu fundador diante de acontecimentos políticos que atingiram êste jornal, e de outros que igualmente despertaram interêsse pela sua gravidade.

Primeiros Passos

O DIARIO CARIOCA nasceu em 18 de julho de 1928. Deveria sair no dia 5, em homenagem à revolta dos 18 do Forte. Mas houve atraso na montagem das máquinas.

A sede era no edifício Fontes, 2º andar, na Cinelândia. O diretor, José Eduardo de Macedo Soares. O gerente, Alberto Burle de Figueiredo. O redator-chefe, Leônidas de Rezende. Como secretário, funcionou Osório Borba. Como chefe das oficinas, o saudoso Antenor Guimarães, de quem os colegas ainda guardam um retrato de parede.

Entre os colaboradores figuravam nomes ilustres: Evaristo de Morais, Virgílio de Melo Franco, Humberto de Campos, Amarílio Vasconcelos, Campos de Medeiros, Adolfo Bergamini.

J. E. de Macedo Soares viera da Marinha para a imprensa. Fundara em 1912 "O Imparcial". Com isto demonstrára que seu talento não era bem comandar navios, mas jornais. E dêsde logo deu a conhecer ao Brasil a fluidez, a riqueza e a coragem da sua pena.

Atrás Das Grades

Como encarava o DIARIO CARIOCA a revolução de 30? Entusiàsticamente. A perspectiva da mudança de govêrno encontrou ruidoso apoio nesta fôlha. Seus diretores promoveram uma reunião de líderes da Aliança Liberal na própria redação, à qual compareceram Antônio Carlos, João Pessôa, os Lima Cavalcanti, o velho Seabra, Café Filho, Adolfo Bergamini, etc.

Com o estouro da revolta, às 21 horas de 3 de outubro, a polícia governista correu para o DIARIO CARIOCA e prendeu seus funcionários. 150 jornalistas e gráficos fôram encerrados num cubículo. Depois, preenchidas as formalidades, mandaram-nos embora.

Foguetes Da Vitória

O aparato policial não amedronta o ex-oficial de Marinha e sua tripulação. Em 24 de outubro, dia em que venceu a revolução, o DIARIO estampa nas suas sete colunas da 1ª página o título seguinte: "A Redenção Brasileira — Vitoriosa, em tôdo o país, a Cruzada Santa da Liberdade Nacional".



J. E. de Macedo Soares

Mais abaixo: "Šoou afinal o relógio dos destinos brasileiros, a hora decisiva de sua redenção. Estão vingados pelas fôrças que têm a seu cargo e garantia das liberdades nacionais, êsses quarenta anos de opróbrios e vilipêndios culminados nêste govêrno hoje tombado para sempre sob a pressão formidável das energias da reça... A Nação respira. Respira a plenos pulmões. Respira por todos os lados o ar puro de sua renovação política e social".

E em uma coluna: "A revolução brasileira, que dêsde o dia 3 se vinha realizando triunfalmente em todo o país teve, hoje pela manhã, sua fulminante vitória nesta capital, com o golpe decisivo desfechado pelo Exército contra o govêrno de Washingto Luís.

"Cêrca de 5,30 da manhã os generais Mena Barreto, Firmino Borba, Leite de Castro e João Gomes Ribeiro, interpretando o sentimento da Nação e com o apoio do 1º C.P. de São Cristóvão, lançaram aos seus camaradas da 1ª Região um manifesto incitando-os a se unirem para pôr têrmo aos processos indecorosos da política que estava arrastando o Brasil Artilharia Pesada, aquêles generais deà falência material e moral.

"Com a adesão do 1º grupo de puseram o general Xavier de Barros".

Notícia destacada na 2ª página informava que os jornais "Crítica", "A Notícia", "O País" e "Vanguarda", nitidamente governistas, foram apedrejados.

Macedo Adverte

O diretor do DIARIO CARIOCA não desmentiria sua posição de vigilância. Ele sabia que seu papel, como jornalista, era defender o interêsse público. Um mês e cinco dias após a vitória da revolução, lançava esta advertência:

"O govêrno provisório, empossado em consequência da vitória nacional, não tem outra coisa a fazer senão seguir o seu próprio programa, cumprir as suas promessas, realizar as suas esperanças.

"Os programas foram feitos, examinados, concluídos — melhor ainda, foram impostos "a priori" ao govêrno do país constituído expressamente para realizá-los. Entre o plano arquitetônico e a obra, os obreiros e o material a ela destinado, não há obstáculos, nem dúvidas, nem equívocos. O govêrno da República que governe, pois, com urgência, livremente, desembaraçadamente, segundo o preestabelecido — que é isso o que a Nação deseja e espera, impacientemente".

Dias depois, no artigo "Govêrno em Férias": "Estamos supondo, sem que isso signifique nenhuma exigência irrequieta, que o sr. Presidente da República não deve confundir atos de govêrno com benefícios da revolução, para ser parcimonioso naqueles, abusando dêstes indevidamente.

"Que a revolução trouxe, em princípio, grandes vantagens morais ao país, já não há quem discuta seriamente... Mas uma coisa é o lucro subjetivo de arejar-se um ambiente moral corrompido e outra, muito diferente, é o aproveitamento objetivo da renovação de mentalidade pela qual passou o país... As férias do govêrno estão se prolongando excessivamente. Não seria tempo de começar um esfôrço útil e um trabalho proveitoso tendente, ao menos, a cumprir a lei orgânica do govêrno federal?"

Aumenta a Decepção

Em 7 de dezembro de 1930, sob o título "Má Estiada", já escreve Macedo:

"Depois dêste apogeu na confiança pública, devemos convir que o govêrno provisório tem trazido algumas desilusões ao país com a mesquinharia de sua política, com a incompetência de sua administração. Evidentemente, a fé entusiástica no ideal da revolução tem atenuado a decepção ante suas obras. Mas se persistirmos mais dois meses marcando passo na mediocridade, nem Cristo nos salvará de acabarmos a comédia revolucionária numa colossal pateada".

O Tenentismo

A assembléia geral dos acionistas da S. A. DIARIO CARIOCA elege, em janeiro de 1932, para os cargos de diretor-presidente e diretor-tesou-

(Conclui na 7.ª pág. 2.º cad.)

18 agências no Dto Federal
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Aberto de 9 às 18 hs.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

DOIS EDIFÍCIOS CRESCEM...

... E SEM TRABALHAR À NOITE

O Edifício Maipú na Rua de Santana — quase esquina de Avenida Presidente Vargas — e o Edifício Itú — Largo da Carioca, em pleno coração da cidade, duas incorporações de Santos Vahlis, crescem na razão de uma lage em cada 11 dias.

Isto sem trabalhar à noite... economizando, assim preciosa energia elétrica.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º Andar

SÃO-LUIZ PALACIO AMANHÃ
CINELANDIA — PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
ROXY
MIRAMAR
CARIOCA
IDEAL
SANTA ALICE
MEM DE SA
FLORIANO
ODEON-NITEROI
5ª feira
MONTE CASTELO
6ª feira
BOTAFOGO
BRAZ DE PINA
BONSUCESSO
HERBERT J. YATES apresenta A OBRA PRIMA DE JOHN FORD
JOHN WAYNE
MAUREEN O'HARA
BARRY FITZGERALD
em
Apenas uma vez em cada geração... Surge um Filme como este!
DEPOIS DO VENDAVAL
(THE QUIET MAN)
com
WARD BOND · VICTOR McLAGLEN
MILDRED NATWICK · FRANCIS FORD
CÔRES POR Technicolor
3 VÊZES PREMIADO NO FESTIVAL DE CINEMA em VENEZA!
Historia: MAURICE WALSH
Produção de ARGOSY
A MELHOR DIREÇÃO ★ A MELHOR FOTOGRAFIA EM CÔRES
DIREÇÃO DE JOHN FORD
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
ECOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.



Toda essa gente trabalha para o seu prazer...



Talvez V. não imagine, ao beber a sua deliciosa Coca-Cola, que centenas de pessoas trabalham para lhe proporcionar esse prazer. Uma vasta equipe de profissionais brasileiros altamente especializados, contribui para manter o elevado padrão de qualidade, que tornou Coca-Cola a "bebida que inspira confiança".

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Gratis! DC-6

Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por Trás da Chapinha".

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

© COCA-COLA

PASSE 12 DIAS EM NEW YORK E VISITE O CANADÁ

Viagem de ida e volta pelo confortavel vapor da Moore Mc Cormack Lines S/S "URUGUAY"
Partida 30 de Setembro
regressando 9 de Dezembro

PERCORRENDO:
N. YORK — MONTREAL
QUEBEC — TORONTO
NIAGARA FALLS — DETROIT
CHICAGO — SANTA FE
GRAND CANYON — LOS ANGELES — HOLLYWOOD
SAN FRANCISCO — RENO
SALT LAKE CITY — DENVER
ST. LOUIS — WASHINGTON
PHILADELPHIA — MIAMI

Desfrute dessa excursão maravilhosa, compartilhando de um dos itinerarios organisados, com diferentes prazos de duração. Só na travessia maritima, são 26 dias á bordo, deste confortavel e luxuoso vapor da "Frota da Bôa Visinhança" com sua vida social e esportivo inesquecivel. Depois... o programma turistico nos E. Unidos e Canada nos mais confortaveis onibus e trens, aliado ao conforto de hoteis de primeira categoria que oferecemos.

INSCRIÇOES LIMITADAS

Itinerarios, preços e demais informações com
23-1909

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

Diario Carioca

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1953 — N.º 7.678

A Nossa Opinião

Quem ri Melhor...

O atual Govêrno começou falando mal do ex-presidente Dutra e de sua administração. Depois, no auge da demagogia, iniciou uma série de inquéritos, com o objetivo de comprometer o seu antecessor. Logo, porém, os fatos teimaram em provar que o quinquênio Dutra foi fecundo para o país. E que o ex-Presidente da República manteve no poder a mesma linha de alta dignidade que caracteriza a sua vida privada.

De fato, Dutra elevou os níveis da economia nacional, deixou saldos em todos os países com que comerciávamos, respeitou a lei e as liberdades públicas, exaltando-se na prática do regime democrático. A tranquilidade política e a harmonia social foram asseguradas. Os preços eram muito mais razoáveis e o meio circulante não contava com os quinze bilhões de cruzeiros emitidos a partir de 1951. E, por fim, não houve durante a sua gestão os escândalos administrativos em que se afundou o Govêrno Vargas.

Agora, como é natural, o oficialismo não fala mais de Dutra. Ficou mudo. Não sabe, sequer, como defender-se das acusações (comprovadas) feitas contra os seus erros econômico-financeiros, as suas graves irregularidades administrativas e a sua criminosa demagogia peronista.

O "Ministério de Experiência" Julgado Pelo Que o Sucedeu

O maior libelo contra o Govêrno do senhor Getúlio Vargas está sendo feieto pelo seu novo Ministério. Um titular desmascara o seu antecessor, afirmando que não há saldo orçamentário, mas "deficit" de doze bilhões. Outro põe em xeque a própria honestidade do ministro anterior, dizendo que existe verdadeira podridão moral em certos setores da Pasta. Êste visita uma repartição e torna pública sua surprêsa pelos desmantelos que encontrou. Aquêle declara que ainda não tomou pé no Ministério, porque encontrou um abismo sem fundo.

Essas são impressões divulgadas pelos novos ministros. Na intimidade, como ninguém desconhece, êles ainda se expressam em têrmos mais violentos. O "Ministério de Experiência" está assim sendo exposto à execração pública. E parece que tudo é verdade. Pelo menos, o silêncio dos ex-ministros constitui a prova de eque apenas se está fazendo a todos êles oficialmente a devida justiça.

Contra os "Pelegos"

O atual Ministro do Trabalho encontrou os "pelegos" em boa forma: prestigiados e senhores absolutos da situação. O senhor Segadas Viana, que entrou com rompantes de leão, ameaçando o "peleguismo" com tôdas as fôrças da sua dialética, não encontrou outro caminho senão o de capitular, porque os "pelegos" tinham as costas quentes.

O senhor Jango Goulart, ao que se disse, veio também disposto a destruir a instituição que se formou à custa dos sindicatos proletários. Os príncipes dos sindicatos, bem instalados na vida e afastados das suas atividades profissionais, entretanto, estão dispostos a não ceder. Acontece, porém, que agora são os próprios trabalhadores que se estão insurgindo contra os seus falsos líderes, seus falsos intérpretes.

Na greve dos marítimos, uma das principais reivindicações da classe era o afastameneto do famoso "pelego" Laranjeira da presidência do Sindicato, cargo que lhe caiu nas mãos por um passe de mágica do ministro Segadas. O "caso" ainda está para ser resolvido. Mas a verdade é que os marítimos não abrem mão da sua exigência. Agora, são os trabalhadores em Construção Civil que se revoltam contra o "pelego" José Maria Paula. Um memorial contendo mais de mil assinaturas acaba de ser enviado ao presidente da Federação dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário, pedindo o afastamento daquele célebre beneficiário dos favores oficiais.

Está, assim, o senhor Jango com duas botas para descalçar. Poderá fazê-lo?

Liberalidade Absurda

Quando tôdas as frentes democráticas da Nação devem unir-se e mobilizar as suas reservas para combater o comunismo anticristão e antidemocrático, causam admiração certas atitudes de órgãos que representam, por fôrça da sua própria existência, a opinião pública do país.

Anuncia-se agora, que a Câmara de Vereadores de Pôrto Alegre concedeu um crédito de trinta mil cruzeiros ao vereador comunista Terésio Meireles, para que o mesmo possa comparecer ao Congresso da Juventude, a realizar-se em Bucareste.

Em primeiro lugar, a Câmara de Vereadores de Pôrto Alegre, ou outra qualquer casa legislativa do país, não tem o direito de fazer-se representar num Congresso ou em festivais promovidos pelos comunistas. Isso, no caso de ter sido a providência tomada nesse caráter. Depois, se o referido vereador gaúcho quer comparecer ao tal Congresso da Juventude, em caráter pessoal, não poderia a Câmara Municipal, da capital do Rio Grande do Sul, dar-lhe qualquer auxílio. Ninguém nega ao senhor Terésio Meireles a faculdade de ir fazer uma visitinha aos seus patrões. Pode ir quando quiser e eaté ficar por lá. O que não é lícito ao senhor Terésio é fazer essa viagem à custa dos cofres públicos.

De qualquer maneira, a Câmara Municipal de Pôrto Alegre andou mal e ainda é tempo, talvez, de fazer o que lhe aconselham os jornais daquela cidade: reabilitar-se perante a opinião pública, com a revogação do crédito concedido.

O Ministério Das Calamidades

Temos o Ministro das Sêcas. Anuncia-se agora o Ministro das Geadas. A Amazônia está pleiteando um Ministro das Inundações. E, como a miséria é geral, precisamos também de um Ministro da Fome.

Mas há, igualmente, necessidade de ministros para a Inflação, os Inquéritos, as Epidemias e até para a Jetatura, que o azar é grande e anda sôlto por aí.

Assim, em breve poderemos ter o Ministério das Calamidades, que êsse será o definitivo, característico dêste Govêrno.

Maioria Sem Programa

O desconjuntamento político em que se encontra o PSD, criou para a maioria, na Câmara dos Deputados, uma verdadeira crise de autoridade.

Essa crise está traduzida pela pergunta feita pelo senhor Luís Viana, ao presidente da Câmara dos Deputados, a respeito da existência legal do bloco majoritário.

Sentiu-se o líder Gustavo Capanema na obrigação de procurar desfazer os efeitos que a interrogativa poderia ter sôbre a Mesa daquela casa parlamentar, em face do que dispõe o Regimento Interno.

A assertiva do senhor Luís Viana, de que a simples declaração, feita em meados de 1951, a respeito do apoio incondicional ao Govêrno, não atende à exigência regimental, sem dúvida alguma, põe em xeque o agrupamento que se intitula de majoritário, porquanto falta o elemento fundamental, que é o programa, ou, conforme diz o Regimento, uma "política determinada". Diante de um Poder Executivo que não tem programa, e mais, tendo em vista a diversidade dos programas dos partidos que formam o grupo majoritário, não pode dizer-se que a simples declaração de apoio constitua uma "determinada política", no sentido do preceituamento interno da Câmara dos Deputados.

A observação do representante baiano, de que "o país deseja saber para onde está sendo levado", necessídade que bem justifica a exigência do Regimento Interno, hoje, mais do que ontem, obriga àqueles que se dizem majoritários a tornarem pública a sua linha pragmática Isto porque, o mais sólido entre os blocos de congressistas que firmaram a declaração de 1951, o PSD, se encontra notòriamente fragmentado no que diz respeito ao propósito de aceitar a desorientação da obra administrativa do Poder Executivo, a qual se manifesta, dia a dia, pelas mensagens enviadas ao Legislativo.

Contra êsses fatos, de nada adiantou a argumentação numérica do senhor Gustavo Capanema. O esfôrço do líder para responder à crítica, que êle próprio considerou a mais contundente, por ser a declaração da inexistência da maioria parlamentar, apenas serviu para, mais uma vez, revelar a habilidade daquele a quem foi entregue o difícil mistér da liderança, difícil, sobretudo, numa gestão administrativa como a atual, que se caracteriza pela inépcia. Não conseguiu, porém, desmanchar a impressão causada pela questão de ordem levantada pelo senhor Luís Viana. Com efeito, em face dos últimos acontecimentos, dos diversos pronunciamentos de representantes da chamada maioria, a sua inexistência não pode ser contestada com números de há dois anos passados. Êstes, podendo ter refletido a realidade àquele tempo, todavia, por certo, já não têm mais a mesma significação.

Informes Sôbre as Conversações Robertson-Rhee

Pierre Huss

NAÇÕES UNIDAS — Nova York — Em fontes aliadas ocidentais, segundo consta, sabe-se que os Estados Unidos prestaram amplo informe aos dezesseis países aliados, com tropas na Coréia, sôbre a natureza do acôrdo a que chegou o Secretário de Estado assistente, Walter S. Robertson com o presidente Syngman Rhee.

Informa-se que foram transmitidas dentro do maior sigilo e por meio dos canais diplomáticos tais informações e que até o momento, não houve descontentamento algum por parte dos aliados e hoje, o porta-voz do Conselho Mundial de Igrejas, Frederick Nolde, deitou alguma luz sôbre as conversações entre Robertson e Rhee, pois conferenciou em Seul, tanto com Robertson, como com Rhee e declarou que havia sublinhado a êste o fato de que os grupos religiosos que representa Nolde estavam ansiosos e desejosos de que a assinatura da trégua fizesse aumentar o apoio ocidental à unificação da Coréia, por meios pacíficos.

Nolde declarou que Rhee e seu gabinete estão convencidos de que são remotas as possibilidades de conseguir-se a unificação da Coréia, na conferência política a celebrar-se depois da trégua, mas acrescentou que é evidente que o ancião presidente sul-coreano está cioso por manter a amizade norte-americana, se isso fôr possível.

O representante religioso de cento e setenta e cinco milhões de cristãos declarou ainda que, como resultado das conversações entre Rhee e Robertson, as Nações Unidas estão agora "muito melhor preparadas para negociar uma trégua".

O secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, vem seguindo de perto todos os acontecimentos relacionados com a Coréia, a fim de convocar a Assembléia pouco depois da assinatura do armistício". (INS)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Madeira de Dar em Doido

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D. C.)



O senhor Munhoz da Rocha desmentiu categòricamente o boato de que viria para o Ministério da Agricultura, como coordenador da geada. Na verdade, o Paraná, que ainda não teve nenhum Ministério, na República, aspira, em princípio, à representação no Govêrno Federal, mas não a ponto de um paranaense ilustre como o atual governador Munhoz da Rocha, preferir uma pasta ao govêrno do seu Estado.

E' bem possível que haja quem pense nisso, nas esferas governamentais, no intuito de comprometê-lo nesta parte final da aventura de um Govêrno que se desmancha no desprestígio total, desamparado até do apoio da minoria que, em 50, lhe deu votação considerável, se bem que insuficiente para lhe assegurar a legitimidade do mandato e o equilíbrio político.

COMPROMISSOS COM A NAÇÃO

Êsses boatos, como aquêles que procuraram envolver na desmoralização do Govêrno, o governador Garcez e a U. D. N., dirigiram-se, nos últimos dias, contra o senhor Munhoz da Rocha e seu partido, que é o P. R. Outras manobras parece que têm sido feitas, visando ao envolvimento dos republicanos. Mas, o P. R., cuja linha de rigorosa independência o constituiu no mais autêntico partido de oposição do atual cenário político brasileiro, saberá repelir dignamente oferecimentos e convites que seriam fatais ao seu crescente prestígio.

O respeito de que gozam os republicanos, perante a opinião pública, não provém ùnicamente, hoje em dia, do passado glorioso, carregado de tradição e de serviços, mas resulta, por igual, da perfeita correção que tem sabido manter em sua linha política. O Partido Republicano, sob a chefia nacional do presidente Artur Bernardes, tem observado uma conduta política inatacável, sobranceira e serena, como convém às suas responsabilidades na luta pela preservação do regime. A própria consciência, que tem das glórias passadas, é que lhe dá a fôrça para enfrentar o presente e confiar no seu próprio futuro.

O altivo e áustero jequitibá republicano — jequitibá, ensina o povo, "madeira de dar em doido" — não se deixou nem se deixará abater, e muito menos conspurcar pela participação num Govêrno democràticamente inidôneo e notòriamente incapaz de promover o bem público, assegurando a tranquilidade e a prosperidade do país.

O Partido Republicano tem os mais altos compromissos consigo próprio, com o regime e com a Nação. O Partido Republicano governou o país durante 40 anos com proficiência, sabedoria e patriotismo. Governou-o no período decisivo do seu crescimento mais intenso. Encontrou pouco mais que uma colônia e entregou um país organizado, respeitado, livre e, de modo geral, feliz.

A FE' E OS PRINCIPIOS, COMO EM 73

Havia defeitos de organização política, social e econômica? Sem dúvida. Nos próprios quadros republicanos, porém, tinham surgido, de há muito, as reivindicações de medidas necessárias à correção de tais defeitos. As primeiras leis sociais foram votadas pelo Congresso daquêle tempo, que assim iniciava um movimento mais tarde desenvolvido. A pureza do regime sempre encontrou defesa vigorosa e veemente, nos próprios quadros dominantes da política. O mesmo pode dizer-se dos interêsses econômicos do país, lavoura e pecuária, indústria e comércio, que prosperavam.

Erros foram cometidos, políticos e econômicos, é certo. Nada porém que se comparasse aos inomináveis abusos e atentados a que o país assistiu, estarrecido e humilhado, coberto de vergonha, depois que, a pretexto de corrigir aquêles erros, o Govêrno passou ao regime da usurpação e da ditadura. O Govêrno discricionário de 30, através de um ano de devassas em todo o país não conseguiu senão firmar um atestado de boa conduta aos seus antecessores. Qualquer das Comissões Parlamentares de Inquérito, instituidas depois de 46, apurou, sòzinha, mais abusos, irregularidades e escândalos do que em todo o resto da vida do país.

O Partido Republicano tem plena consciência dos seus compromissos, inclusive o de não reincidir nos erros que cometeu. Mantém a fé e a pureza de princípios e ideais que acompanham e inspiram, desde 73. Não trocará por um cargo êsse inapreciável patriotismo.

Ciência ao Alcance de Todos

Funções do Sangue

Quando a vida fez sua aparição sôbre o nosso planeta, fê-lo sob uma modéstia tal que, até hoje, se estuda a simplicidade de todos os seus processos e continuar-se-á estudando, sem que sejam completamente desvendados.

A circulação sanguínea é um dos exemplos mais nobres. Os seres vivos mais simples, os primeiros do "debut" da vida na superfície da terra, ou melhor, no meio das águas, pois que a terra não se presta, como a água, às formas, mais rudimentares continham em sua estrutura unicelular uma certa quantidade de líquido. A água do mar contendo elementos nutritivos penetrava através de sua membrana, ao mesmo tempo que a excreção era também expulsa para o ambiente através do mesmo veículo.

Seguindo-se a evolução, encontramos as colônias de seres unicelulares, das quais algumas bastante perfeitas tinham os diversos trabalhos ao cargo de um determinado número de organismos. Assim, uns protozoários, verbigratia, eram destinados ao aproveitamento do alimento, outros, à defesa da colônia, terceiros à reprodução etc. Com a evolução, como dizíamos, foram êsses organismos apertando-se cada vez mais para formar os primeiros Metazoários, no caso do reino animal e é de se esperar que ficassem no meio de um grupamento de células animais, algumas que não estivessem em contacto direto com o meio ambiente, donde não poderiam se nutrir. Mas a Natureza foi sábia neste ponto e formou na massa do animal uma fina rêde de canais que a atravessava em tôdas as direções, mantendo assim tôdas as células em contacto direto com a água por onde se fariam as trocas.

Mais tarde, essa rêde de canais fechou as válvulas de contacto com o meio externo formando dêste modo o sistema circulatório fechado. Contudo, nos primeiros seres a "adotar" êste sistema. ainda era igual a composição do seu "sangue" à composição da água marinha. Um grande estudioso do assunto, Macallum, afirma que nos primeiros mamíferos que se adaptaram á vida terrestre, a concentração do serum (fase líquida do sangue) era semelhante à do mar em sais, ao passo que hoje há algumas modificações, principalmente no sentido da elevação do teor de Magnésio e diminuição do Potássio.

Após esta primeira etapa, a formação da estrutura de um rudimentar sistema circulatório, era preciso que o líquido nêle contido chegasse às mais distantes partes do organismo para que êste pudesse sobreviver e então formou-se a bomba que movimentava todo o meio intracirculatório: o coração, ou melhor, os corações, que no seu progresso evolutivo se reunira num só, como no caso do homem, apanágio do reino animal.

Apareceram depois aos poucos os órgãos auxiliares para os processos circulatórios, como os gânglios, o baço etc.

Para poder atender a um maior número de necessidades do organismo, êste lançou na torrente circulatória uma série de elementos, como é o caso das Hematias, as células vermelhas do sangue e os Leucócitos, as células brancas.

Para que pudessem haver as trocas gasosas, criou-se uma superfície de propriedades osmóticas particulares que se especializou formando os pulmões, e o coração especializou-se também quanto a êste fator, criando uma circulação especial para os pulmões, o que se chama hoje pequena circulação, a cargo da parte direita do coração.

Com todos êsses requintes e outros muitos que seria fastidioso expor neste nosso espaço, o sangue é hoje responsável por inúmeras funções como:

1. Respiração: na composição do sangue existe ferro que na estrutura pulmonar se oxida levando o oxigênio as partes mais distantes do organismo e trazendo de volta dióxido de carbono que elimina também através da estrutura pulmonar.

2. Nutrição: ao nível do tubo intestinal, o alimento sob a composição orgânica mais simples, penetra a circulação e, juntamente com o oxigênio é levado a todo o organismo.

3. Excreção: os resíduos da alimentação são expelidos pelas células e penetram de novo na circulação, por onde são eliminados, através da sudação ou urina.

4. Manutenção da água dos tecidos. Os tecidos animais necessitam de uma certa quantidade de água para que se possam realizar os fenômenos vitais. O sangue está também encarregado de manter através de uma intricada série de processos, essa taxa.

5. Reguladora da temperatura do corpo: levando em conta as propriedades térmicas da água (Veja "Sôbre a Fisiologia da água", 11/4/52), como seja seu alto calor específico e condutibilidade também alta, assim como seu calor de evaporação. Aumentando o trabalho do corpo — em linhas gerais — não aumenta de muito a sua temperatura, porque parte deste calor gerado é empregado para a evaporação da água. Assim como o calor que se produz sôbre uma articulação é transmitido por condutibilidade, essa articulação quase não tem sua temperatura aumentada.

6. Ação protetora e Reguladora. Dentro da torrente circulatória existem inúmeros elementos encarregados de funções que regulam os processos fisiológicos do organismo e o defendem contra a injúria por parte de elementos patogênicos.

XII Cruzeiro Turístico ao Norte

A bordo do luxuoso paquete *Canturia*, do Lóide Brasileiro, seguirão com destino a Manaus, a 24 do corrente mês, os participantes do XII Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube, obediente ao lema "Conheça primeiro o Brasil". Graças à cooperação do Lóide Brasileiro, os nossos patrícios poderão assistir, em Belém, a uma parte das solenidades do VI Congresso Eucarístico Nacional que ali se vai reunir em agôsto próximo. Dezenas de pessoas da melhor sociedade do Rio, S. Paulo, Rio Grande do Sul, etc. tomam parte nessa fascinante viagem.

I FESTIVAL INTERNACIONAL DO CINEMA

A fim de iniciar os entendimentos preliminares com as principais entidades e associações cinematográficas inglêsas, estiveram em Londres, em maio último, os senhores Pedro Gouveia Filho e Francisco de Almeida Sales, representantes do Comitê Executivo do 1º Festival Internacional de Cinema, a realizar-se em São Paulo em 1954.

Os aludidos senhores obtiveram promessa de apoio de Sir Henry French, Presidente da Associação Britânica de Filmes que, em princípio, aceitou o convite para enviar uma delegação britânica, mediante aprovação da diretoria de sua associação.

Indeferimento Louvável

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O prefeito fêz muito bem indeferindo o pedido para reconstrução do prédio onde, à esquina da Rua de São José, funcionava "A Exposição".

Segundo plano urbanístico já aprovado há algum tempo aquêle prédio deveria ser demolido para levar a Avenida Nilo Peçanha até ao Largo da Carioca. Um lamentável incêndio, que emocionou tôda a população por sua intensidade e consequências, operou essa demolição. Seria um absurdo que, sob a pressão da onda emocional que êsse desastre provocou, a Prefeitura consentisse em uma reconstrução que tornaria inexequível o projeto urbanístico em vias de execução. Não é possível sacrificar o interêsse coletivo por motivos de ordem sentimental em tôrno de um interêsse particular. E é evidente que o prolongamento da Avenida Nilo Peçanha até ao Largo da Carioca, tendo sido projetado após estudos técnicos, representa um interêsse coletivo.

Têm sido precisamente interêsses particulares que se têm oposto ao desenvolvimanto de planos urbanísticos que visam alargamentos das nossas estreitíssimas vias públicas e preparo de outras. Tais planos são essenciais à vida da cidade, cujo tráfego de superfície se torna cada vez mais intenso sem que lhe sejam proporcionadas vias de escoamento.

Aí está, bem no centro, a Rua da Quitanda, cujo alargamento por demolição já foi executado com um diâmetro conveniente, da Esplanada do Castelo até à Rua 7 de Setembro. Mas daí por diante o alargamento levará dezenas de anos a ser executado, porque se fará pelo recuo progressivo. E tanto quanto se pode concluir, o diâmetro dêsse alargamento será sensivelmente inferior ao do primeiro trecho já alargado. Por quê? Evidentemente para poupar do recúo prédios importantes situados nesse trecho. O interêsse particular sobrepondo-se ao coletivo.

Há um outro exemplo muito significativo.

Pouco depois de Henrique Dodsworth ter assumido à Prefeitura do Distrito Federal havia no seu gabinete uma vasta carta da cidade com o projeto de uma importante avenida ligando, o Largo da Glória à Lagoa Rodrigo de Freitas. Era um traçado hábil, com um mínimo de desapropriações de prédios importantes, pois que em muitos trechos a Municipalidade ia utilizar fundos de terrenos de casas residenciais.

Certa vez encontrei no gabinete meu saudoso amigo ministro Salgado Filho que ia examinar a planta, pois que parte de uma de suas propriedades seria atingida.

Nas mesmas circunstâncias estavam terrenos de algumas embaixadas situadas na Rua de São Clemente. A Prefeitura estava em negociações para a respectiva desapropriação.

Quem quer que observe o tráfego para a zona Sul, fàcilmente verificará que as avenidas que margeiam as praias do Flamengo e Botafogo já não dão escoamento ao intenso tráfego para Copacabana Botafogo. A Avenida Glória-Lagoa, projetada há mais de 16 anos, já estaria pronta e aberta ao tráfego, absorvendo o que se dirigisse para Botafogo e aliviando aléias arborizadas das praias do Flamengo e de Botafogo. Era uma avenida indispensável e uma solução inteligente.

Tantos foram, porém, os interêsses particulares que se julgaram prejudicados com o projeto, que, um belo dia — sem que se tenha podido compreender a razão — a Prefeitura baixou um decreto revogando o que aprovara o inteligente e necessário projeto da Avenida Glória-Lagoa! E assim ficou lesado o interêsse coletivo que se teria beneficiado da execução do projeto. Êsses exemplos justificam a atitude do prefeito no caso do prolongamento da Avenida Nilo Peçanha. Precisamos de amplas vias de comunicação. Não é possível sustar a execução de projetos que visam abri-las. Nêles está o interêsse da coletividade.

A Opinião do Leitor

ARTISTAS AGREDIDOS

Moradores de Madureira estão sentidos com um fato que acaba de acontecer ali e que depõe contra os foros de educação e cultura de seu povo. Mas êste não tem culpa nenhuma do que aconteceu. Tudo se deve a um pequeníssimo grupo de pessoas mal-educadas, que existe em tôda parte, que contou, imeditaamente, com a repulsa dos habitantes locais.

Fazendo essas considerações, a carta de um leitor relata o fato: no Teatro de Madureira existe o camarote destinado ás autoridades policiais, como existe em todos os teatros da cidade. Certo dia, agora, um grupo de pessoas que compraram suas entradas, mas que não quiseram ir para as cadeiras, tomaram conta do camarote. O gerente apareceu e pediu que dali se retirassem. Protestaram. Houve tumulto e as pessoas em questão foram postas para fora do Teatro.

Em represalia, esperaram que o espetáculo terminasse. Ao sairem, os artistas foram agredidos por essas pessoas.

O leitor comenta: o povo de Madureira é reconhecido a êsses artistas que viajam do centro da cidade para o suburbio tão longe, a fim de proporcionar diversão aos seus habitantes. E' um sacrifício digno de elogio e de estimulo porque, amanhã, outros suburbios distantes poderão ter também, seus teatrinhos, com o que todos lucram: os artistas, que têm um veiculo a mais para trabalhar, os habitantes locais que ficam com uma diversão a mais,cuja finalidade é apregoada como de elevação do nivel cultural dos povos.

Em paga, algumas pessoas mal-educadas, sem razão nenhuma, agridem a êsses abnegados artistas, quando lhes deviam bater palma. A população de Madureira, diz a carta, pedindo que sejamos intérpretes de seus sentimentos, está solidária com êsses artistas, ao mesmo tempo que repudia o grupo de agressores.

Que o povo madureirense está ao lado dos artistas, não precisa dizer, já que enche o teatro e aplaude os artistas. Que êstes não reparem o sucedido. Desculpem e continuem indo a Madureira que o povo dali gosta deles.

PÓ EM DEMASIA

Não estão satisfeitos alguns moradores da Rua Clarimundo de Melo, em Piedade. E' que com as obras da Prefeitura no leito da rua, uma camada de pó vai se acumulando nas calçadas, daí partindo para o interior das residências, cobrindo tudo que encontra pela frente. Acham os insatisfeitos que tudo poderia ser resolvido satisfatòriamente se a Prefeitura colocasse alguns varredores a trabalhar no local, removendo êsse pó. Bastava um ou dois homens, com uma ou duas vassouras, e tudo ficaria bem. As obras prosseguiram sem as pragas das donas de casa. Estas se desdobram em trabalho, na limpeza dos móveis cobertos de poeira vinda da rua, no resguardo dos alimentos, no cuidado com as crianças, em mil e uma coisas que, antes, não eram de suas preocupações.

As obras são necessárias e até agradecem ao prefeito pela lembrança de mandá-las fazer. Mas a questão do pó não estava nos desejos dos moradores da Rua Clarimundo de Melo. Aconteceu e como não ha questão sem solução, ao lado das suas reclamações, os moradores enviaram, logo, o que se deve fazer no caso, isto é, destacar aquêle um ou dois trabalhadores, munidos de vassouras, para a tarefa de remover a camada de pó que está se avolumando nas calçadas. Fazendo isso, tudo estará bom de novo, para os lados dos moradores da Rua Clarimundo de Melo, no trecho das obras, em Piedade.

EFEMÉRIDES

19 de julho

1648 — Fundação da Ordem Terceira do Carmo, no Rio de Janeiro.

1844 — Nasce em Cantagalo, Província do Rio de Janeiro, José Teófilo de Jesús.

1865 — Nasce em Magé Alcindo Guanabara, que seria mais tarde um dos maiores jornalistas brasileiros.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N.º 25
Sede Própria

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral

DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-4472
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 1.º ANDAR
Salas 131 e 132

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A Safra Tritícola e o Transporte

As apurações finais da safra brasileira de trigo, em 1952, não confirmaram as estimativas otimistas do Ministério da Agricultura e do Serviço Nacional do Trigo. A safra alcançou 585 mil toneladas, registrando aumento de apenas 10% sôbre a de 1950, que havia sido a maior até então. As estimativas máximas orçavam a colheita de 1952 em 650 mil toneladas.

O fato parece decorrer das precárias condições de transportes nos Estados de Santa Catarina e Paraná. Temendo a perda de parte da safra, devido à escassez de transporte, o agricultor semeou área menor que a prevista pelos serviços oficiais. Daí explicar-se a existência, nos dois Estados, de excedentes de sementes. Já no Rio Grande do Sul as melhores condições de transporte, em relação ao Paraná e Santa Catarina, encorajaram o triticultor, que plantou as quantidades previstas, obtendo, assim, considerável aumento de produção. As condições climáticas foram favoráveis nos três Estados produtores e, praticamente, não influiram para a queda da produção em Santa Catarina e Paraná.

Em comparação aos totais de 1950, a produção de trigo no Rio Grande do Sul aumentou de quase 100 mil toneladas, em 1952, passando de 352 mil a 450 mil. A produção do Estado de Santa Catarina, no mesmo período, entretanto, caiu, de 107 mil para 86 mil e a do Paraná, de 47 mil em 1950, para 46 mil, em 1952.

Nordestinos em São Paulo

Todo o Nordeste — inclusive o longínquo Território de Fernando Noronha — está representado na população do Estado de São Paulo, em cifras que variam entre o mínimo de 4 referente àquela ilha, e o máximo de 62.745 pessoas presentes, relativo a Pernambuco. Ao todo, viviam em São Paulo aproximadamente 173 milhares de nordestinos, segundo os resultados do último Recenseamento. Não se nega que êsse número reflete apreciável movimento migratório do Nordeste para a terra bandeirante, o qual, entretanto, não é dos mais itensos: só de baianos, encontram-se na paulicéia mais de 189 milhares, e os mineiros lá radicados ultrapassavam a casa do meio milhão.

Pernambucanos, seguidos de perto por alagoanos, formam absoluta maioria entre os nordestinos radicados em São Paulo. As duas "colônias", reunidas, correspondem a cêrca de 70% (120 milhares) do total de pessoas nascidas no nordeste que o Recenseamento foi encontrar naquele Estado sulino. Sòmente em terceiro lugar é que vêm cearenses, com 29 milhares de pessoas, e em quarto, os paraibanos, (pouco menos de 11 milhares). Os norte-riograndenses (perto de 7 milhares) e os piauienses (pouco mais de 5 milhares) constituem parcelas bem modestas, maiores, contudo, do que a dos maranhenses, de apenas 1409 pessoas.

A imigração nordestina para São Paulo é preponderantemente masculina, seja qual fôr o Estado de origem. Em conjunto, o número de homens naturais do Nordeste presentes em terra paulista iguala 60% do total dos "deslocados" nordestinos — sejam, mais de 102 milhares, contra apenas 70 mil mulheres.

Faltam Peças Para Máquinas Agrícolas

S. PAULO, 18 (Asapress) — A reportagem foi informada de que muitos agricultores do Estado de São Paulo se encontram em situação bastante difícil, diante da falta de peças, por mais insignificantes que sejam, para os seus tratores e outras máquinas agrícolas, nas firmas que vendem aos plantadores. Os importadores alegam sempre falta de licença da CEXIM, para importação das referidas peças e a situação dos agricultores cada dia se agrava mais.

Está chegando a época do início do amanho das terras para plantio de cereais, e numerosos fazendeiros e sitiantes têm os seus tratores, arados e outras máquinas encostados por falta de alguns de seus acessórios.

Lamentam os nossos informantes, que o Govêrno faça campanha para aumento da produção e a CEXIM dificulte, como tem dificultado, a importação daquilo que mais interessa à agricultura, em benefício da importação de grande quantidade de automóveis de passeio.

A má distribuição das licenças de importação — afirma-se — vem prejudicando seriamente a economia do país. Os agricultores, principalmente os que cultivam produtos de exportação, como acontece com os cafeicultores, deveriam gozar de preferência na distribuição de licenças, para aquisição de material agrícola e isto não está acontecendo, infelizmente, comentam alguns membros da Sociedade Rural Brasileira.

O Aumento da Produção de Gasolina

As notícias oficiais a respeito do aumento de produção de gasolina em Mataripe (essa refinaria é a mais importante unidade produtora de combustível no Brasil), revelam que os totais obtidos permanecem muito aquém das necessidades do consumo nacional. A produção de 1.100 barris diários, em 1951, aumentou para 1300 apenas no ano de 1952.

Vemos, por êstes dados, que a capacidade de Mataripe é praticamente nula ante ao consumo do país.

De acôrdo com as estatísticas do "Petroleum Press Service", o consumo de petróleo e derivados alcançou no Brasil, em 1952, 46,1 milhões de barris, registando aumento de 15% sôbre 1951. Desse total, o aumento maior correspondeu ao de gasolina, que passou de 15,7 para 19,2 milhões. Os produtos destilados aumentaram de 5 para 6,3 milhões e o óleo combustível de 13,4 para 14,6 milhões de barris, de 1951 para 1952.

Quanto ao valor das importações em 1952 (produtos de petróleo e derivados), alcançou à cifra de 250,0 milhões de dólares, que representaram quase 13% do valor total das importações do Brasil.

Esta é, infelizmente, a realidade. O mais é propaganda.



De acôrdo com o último anuário da FAO, as exportações mundiais de sisal ou agave atingiram as 430 mil toneladas, no ano de 1951. Em relação ao ano anterior, operou-se um aumento de 30 mil.

A África, cuja produção em 1951 elevou-se a 250 mil tons. representando 70% do total mundial, exportou, nesse ano, cêrca de 235 mil toneladas, ou seja, 94% da sua produção. Tanganica, com 144 mil toneladas, foi, no ano referido, o maior exportador do mundo, figurando com uma participação que representa 33% do total.

O Brasil, que vinha aumentando substancialmente as suas vendas do produto, teve, em 1952, as suas remessas reduzidas de quase 50% em relação ao ano anterior, quando conseguiu exportar 57 milhares de toneladas.

O México, que no período de pré-guerra exportava em média, 85 mil toneladas, teve suas vendas reduzidas a apenas 53 mil, em 51.

Por outro lado, a Indonésia, que, de 1935 a 1938, exportava em média, 85 mil toneladas, em 1951 não conseguiu ultrapassar as 10 mil.

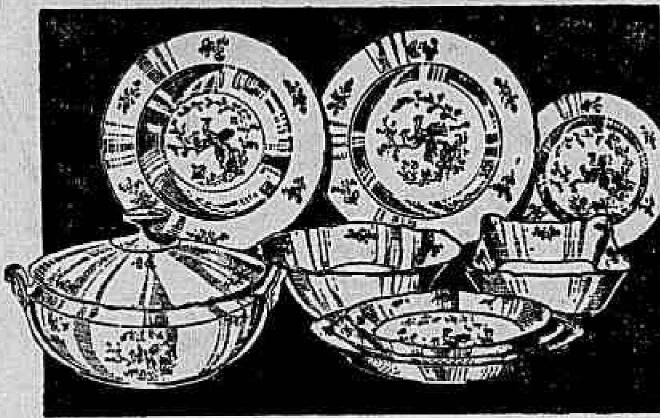
Dentre os demais exportadores devem ser destacados Haiti e Angola, que têm incrementado fortemente as suas vendas no após-guerra.

TAPETES OFICINA
ÚNICA no BRASIL
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.
R. STO. AMARO, 121 - TEL.: 25-7756

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S/A.
Comunica a praça, seus clientes e amigos, a inauguração, em agôsto próximo, de sua Agência Metropolitana, a rua São Cristóvão, 1.047.
O Banco que paga cheques em UM minuto
MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 63

Tudo o que a senhora possa imaginar...
PARA AUMENTAR O CONFÔRTO DO LAR...
está ao seu dispor
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Aproveite estas ofertas sensacionais do grande "Departamento de "Aparelhos Domesticos"... onde a senhora encontra o que há de mais moderno para enriquecer o seu lar... e torna-lo mais atraente: conjuntos para copa ou varanda... aparelhos de louça, aparelhos elétricos dos melhores fabricantes... e uma grande variedade de utilidades domesticas... à vista... *ou com as maiores facilidades pelo Crediário!*


APARELHO DE JANTAR
43 peças em fina porcelana Real, com lindas decorações. Todas as peças filetadas a ouro.
120, MENSAIS

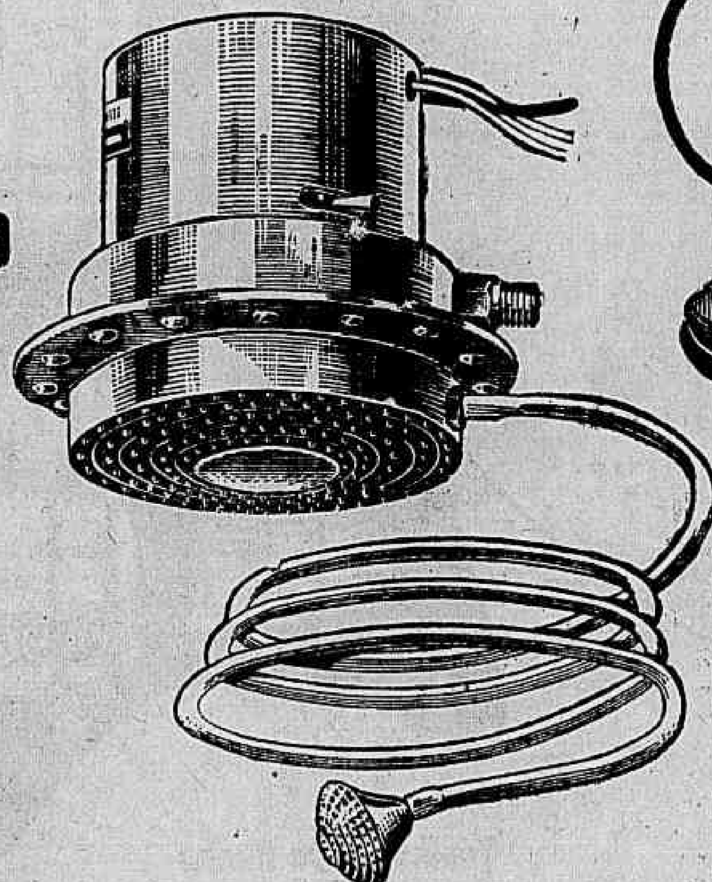


390, MENSAIS
Mesa de 1,20 x 0,80 com tampo em fórmica de várias côres, lavável e à prova de calor. Pés cromados com terminais de borracha. 4 cadeiras cromadas com assento e encôsto estofado em nylon de várias côres.

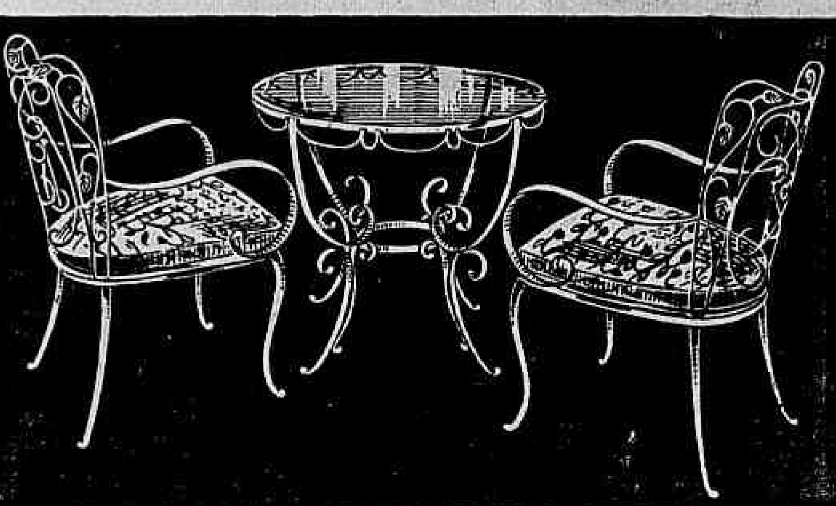
OFERTA ESPECIAL
ENCERADEIRA ELÉTRICA "LUCIDOR"
Dois jogos de escôvas: 1 para espalhar cera, 1 para lustrar. Linhas modernas. *Garantida por 2 anos.* Assistencia técnica permanente.
250, MENSAIS SEM MAIS DESPESAS



CHUVEIRO ELÉTRICO AUTOMÁTICO
"LORENZETTI"
Funciona com a própria bica do chuveiro comum. Com desviador de água e chuveiro pequeno especial, para banho de crianças, lavagem de cabeça, barba, etc. Permite obter todas as temperaturas, mediante maior ou menor abertura da bica. Se houver falta d'água, o chuveiro desliga automaticamente. À prova de choques. *Garantido por 5 anos.*
85, MENSAIS PELO CREDIÁRIO



APARELHO PARA WAFFLES 595,
Com receita para preparação...
...ou em 10 meses pelo Crediário!


CONJUNTO DE FERRO BATIDO
Em artísticos modêlos de primoroso acabamento. Ideal para varanda, terraço, jardins, etc. Mesa com tampo de vidro. Duas cadeiras com almofadas em estampado a escolher.
130, MENSAIS PELO CREDIÁRIO

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Depto. de Prop. d'A Exposição - O-1000

TORNE O SEU LAR MAIS ACOLHEDOR... COM ESTAS OFERTAS SENSACIONAIS D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

IMPORTAÇÃO DIRETA

TRATORES "RITSCHER" — a óleo Diesel, econômico de rodas.
MAQUINAS "MARDEN" — Americanas, para limpeza e formação de pastagens.
PLAINAS TERRACEADEIRAS "MARTIN" — para consertos e conservas de estradas.
ORDENHADEIRA "WOOD" — com motores elétricos e a gasolina.
DESNATADEIRA "DOMO" — Suecas.
DESNATADEIRAS ELÉTRICAS CANADENSES "YOWA" — capacidade 400 litros horários.
ARADOS "LYNCHBURG" TRAÇÃO ANIMAL
FOLHAS DE FLANDRES, ARAME FARPADO — FERRAGENS
SULFATO DE AMÔNIA, FARINHA DE ÔSSO, FARINHA DE CARNE

COMPANHIA DE EXPANSÃO ECONÔMICA FLUMINENSE
Rua Senador Dantas, 7-A — 11.º Andar
Telef. 52-1161 —:— RIO DE JANEIRO

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O

IMPREGNA-TOX

Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.

É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM

Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens
À venda nas principais casas de artigos domésticos lojas de ferragens e produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial, Rio — Tel.: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 – Telegrama: ROCHACIA

O Cimento é a Garantia da Sua Obra

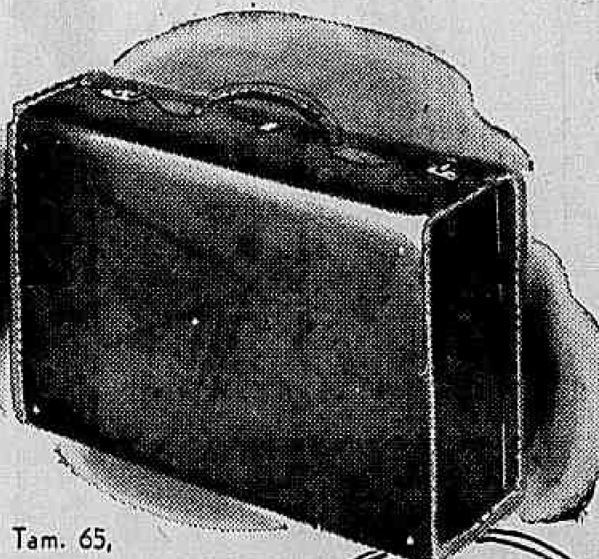
Compre sempre o cimento numa casa que lhe ofereça o melhor cimento pelos melhores preços da praça, assim como vergalhões, tubos galvanizados, arame farpado, etc.

IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 98 — S/702 — TEL. 23-5154
Endereço Telegráfico: "Jonari"

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Qualidade não custa mais

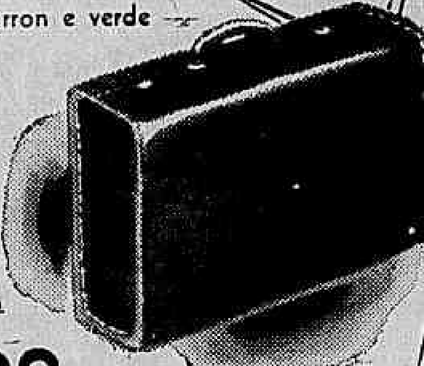
Viaje melhor...
com êste conjunto de malas
forradas a seda, com bolso interno,



Tam. 65,
Cr$ 372,

Conjunto, apenas
Cr$ 590,

Ferragens niqueladas
Debruns e alças de vaqueta
Nas côres marron e verde



Tam. 45,
Cr$ 238,

MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS 2as. E 6as.
ATÉ ÀS 22 HORAS
... na rua do Passeio

EULALIA QUARESMA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

JOAQUIM QUARESMA DE OLIVEIRA, JOAQUIM QUARESMA DE OLIVEIRA JUNIOR, JOAO QUARESMA DE OLIVEIRA, RODOLPHO QUARESMA DE OLIVEIRA, MANOEL QUARESMA DE OLIVEIRA, OLGA QUARESMA KOENOW, ADELIA QUARESMA DA COSTA, NORAS, GENRO, NETOS e BISNETOS, sensibilizados agradecem a tôdas as pessoas, firmas, Prefeitura, Recebedoria de Rendas do Estado, Câmara Municipal, Funcionários da Cia Telefônica que, por telegramas, cartas e etc. compareceram ou se fizeram representar no passamento de sua inesquecivel e veneranda espôsa, mãe, sogra e avô EULALIA QUARESMA DE OLIVEIRA, e convidam para a MISSA de 7.º dia que farão celebrar amanhã, dia 20 de julho às 9 horas na Matriz de Santo Antônio de Jacutinga em Nova Iguaçu.



55º aniversario

da CAMISARIA PROGRESSO!

1898-1953

VENDA ESPECIAL

— Grandes remarcações em tôdas as seções, inclusive nos Departamentos de louças:

A GUANABARA-LOUÇAS
(RUA DA CARIOCA, 54)

A CRISTALEIRA
(RUA SILVA JARDIM, 1 e 3)



COLCHA DE RAYON. Double-face com linda franja. Côres variadas. Desenho original.

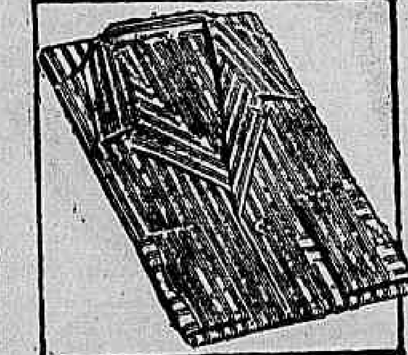
Cr$ 219,00

Era de Cr$ 245,00
... e mais 28 Tipos — desde Cr$ 158,00 até Cr$ 2.845,00

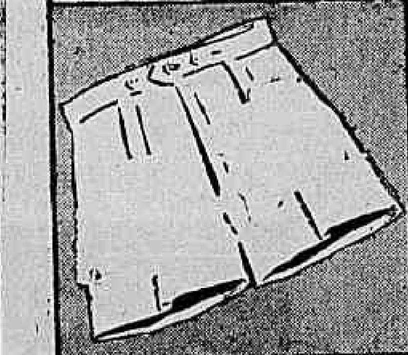
COLCHA DE RAYON PARA SOLTEIRO, 8 TIPOS
Desde Cr$ 169,00 até Cr$ 328,00

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

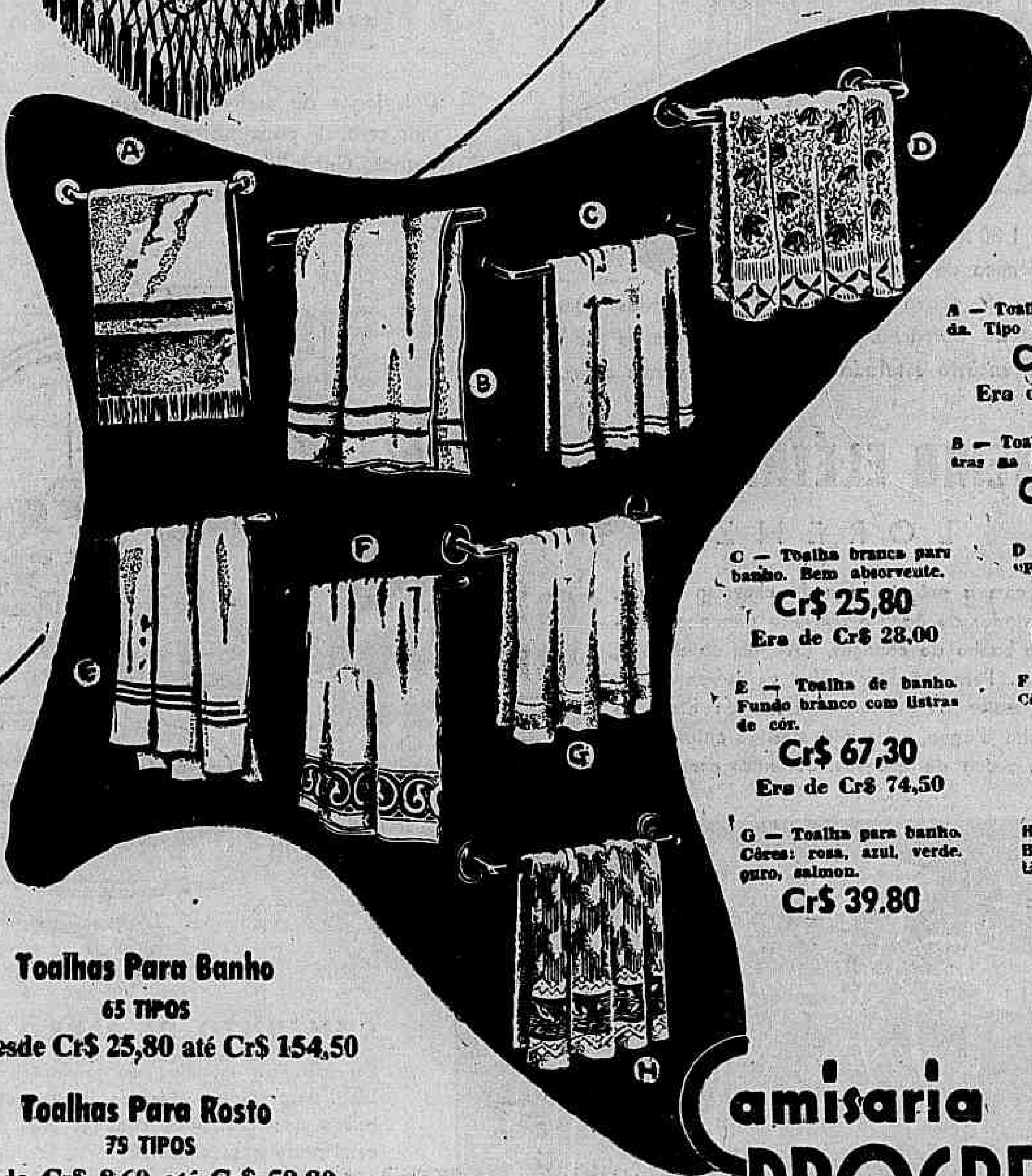
Camisa de cambraia. Mangas compridas. Colarinho com barbatana.
Cr$ 69,50
Era de Cr$ 78,00
... e mais 135 Tipos — desde Cr$ 47,50 até Cr$ 655,00



Pijama de tricoline listada. Côres variadas.
Cr$ 142,50
Era de Cr$ 168,00
... e mais 80 Tipos — Desde Cr$ 75,00 até Cr$ 870,00



Cueca em tecido cambraia. Fundo chato.
Cr$ 22,30
Era de Cr$ 24,80
... e mais 40 Tipos — desde Cr$ 17,50 até Cr$ 174,00



A — Toalha branca bem felpuda. Tipo Alagoana. Para rosto.
Cr$ 10,30
Era de Cr$ 11,50

B — Toalha branca com 2 listras na barra. Para banho.
Cr$ 44,70

C — Toalha branca para banho. Bem absorvente.
Cr$ 25,80
Era de Cr$ 28,00

D — Toalha para rosto. "Pluma", Côres diversas.
Cr$ 22,80
Era de Cr$ 24,80

E — Toalha de banho. Fundo branco com listras de côr.
Cr$ 67,30
Era de Cr$ 74,50

F — Toalha para rosto. Côres lisas. Firmes.
Cr$ 29,20
Era de Cr$ 32,00

G — Toalha para banho. Côres: rosa, azul, verde, ouro, salmon.
Cr$ 39.80

H — Toalha para banho. Branca. Com barra fantasia.
Cr$ 79.50

Toalhas Para Banho
65 TIPOS
Desde Cr$ 25,80 até Cr$ 154,50

Toalhas Para Rosto
75 TIPOS
Desde Cr$ 8,60 até Cr$ 58,80

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

ESPECIALMENTE CONTRATADA PELA A EXPOSIÇÃO CARIOCA...



Mademoiselle BETTY ADAM

...famosa figurinista de Dior e Fath,
diplomada pela Academia de Alta Costura de Paris

...apresenta uma suntuosa coleção de modêlos de sua criação nas linhas da nova moda francesa e no tecido consagrado em Paris — centro universal da moda — pelos maiores costureiros: algodão!





DEPT.º PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO · C · 3001

"LA MER". Lindo modêlo inspirado no suave movimento das ondas, desfazendo-se em flocos de espuma branca

1.100,



"LA VIE EN ROSE"
Esta delicada criação em organdy Bangú, desenrola-se como a corola de uma flôr. O busto em veludo preto é coberto por curto bolero sôlto com grande gola até á cintura.

1.200,

"PIGALLE" Inspirada na voluptuosidade das noites de Pigalle, Mlle. Betty criou este original modêlo em algodão "imprimée" Bangú, de linhas justas, com lindo movimento drapeado na blusa formando estola e dando belo efeito assimétrico ao decote.

980,

ALGODÃO BANGÚ

..para o SWEEPSTAKE de 1953!

Em cada modêlo... um conjunto harmonioso de linhas que empolga pela beleza e originalidade.

E Betty Adam... a genial criadora de moda... tem a honra de convidar a senhora para uma apresentação exclusiva de suas criações no Departamento de modas (Secção de Modelos Exclusivos)... no 2.º andar d'A Exposicão Carioca.

A linha de elegância inconfundivel das criações de Betty Adam ... garante o seu sucesso pessoal nesta grande consagração da moda: o Sweepstake de 1953!

"LES FEUILLES MORTES"
Carregadas pelo vento, doiradas pelo sol, as folhas mortas inspiraram esta divina criação de Mlle. Betty.

980,



"Away Está Pronto Para o Brasil"!

Na manhã de ontem esteve nas pistas o animal AWAY, que se prepara para o prova magna da América do Sul. O animal, segundo Juan Zuniga, iria fazer um galope largo, porém sua volúpia de correr é tamanha que Francisco Irigoyen, não querendo "brigar" com êle, o que seria prejudicial, deixou que corresse à vontade, sem contudo forçá-lo em parte nenhuma do percurso. E' o primeiro candidato a "apertar" o preparo, de vez que Zuniga pretende passá-lo levemente na semana vindoura. Ontem percorreu 3.040 metros em 202" 3/5, com 66" 3/5 para os primeiros 1.000, 109" para a milha e 136" 1/5 para a volta fechada. Com o "Pancho" quieto completou a derradeira milha em 106", 136" a volta, 1.000 em 66" 2/5 e arrematou os 200 em 13" 3/5 com ação muito boa. Depois da passada, conversamos com o "entraineur", que, muito animado, anunciou: "AWAY ESTA' PRONTO PARA O BRASIL"

JUAN MARCHANT

O piloto oficial do Stud Peixoto de Castro confia plenamente em mais um sucesso do tordilho Quiproquó

Completamente Restabelecido do Contratempo

Quiproquó Vai à Luta em Boas Condições Contra os Estrangeiros

Marchant Satisfeito Com o Apronto do Tordilho — "Com o Handicap de 5 Quilos, Não Vai Ser Muito Fácil Derrotar o Meu Pilotado". Diz o Ginete Titular da Coudelaria Estrelada, Falando Dos Adversários

O contratempo de Quiproquó, durante a semana, deixou as hostes Peixotistas em sobressalto. Entretanto, o zêlo e carinho do treinador Osvaldo Feijó fizeram com que o tordilho recuperasse ràpidamente o estado, a fim de ir à luta com os estrangeiros em igualdade de condições. O apronto do filho de The Phoenix, na manhã de sexta-feira, fêz com que a calma voltasse a reinar no seio da grande família Peixotista.

HAND DICAP

Juan Marchant, o hábil piloto de Quiproquó, em palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA, externou a sua satisfação pela rápida recuperação do Tordilho. Arguido sôbre as possibilidades do filho de The Phoenix na luta com os estrangeiros, assim falou o "Sereno":

— Não há motivo algum que me faça pensar na derrota de Quiproquó. O tordilho, embora tenha sofrido ligeiro contratempo, já está completamente restabelecido para dar combate aos seus inimigos.

— E o apronto, Marchant... foi bom?

— Fiquei satisfeito e isto é mais do que suficiente, pois conheço bem de perto o cavalinho...

— Quanto marcou?

— O tempo não sei informar. Não uso nada para fazer marcação; o cronômetro sou eu mesmo.

— E a respeito dos adversários, qual a sua opinião?

Marchant sorriu ligeiramente, como se nada quisesse revelar, mas ante a insistência do repórter, obtemperou:

— Dos nacionais não tenho a menor dúvida que o Quiproquó seja o vencedor... e os estrangeiros, na minha opinião, não podem dar o handicap de 5 quilos ao tríplice-coroado.

"El ginete del Pueblo" arrematou com chave de ouro a ligeira palestra que manteve com o repórter, afirmando:

— Quiproquó está completamente restabelecido do contratempo sofrido e irá à luta com os estrangeiros em igualdade de condições.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3266

Espero Que o Meu Corra o Que Sabe!

Luís Rigoni Confia Nas Melhoras de Seu Pilotado — "A Turma é um ôsso" — "El Kebir é o Cavalo do Páreo"

Baltimore tem demonstrado enormes melhoras em seu estado. Seus responsáveis confiam plenamente em uma atuação digna do cartaz que o precedeu do Uruguai. Luís Rigoni falou ligeiramente sôbre o filho de Blakamoor e mostrou-se bem impressionado com a conduta de seu conduzido durante a semana.

O PÁREO

Rigone estava sentado em uma mesa do bar do "paddock", quando dêle nos acercamos. Falamos sôbre sua montaria no G. P. "Brasil", que também é uma incógnita, sôbre o que o profissional nada pôde adiantar, por haver crescido o número de candidatos à sua direção em tão importante prova.

Ao falarmos do Grande Prêmio a ser corrido dentro de algumas horas, o "Homem do Violino" assim se expressou:

— Meu cavalo atravessa um período de melhoras em seu estado, o que muito me agrada. Se correr o que sabe, como espero, estarei no "bolo". Essa turma é um osso, porém terão que correr de verdade.

Analisando

Passamos então a discorrer sôbre os competidores, analisando-os um por um.

— A meu ver, o cavalo do páreo é o paulista El Kibir, que rivalizará com Obolenski...

Deu um sorriso, levantou-se para atender a um chamado e concluiu:

— Se eu chegar na frente dêsse estou com o "16 de Julho" em minhas mãos.

RIGONI

O líder espera boa atuação de Baltimore, mas acha que o cavalo do páreo é EL KEBIN

Tor di Quinto, na Reta, Veio e 'Acabou' a Corrida

Muito Bem Dosado Por Luís Rigoni o Pupilo de Tripodi — Bacon e Fair Diana, Outras Duas Vitórias Lindas do Líder Que Ontem Deu um "Show" — Cadeado Fracassou Outra Vez — As "Bombas" Paulistas Falharam

A reunião de ontem forneceu uma série de notas curiosas. De São Paulo vieram alguns animais, que, como de costume, trouxeram as malas paulistas para "defender". Entretanto parece que as "bombas", com o frio, vieram "molhadas", pois falharam lamentàvelmente. Luís Rigoni, aproveitando o acontecido, deu um verdadeiro "show", vencendo com Bacon, Fair Diana e Tor di Quinto. Quando o filho de Ptolemy atropelou na altura das gerais, tivemos a impressão de que seus adversários haviam parado.

OS RESULTADOS

554 — Primeiro Páreo — 1.800 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.	Apinagé — J. Baffica	53	17.186	34,00	11	3.417	98,00
2.º	Come Onl — J. Graça	56	5.785	100,00	12	9.431	33,00
3.º	Sargaço — E. Silva	54	12.202	47,00	13	4.829	64,00
4.º	Visigôdo — O. Ullôa	53	4.932	117,00	14	4.181	74,00
5.º	Maco — U. Cunha	60	11.245	51,00	22	2.582	119,00
6.º	Creoulo — J. Araujo	53	4.717	122,00	23	5.708	54,00
7.º	Fogo Bravo — oD. P. Silva	54	2.089	276,50	24	4.724	65,00
8.º	Condestável — A. G. Silva	51	14.068	41,00	33	536	574,00
					34	2.654	116,00
			72.226		44	682	451,00
						38.474	

Diferenças: 5 corpos e cabeça — Tempo: 117"4|5 — Vencedor (3) 34,0 — Dupla (22) 119,00 — Placés (3) 13,00; (4) 21,00 e (2) 16,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.235.500,00.

APINAGE' — M. C. — 8 anos — Paraná — por Tapajós e Vaetembora — Proprietário: Afonso Mehl e Irmão — Tratador: Henrique de Sousa — Criador: Antonio Sossela Filho.

555 — Segundo Páreo — 1.200 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Firebolt — J. Tinoco	55	11.505	51,00	12	5.218	58,00
2.º	Camocin — D. Ferreira	55	10.945	53,00	13	7.794	39,00
3.º	Cacau — D. P. Silva	55	13.625	43,00	14	3.639	83,00
4.º	Cadeado — O. Ullôa	55	17.072	33,00	23	5.705	53,00
5.º	Gunda Din — R. Martins	55	15.297	38,00	24	2.724	111,00
6.º	M. Acadêmico — D. Silva		3.985	147,00	33	4.799	63,00
					34	7.069	43,00
			73.029		44	767	393,00
						37.715	

Diferenças: 6 corpos e 1 corpo — Tempo: 76"3|5 — Vencedor (5) 51,0 — Dupla (34) 43,00 — Placés (5) 29,00 e (3) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.202.580,00.

FIREBOLT — M. C. — 3 anos — D. Federal — por Corregidor e Ora Bolas — Proprietário: Stud Neca — Tratador: Ataliba Moreira — Criador: Fazenda Rio Grande.

556 — Terceiro Páreo — 2.200 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bacon — L. Rigoni	56	35.587	17,00	12	10.124	33,00
2.º	Romano — E. Castillo	56	14.386	43,00	13	11.432	29,50
3.º	Gold Dream — G. Cabrera	56	9.696	64,00	14	6.974	48,00
4.º	Mar Negro — A. Araujo	56	17.840	35,00	23	6.647	51,00
					24	3.681	92,00
			77.509		34	3.311	102,00
						42.169	

Diferenças: 2 e 1|2 corpos e cabeça: — Tempo: 143" — Vencedor (1) 17,00 — Dupla (13) 29,50 — Movimento do páreo: ...... Cr$ 1.196.780,00.

BACON — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — por New Year e Diplomacia — Proprietário: Francisco Caruccio (Suc.) — Tratador: Gonçalino Feijó — Criador: Francisco Caruccio.

557 — Quarto Páreo — 1.800 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Baluarte — R. Martins	54	14.676	54,00	11	490	1.142,50
2.º	Brown Boy — L. Lins	51	6.193	129,00	12	6.628	84,00
3.º	Caranaby — E. Castillo	54	17.678	45,00	13	6.189	90,00
4.º	Jeruqui — J. Baffica	50	7.349	107,50	14	5.434	103,00
5.º	Mitra — P. Tavares	55	15.453	51,00	22	2.311	242,00
6.º	Ponche Claro — A. Aleixo	60	14.420	55,00	23	20.009	28,00
7.º	Noviço — O. Ullôa	60	16.706	47,00	24	7.854	71,00
8.º	Scarface — O. Fernandes	60	4.203	188,00	33	5.625	99,50
9.º	Cimaron — R. Ferrer	54	2.189	361,00	34	11.498	49,60
					44	3.943	142,00
			98.786				
						69.981	

Diferenças: 1 e 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 118"3|5 — Vencedor (7) 54,0 — Dupla (44) 142,00 — Placés (7) 18,00; (9) 23,00 e (8) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.833.540,00.

BALUARTE — M. P. — 7 anos — Paraná — por Pike Barn e Caoba — Proprietário: Hermínio Brunatte — Tratador: Pedro Gusso Filho — Criador: Hermínio Brunatte.

558 — Quinto Páreo — 1.200 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Fair Diana — L. Rigoni	56	11.988	58,00	11	4.122	113,00
2.º	Miss Platina — D. Silva	55	19.608	34,00	12	6.858	68,00
3.º	Fayette — A. Rosa	55	23.743	28,00	13	11.645	40,00
4.º	Geada — R. Martins	55	10.064	66,00	14	8.115	57,00
5.º	Ré — D. P. Silva	55	15.565	42,00	22	952	428,00
6.º	Morena Rica — I. Pinheiro	56	1.577	419,00	23	6.123	78,00
7.º	Miss Coquinho — P. Tavares	53	(Miss Platina)		24	4.464	104,00
8.º	Glorianda — O. Fernandes	55	(Geada)		33	2.990	155,00
9.º	Sumaid — B. Alves	56	(Fayette)		34	9.801	47,00
					44	2.977	156,00
			82.545				
						58.047	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 76"2|5 — Vencedor (2) 55,00 — Dupla (14) 57,00 — Placés (2) 30,00 e (6) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.517.740,00.

FAIR DIANA — F. C. — 3 anos — Paraná — por Fairbland e Miss Effy — Proprietário: Alberto Cavalcanti — Tratador: Luís Tripodi — Criador: Luiz G. A. Valente.

559 — Sexto Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Marius — C. Moreno	56	27.695	29,50	11	2.465	187,00
2.º	Bom Galope — A. Ribas	56	7.519	109,00	12	9.311	49,50
3.º	Bangu — D. Azeredo	56	2.211	370,00	13	4.130	112,00
4.º	Cassiporé — J. Tinoco	56	6.779	121,00	14	18.006	26,00
5.º	Mauro — D. Garcia	56	23.274	35,00	22	1.331	346,50
6.º	Lightning — L. Meszaros	56	14.733	55,00	23	1.772	260,00
7.º	Balsamo — J. Graça	56	1.149	713,50	24	8.894	52,00
8.º	Carreira — L. Lins	53	6.901	118,50	34	3.853	120,00
9.º	Paso Doble — I. Pinheiro	56	10.378	79,00	44	7.901	58,0
10.º	Admirável, R. Freitas F.	56	1.669	490,00			
						57.663	
			102.306				

Não correram: OURAGAN e JONDI.

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 83"2|5 — Vencedor (1) 29,50 — Dupla (12) 49,50 — Placés (1) 14,50; (6) 22,00 e (2) 53,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.769.060,00.

MARIUS — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Seventh Wonder e Tamboa — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: José Paulino Nogueira.

560 — Sétimo Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	My Prince — U. Cunha	56	17.170	57,00	11	2.949	190,00
2.º	Coraliaco — E. Castillo	56	17.779	55,00	12	8.434	66,50
3.º	Elati — V. Andrade	60	19.641	50,00	13	10.772	57,00
4.º	Path Finder — L. Rigoni	60	18.254	54,00	14	6.778	83,00
5.º	Dingo — O. Ullôa	60	13.708	71,00	22	4.956	113,00
6.º	Senta a Pua — D. P. Silva	56	(Coraliaco)		23	10.967	51,00
7.º	Cataguá — R. Martins	55	18.396	53,00	24	8.960	63,00
8.º	Dança — P. Labre	52	4.453	220,00	33	6.383	88,00
9.º	Hileia — D. Silva	52	3.134	312,00	34	7.702	73,00
10.º	Margrave — A. G. Silva	51	(Coraliaco)		44	2.267	246,00
11.º	Elanut — L. Lins	51	3.191	307,00			
12.º	Sampaulino — D. Garcia	58	6.673	147,00		70.166	
			122.399				

Não correu: BROWN BOY.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 88"4|5 — Vencedor 1 57,00 — Dupla (14) 83,00 — Placés (1) 17,00; (11) 16,50 e (8) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.093.040,00.

MY PRINCE — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Prince Chevalier e My Ladyship — Proprietário: Stud Beapendi — Tratador: Carlos C. Cabral — Criador: C. G. de Paula Machado.

561 — Oitavo Páreo — 2.200 metros — Pista A. L. — Prêmios Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Tor di Quinto — L. Rigoni	59	59.099	18,00	12	8.364	67,50
2.º	Reveur — R. Ferrer	58	3.595	292,00	13	20.008	26,00
3.º	El Banderin — O. Ullôa	54	8.260	127,00	14	18.706	30,00
4.º	Tirolês — E. Castillo	55	21.040	50,00	23	3.265	176,00
5.º	Astro de Ouro — A. Rosa	55	27.017	39,00	24	3.984	142,00
6.º	Blake — R. Olsen	47	2.071	507,00	33	2.715	208,00
7.º	Hosco — B. Ribeiro	57	10.200	103,00	34	10.813	52,00
						70.655	
			131.282				
						70.655	

Não correram: BUEN TIEMPO e NATALINA.

Diferenças: 1 e 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 140"4|5 — Vencedor (1) 18,00 — Dupla (14) 30,00 — Placés (1) 16,00 e (7) 64,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.130.920,00.

TOR DI QUINTO — M. C. 6 anos — Argentina — por Ptolemy e Calpurnia — Proprietário: Dario de Barros Filho — Tratador: Luís Tripodi — Importador: José Buarque de Macedo.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 12.999.160,00
CONCURSOS	Cr$ 363.275,00
TOTAL GERAL	Cr$ 13.362.435,00

A CRÔNICA

De INCITATUS

Dos oito páreo de hoje na Gávea, sabzem os leitores, detaca-se o G. P. "Dezesseis de Julho", em 2.400 metros, para animais de 4 anos, de qualquer nacionalidade, a pesos da "tabela 3", ou seja, a tabela protecionista, pela qual os nacionais recebem uma vantagem de 5 quilos quando chamados a enfrentar os importados. A aplicação dessa tabela tem como consequência a única restrição que se pode fazer à importância do tradicional embate, sôbre cuja proteção no cenário do turfe brasileiro já tivemos oportunidade de escrever.

Ficou o campo da grande competição constituido de 9 inscrições confirmadas, das quais uma é por excesso, visto que o "Stud" Seabra tem 3 animais alistados. As indicações, à base do estado do tempo ao escrevermos, parecem apontar 8 concorrentes para a hora da largada. Não se espera retiradas, salvo imprevistos. Logo, formarão o campo, na partida, uma parelha do "Stud" Seabra constituida por dois dentre Obolenski, Huxley e Acapulco; a parelha Peixoto de Castro formada de Quiproquó e Quinto, além de El Kebir, Jaceguay, Manicero e Baltimore. Já dissemos que todos os concorrentes são animais comprovadamente clássicos, havendo conquistado seus títulos na Argentina, no Brasil e no Uruguai.

Mantida a forma conhecida e evidenciada na disputa da série da Tríplice Coroa, não podemos aceitar a derrota de Quiproquó. Recebendo 5 quilos dos importados, o já famoso tordilho nacional aparece, indiscutivelmente, como o "cavalo do páreo". Quiproquó já demonstrou, em repetidas ocasiões, a versatilidade que permite a um animal se adaptar, não sòmente às distâncias mais variadas, mas também a diversos modos de processar-se a corrida. E' possuidor de grande capacidade de aceleração no momento oportuno, pode abordar eficientemente os wercursos até 3.000 metros e devemos dizer mesmo que a milha e meia é a distância que, a nosso ver, melhor lhe convém. Vimos isso na disputa do G. P. "Cruzeiro do Sul", quando o final do tordilho foi convincente e a marca cronométrica registrada foi muito boa. Ora, o "Dezesseis de Julho" será disputado na mesma distância de 2.400 metros, ausente Ravel que, no "Cruzeiro", foi seu grande inimigo.

A superioridade de Quiproquó sôbre seus coetâneoss nacionais parece ter ficado demonstrada cabalmente. Huxley, Acapulco, Quinto, Jaceguay, por muito bons corredores que sejam, não mostraram nas pistas, pelo menos, capacidade para derrotá-lo na distância. Huxley, se correr, será dêsses animais o mais qualificado para enfrentar o tordilho, contudo, vindo de secundá-lo no G. P. "Distrito Federal" e havendo revelado, neste ano, maiores qualidades que os outros. Acapulco acompanhou Quipdoquó no G. P. "Outono" e depois seguiu campanha vencendo provas importantes na Gávea (milha) e em Cidade Jardim (3.000 metros). Tem direito, evidentemente, a tentar mais uma vez superar o campeão. Quinto será o companheiro de Quiproquó e buscará repetir o feito do G. P. "Distrito Federal", quando fêz um "train" suave o que lhe permitiu colocar-se. Não cremos que o consiga desta feita, quando tudo indica que teremos uma corrida violenta da partida ao final. E Jaceguay, dos nacionais, é no momento o menos credenciado, parecendo haver perdido a forma que o fêz, há uns sete meses, o melhor potro de sua geração em São Paulo.

O "team" importado, entretanto, é fortíssimo também. Obolenski aparece, entre os estrangeiros, como o candidato mais credenciado à vitória. Animal de sugestiva campanha na Argentina, mais clássica que o comum nos importados daquele país, contando inclusive um terceiro lugar no G. P. "Nacional" atrás apenas de Branding e Make Merry, o filho de Tonico já deu claras demonstrações de qualidades no Brasil, vindo de duas vitórias, uma no G. P. "Jockey Club" (abatendo Gualicho entre outros) e outra no G. P. "Almirante Barroso", na frente de seu companheiro Mancebo e de outro argentino, El Kebir. A distância está perfeitamente enquadrada nos recursos de Obolenski que, dessa maneira, é olhado por muitos como animal de maiores credenciais para enfrentar Quiproquó.

Acontece porém que êle não está só na investida dos importados contra o líder nacional. Acompanham-no El Kebir, Manicero e Baltimore, todos os três com títulos importantes. O primeiro dos citados vem precisamente de "apertar" Obolenski e Mancebo no G. P. "Almirante Barroso" em Cidade Jardim. Pequena diferença os separou no final, o que mostra que, pelo menos em 1.800 metros (a distância da ludida prova), ambos são de fôrças razoàvelmente equilibradas. Se a situação é a mesma nos 2.400 metros, é algo que só a corrida mostrará, sendo certo que a grande voga de El Kebir (então chamado El Faro) na Argentina foi obtida em distâncias curtas. Isso não impede que El Kebir aborde eficientemente os tiros de meio fundo, não existindo, aliás, a menor indicação contrária a respeito. Quanto a Manicero, deve dizer-se que se mostrou, na Argentina, bom corredor de meio fundo e mesmo de fundo. Demorou a encontrar-se, depois de vindo para o Brasil, mas parece estar atravessando um favorável período de evolução. Não nos surpreenderá se correr muito bem, conhecida sua campanha no Prata. Finalmente, Baltimore completea o conjunto. O uruguaio ao abordar os tiros longos e, no Brasil, ainda entrou a fracassar seguidamente ao abordar os tiros longos e, no Brasil, ainda não deu mostras de ecapacidade invulgar. Cremos que, dos estrangeiros, é o menos credenciado do campo, sobretudo se tivermos em conta que a corrida será, aparentemente, conduzida em "train" forte desde a largada.

Resumindo, cremos que Quiproquó é a fôrça do páreo, tendo como grandes adversários, em primeiro lugar, os eventuais componentes da parelha Seabra e depois El Kebir e Manicero.

Dos demais páreos destaca-se o "handicap" Prêmio Reine Elisabeth de Belgique", em 1.600 metros, no qual estão alistados alguns dos melhores corredores dessa categoria em treinamento. Vale observar se Prosper reaparecerá, finalmente, ou não. Preferiamos que o filho de King Salmon já tivesse ingressado no Haras Mondesir, num aproveitamento como reprodutor que êle merece e já vai tardando.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 13,40 HORAS

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Sarinha — D. Ferreira . 56	Candidata, em qualquer raia	2.º de Evenin Star-Itapema	85"2/5—1300—A.P.
2 Dodeca — L. Rigoni 56	Não crêmos que ganhe	3.º de Odyssea-Bôjagua	90" —1400—A.L.
2— 3 Torpedeira — E. Castillo 56	Atuará melhor. Tem chance	8.º de Odyssea-Bouagua	90" —1400—A.L.
4 Baracéa — A. Portilho 56	Não está no páreo	4.º de Evenin Star-Sarinha	85"2/5—1300—A.P.
3— 5 Bojagua — O. Macedo .. 56	Séria candidata. Há muita fé	2.º de Odyssea-Dodeca	90" —1400—A.L.
6 Alvajada — O. Fernandes 56	Não gostamos em nada. Difícil	7.º de Evenin Star-Sarinha	85"2/5—1300—A.P.
4— 7 Itupava — L. Lins 56	Pouco poderá fazer	9.º de Odyssea-Bojagua	90" —1400—A.L.
8 Itapema — G. Cabrera .. 56	Não é difícil ganhar	3.º de Evening Star-Sarinha	85"2/5—1300—A.P.

2.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — ÀS 14,05 HORAS

1— 1 Araripe — L. Lins 60	Mesmo pesada, é candidata	2.º de Vigorosa-Curragh	89" —1400—A.P.
2— 2 S. Serve — O. Macedo .. 58	Preparada. Pode ganhar	Estreante	
3— 3 Ancora — L. Rigoni 56	Contam com a repetição	1.º de Sierra Madre-Navarra	80" —1300—G.L.
4 Espadana — D. Ferreira 58	Na areia estaria melhor	6.º de Hell Cat-Vigorosa	77"2/5—1200—A.U.
4— 5 Pauda — J. Marchant 56	Não é difícil vencer	5.º de Vigorosa-Curragh	89" —1400—A.P.
6 Frania — F. Irigoyen .. 56	Não gostamos. Vai esperar	6.º de Corregio-Cheque	92"1/5—1500—G.L.

3.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,30 HORAS

1— 1 Piratini — R. Gomes .. 58	Venceu sem sobras	1.º de Monsieur-New York	103"1/5—1600—A.P.
2 Eledol — J. Marchant .. 58	Tinindo e venderá caro a derrota	2.º de Eglantina-Navarra	91"2/5—1400—A.P.
3 Ianti — A. G. Silva 56	Tem maior rendimento na areia	3.º de Nocaute-Naught Boy	104"2/5—1600—A.E.
2— 4 Monsieur — D. Silva .. 56	Sério candidato. Há fé	2.º de Piratini-New York	103"1/5—1600—A.P.
5 El Cheique — O. Macedo 60	Continuará esperando	5.º de Elevi-Egil	81"4/5—1300—A.L.
6 F. Blood — M. Henrique 56	Ligeiro e reaparece bem	1.º de Citor-Malar	90" —1400—A.L.
3— 7 Stropo — O. Ullôa 52	Bem preparado e tem chance	Estreante	
8 El Negrito — L. Rigoni 60	Não acreditamos em sua vitória	7.º de Piratini-Monsieur	103"1/5—1600—A.P.
9 Sarilho — A. Ribas 56	Gosta da grama apenas	6.º de Piratini-Monsieur	103"1/5—1600—A.P.
4—10 Windsor — B. Cruz 54	Bem preparado também	Estreante	
11 New York — E. Castillo 56	Estará entre os primeiros	3.º de Piratini-Monsieur	103"1/5—1600—A.P.
12 Sardo — R. Martins .. 52	E' apenas ligeiro	7.º de Sombreado-Manicorê	84" 1300—A.U.

4.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,00 HORAS

1— 1 Egil — J. Marchant 60	Tinindo e levam muita fé	5.º de Elevi-Comândulo	90"1/5—1400—A.P.
2 Guaramano — R. Gomes 54	Ganhou fácil em Corrêa. Azar	Estreante	
2— 3 Amorê — A. Araujo 54	Reaparece desenturmado	5.º de Demonico-Avenida	101"1/5—1600—A.L.
4 Tomadilho — L. Rigoni . 58	Não crêmos que dê para ganhar	Estreante	
5 Miss Judy — C. Moreno 58	Não está no páreo	7.º de Cheque-Kantar	95"2/5—1500A.P.
3— 6 Bomarsito — P. Tavares 58	Tem condição para ganhar	Estreante	
7 Açude — A. Ribas 56	Na grama rende o dôbro	8.º de Piratini-Monsieur	103"1/5—1600A.P.
8 Dinon — L. Lins 52	Não tem chance também	4.º de Citor-Evoé	106" —1600—A.P.
4— 9 Seu Acácio — L. Rigoni 60	E' melhor que a turma	3.º de Elevi-Egil	81"4/5—1300—A.L.
10 Clarel — J. Portilho ... 56	Anda como nunca. Pode ganhar	4.º de Piratini-Monsieur	103"1/5—1600—A.L.
11 Fair Black — B. Ribeiro 56	Tem melhores no páreo	7.º de El Negrito-New York	104"1/5—1600—A.P.

5.º PÁREO — 2.400 METROS — Cr$ 250.000,00, Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00 — ÀS 15,30 HORAS
GRANDE PRÊMIO DEZESSEIS DE JULHO

1— 1 Quiproquó — J. Marchant 52	Fôrça da carreira	1.º de Huxley-Quinto	188"4/5—3000—G.L.
" Quinto — E. Castillo ... 52	E' sempre do sacrifício	3.º de Quiproquó-Huxley	188"4/5—3000—G.L.
2— 2 El Kebir — D. Garcia .. 57	Tinindo, mas a carreira é dura	Estreante	
3 Jaceguay — A. Araujo .. 52	Não tem chance ainda. Difícil	6.º de Quiproquó-Huxley	188"4/5—3000—G.L.
3— 4 Manicero — G. Cabrera 57	Preparado, mas não pode ser	Estreante	
5 Baltimore — L. Rigoni . 57	Incognita. Surprêsa viável	2.º de B. Tiempo-Natalina	121"2/5—1900—A.L.
4— 6 Obolenski — F. Irigoyen 57	Sério rival de Quiproquó	Estreante	
" Huxley — D. Ferreira .. 52	Refôrço, podendo ir a forra	2.º de Quiproquó-Quinto	188"4/5—3000—G.L.
" Acapulco — X X 52	Não deve correr	1.º de Fanfan-Curare	97"4/5—3000—G.L.

6.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 16,00 HORAS — (BETTING)

1— 1 Xapuri — L. Lins 56	Séria candidata. Retrospécto	2.º de Guria-Rose Croix	60"1/5—1000—G.L.
2 Ituá — Não Corre 56	Não correrá	6.º de Orissa-Capitanea	60"2/5—1000—G.L.
3 Lalinda — A. S. Silva .. 56	Ligeirinha mas frouxinha	9.º de Essence-Guria	83"3/5—1300—A.L.
2— 4 R. Croix — O. Macedo .. 56	Será das primeiras no disco	3.º de Guria-Xapuri	60"1/5—1000—G.L.
5 Sereia — A. Brito 56	Não acreditamos	14.º de Baracéa-Orissa	80" —1300—G.L.
6 Electra — P. Labre 56	Não tem bons trabalhos	Estreante	
3— 7 Aibira — A. Ribas 56	Tem melhorado muito	4.º de Oceanide-Queen	91"3/5—1400—A.P.
8 La Chula — A. Portilho 56	Levam muita fé	2. de Jones-Fogueira	107"1/5—1600—A.P.
9 Queen — E. Castillo 56	Tinindo e está em ótima forma	2.º de Oceanide-Jones	91"3/5—1400—A.P.
4—10 Capitanea — L. Rigoni .. 56	Decaiu, mas poderá surpreender	5.º de Oceanide-Queen	91"3/5—1400—A.P.
11 Raritan — S. Camara .. 56	Não está no páreo	10.º de Guria-Xapuri	60"1/5—1000—G.L.
12 Brilhantina — R. Ferrer 56	Frouxa e nada poderá fazer	4.º de Jones-La Chula	107"1/5—1600—A.P.
" Tucumana — J. Baffica 56	Pior que a companheira	6.º de Jones-La Chula	107"1/5—1600—A.P.

7.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — ÀS 16,30 HORAS — (BETTING)
HANDICAP ESPECIAL

1— 1 Camaleão — A. Rosa 53	Venceu bem. E' possível repetir	1.º de Torpedo-Grey Girl	142"2/5—2200—A.P.
" Tio-Chico — R. Martins . 51	Sem condição. Decaiu bastante	7.º de P. de Anjo-Origon	122"3/5—2000—G.L.
2 Varsity — R. Martins .. 50	Ligeiro mas não gostamos	8.º de Criado-New York	99"1/5—1600—G.U.
2— 3 Arenoso — B. Ribeiro .. 58	Sério candidato. Dará trabalho	5.º de Lord Antibes-Panther	149"3/5—2400—G.U.
4 Jour de Fête — U. Cunha 50	Não está no páreo	9.º de Tor di Quinto-Hosco	89" —1400—A.P.
5 Madrigal — D. Silva 50	Crêmos ser difícil fazer algo	4.º de Curare-Origon	123"4/5—1900—A.P.
3— 6 Torpedo — L. Rigoni .. 58	Tinindo. Está bem melhor	2.º de Camaleão-Grey Girl	142"2/5—2200—A.P.
7 Impresiva — J. Marchant 53	Não tem chance na carreira	6.º de Augusta-Grey Girl	102"1/5—1600—A.P.
" Prosper — E. Castillo .. 55	Melhor que a companheira	1.º de Honolulu-Accordeon	124"3/5—2000—G.P.
4— 8 Zorrino — A. Araujo 52	Vem tinindo de São Paulo	9.º de Sahib-Reveur	124"3/5—2000—G.P.
9 Buen Tiempo — O. Macedo 55	Contam com boa exibição	4.º de Away-Mancebo	154"4/5—2400—A.P.
" Tor di Quinto — N. corre 53	Não correrá	1.º de Hosco-Tirolês	89" —1400—A.P.

8.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — ÀS 17,00 HORAS — (BETTING)

1— 1 Urucania — R. Martins 52	Mesmo na grama, pode ganhar	1.º de Fausto-Galliani	84"3/5—1300—A.P.
" Incendiário — F. Irigoyen 58	Ótima ajuda para Urucânia	3.º de Hollywood-Crambe	105"4/5—1600—A.P.
2 Attacker — A. Portilho 58	Não crêmos em seu sucesso	9.º de Bacon-Cataguá	83" —1300—A.P.
2— 3 Roncador — Não corre .. 54	Não correrá	3.º de Helas-Fogo Bravo	84"2/5—1300—A.L.
4 Lovelace — L. Meszaaros .. 58	Na grama, tem rendimento	7.º de Holywood-Crambe	105"4/5—1600—A.P.
5 Noviço — Não corre 52	Não correrá	8.º de I. Summer-Hollywood	90"2/5—1400—G.M.
" Alvitre — E. Castillo .. 58	Bem no páreo. Ótimo azar	6.º de Jaborandi-Albardão	88"2/5—1400—G.M.
3— 6 Crambe — A. Rosa 56	Estará entre os primeiros	2.º de Hollywood-Incendiário	105"4/5—1600—A.P.
7 Tangedor — D. Silva .. 52	Não é difícil a sua vitória	3.º de Apinagé-Brown Boy	89"3/5—1600—G.L.
8 Juvenil — R. Ferrer .. 54	Na grama é de corrida	4.º de Hollywood-Crambe	105"4/5—1600—A.P.
" Cabo Frio — J. Baffica 60	Poderá ajudar o Juvenil	6.º de Hollywood-Crambe	105"4/5—1600—A.P.
4— 9 Lobelia — P. Labre 50	O melhor azar da carreira	3.º de I. Summer-Hollywood	90"2/5—1400—G.M.
10 Grumete — L. Rigoni .. 56	Não é de todo impossível	9.º de I. Summer-Hoywood	90"2/5—1400—G.M.
11 Tapajú — P. Souza 52	Não está no páreo	7.º de Cabo Frio-Ituano	76"3/5—1200—A.P.
" I. Summer — O. Fernandes 52	Aos que gostam de azar...	9.º de Holywood-Crambe	105"4/5—1600—A.P.

Agulhas Negras
Cr$ 4,00
O NOVO CHARUTO
SUERDIECK

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
SARINHA — BOJAGUA	13
ANCORA — SEMPRE BREVE	23
MONSIEUR — PIRATINI	12
TOMBADILHO — EGIL	12
QUIPROQUÓ — OBOLENSKI	14
XAPURI — ROSE CROIX	12
CAMALEÃO — ARENOSO	12
URUCÂNIA — LOVELACE	12



PARA AUMENTAR O ENCANTO FEMININO...

as mais finas peças de Lingerie Valisère

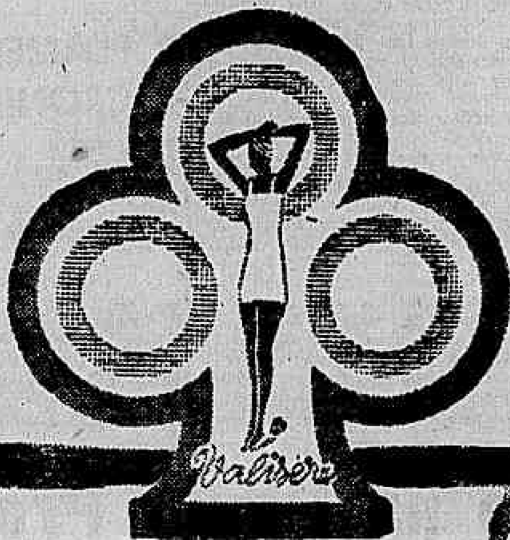
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

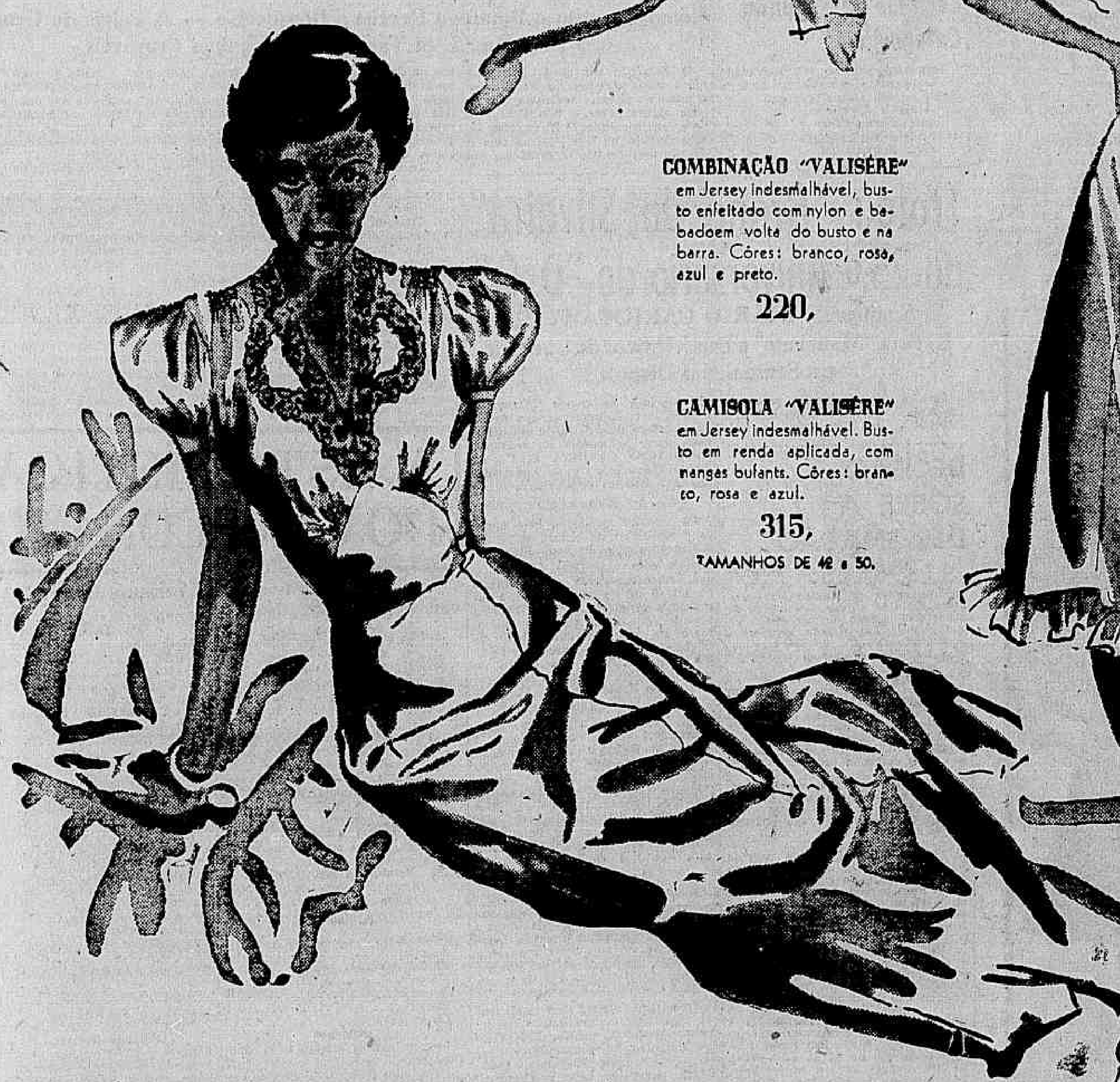
Leves... vaporosas e suaves... as peças de lingerie Valisère são uma verdadeira caricia! Apresentando agora uma coleção completa dessa lingerie famosa... A Exposição Carioca vem proporcionar a todas as suas clientes.. o prazer de ter as melhores peças intimas... com todas as facilidades do Crediário! Visite o grande Departamento de Lingerie... no 6.º andar d'A Exposição Carioca!

CAMISOLA "VALISÈRE" em Jersey indesmalhável. Cintura franzida com lastex, busto de nylon, babado no decote e nas mangas. Côres: branco, rosa e azul.

395,

TAMANHOS DE 42 a 50





COMBINAÇÃO "VALISÈRE" em Jersey indesmalhável, busto enfeitado com nylon e babadoem volta do busto e na barra. Côres: branco, rosa, azul e preto.

220,

CAMISOLA "VALISÈRE" em Jersey indesmalhável. Busto em renda aplicada, com mangas bufants. Côres: branco, rosa e azul.

315,

TAMANHOS DE 42 a 50.



COMBINAÇÃO "VALISERE" em crepe setim. Busto com aplicações de renda. Côres: Branco, rosa e azul.

218,

TAMANHOS DE 42 a 50.



DPP. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C - 5000

Rubronegros e 'Bariris' em Confronto no Maracanã

Favorito o Flamengo na Peleja Desta Tarde — Análises — As Equipes

O Flamengo tem as honras de favorito, no encontro em que travará logo mais, no Maracanã, contra o Olaria. O clube da Gávea, o único a vencer por escore amplo na primeira rodada, terá pela frente um Olaria que foi derrotado, por 3 x 0, pelo América. O favoritismo do clube da Gávea é justificado e não deverá ter embaraços em conseguir o seu intento.

O FLAMENGO

Sòmente uma alteração deverá se verificar na equipe rubronegra, já que Pavão ainda não tem condição de jôgo, segundo o seu preparador. Maurício, em lugar de Evaristo, que está em manobras com o CPOR, a única alteração no quadro da Gávea. O treino do Flamengo nesta semana foi fraco, pois os aspirantes e também os reservas do quadro foram para fora; os juvenis e alguns reservas formaram o quadro que treinou os titulares. Não houve apronto nesta semana, sòmente ginástica e bate-bola, na tarde de sexta-feira.

O OLARIA

Das muitas alterações que seriam feitas no ataque bariri, sòmente uma se concretizou. Cidinho em lugar do Jaburu. Assim, Lima e Maxwell ainda ficarão de fora como, também, Maneco do América, que será refôrço para o quadro olariense. O mesmo quadro, com uma única alteração, tentará apagar frente ao mais querido a má impressão causada no primeiro jôgo do campeonato.

QUADROS PROVÁVEIS

As duas equipes deverão obedecer às seguintes formações:

Flamengo: Garcia; Leone e Cido; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Maurício, Benitez e Esquerdinha.

Olaria: Celso; Oswaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Geraldo, Washington, Cidinho, Jorge e J. Alves.

Com 'Mestre' Ziza na Equipe o Bangu Lutará Com os 'Alvos'

Em Figueira de Melo a Peleja Desta Tarde — Humberto Fará a Sua Despedida — Os Quadros

Com a inclusão de três atacantes titulares, tentará o Bangu desforrar-se, hoje, em Figueira de Melo, contra o São Cristóvão, do empate que lhe impôs o Canto do Rio, na quinta-feira em Moça Bonita. Os locais vêm de uma derrota pelo escore mínimo, frente ao Botafogo. O jôgo, embora apresente como favorito o Bangu não deixa de ser difícil para os mulatinhos rosados, devido às dimensões do gramado.

O São Cristóvão

Com as despedidas de Humberto, hoje em seu último compromisso em Figueira de Melo e com a inclusão de Sarcineli no centro do ataque, esperam os cadetes um resultado favorável às suas côres. Só no ataque apresentará o São Cristóvão alterações, já que sua defesa continuará a mesma.

O Bangu

No primeiro jôgo do campeonato o Bangu não pôde contar com Zizinho e Meneses, pois não tinham condição de jôgo; hoje, tal não se dá e o Bangu espera vingar-se do mal que o São Cristóvão não lhe fêz. Joel, em lugar de Jairo, na ponta-esquerda será a terceira alteração no ataque alvi-rubro.

As Equipes

Os dois quadros estarão formados com: **Bangu** - Fernando; Djalma e Salvador; Zózimo, Waldir e Edson; Bueno, Zizinho, Meneses, Décio e Joel.

São Cristóvão - Hélio; Manfredo e Aloísio; Zé Alves, Severino e Décio; Cosme, Humberto, Sarcineli, Ivam e Omar.



Haroldo voltará a enfrentar o Canto do Rio. No Torneio Início não foi feliz frente aos comandados de Nilton Anet.

SÍNTESE
DAS ATIVIDADES DE HOJE

Futebol

Campeonato Carioca (Profissionais) — 2ª rodada Flamengo x Olaria — no Estádio Municipal do Maracanã.

Canto do Rio x Vasco — no Estádio Caio Martins, em Niterói.

Madureira x América — em Conselheiro Galvão.

Portuguêsa x Fluminense — em Campos Sales.

Botafogo x Bonsucesso — em General Severiano.

Horário — Preliminar — A's 13,15 horas — Principal — A's 15,15 horas.

V o l e i

Campeonato juvenil — jogos nas quadras do Botafogo, Sírio, Fluminense e Grajaú T.C. — A's 9 horas Amistoso — Riachuelo x Vila — na quadra da Rua Marechal Bitencourt — A's 19 horas.

T i r o

Competição Brasil x Argentina — no Estande das Laranjeiras — A's 9 horas.

Ciclismo

XVIº Circuito de São Pedro — Largada na Rua Guilhermina — A's 12 horas — Várias provas.

Automobilismo

Campeonato Subida de Montanha — Prova "Subida da Gávea" — na Gávea — A's 9 horas.

T ê n i s

Campeonato Brasileiro Infanto — juvenil — nas quadras do Caiçara e do Country Club — A's 9, 10 e 14 horas.

H i p i s m o

Inauguração da pista do Itatiaia Country Club.

Tênis

Continua Hoje o Certame Nacional de Juvenis Nas Quadras do Country e do Caiçaras

Prossegue hoje a disputa do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Tênis, com a realização de vários jogos nas quadras do Coutry Club e do Caiçaras. Os encontros na quadra do Caiçara serão iniciados às 9 horas e os da quadra do Country às 10 horas.

VOLEI

CAMPEONATO JUVENIL
Os Jogos de Hoje

Prossegue hoje a disputa do Campeonato Juvenil de Volei, com a realização dos seguintes jogos:

Botafogo F. R. x São Cristóvão F. R. Quadra do Botafogo F. R. Juízes: Luciano Segismondi e José Chaves.

C. Sírio e Libanês R.J. x Bangu A.C. Quadra do C. Sírio e Libanês R. J. Juízes: Paulo Gomes Ferreira e Abenante de Melo e Sousa.

Fluminense F. C. x Grajaú T. C. Quadra do Fluminense F. C. Juízes: Juvenil Batista e Walter Alves.

C. R. Vasco da Gama x Tijuca T. C. Juízes: Wilson de Lima e Pedro Moraes Sobrinho.

Horário — As 9 horas.

Riachuelo x Vila

Defrontam-se hoje amistosamente, às 19 horas, na quadra da R. Marechal Bitencourt, as representações do Riachuelo e do Vila Isabel.

CICLISMO

Hoje o Circuito de São Pedro

A F. M. de Ciclismo fará realizar hoje mais uma competição de seu calendário oficial.

Várias provas serão realizadas nas Ruas Guilhermina, Mário Cárpenter, Angelina e José Domingues, estando o início da primeira competição previsto para às 12 horas.

O Programa

12,00 horas - carvoeiros (quilos) 3 voltas pequenas.

12,30 horas - Homens - máquinas passeio - 10 voltas pequenas.

13,15 horas - 4º e 3º Categorias (filiados) 15 voltas grandes.

14,15 horas - Juvenis (filiados) 3 voltas grandes.

14,30 horas - Bicicletas Motor - 10 voltas grandes.

15,15 horas - Corrida de Velocípedes meninos 4/5 anos (60 metros).

15,30 horas - Corrida de Velocípedes meninas 4/5 anos (50 metros).

15,45 horas - 2º e 1º categorias (filiados) 30 voltas grandes.



O novo ataque rubro lutará para romper o "ferrôlho" madureirense

Madureira e América em Luta no "Alçapão" de Cons. Galvão

Weber, Alteração no Tricolor Sububarno — Complefos os "Rubros"

Terão os americanos difícil compromisso logo mais à tarde, quando irão enfrentar, em Conselheiro Galvão a equipe do Madureira. Regressando da Europa com uma bagagem das mais significativas, os "diabos-rubros" não fizeram uma estréia convincente, tendo mesmo decepcionado aos seus inúmeros adeptos que esperavam maravilhas do novo "team" orientado por Oto Glória. Em parte, porém, foi explicada a má atuação do América com o fato, até certo ponto aceitável, de se encontrarem os "players" esgotados.

Agora, mais descansados e melhor reinados, possivelmente os comandados de Osni oferecerão à sua torcida um espetáculo mais atraente.

Por seu turno, o Madureira, que não foi feliz no seu jôgo de estréia, preparou-se com cuidado para conseguir ampla reabilitação.

Madureira — Irezê; Deusiene e Weber; Claudionor, Apel e Darci; Betinho, Rato, João, Silvinho e Osvaldo.

América — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Camelinho, Vassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

Fluminense x Portuguêsa Esta Tarde em C. Sales

Os Tricolores Sem Bigode e Paraguaio — Os Lusos Sem Alterações

Vencido o compromisso de quinta-feira contra os rubroanis, o Fluminense retornará ao gramado na tarde de hoje para, desta feita, oferecer combate ao quadro da Portuguêsa, que se preparou cuidadosamente para recepcioná-lo no gramado de Campos Sales com o mesmo entusiasmo evidenciado frente aos cruzmaltinos.

A Mesma Formação

Os tricolores, a rigor, não lutam com problemas de ordem téca já que formarão com a mesma equipe anterior, ou seja sem Bigode e Paraguaio, que continuam sob os cuidados do departamento médico. Isso equivale a esclarecer que Rubens será mantido na asa média esquerda, bem como Telê, na ponta direita. Assim sendo, o time apresentará a seguinte constituição: Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, E'dson e Rubens; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

A Portuguêsa

Os lusos, sob o comando do técnico Zoulo Rabelo, se encontram concentrados desde de sexta-feira no retiro escolhido: a pitoresca ilha de Paquetá, aguardando, confiantes, o momento de rumar com destino ao gramado de Campos Sales. Após o apronto da Portuguêsa seu treinador estêve inclinado a lançar Mário no centro do ataque, em substituição a Colângelo; no entanto, num exame melhores optou pela permanência do segundo.

Portanto, equipe que enfrentará o Fluminense, esta tarde não sofrerá alteração: Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.

Jogos de Hoje do Certame da Segunda Categoria

Terminará hoje, o segundo turno do Campeonato Autonômo, com a realização dos seguintes jogos:

Atília X Dramático
Juiz Alfredo Lira
S. José X Corintians
Juiz: Job Arruda

Troféu "Breno da Silveira" no 25.o Aniversário do "D. C."

As Equipes do DIÁRIO CARIOCA F. C., da Revista "Manchete" e Dos Médicos de Curicica, em Sensacional Disputa

Aproveitando os festejos pela passagem do 25º aniversário do DIARIO CARIOCA, será disputado, na manhã de hoje no campo "Breno da Silveira", em Jacarapaguá, um troféu que receberá o nome do ilustre deputado, entre as equipes de redatores do DIARIO CARIOCA F. C., da revista "Manchete", e da representação dos médicos de Curicica.

A Recepção

Os "cracks" redatores, bem como os profissionais do bisturi, serão recepcionados pelo deputado Breno da Silveira com uma lauta feijoada, o que vem evidenciar a grande simpatia que o ilustre homem público nutre pelos esportes. Ademais, cumpre salientar que a iniciativa do festival partiu do próprio deputado Breno da Silveira, querendo associar-se ao DIARIO CARIOCA no seu quarto de século.

Sem Problemas o D. C.

A equipe do DIARIO CARIOCA F. C. não apresenta problemas físico-técnico; no entanto, atendendo a fatores de ordem tática, a formação sòmente será dada a conhecer no local da luta. Os "cracks" convocados são os seguintes: Jacinto de Thormes, Deodato, Geraldo, Rui, Mariano Júnior, Baioneta, Edward, Nelso Armando, Paulistano, Passarinho, Ivonísio, Paraiba, Aníbal, Bira, Ramos, Mário e Paulinho.

Os Médicos

A delegação dos médicos de Curicica aguarda o prélio com enorme ansiedade, já que a par da disputa do troféu vão tentar vencer a batalha, a fim de conquistar um saldo favorável, constante de um triunfo (campo do Botafogo, 6 x 5) e um empate (campo do Flamengo, 1 x 1) A embaixada formará com os eficientes elementos costumeiros, a saber: Valter Mesquita, Paulão, Luís Carlos, Marchese, Imbassahy, Darcy, Léo, Maurício, Cícero, Armando, Leão, Rangel, Carvalho Leite e Timbira.

A "Manchete"

A representação da revista "Manchete", sob a direção técnica de Hélio Fernandes, seguirá assim constituida: Melo, Luís Werneck, Flávio Pôrto, Tenório, Hélio Fernandes, Gervásio, Batista, P. M. C., Rocha, Darwin Brandão, Leandro, Oscar Bloch, João Condé, Sérgio Pôrto, Ibraim Sued, Eucléclo Facádio, Vanderlei e Aimoré.

A Concentração

Ficou estabelecido entre os disputantes que a primeira peleja terá início rigorosamente às 9 horas, razão porque devem se prevenir os habituais retardatários, para cumprimento da organização dos festejos.

DECISÃO SÔBRE A DESIGNAÇÃO

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, resolveu o seguinte acêrca da escolha de juizes: "para efeito de sorteio cada arbitro suplente será incluido alternadamente, em cada rodada não ficando impedida a participação do outro suplente, caso haja sido escolhido por comum acôrdo;

determinar que a escalação dos arbitros para todas as Divisões será procedida aos sábados, ás 10 horas, na sala da Presidência, com a presença dos senhores representantes dos clubes, realizando-se, nessa ocasião, o comum acôrdo ou sorteio, obedecida a preferência indicada pela soma de pontos perdidos;

as indicações de comum acôrdo, encaminhadas ao Departamento de Arbitros, só serão homologadas no ato da escolha dos arbitros, obedecida a preferência do item c:;

na hipótese de antecipação de jogos da mesma rodada, para quarta ou quinta-feira, os arbitros que tiverem atuado nesses jogos poderão ser incluidos novamente no sorteio, ou escolhidos por comum acôrdo, para os restantes e pertencentes à mesma rodada;

no caso de empate de duas ou mais associações com o mesmo número de pontos perdidos, será a preferência decidida através de sorteio que se realizará no ato da escolha dos arbitros;

autorizar a distribuição das quotas a que têm direito os clubes não disputantes do Torneio Rio x São Paulo, relativas a dedução de 6% do saldo liquido dos clubes cariocas, excluindo-se, entretanto, A. A. Portuguêsa, face ao critério já adotado pelo Conselho Arbitral e que se referiu apenas aos clubes disputantes do campeonato de 1952 e que não obtiveram classificação para o referido Torneio;

inserir em ata, por proposta do Bangu A. C., um voto de congratulações ao sr. Abilio F. D'Almeida, representante do S. Cristovão F. R., pela passagem de sua data natalícia;

registrar em ata, por proposta do Olaria A. C., um voto de congratulações ao Bangu A. C., pela sua brilhante temporada no México;

registrar em ata, por proposta do Fluminense F. C., um voto de louvor ao sr.dr. Eurico Serzedelo Machado, pela eficiência demonstrada durante a representação do C. R. Vasco da Gama junto aos Poderes desta Entidade."

Aguardem
LABIRINTO
uma novidade para vocês!
SIMÕES

Incumbência de Vavá: Desviar a Vigilância do "Player" Garcia

Para Facilitar a Penetração de Pinga — A Luta Desta Tarde em Niterói

Canto do Rio e Vasco da Gama, que hoje, à tarde, empenhar-se-ão em Caio Martins no segundo compromisso pelo campeonato carioca, chamarão para si as atenções da cidade. O Canto do Rio, como um pequeno que se agiganta e o Vasco como um dos reais candidatos ao título. O clube niteroiense vem de boa atuação contra o Bangu, sòmente no segundo tempo, pois no primeiro foi amplamente dominado técnica e territorialmente, O Vasco de uma vitória justa, mas que não agradou, sôbre a Portuguêsa, domingo passado, em São Januário.

Defesa Contra Ataque

O Canto do Rio apresenta-se com uma boa defesa, onde desponta o nome de Garcia, bem secundado pelos seus outros dois companheiros do triângulo final, Marujo ou Celso e Nanati. O Vasco com um excelente ataque, onde aparecem Pinga e Maneca como figuras centrais. Vavá, que hoje comandará o ataque vascaíno, terá a incumbência de roubar a atenção do zagueiro Garcia sôbre Pinga, para que êste, o homem-"goal" da equipe, possa finalizar com possibilidades.

Não é Inexperiente

O zagueiro Garcia, atlético e muito jovem, não é um inexperiente; basta dizermos que no jôgo em que o seu clube se bateu com o Boca Juniors êle mostrou-se um seguro zagueiro, sem se influenciar com o nome dos argentinos; e nunca levou a pior. Hoje êle terá pela frente Pinga e ainda Vavá. Se o fizer com o acêrto que sempre tem feito, será muito difícil, para os atacantes vascaínos, (Vavá e Pinga), concluírem com facilidade. Podemos, sem mêdo de errar, dizer que a atuação dêsses três elementos, logo mais, compensarão o trabalho da travessia da baía de Guanabara.

Canto do Rio

No arco, a escalação de Marujo ou Celso dependerá sòmente de simpatia, pois qualquer dos dois tem aptidões para ingressar no quadro. As preferências recaem tanto para um como para outro. Só na hora do jôgo, depois de pesar os prós e os contras, Anet escalará o arqueiro. Marujo é realmente o titular, mas, Marujo no jôgo com o Bangu veio criar novo drama para o preparador. Acreditamos que Nilton Anet prefira Marujo pela sua experiência.

Milton esteve na berlinda durante tôda a semana, não jogou contra o Bangu, mas deverá jogar hoje, pois está bastante melhor e além disso é melhor jogador que Roberto, seu substituto. Jaime, expulso de campo no jôgo como Bangu, tem condição de jôgo, pois o tribunal ainda não julgou o seu caso; por isso poderá integrar a equipe logo mais.

Vasco da Gama

Depois da impossibilidade da inclusão de Ipojucan, em vista de sua contusão no tornozelo direito não ter melhorado, isto é, não ter desinflamado e estar ainda dolorido, Vavá lutou durante tôda a semana com Friaça, para decidir a posição em que estava o veterano mais eficiente Friaça. Ganhou o mais moço. Sabará, depois de dar muito trabalho ao dr, Gifoni, teve esta semana condição de jôgo. Logo mais voltará também à equipe. A novidade (e que não será surprêsa) deverá se verificar no arco; embora as fontes oficiais de São Januário neguem, há multas possibilidades de Osvaldo voltar ao arco vascaíno. Tem se portado muito bem o ex-goleiro do Botafogo, que nesta semana foi múito empenhado nos treinos, sendo que se portou em forma soberba no treino de quarta-feira, quando durante todo o transcurso do exercício defendeu o arco suplente.

As Equipes Prováveis

As duas equipes deverão alinhar com as seguintes prováveis formações:

Vasco — Ernani (Osvaldo); Mirim e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará Maneca, Vavá, Pinga e Dejair.

Canto do Rio — Marujo (Celso); Nanati e Garcia; Cleuson, Rubinho e Herbert; Milton (Roberto), Miltinho, Jaime, Dodoca e Jairo.

Djalma, agora de zagueiro direito. Jogador sóbrio, disciplinado e leal, o veterano "crack" é sempre uma garantia.

Sorteados os Árbitros Para os Jogos de Hoje

Na sede da F.M.F. foram sorteados, ontem, os árbitros para os jogos oficiais de hoje, das categorias de profissionais, juvenis e aspirantes. Antes do sorteio, o presidente do Flamengo fêz uma declaração, de que era improcedente uma notícia divulgada, pois o clube da Gávea não fazia qualquer impugnação ao árbitro sueco Westman. O Flamengo resolvera dar um crédito de confiança ao novo diretor de árbitros, e, assim, todos os árbitros mereciam a sua confiança. Usando da palavra o diretor de árbitros, sr. Alvargo Bragança declarou que, até agora, nenhum árbitro fora impugnado, o que não deixava de constituir motivo de grande satisfação.

O único árbitro escolhido de comum acôrdo foi o sr. Adelino Ribeiro de Jesús, para o encontro S. Cristóvão x Bangú.

Procedido ao sorteio, foram escalados para funcionar nos jogos da 2ª. rodada do Campeonato Carioca de Futebol os seguintes árbitros:

Vasco x Canto do Rio - profissionais Carlos de Oliveira Monteiro (o Canto do Rio não disputa o Campeoanto de Juvenís);

Flamengo x Olaria - profisionais Alberto da Gama Malcher; juvenís Octacílio Francisco Barbosa (Bibi) e aspirantes Cosme Roque Régis;

Botafogo x Bonsucesso - Profissionais Erik Westamn; juvenís Lourival de Castro e aspirantes Frederico Lopes;

Madureira x América - profissionais Mário Viana; juvenís Gualter Gama de Castro e aspirantes Eunás Gouvêia de Queiros;

Portuguêsa x Fluminense - profissionais Franz Grill; juvenís Serafim Moreno e aspirantes Antonio Viug e

S. Cristóvão x Bangú - profissionais Adelino Ribeiro de Jesús; juvenís Wilson Lopes de Sousa e aspirantes Manoel Machado.

O FLAMENGO À CRÔNICA

O Flamengo homenegeará, esta tarde, a crônica especializada do remo, oferecendo autêntica feijoada à brasileira, em seu Estádio da Gávea.

CONVITE AO D. C.

Ontem recebemos o gentil convite do grêmio rubronegro para a recepção que terá lugar às 13 horas, na qual o Flamengo destingue a crônica.

Com Garricho na Ponta Prontos os Botafoguenses Para a Luta

Como Favorito o Botafogo Recebe o Bonsucesso — A Peleja de General Severiano Esta Tarde — As Equipes Prováveis

O Botafogo enfrentará, hoje, no seu campo, a equipe do Bonsucesso. O clube de General Severiano vem de uma vitória sôbre o São Cristóvão, na primeira rodada. O Bonsucesso, de uma derrota no jôgo noturno com o Fluminense: de 2x0. O Botafogo, um dos quadros candidatos ao título, tem merecidamente as honras de favorito. Pirilo, atual técnico do Bonsucesso, terá como adversários seus antigos companheiros de quadro e, também, ex-dirigidos, pois já foi técnico do clube.

Garricho, ponteiro direito, fará hoje a sua estréia na ponta direita, em lugar de Mangaratiba. Muito jovem ainda, mas futuroso, é apontado como o homem para resolver a posição de ponteiro direito do clube de Gentil Cardoso. Domingo passado foi feito um teste para êle, no quadro de suplentes, no jôgo com o São Cristóvão; Gentil observou sua atuação e gostou, o mesmo acontecendo com os associados do Botafogo.

Ariosto, se bem que não seja uma estréia, está afastado há dois campeonatos. Foi considerado o jogador trave, pois durante um campeonato acertou, durante as partidas que disputou, ora como aspirante, ora como titular, 45 bolas na trave. Substituirá Zézinho na meia canhota. Ariosto no ano passado fêz a extração dos meniscos das duas pernas, e está em muito boa forma técnica e física. Se confirmar os treinos que tem dado, custará muito Zézinho reaver a sua posição.

Não haverá modificações no quadro do Bonsucesso: a mesma equipe que enfrentou o Fluminense formará hoje para o cotejo com o Botafogo. Pirilo gostou, embora seu quadro tenha perdido o encontro, da conduta de seus comandados e espera melhor rendimento, logo mais, contra o Botafogo.

As Equipes

Para o encontro de General Severiano teremos as seguintes constituições:

Botafogo — Gilson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garricho, Geninho, Dino, Ariosto e Vinícius.

Bonsucesso — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Jophe e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Sóca e Tomázinho.

A ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

De Mariano Júnior

Colocações

Profissionais

1º) Vasco, Flamengo, Fluminense, Botafogo e America .. 0
2º) Bangu e Canto do Rio .. 1
3º) Olaria, Madureira, Bonsucesso, Portuguêsa e São Cristovão .. 2

Aspirantes

1º) Vasco, Flamengo, Fluminense, Botafogo e América .. 0
2º) Bangu e Canto do Rio .. 1
3º) Olaria, Madureira, Bonsucesso, Portuguêsa e São Cristovão .. 2

Juvenis

1º) Vasco, Flamengo, Fluminense, São Cristovão e América .. 0
2º) Botafofo, Bangu, Olaria, Madureira, Bonsucesso e Portuguêsa .. 2

Artilharia

Flamengo	4
América	3
Fluminense	2
Vasco	2
Botafogo	1
Bangu	1
Canto do Rio	1

Artilheiros

Esquerdinha (Flamego) e Ferreira (América) .. 2
Camelinho (Amer.) - Joel (Fla.) - Benit... (Fla.) - Didi (Flu.) - Marinho (Flu) - Alfredo (Vasco) - Djair (Vasco) - Vinicius (Bota) - Lucas (Bangu) e Jaime (C.Rio) .. 1

Goleiros Vazados

Castilho (Flu) - Ernani (Vasco) - Garcia (Fla) Osni (Amréica) e Gilson (Bot) .. 0
Hélio (S.Crist.) - Moacir (Olaria) - Fernando (Bangu) - Marujo (Canto do Rio) .. 1
Celso (Olaria) - Antoninho (Port.) Ari (Bonsucesso) .. 2
Irezê (Madureira) .. 4

Saldo de Tentos

Flamengo	4
América	3
Fluminense	2
Vasco	2
Botafogo	1
Bangu	0
Canto do Rio	0

Deficits

Madureira	4
Olaria	3
Portuguêsa	2
Bonsucesso	2
São Cristovão	1

Contagens Verificadas

2 x 1	2
1 x 1	1
1 x 0	1
4 x 0	1
3 x 0	1

Juizes

Mário Viana	1
E. Westmann	1
Tijolo	1
Franz Grill	1
A. Ribeiro de Jesús	1
Gama Malcher	1

Rendas

Fla. x Madur.	242.629,60
Flu. x Bons.	148.598,60
América x Olaria	146.656,10
Vasco x Port.	124.129,00
Botaf. x S.Crist.	79.138,40
Bangu x C. do Rio	41.190,20
Total	782.341,90

Expulsão

Jaime (C.Rio) .... por agressão.

Próxima Rodada (3ª)

Flamengo x Portuguêsa (Maracanã)
Vasco x Madureira (S.Januário)
Fluminense x S.Cristovão (A.Chaves)
Bangu x Olaria (Moça Bonita)
Botafogo x C. do Rio (G. Severiano)
América x Bonsucesso (C. Sales)

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

COPACABANA

APARTAMENTOS DE LUXO — Em início de construção — Rua Toneleros, esquina de Assis Brasil — Praça Cardeal Arcoverde — e com grande jardim de inverno, 2 grandes salões, 3 bons quartos com armários, 2 banheiros completos, copa, cozinha tipo americano, 2 quartos e banheiro para criado e área de serviço. Garagem. Tôdas as peças pintadas a óleo. Persianas "Sunair" nas salas e quartos. Antenas de rádio e televisão. Esquadrias em hidumintum. Aquecimento central. Telefone interno para a portaria e garagem. Decorações de Paulo Werneck e Roberto Burle Max. — Preço a partir de Cr$ 1.200.000,00 — Grande facilidade durante a obra e financiamento após o habite-se — Av. Almirante Barroso, 90, sala 207 — J. C. FARIA.

RESIDÊNCIA DE LUXO — Vendo magnífica, na Rua Sta. Clara, em terreno de 13 x 50, com 2 frentes, constando de: 1.º pavto. com sala de visitas, sala de almôço, sala de jantar, escritório, copa, coz. e banh.; 2.º pavot., 4 qts., 2 banhs., rouparia, e mais 2 qts., banh. e sala de almôço p. criados e qto. de passar. Ótimo acabamento c. escadarias de mármore, banhs. em côr, pintura a óleo, áreas e coz. forradas de azulejo, etc. Possui garagem e reservatório de 35.000 litros dágua. Cr$ 4.000.000,00. Facilita-se o pagamento — Av. Almte. Barroso, 90, s. 207. — J. C. FARIA — 42-4978.

APTO. DE LUXO — Vende-se, em final de construção, na Rua Barata Ribeiro, 1 por andar, frente para a Pç. Cardeal Arcoverde, e com saleta, 2 salões, jardim de inverno, 4 quartos com arm. emb., rouparia, 2 banheiros, copa, coz., dispensa, 2 quartos para criada e dependências. Garagem. Preço Cr$ 2.200.000,00 — Av. Almte. Barroso, 90, sala 207. — J. C. FARIA — 42-4978.

TIJUCA

TIJUCA — Em edifício de ótima construção e de acabamento esmerado, estamos vendendo apartamentos c. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área, com entrada inicial de 50.000,00 e o restante em longo financiamento. Rua 18 de Outubro n. 47 — Ponto final do ônibus 111. Ver no local às 5as. e Sábs. das 14 às 16,30 horas, aos domingos das 9 às 12 horas e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

TIJUCA — Aptos. novos, junto à Praça Saenz Pena — Vendo situados na Rua Major Ávila, n. 50, entre a Rua Barão de Mesquita e Praça Saenz Pena, em final de construção, dois por andar, tendo: saleta, grande sala, 2 qts., grande banh. comp. em côr, ampla cozinha, dep. de emp., área etc. — Tem financiamento de 50%, a combinar. — Acabamento de primeira. — Ver no local e tratar na IMOB. CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º — salas 1008/9 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

TIJUCA — Rua José Higino n. 338 — Vendemos em construção já iniciada ótimos apartamentos de hall, varanda envidraçada, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Preços a partir de 365.000,00. — Plantas e maiores informes com a IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA. na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 — Tel. 52-1093.

ÓTIMO APARTAMENTO C. FINO ACABAMENTO E EM FINAL DE CONSTRUÇÃO na Rua Visc. de Figueiredo, c. vest., saleta, sala, 3 bons qts. e depends. confortáveis. Preço Cr$ 630 mil, c. garagem incluída — Av. Alte. Barroso, 90, s. 207 — J. C. FARIA — 42-4978.

ÓTIMO APARTAMENTO — na R. Andrade Neves, entrega imediata, c. grande terraço abrangendo a frente de 2 salas de 32m2, 3 ótimos quartos, sendo 2 com terraço, sala de almôço, 2 banhs., ampla cozinha, bom qt. p. criada e ótima área de serviço. Arms. embutidos em vários cômodos. Preço Cr$ 1.000.000,00, parte facilitada. Av. Almte. Barroso 90, s. 207. J. C. FARIA — 42-4978.

TIJUCA — Têm-se clientes para compra de apartamentos, casas e terrenos de vários tamanhos. Av. Almte. Barroso, 90 — s. 207 — J. C. FARIA. 42-4978.

GRAJAÚ

GRAJAÚ — Vende-se à Rua Caruaru n. 448, os esplêndidos apartamentos ns 101 e 104, com saleta, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área, armários embutidos, caixa dágua suplementar, com entrada independente. Ver no local por especial gentileza do inquilino e tratar com a IMOBILIÁRIA DOMUS, LIMITADA, na Rua Senador Dantas n. 76, 15.º pavimento, s. 1503-4. — Telefone 22-7386.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — PRAÇA SETE — Para Renda — Revenda ou Moradia. Vendo 4 aptos., na Rua Luis Barbosa, esquina de Cons. Otaviano em construção adiantada, um por andar. Três aptos. de sala e três quartos e um de sala e dois quartos. Todos têm amplas peças e dep. p. empregadas. Aceito proposta para o conjunto. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173, 8.º, sala 807 — Tels.: 42-1280 — 52-3795.

VILA ISABEL — Vendemos vazias ótimas casas de vila na Rua José Maurício n. 156, com 2 salas, 2 quartos e demais dependências, já desmembradas, por Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 a vista e o restante a combinar. Para pagamento à vista aceitamos oferta. Ver diàriamente das 9 às 12 e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1103. Tel. 52-1093.

ENG. NOVO

ENGENHO NOVO — Por .... 165.000,00 e 185 mil. Vendemos casas de vila, com entradas iniciais de 37.000,00 e 41.000,00 e o restante em longo financiamento em prestações mensais de 1.830,40 e 2.059,20 constando cada casa de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande área, tendo uma vazia, na Rua Sousa Barros, 136. Ver diàriamente das 14 às 17 horas, ac domingos das 9 às 12 horas. Ônibus 32 e 34, lotações Via Jacaré e Dr. Garnier. Tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

PILARES

PILARES — ÁREA INDUSTRIAL — Com uma frente de 150 metros pela Av. João Ribeiro, vendemos, total de 7.539 m2, entrega imediata, com vários galpões, armazéns, ensacadores, depósitos, laboratório, refeitórios, casas de residências, vários sanitários, escritórios, vestiários, ferraria, oficina, tanques, garagem e 3 poços hartesianos. Tratar diretamente na IMOBILIÁRIA "EXATA" LTDA. — Av. Rio Branco, 106 — 13.º andar — sala 1307 — Tels.: 52-6243 e 42-9089. Temos outra no mesmo local com, 2.900 m2, com 5 prédios antigos e a preço de ocasião, com duas frentes, uma de 43,00 e outra de 36,00 x 75,00. Pronta para receber novas construções. — Tratar no mesmo local.

ENGENHO NOVO

ENGENHO NOVO ÁREA PARA LOTEAR — Vendemos ótima área para lotear com 130.000m2, ligadas a ruas calçadas. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º — s. 1601. Tel. 22-0504

IPANEMA -- PRAÇA N. S. DA PAZ

Disponho ainda de alguns apartamentos com 3 amplos quartos — 2 salas — 2 banheiros sociais — copa-cosinha — dependencias completas para empregados — armários embutidos — garage etc. do Edifício Sisalpax, em construção na praça N. S. da Paz. Preços a partir de Cr$ 790.000,00 com grande facilidade de pagamento. Construção e Financiamento da SISAL. Vendas e mais informações com

M. GUERRA

à Av. Rio Branco N.º 134 -- 4.º --S/407 -- Tel: 42-6573

LEBLON

APARTAMENTOS PARA IMEDIATA ENTREGA

VENDE-SE, em luxuoso edifício, com garagem, para entrega imediata, acabamento esmerado, localização privilegiada, à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Avenida Visconde de Albuquerque e em frente à Avenida Ataulfo de Paiva, constando de: 1 e 2 quartos, sala, varandas, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preços de Cr$ 240.000,00 e Cr$ 400.000,00, com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à RUA DO OUVIDOR, 54 — 1.º andar — TEL. 23-0696

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.



Rua da Assembléia, 11 - 12.º andar

Tel.: Depto. Vendas 32-8962

FLAMENGO — Magníficos apartamentos à Rua Senador Vergueiro, 56, compostos de: vestíbulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Reservatório privativo de "água potável", de 1.000 litros, em cada apartamento. Garage. Financiamento. Preços desde Cr$ 600.000,00.

FLAMENGO — Apartamentos modernos para entrega êste mês, à Rua Marquês de Abrantes, 146, compostos de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Garage. Financiamento em 15 anos. Prêços desde Cr$ 620.000,00.

COPACABANA — Amplos apartamentos de luxo, em construção à Rua Figueiredo Magalhães n.º 134, com as seguintes peças: Vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro com box, quarto e banheiro de empregados. Garage. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 620.000,00.

COPACABANA — Apartamentos econômicos para entrega êste ano, à Rua Santa Clara n.º 313, com: Vestíbulo, salão, jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, cozinha pintada a óleo, banheiro com azulejos de côr e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregados. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 420.000,00.

COPACABANA — Luxuosos e grandes apartamentos para entrega dentro de 4 meses, à Rua Barata Ribeiro, 673, dois por andar, ambos de frente, compostos de: Vestíbulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almôço, 4 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros nobres, ampla cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro de empregados. Garage. Financiamento a longo prazo. Prêços desde Cr$ 1.550.000,00.

BOTAFOGO — Excelentes apartamentos à Rua Conde de Irajá, com as seguintes peças: grande sala, 3 bons quartos com armários embutidos, banheiro completo com azulejos de côr, ampla cozinha, dependências de empregada e área de serviço. Prédio de 4 pavimentos, sôbre pilotis, com elevador. PREÇOS a partir de Cr$ 610.000,00, inclusive garage. Parte financiada em 5 anos e o restante facilitado.

POR MOTIVO DE

Obras...

Sensacional liquidação do Leão D'América!

GRANDES OBRAS E NOVAS INSTALAÇÕES

PARA MONTAGEM DO NOVO MAGAZINE "LEÃO D'AMÉRICA"

LEÃO D'AM

Milhares de Artigos em sensacional remarcação!

Preços iguais nunca mais!

Verdadeiro bota-fora... precisamos de espaço!

A preferência do público pelo "Leão D'América" reflete-se nas reformas e ampliações constantes a que êste se vem submetendo para melhor serví-lo. Milhares de utilidades a preços de bota-fora! Aproveitem!

Leão D'América

a maior e melhor casa do ramo

89, URUGUAIANA, 91

À VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES

NOSSOS AMIGUINHOS INGLESES





Eis os nossos amiguinhos inglêses, crianças, entre 7 e 10 anos, alunos de uma escola pública em Yorkshire, que, certa feita, nos pediram fotografias do Brasil, país que estavam estudando, nas suas lições de geografia. Para êles, na vetusta Inglaterra, aprender sôbre êste país, tinha a magia do encantamento tropical que a América do Sul oferece. Daí as cartas que escreveram à direção desta fôlha, solicitando vistas brasileiras. Receberam-nas e agora nos escrevem, para agradecer, enviar o retrato da turma tôda, e comunicar que a 23 de julho próximo entrarão de férias, por seis semanas, findas as quais, estarão em classe mais adiantada.

Ameaçam os Produtores Privar o Rio de Arroz

Reação Dos Rizicultores Gaúchos Contra a COFAP

Os exportadores gaúchos estão articulando um movimento para negar o envio de arroz para o Distrito Federal e outros grandes centros consumidores, em sinal de protesto contra a portaria da COFAP estabelecendo tabelamento escalonado para os diversos tipos do produto e sujeitando os exportadores a contrôle.

Essa notícia, divulgada ontem pela Asapress, constitui mais uma fase na disputa entre o Instituto Rio-Grandense do Arroz e a COFAP, refletida primeiro quando os produtores gaúchos pretenderam e obtiveram a fixação de preço teto único para todos os tipos de arroz. Em consequência os exportadores deram de sonegar ao mercado os tipos melhores, pra forçar a venda dos tipos inferiores.

Sonegação no Todo

A portaria da COFAP que está provocando reação no sul, visou combater a sonegação, sendo a medida mais enérgica já adotada pelo Govêrno no setor de abastecimento: imobilizou os estoques e instituiu o contrôle oficial de tôdas as transações de tal maneira que vale por uma requisição de todo o arroz do Brasil.

Caso se verifique a negativa de exportação pelos gaúchos, prestigiados pelo IRGA, ela constituirá uma resposta na base de sonegação total do arroz, criando para a COFAP um problema de prestígio que pode inspirar novas medidas para obrigar a circulação da mercadoria.

Agitados

Adianta ainda a Asapress que os rizicultores gaúchos, tendo à frente o sr. Reinaldo Roesch, visitaram incorporados a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul e o IRGA, a fim de protestar contra a portaria da COFAP, com o que iniciaram sua campanha de resistência às medidas de contrôle.



João Pereira da Silva, assistido pelo seu advogado, sr. Eleazar Rosa, conta as vicissitudes que lhe trouxe a revelação de Sta. Rita de Lisieux

Em Treinamento Viajam Alunos do C. I. O. R. M.

Cento e vinte alunos do 1º ano do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha (C.I.O.R.M.) partirão hoje, a bordo dos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", numa viagem de instrução, de doze dias.

Será êsse o primeiro contato que os jovens futuros oficiais de nossa reserva naval manterão com o mar, no seu curso de preparação àquele mister.

A Derrota

As duas belonaves zarparão precisamente às 8,30 horas, rumando para a ilha de Trindade, primeiro ponto de escala. Daí seguirão para o Recife, onde se demorarão dois dias. Da capital pernambucana as duas unidades navais irão para o Território Militar de Fernando de Noronha e, dali, para Salvador, onde permanecerão um dia.

Da capital baiana o "Barroso" e o "Tamandaré" retornarão a esta capital. Esta derrota deverá ser cumprida em doze dias, pois a chegada das belonaves aqui está prevista para o dia 31 do corrente.

Treinamento

O "Barroso", comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Fernando Muniz Freire, conduzirá em seu bordo o Almirante Nelson Noronha de Carvalho, comandante das Fôrças de Alto Mar, que se faz acompanhar de seu Estado Maior.

No "Tamandaré", sob o comando do capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo Bosisio, seguirão alunos do C.I.O.R.M., oficiais instrutores e observadores navais.

Acôrdo de Comércio Brasil-França

O Presidente da República encaminhou ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito documentos preparados pelo Secretariado Técnico da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais e os textos dos projetos de notas aprovados pela referida Comissão, relativos ao ajuste comercial entre o Brasil e a França que substituirá o tratado assinado em 14 de julho de 1951, prorrogado até 31 de dezembro do corrente ano.

Acompanham os processos as listas de produtos a serem trocados entre os dois países.

Concluidas as Eleições Dos Médicos

A apuração das eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Médicos ainda prosseguia quando encerrávamos a presente edição, tendo votado, no total, 939 médicos, o que supera de muito o "quorum" exigível de 733 sufrágio.

Ao se encerrar a coelta de cédulas, os fiscais da chapa encabeçada pelo prof. Augusto Paulino Filho protestaram contra o recebimento dos votos em separado, ponto litigioso comentado em duas reportagens dêste jornal.

Os prognósticos de vitória da chapa Augusto Paulino Filho dominavam como impressão geral entre os que acompanharam os trabalhos eleitorais. A Corrente favorável à chapa Alvaro Dória provàvelmente recorrerá do resultado, se lhe fôr desfavorável, alegando nulidade da primeira urna, por figurarem na lista de votantes médicos sem condição de votar.

Diario Carioca 24 PÁGINAS

Ano XXVI - Rio, Domingo, 19 de Julho de 1953 - N. 7.678

Derivou em Exploração o Culto em Vilar Dos Teles

Em 36 Dias de Prisão do Taifeiro Que Recebeu a Revelação, Sumiram 200 Mil Cruzeiros Arrecadados ao Público -- Agora é a Polícia Que Atrapalha

Os milagres da santa de Vilar dos Teles já proporcionaram centenas de milhares de cruzeiros e diversas pessoas que arrecadam contribuições, libertaram de sofrimentos muitas criaturas, mas, ao taifeiro a que se revelou só tem oferecido as maiores provações, que culminam agora com a permanente ameaça de castigos corporais, senão de morte, pelos diversos grupos que disputam a posse da imagem.

João Pereira da Silva, o taifeiro, prevendo as dificuldades que os próximos dias lhe reservam, constituiu advogado e ontem visitou o "DIARIO CARIOCA", a fim de dirigir um apêlo ao promotor Artur Itabaiana de Oliveira e ao juiz Acerbal de Oliveira, da comarca de São João do Meriti, no sentido de que realizem um inquérito e punam os culpados pela exploração que se está processando por conta dos prodígios que da imagem de Sta. Rita de Lisieux, em Vilar dos Teles.

Enquanto Purgava Prisão

— Tudo começou enquanto eu estava prêso a bordo do "Almirante Tamandaré", explica João Pereira da Silva.

Foram trinta e seis dias fatais, de 12 de abril à 17 de maio, em que o taifeiro teve de se afastar do sítio onde orientava os crentes, sem lhes exigir nada em pagamento. No regresso, encontrou a notícia de que na sua ausência a imagem fora controlada por um grupo de aventureiros que apurara cêrca de duzentos mil cruzeiros, tomados ao povo a título de contribuições para ereção de uma capela.

A Polícia Entra

O delegado de São João do Meriti, sr. Carlos de Sousa Lima, chegara a instaurar inquérito para apurar a extorsão, mas, logo depois foi transferido e cessou o interêsse da polícia. João Pereira da Silva recorreu ao Prefeito, sem obter providências. Dias depois, no entanto, surgiu em Vilar dos Teles o sr. Ramos de Morais, comandante da Guarda Municipal, que se disse autorizado pelo Prefeito para controlar o dinheiro arrecadado.

Nenhuma Contabilidade

Distribuiram-se guardas a pretexto de disciplinar as filas de fiéis, que cada dia cresciam mais e zelar pelas contribuições recebidas. João Pereira observou, no entanto, que não se fazia nunhuma escrituração dos dinheiros colhidos e os guardas lhe deram o conselho de se conservar prudente calado, para evitar mal maior. Depois foram prêsas uma irmã do taifeiro e duas outras pessoas que o auxiliavam.

Baixando o Pau

E tudo não estaria perdido se, ùltimamente, os guardas não se tivessem tornado turbulentos, criando casos e, por desfastio, distribuido pancada entre os fiéis com tôda prodigüidade. Por outro lado, estabeleceram um regime de previlégios, levando para a cabeça da fila os seus protegidos.

A História Completa

João Pereira relatou, a êste jornal, os passos que tem dado para assegurar pelo menos a custódia da imagem, que também, lhe querem subtrair. Em reportagens que publicamos a seguir, revelaremos outros detalhes da acidentada carreira da santa de Vilar dos Teles.

Não Existem os Operários Que Firmaram a Denúncia

Declara o Presidente do Sindicato Dos Trabalhadores em Construção Civil

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, sr. José Maria de Paula, entregou ao diretor do D. N. T. uma réplica ao documento apresentado ao Ministro do Trabalho pedindo a intervenção naquele sindicato, afirmando que as assinaturas, na sua maioria não são de empregados em construção civil, e outras foram conseguidas por meios ilícitos.

A disputa que há no Sindicato é velha, de quase um ano e já repercutiu na polícia e nos diversos departamentos do Ministério do Trabalho.

Segundo declarações do sr. José Maria de Paula, êste teria terminado com algumas das muitas irregularidades que havia no sindicato, como por exemplo o pagamento de empregados que nunca existiram. Alegou que, por isso, é perseguido por um grupo que quer alijá-lo do Sindicato.

Não Demitiu

Declarou ainda o sr. José Maria de Paula, que não demitiu ninguém, apesar da autoridade que lhe é conferida por uma decisão da assembléia que manda suspender os sócios que faltem a mais de três assembléias e não estejam em dia nas suas contribuições, ou seja três meses de atraso no seu pagamento.

O Ministro

O Ministro do Trabalho, no entanto, acolheu a representação encaminhada pelo presidente da Federação dos Trabalhadores em Construção Civil, tendo mesmo declarado que deixaria o caso para a Federação resolver, pois não pretende intervir em sindicatos. A intervenção fôra sugerida, como providência necessária, ao presidente da Federação.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

O diretor da Central do Brasil designou uma comissão de inquérito para apurar as causas, responsabilidades e consequências do desastre do trem KP-3 que abalroou com o caminhão 2-75-53, da Cia. Expresso Aparecida, no quilômetro 307 do ramal de São Paulo, no dia 11 do corrente.

A Comissão é constituida do engenheiro Ademar Machado César, maquinista Pedro da Silva Lagden e auxiliar de escritório Astrogildo Nogueira.

REUNEM-SE AMANHÃ OS AGRÔNOMOS

Com o objetivo de debaterem as suas reivindicações no projeto 1.082, que prevê melhorias para as classes de profissionais especializados de formação universitária, reunir-se-ão os agrônomos no auditório da Sociedade de Agricultura (Av. Franklin Roosevelt, 115, 6º andar), amanhã, às 17 horas.

Volta ao Plenário

Devendo voltar ao plenário da Câmara dos Deputados na próxima semana o projeto 1.082, esforça-se-ão amanhã os agrônomos para fazer positivas as reivindicações por que há três anos se batem os profissionais de nível universitário.

Vários deputados comparecerão à reunião de amanhã, entre os quais se contam os srs. Rui de Almeida, Adail Barreto, Severino Mariz, Eduardo Catalão, Silvio Eochnique e Napoleão Fontenele.

O LÓIDE PAGARÁ OS ABONOS ATRASADOS

Cem Milhões e Oitocentos Mil Cruzeiros à Disposição Daquela Emprêsa Para Saldar os Débitos do 1.º Semestre, Aos Funcionários

Cem milhões e oitocentos mil cruzeiros foram, ontem, postos à disposição do Ministério da Viação a fim de permitir ao Lóide Brasileiro o pagamento das obrigações assumidas, em consequência do acôrdo com os marítimos, na recente greve que empolgou a classe.

FINALIDADES

Essa importância encontra-se no Banco do Brasil, que recebeu autorização do Ministro da Fazenda para colocá-la ao dispor do sr. José Américo.

Destina-se ela ao pagamento de abonos de emergência, salário-família e gratificações adicionais aos trabalhadores marítimos do quadro de pessoal do Lóide, correspondentes ao meses de Janeiro a Junho do corrente ano.

Processo

Aquela importância fôra solicitada pelo sr. José Américo, em exposição de motivos ao Presidente da República, que encaminhou o expediente ao Ministro da Fazenda. Em aviso de ontem, o sr. Ovaldo Aranha comunicou ao seu colega da Viação que havia autorizado o Banco do Brasil a pôr tal importância ao seu dispor, e para as finalidades específicas.

Pagamento

Com o recebimento dêsses cem milhões e oitocentos mil cruzeiros o Lóide poderá, dentro de breves dias, atender aos compromissos assumidos com os marítimos, referentes ao 1º semestre deste ano, de vez que os pagamentos relacionados com o 2º semestre já vêm sendo normalmente efetuados.

O pagamento dos atrasados constituira cláusula do recente acôrdo, e o Govêrno tinha o prazo até 31 de Dezembro dêste ano para saldá-lo.

Congresso de Estudantes em Goiânia

Mais de 500 universitários brasileiros estarão reunidos, hoje, na sessão inaugural do XVI Congresso Nacional dos Estudantes que se realiza em Goiânia. O certame, que congrega delegações de quase todos os Estados da Federação, é o mais alto conclave dos estudantes e nele se elegerá a nova diretoria da União Nacional dos Estudantes.

De todo o país

Entre as bancadas que já se encontram em Goiânia estão a do Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Distrito Federal, Paraná. As restantes delegações deverão embarcar na manhã de hoje.

Candidato Forte

Durante o Congresso deverá ser apresentado para a presidência da UNE um candidato do Nordeste que, provavelmente, será o estudante Geraldo Mendonça, presidente da União Estadual de Pernambuco e presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito do Recife. O líder pernambucano conduziu os seus colegas à vitória durante a greve de mais de trinta dias realizada no Recife, poc causa da modificação de horários.

Instalação do Congresso de Ortopedia

Com a presença de centenas de especialistas em ortopedia e traumatologia, da Europa e das Américas, e obdecendo ao que ficou resolvido nas reuniões de Buenos Aires e Montevidéu, em dezembro de 1950, será instalado hoje, em Quitandinha, o Congresso de Ortopedia e Traumatologia, promovido pela Sociedade Latino-Americana de Ortopedia e pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Nas Sessões Plenárias e nas Comissões, os oradores inscritos debaterão as suas teses e trabalhos, que deverão abordar os assuntos da especialidade, ou sejam: Poliomielite, Reeducação e Reabilitação de Mutilados e Vitalidade Óssea.

O Congresso encerrar-se-á no próximo dia 28 do corrente.

Caiu o Padrão "R" Dos Oficiais de Vigilância

Sem Efeito as Apostilas, Porque o Prefeito Reconsiderou Seu Despacho

Em ato de ontem, o secretário de Administração da Prefeitura tornou sem efeito as apostilas lançadas nos títulos dos oficiais de vigilância que pleitearam reclassificação ao padrão "R", em equiparação aos atuais chefes de seção, de acôrdo com o processo 1.053.564/52, com despacho favorável do Prefeito.

Reestudo da Questão

A reclassificação foi pleiteada, inicialmente, pelo oficial de vigilância Raul Gomes Pereira, sendo deferida. Os demais elementos da classe, em grande número, imediatamente pediram-na. O coronel Dulcídio Cardoso, sendo alertado de que, no processo inicial, houve diversas irregularidades, avocou o caso ao seu gabinete, mandando reestudar a questão.

Despacho Salvador

Positivadas as irregularidades, o Prefeito tornou sem efeito o ato anterior, mandando, em seguida, que o secretário de Administração tornasse insubsistentes as apostilas feitas. Ontem, o secretário de Administração cumpriu a determinação, com o que os cofres da Prefeitura foram salvos de pesadas despesas.

Os Despachos

O despacho salvador do Prefeito foi o seguinte:

"Tendo avocado o presente processo por dúvida que tive, e, em face da informação prestada pela Secretaria de Administração, em 15 do corrente, resolvo tornar sem efeito meu despacho de fls. 72, de 18 de junho findo, para, mantendo o despacho anterior que indeferiu o pedido, determinar, em consequência, ao senhor secretário de Administração, que torne insubsistentes as apostilas feitas".

O despacho do secretário de Administração foi exarado da seguinte maneira:

"Tendo em vista o despacho proferido por s. exa. o senhor Prefeito, em 17 de julho de 1953; no processo 1.053.564/52, torno insubsistentes as apostilas lançadas nos decretos dos funcionários beneficiados".

Vencida a Fase Aguda da Crise de Moradias

A Contribuição Das Instituições de Previdência – De Simples Motorista a Operoso Administrador

Não resta dúvida de que algumas, das instituições de previdência social estão contribuindo para que o problema da habitação seja resolvido o mais depressa possível. Tais organizações, com a cooperação da Caixa Econômica, pode-se dizer, reduziram a um mínimo insignificante o tremendo "deficit" de moradia que a Segunda Grande Guerra nos legou como um dos mais graves problemas sociais da época. Além dos "conjuntos residenciais" para os associados de menor disponibilidade financeira, o levantamento dos grandes edifícios de apartamentos, para associados de poder aquisitivo maior, liquidaram quase que aquêle "deficit". E hoje já podemos dizer que a habitação existe à disposição de quem quiser morar, embora o seu elevado valor constitua outro problema que não vem ao caso, aqui, estudar. O que queremos destacar nesta reportagem é a decisiva participação das instituições de previdência social, através de suas carteiras imobiliárias, na luta contra a escassez da moradia, participação tão grande que, em pouco tempo, desde que a guerra acabou até nossos dias, o "deficit" ficou pràticamente extinto.

Assistência Hospitalar

Mas não foi só no campo da construção predial que as instituições de predência social se fizeram sentir. Foi, talvez, idêntico ou maior no terreno da assistência médica e hospitalar. De tais instruções — nesse particular — queremos destacar, para efeito de comprovação, o que está fazendo o Instituto. Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Temos à mão uma lista das realizações dêsse Instituto, no corrente ano, bem expressiva, na indicação d ocuidado que tal Setor da assistência Social despertou em seu dirigente máximo, o sr. Cecílio Marques, com o mérito, ainda, de ter olhado para tôdas as regiões do país e não, ùnicamente, para a Capital Federal. Dessa lista podemos destacar as seguintes realizações: Grande Hospital "Getúlio Vargas" — Pernambuco — 440 leitos, maternidade, creche, isolamentos, postos médicos nos núcleos de segurados. Inaugurado em março de 1953; Grande Hospital de Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul — 180 leitos, moderna aparelhagem, inaugurada em janeiro de 1953; Ambulatório com plantão noturno — Fortaleza; Pôsto médico, dentário — Paraíba — ampliação do pôsto médico de Campina Grande e Cabedelo; Serviços médicos de Belém — Pará — novas instalações, inauguração em abril 1953; Hospital "Felício Roxo" — Minas — 160 leitos para os segurados de Belo Horizonte, arrendamento de um andar no "Felício Roxo", pôsto médico em Barbacena.

Já que tomamos o IAPETC para exemplo, vamos dizer, também, o que fêz, na atual administração, no campo da habitação, igualmente abrangendo todo o território nacional:

Distrito Federal — conclusão e inauguração do conjunto residencial da rua Baronesa de Uruguaiana, em Lins de Vasconcelos; conclusão e inauguração dos edifícios "19 de abril" e "24 de outubro", na avenida Ataúfo de Paiva e rua general Urquiza; conclusão do conjunto residencial "Darcí Vargas", em Bonsucesso, com 324 apartamentos; lançamento da pedra fundamental de novo conjunto, com 1.100 apartamentos, na avenida Teixeira de Castro; conclusão do edifício da rua do Catete, 328, com 14 andares.

Nos Estados, as realizações nesse sentido abrangeram Rio Grande do Sul, Paraíba, Pernambuco, S. Paulo, Mato Grosso, Bahia, Amazonas e outros.

Seria injustiça não destacar, também, na administração do IAPETC, o que seu presidente, sr. Cecílio Marques tem feito no terreno das finanças. Extinguiu o "deficit" de 13 milhões e, pela primeira vez em sua história, o Instituto apresentou "superavit", e de 30 milhões! Deve-se isso, numa instituição que não parou suas atividades, antes, aumentou tôdas, a um seguro contrôle entre a receita e a despesa, com o afastamento completo de todos os gastos superfluos. A arrecadação ainda aumentou para 116 milhões, sem o cômputo da receita proveniente de combustíveis líquidos. O Instituto tem uma reserva no Banco do Brasil de 200 milhões. Situação excelente.

— E' digno de nota que o presidente do Instituto, sr. Cecílio Marques, é motorista profissional, profundo conhecedor dos problemas dos associados de organização que dirige, revelando-se, agora, como se vê acima, excelente administrador também.

CAMIONETA INCENDEIA-SE DEPOIS DA CAPOTAGEM

Desviando-se de um "Cadillac" que vinha em sentido contrário, pela Rua Jardim Botânico, ontem, a camioneta de chapa nº. 10-7154, dirigida por seu proprietário, sr. Vamilo Florêncio (Rua S. Sebastião, 11 - apt. 404), após entrar num buraco, capotou, incediando-se em seguida. Em consequência os sete passageiros da camioneta, inclusive o motorista, sofreram ferimento de natureza leve, e foram medicados no Hospital Miguel Couto. Neste hospital, as vítimas foram identificadas como sendo: Walter Domingues; Oscar Monteiro Praça Filho; Laura Augusta Domingues; Lúcia Monteiro Praça; Cândida Florêncio e Marly Domingues. O 1º distrito policial tomou conhecimento do acidente.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

EDIFICIOS THIAGO e HERTINE
PROJETO-INCORPORAÇÃO-CONSTRUÇÃO da
CONSTRUTORA SOFIL LTDA
APARTAMENTOS Á VENDA — A PARTIR DE CR. 265.000,00
SALAS — A PARTIR DE CR. 120.000,00
LOJAS — A PARTIR DE CR. 255.000,00
ESCRITORIO — RUA DO MEXICO, 11 — GRUPO 701 — TEL.: 22-9410
OBRA — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 885 e 901

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.678 RIO DE JANEIRO, 19 DE JULHO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Alertas na Defesa da Paz



Os representantes das três grandes potências ocidentais, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, reuniram-se em Washington a fim de examinar as possibilidades de manutenção da Paz. Vemos, da esquerda para a direita, o sr. Georges Bidault, o Secretário de Estado Foster Dulles e o Subsecretário de Exterior da Grã-Bretanha, Marquês de Sallisbury, descendente de uma família de estadistas que serve ao trono inglês desde o tempo de Elizabeth I

Rússia

A Queda do Poderoso Beria

Depois de ocupar durante mais de quinze anos um dos postos-chaves no regime totalitário russo, Beria, o Ministro dos Negócios Interiores, chefe sup..mo da polícia política russa, passa, do dia para a noite, a ser nada mais do que un. espião e agente do imperialismo

São essas surprêsa: o verdadeiro sal da vida russa. Vejamos, antes de tudo, quem era Laurenti P. Beria. Ao tempo de seu expurgo, há pouco mais de uma semana, era êle nada menos do que o personagem nº 2 do regime, logo abaixo de Malenkev, o presidente do Conselho de Ministros. Ocupava, portanto, o pôsto de substituto do Primeiro Ministro, c de Ministro de Negócios Interiores e era também o segundo membro do Presidium do Comitê Central do partido comunista soviético.

Sua carreira de bolchevista teve início há mais de trinta anos, na Georgia, terra de Stalin, onde havia nascido. Entrou para a Tcheca — a polícia política — logo depois da revolução de 1917 e foi subindo de pôsto até 1930, quando foi feito chefe do partido comunista da Georgia e também chefe dos serviços de segurança de tôda a região transcaucásica.

O seu sucesso nos expurgos, que ocuparam os primeiros anos da década de trinta, determinou seu aparecimento na cena política de Moscou, em 1938, no auge da Grande Depuração.

Entredevoram-se com Solicitude

Pouco depois de nomeado para a chefia geral dos serviços de segurança soviéticos teve início a depuração que ficou conhecida sob a denominação de "expurgo dos expurgadores". Foi êle quem deu os últimos retoques do Grande Expurgo, aprisionando e executando, muitas vêzes secretamente, grande número de funcionários policiais que tinham ordenado a prisão e execução de milhares, dezenas de milhares de cidadãos e que ..bertou, por outro lado, milhares de vítimas inocentes do zêlo stalinista de eliminar oponentes. Por sua mãc morreu Yagoda, chefe da polícia política que, por sua vez, havia liquidado o seu antecessor.

Durante a :gunda guerra mundial seus poderes foram acrescidos, cabendo-lhe a responsabilidade de tôda a segurança interna, particularmene no qu. diz respeito a tentativas de revolta e outros atos de dissensão que poderiam ter interferido com o esfôrço de guerra soviético, na luta contra a invasão nazista.

No período posterior à guerra, continuou com suas responsabilidades policiais e como membro do "Bureau Politic" chefiado por Stalin, estando também sob sua direção, segundo informações prestadas por fugitivos da União Soviética, a administração de todos os campos de trabalho forçado e ainda a direção de todos os trabalhos relacionados com a produção da bômba atômica e outras armas nucleares.

Um Grande Regime

E' sôbre essa figura de homem poderoso entre os poderosos do regime que foi distribuída no dia 10, pela Agência Tass, o seguinte comunicado do Comitê Central, que transcrevemos em tôda sua secura:

"Foi realizada recentemente uma reunião plenária do Comitê Central do Partido Comunista Soviético". (A "Tass" diz que a reunião fôra realizada alguns dia atrás). "Depois de ouvir e discutir o relatório do "Presidium" do Comitê Central, feito por G. M. Malenkov, a respeito das atividades criminosas, contra o Partido e contra o Estado, de L. P. Beria, que visavam minar o Estado soviético no interêsse do capital estrangeiro, manifestadas com a pérfida tentativa de coloca. o Ministério de Negócios Interiores da União Soviética acima do govêrno e do Partido Comunista da União Soviética, o "plenum" do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviétic. decidiu remover L. P. Beria do Comitê Central do partido e expulsá-lo de suas fileiras como um inimigo do partido comunista e do povo soviético".

O comunicado do "Presidium" é igualmente sucinto:

"Tendo em vista o fato de que as atividades de L.P.Beria contra o Estado visavam prejudicar a nação soviética no interêsse do capital estrangeiro — atividades essas que foram trazidas à luz — o "Presidium" do Supremo "Soviet" da U.R.S.S., tendo considerado o relatório do Conselho de Ministros da U.R.S.S. sôbre essa questão, resolveu:

1º) — Remover L. P. Beria do pôsto d primeiro suplente do presidente do Conselho de Ministros da U.R.S.S. e do cargo de Ministro dos Negócios Interiores da U.R.S.S.

2º) — Entregar o caso das atividades criminosas de L. P. Beria à consideração da Côrte Suprema da U.R.S.S.

O "Presidium" do Supremo "Soviet" da U.R.S.S. nomeou S. N. Kruglov Ministro dos Negócios Interiores da U.R.S.S.

O editorial de "Pravda"

O editorial de "Pravda", depois de ume longa introdução que versa sôbre a indestrutibilidade das fôrças criadoras do país e a necessidade "de melhorar a vida dos trabalhadores, dos camponeses das fazendas coletivas, da "inteligentsia" e de todo o povo soviético", depois de apontar o progresso da indústria pesada — verdadeira base da economia socialista — e de dizer que a indústria leve atingiu um "alto nível", capaz de "atender às crescentes necessidades da população" e que "autoriza a continuação da política de redução de preços seguida pelo partido", aponta o dedo furioso sôbre "os elementos depravados e renegados" que estão prejudicando, dentro da União Soviética, "o crescimento do campo internacional da paz".

Um dêsses "depravados", agora se sabe, era Beria, que merecede "Pravda" os seguintes rótulos, entre outros: inimigo mascarado que se impôs à confiança e cavava o seu caminho para a liderança; criminoso oculto e mascarado que, tendo se tornadoi imprudente, revelou sua face, face de um criminoso inimigo do partido e de todos os povos soviéticos; culpado de atividades ignominiosas como, por exemplo, a de introduzir nos postos-chave do seu ministério homens de lealdade a si mesmo, culpado de, sob pretexosi tnventados, sabotar as mais importantes decisões do partido sôbre urgentes problemas relacio dos com a agricultura e o suprimento de alimentos.

Além dêsses, pesam contra Beria os seguintes crimes, conforme "Pravda": por esquemas astuciosos procurou minar a amizade entre os povos soviéticos — a base do estado socialista multinacional — lançando-os a hostilidades, para ativar sentimentos burgueses-nacionalistas nas diversas repúblicas; fatos irrefutáveis (não apontados) provam que êle perdeu o caráter comunista para se tornar um renegado burguês e agente de fôrças imperialistas internacionais, para através de uma política capitulacionista, promover, em última análise, a restauração do capitalismo.

O outro lado do disco

A lista dos crimes de Beria é longa e as "lições" que "Pravda" delas extrai são as mais reveladoras, pois entre outras coisas, depois de salientar a necessidade de "vigilância revolucionária permanente" contra o cêrco capitalista e de "conservar afiadas e pronrialistas de espionagem e seus agentes", o tom passa a ser o das promessas. E' o partido afirmando a sua invencibilidade, a indestrutibilidade de suas ligações com a massa, o conselho de que se considere "com profunda atenção as reivindicações dos trabalhadores", de que se "cuide diariamente da melhoria geral dc padrão de vida dos trabalhadores, dos lavradores dos coletivos, da "inteligentsia" e de todos os povos soviéticos".

Repercussão

Talvez uma das mais comoventes reações à desgraça de Beria, que deve ser escassamente lamentada fora do círculo dos amigos que o vão acompanhar no caminho da Sibéria ou na viagem de onde não se volta, é a do alto funcionário americano, em Washington, que, ao saber que Beria havia sido acusado de "agente do capital estrangeiro", comentou: "Que pena não tenhamos sabido que êle estava à venda. Ter-lhe-íamos pago regiamente. Afinal de contas nunca tivemos uma boa fonte (de informações) dentro do Kremlin".

De tôda a parte do mundo surgiram os comentários mais inesperados sôbre a liquidação política do elemento nº 2 do Kremlin, desde os que lhe atribuíam um papel preponderante na campanha conciliatória dos russos nos últimos meses aos que viram na sua que[illegible] um indício de desagregação do regime através da luta pela sucessão ou que omaram o aconecimeno como um primeiro "round" de uma batalha de que sairá um vencedor capaz de instalar-se numa ditadura pessoal de tipo stalinista.

Beria foi claramente um bodee xpiatório na luta pela sucessão e o seu sacrifício veio com a oportunidade que surgiu, para os seus adversários, com a insurreição de Berlim e outros movimentos de rebelião operária na órbita russa, notadamente na Tcheco-Eslovaquia e na Hungria.

Essas explosões de repúdio da classe operária ao jugo comunista não podiam deixar de influir na sorte de Beria, encarregado que era êle dos serviços de segurança. As agitações havidas na Alemanha e na Tcheco-Eslovaquia foram imediatamente atribuídas, pelos comunistas, a agentes de fôrças imperialistas e até, especificamente, a agentes do sr. Allen Dulles, chefe dos serviços de inteligência dos Estados Unidos.

Para os rivais de Beria no ambicionado pôsto de Stalin, principalmente para Malenkov, o detentor dos fichários do partido, não deve ter sido difícil a direção da votação no "Presidium", cuja maioria, por algum tempo, depois da morte de Stalin, deve ter sido favorável a Beria, e identificá-lo, ante a falta de vigilância nos satélites, como um qualificado "agente do capital estrangeiro".

A sua liquidação, cont[illegible] se pode perceber das entrelinhas do editorial de "Pravda", como "agente do imperialismo" e promotor, às ocultas, da "restauração do capitalismo", que para o homem comum russo é algo de pior do que aquilo que êles têm de suportar por fatalidade, serviu para que Beria, como bode expiatório, fôsse apresentado às massas como culpado de ter sabotado instruções da maior importância no tocante "a problemas agrícolas e do suprimento de alimentos", culpado, por conseguinte, das intoleráveis condições de vida que prevalecem na Rússia, pois, como não esconde o jornal oficial do partido, a batalha que se segue ao desmascaramento dc agente imperialista em que se converteu Beria exige as maiores atenções com as reivindicações dos trabalhadores e cuidados diários com a melhoria de vida "dos trabalhadores, lavradores, intelectuais e todos os povos soviéticos".

Venceu uma traição

No regime totalitário russo, o expurgo é a maneira normal de fazer política. Não podem os russos abandonar essa maneira de ser que herdaram dos mais remotos czares — de Pedro, o Grande, e de Ivan, o Terrível, principalmente, que mereciam a mais completa admiração do Czar Stalin, recentemente falecido.

A sua morte deixou o terrível vácuo que sempre se segue ao desaparecimento dos tiranos personalistas. Malenkov era indubitàvelmente o herdeiro presuntivo, o escolhido de Stalin — em têrmos, é claro, porque enquanto foi vivo, não lhe passou o cetro, conforme fêz questão de frisar no congresso de outubro do ano passado.

Malenkov, que já lutara contra Jdanov, o herdeiro presuntivo desaparecido no ano de 1949 em circunstâncias misteriosas, pois teria sido ascação de remédios contra-indicados à sassinado por um médico, pela apli- sua moléstia, não pôde deixar de tomar suas providências.

Escapou pelo Pau do Canto

A doença de Jdanov era, principalmente, sua condição de herdeiro aparente. Foi convenientemente medida e, segundo tudo indica, Malenkov possuía o segrêdo do remédio pois, mesmo com Stalin vivo, surgiu a conspiração dos médicos assassinos, que tinha um endereço certo: Beria, o homem encarregado de velar pela segurança dos líderes do partido e do exérci[illegible], ameaçados em suas vidas por um grupo de conspiradores judeus degenerados, agentes do imperialismo e do sionismo.

A morte de Stalin, ocorrida menos de seis semanas depois de descoberta a sinistra conspirata, impediu que se completasse a depuração que com ela era iniciada.

Beria, cuja estrêla começara a se apagar em janeiro, surge, com a morte de Stalin, no segundo pôsto do triunvirato de acomodação que, no vazio provocado pela morte do ditador, inicia a política de conciliação de que tanto se tem falado nesses quatro meses.

As surprêsas se sucedem: anistia, aceitação da oferta de troca de prisioneiros na Coréia, respeitado o princípio de repatriação voluntária, a libertação dos médicos assassinos e o castigo dos culpados pela organização da farsa, etc.,e tc.

Tudo indica que Beria, o homem da polícia, tivesse tido, nesses quatro meses, votos suficientes no Comitê Central para realizar sua política de "garantia dos direitos dos cidadãos", que o interessava particularmente, como é demonstrado pelo que acaba de lhe acontecer.

A cúpula do aparelho governamental soviético é uma composição das três fôrças que dominam a vida soviética: o partido, a polícia e o exército. Há ainda lugar, entre essas três fôrças, para uma outra: a burocracia técnica, representada por elementos como Kaganovitch, Mikoyan, etc.

Pode admitir-se, por conseguinte que Malenkov tenha sido batido pelo seu rival Beria, nos primeiros embates sôbre a política interna, como o indicam a reabilitação dos médicos e a política contrária ao excesso de russificação que está implícita nas modificações de liderança havidas na Geórgia, na Letônia, na Lituânia, na Polônia e no Azerbaidjan, por iniciativa de Beria.

Em política externa, porém, supõe-se que as decisões viessem sendo tomadas por unanimidade, dentro da fórmula, revelada por Malenkov, de que "tôdas as disputas internacionais podem ser resolvidas por meio de negociações".

Assim, o campo de maior responsabilidade de Beriae ra o da própria Rússia e sua órbita. Foi nele que êle tombou e, como vimos, sob o pêso da pecha de "agente imperialista", ligado aos "agitadores internacionais" que "promoveram" a insurreição de Berlim e os descontentamentos na Tcheco-Eslovaquia, na Rumânia e na Hungria, acusação tanto mais plausível qunto foi êle o utor d rebilitção de médicos ssassinos, oficialmente culpados, em janeiro, de serem "agentes do imperialismo e do sionismo".

A derrubada de Beria, com sua substituição no altu pôsto de Ministro de Negócios Interiores por Kruglov, indica a volta a uma composição de fôrças anterior à morte de Stalin. Kruglov era o ocupant do pôsto nêsse ministério, até março, enquanto Beria provocou a fusão das dua: pastas sob a direção do fortalecido Beria. Kruglov, ao que se sabe, é um amigo pessoal de Molotov.

A nova composição — necessàriamente transitóri.. — só pode ser uma aliança entre as três fôrç[illegible] dominantes para liquidar a facção Beria, com seus amplos e temí[illegible]is poderes policiais.

A liquidação de Beria não dá, porém, o poder incontestado a Malenkov, pois segundo rumores que circulam em meios ligados à diplomacia dos países satélites em Londres, o podei real, na Rússia, estaria em mãos de um triunvirato militar, composto por Vorochilov, Bulganin e Jukov, os dois primeiros marechais do partido e o terceiro marechal do exército.

Segundo êsses rumores, que circulam intencionalmente ou não e que são transmitidos, sob reserva, por uma agência telegráfica, ne reunião do Supremo "Soviet", que se realizará no próximo dia 28 de julho, Molotov seria reconhecido como vice-primeiro ministro (ocupando, por conseguinte, o lugar de Beria),e ncarregado das relações exteriores com os países "aliados".

Um novo ministro do exterior seria nomeado para aliviai Molotov de uma parte de seu trabalho e a escolha para [illegible] pôsto recairia sôbre o nome do sr. Andrei Gromyko, até bem pouco embaixador russo em Londres.

Segundo êsse boato, a explicação do que se classifica com otimismo de "ostracismo de Beria" seria a seguinte: Malenkov suspeitou de negligências por parte de Beria e também do que êle se tivesse lançado a provocações na Alemanha Oriental com o objetivo de desacreditar a sua política de harmonia e conciliação. Malenkov teria atraído os marechais já citados para o seu ponto de vista e êsse apoio permitiu a liquidação de Beria. Estes seriam uma espécie de fiadores da política do Primeiro Ministro atual, mas o próprio exército estaria dividido em duas tendências: Malenkov e Molotov.

Não há dúvida que esta dup.a marcou uma vitória na primeira etapa da luta pela sucessão de Stalin, mas o preço pago foi alto, pois os políticos tiveram de admitir nela a participação dos elementos do exército. Bem dizia o Marechal Tito, logo depois da morte de Stalin, que na luta pelo seu lugar vag[illegible] prest[illegible] muita atenção ao nome do Marechal Jukov. E' êsse nome que começa agora a aparecer.

A Europa a América e o Oriente Médio em Três Flagrantes







Na primeira fotografia, à esquerda, vemos o General Alfrede Gruenther, comandante das Fôrças do Atlântico Norte, juntamente com o seu antecessor, gen. "Mat" Ridgway. Gruenther, que é um dos maiores estrategistas ocidentais, admite que a Rússia para ir à guerra em conseqüência das crises internas que ameaçam a estabilidade do regime comunista. No segundo flagrante, tomado em Washington, o presidente Eisenhower assina a Declaração da Liberdade, documento que lhe foi apresentado por uma congregação protestante e vista a defesa da Religião contra as "Fôrças do Mal". Finalmente, em Tel-Aviv, Estado de Israel, após três meses de incidentes sangrentos, na fronteira com a Transjordânia, comandantes das guardas fronteiriças de ambos os países trocam cumprimentos, após a conclusão do acôrdo de paz



UMA JANELA

Conto de BRENO ACCIOLY

Chamaram-no gritando, depois de o sacudirem pelos ombros e esmurrarem as portas. Nada de Cariolano responder, de prestar sequer atenção a tôda aquela gente, que berrando lhe pedia remédios, para se certificar da inutilidade de seu juízo pedia garrafadas, xaropes baratos, pós secante.

Era Cariolano dois ouvidos surdos, reclinado sôbre as tábuas escuras do balcão à maneira de um fardo.

Sant'Ana do Ipanema comentava aquela nova loucura e quem fôsse ou se detivesse à calçada da farmácia, encontrá-la-ia a babar-se, a perder os olhos do farmacêutico no invisível de imagens distantes.

Babando, sempre babando, como um novilho portador de febre aftosa, Cariolano alagava as tábuas do balcão, exalando aquela sua baba de pingos grossos um fetidez sòmente encontrada nos recessos de trapiches.

Exceto as mulheres grávidas, ninguém deixou de ver aquela nova loucura, respeitada e temida pela cidade.

Dir-se-ia babasse Cariolano uma gôta de saliva para cada pessoa, fôsse-lhe a bôca uma fonte de inesgotável veio.

Pedira Pe. Bulhões que em paz o deixassem e ninguém do farmacêutico se aproximou, ficando Cariolano a babar, livremente a babar durante dois dias e duas noites, as portas escancaradas a mostrar aquêle gratuito, impressionante espetáculo de uma inesperada tragédia.

Continuava Cariolano babando no terceiro dia, embora se lhe apresentassem amortecidos os olhos, como se o tempo a pouco e pouco fôsse envolvendo o farmacêutico numa pesada sonolência.

Imóvel, ainda debruçado sôbre o balcão, Cariolano parecia dormir, como se de verdade a baba o houvesse aniquilado, pois à medida que aumentavam as poças de gosmar, invadia-lhe o rosto uma maceração cadavérica.

Era o princípio do fim. Supunham. E tôdas as vêzes que Pe. Bulhõs tentou saber a causa de tamanha desagregação, Cariolano o repeliu abrindo os braços, sempre nessas ocasiões lembrando duas prêsas de um monstruoso caranguejo.

Dos funis caem pingos.

São pingos de xarope, de vermelhas infusões que os funis estão a filtrar.

Continuam os pingos indefinidamente caindo, e às vêzes êles tombam tão cadenciados, chegando a sugerir notas de música.

Evola-se de um frasco desrolhado um cheiro de açafrão.

Dentro de uma caixa de vidro, uma balança de ponteiro sensível acusa um máximo de desequilíbrio.

Tôda a farmácia de pernas para o ar, às avessas.

Cariolano levanta-se, olha uma prateleira, dirige o rosto na direção dos pacotes de alvaiade.

Despreza a côr azul dos vidros.

Volta a olhar os filtros dos enormes funis e andando sem rumo, da esquerda para a direita, enfia furiosamente as mãos nos bolsos.

Uns passos decisivos levam-no até à mesa.

As gavetas acham-se abertas mas Cariolano torna a fechá-las, para abri-las em seguida, sem saber o que procura, abrindo-as, fechando-as com fortes baques.

E êste breve silêncio realça novamente a queda dos pingos, queda sistemática, alternada, mesmo musical.

De um funil uma solução esborra, originando um filete que lhe empapa os chinelos, começando a tingir-lhe os pés de vermelho; entretanto Cariolano de nada se apercebe.

Todos os seus sentidos acham-se presos a uma única imagem, positivamente a uma forte e única imagem que o tortura.

Vêzes sem conta, punhos martelaram as portas da farmacia chamando-o impertinentemente.

Cariolano nada ouvia, deixando as portas como estavam, violentamente sacudidas pelos sôcos, abaladas pelos gritos de fortes murros.

— Seu Cariolano, eu quero óleo de cravo pro meu dente.

E as portas rangiam nas dobradiças sacudidas, mais fortemente os fregueses gritavam, esmurravam as tábuas.

— Pelo amor de Deus, seu Cariolano, eu não posso mais. Abra a porta pela alma de sua mãe.

E castigavam a calçada como se a culpa fôsse do cimento, batendo com os calcanhares num sinal de revolta. Esperneavam.

— Seu Cariolano, abra essa porta, abra.

E as ânsias também expulsavam pragas, palavrões que os fregueses misturavam aos nomes de santos.

Não foi devido aos gritos que Cariolano se pôs de pé nem lentamente movimentou os pés, suspendendo a cabeça, além de pousar os olhos nos frascos de pastilhas, descê-los ao amarelos sais de cobre dos botijões.

Todos êsses seus gestos assemelham-se a uma despedida.

De pé, os braços soltos, Cariolano insiste em olhar os filtros, em olhar a côr alva dos vidros de arsênico.

E como se se cansasse daquela posição, dirige-se pesadamente, caminhando até às portas que continuavam abaladas pelos sôcos, cada vez mais sacudidas na fúria de impacientes braços.

O espanto silenciara a todos; e êles desceram a calçada emudecidos e atônitos como se não soubessem o que fazer. Apesar de calado Cariolano expunha a tôda aquela gente o seu sofrimento.

Eram de quem muito sofrera os olhos do farmacêutico. Lembrava aqueles olhos dois espelhos que sòmente tristes imagens soubessem refletir.

Sem olhar a ninguém, Cariolano bobamente afouxava os lábios num der-se-ia ver o coração do farma- por um suor que lhe chegava aos punhos.

E como a blusa mostrasse a descoberto uma parte do seu peito, poder-se-ia vêr o coração do farmacêutico sacudindo as banhas numas fortes pancadas, num intenso pulsar.

Ainda atônita, tôda aquela gente media Cariolano de cima abaixo, como se quisessem assenhorear-se daquela súbita transformação, penetrar no segrêdo daquele horrível sofrimento.

No espaço da porta o farmacêutico suava, era Cariolano um autêntico poço de suor; suor que lhe grudava a roupa à pele, destarte realçando-lhe a gordura mal distribuida do corpo.

Ninguém sabia a causa daquele suor, o motivo de Cariolano suar tão brutalmente.

Davam palpites, falavam, falavam.

Alguém exigiu a presença de Pe. Bulhões e como no meio dêles houvesse um espirita, lembraram-no.

Cariolano continuava suando sem tomar conhecimento que a cidade se alvoroçava por sua causa.

Perto do Monumento, um telhado deixou de ficar concluído.

E a não ser as mulheres grávidas, todos se abalaram, todos queriam constatar o suor do farmacêutico.

Era o suor de Cariolano que a cidade queria ver, eram aquelas soturnas pulsações que o pôvo queria escutar.

Continua no próximo domingo



O 'Miserere' de Rouault e a Arte Religiosa

ANTONIO BENTO

Baseados diretamente no texto da tradução do Salmo nº 50 de David, vários compositores fizeram obras musicais sôbre o "Miserere". Algumas são executadas, com tôda a pompa, na própria Capela Sixtina, durante as solenidades da Semana Santa. A composição de Allegri foi sempre a que mereceu maior cotação nos círculos artísticos do Vaticano; o canto é confiado a dois coros; um a quatro e outro a cinco vozes. Ninguém podia dar ou tirar cópia, sob pena de excomunhão, do texto de Allegri. Coube a Mozart a enorme proeza de assistir na Sixtina a uma execução integral dêsse "Miserere", tendo depois escrito fielmente, de memória, por um milagre do gênio, a partitura completa da obra.

A verdade é que o poema imortal de David sempre interessou mais aos músicos do que aos pintores e desenhistas.

Um dos méritos indiscutíveis do "Miserere" de Rouault é o de haver modernizado o Salmo bíblico, adaptando-o à atualidade.

Mas, por incrível que pareça, da parte de alguns prelados da própria Igreja Católica, a arte de Rouault tem sido combatida e apontada como "monstruosa". Há apenas três anos, uma das duas gravuras do "Miserere", enviadas pelo artista à Exposição Internacional de Roma, foi rejeitada pela censura do Vaticano. As deformações expressionistas parecem insólitas aos censores artísticos, que as classificam como "depravações" do gôsto. E êsse o tributo que os artistas modernos têm de pagar, diante das instituições conservadoras e das repartições do Estado.

Tais preconceitos, embora humanos, são injustificáveis, diante da verdade histórica. A Igreja Católica tem, no campo mesmo da arte religiosa, uma longa e edificante experiência. A própria pintura daResnascença, hoje tida como modêlo supremo de arte sacra, foi combatida tenazmente, antes de ser tolerada e, finalmente, aceita pelas autoridades eclesiásticas.

O exemplo de Savonarola, que incinerou em suas fogueiras tantos quadros renascentistas, classificados como monstruosos, deve ser sempre lembrado pelos padres e bispos que hoje condenam a arte moderna, em função de gostos e preconceitos transitórios. No caso de Rouault, a inauguração de alguns de seus trabalhos torna-se particularmente injustificável. Pela sua vida de católico como pela significação coerente, invariável de sua obra plástica, êle é, considerado o maior artista cristão do nosso tempo.

Mas, a importância do "Miserere", na arte moderna, não reside principalmente no seu espírito religioso, em sua mensagem de compaixão pelas desgraças humanas. Para a crítica de arte, o mérito da obra é principalmente de ordem estética. Rouault deu-lhe uma unidade profunda, utilizando-se de uma linguagem plástica perfeitamente adequada ao tratamento do tema.

Teve em vista realizar um trabalho monumental e o conseguiu integralmente. Isso foi obtido graças a um labor de vários anos, a que o artista se dedicou com enorme paciência. Ambroise Vollard, comerciante atento, acima das exigências artísticas, aos seus lucros, muitas vêzes ficou inquieto, vendo o artista engolfado no seu duro "metier", às voltas, interminàvelmente com as limas, os buris e os instrumentos de gravador. Perguntava, então, a Rouault:

– Que é que você vai fazer com tudo isso? Aguas-fortes ou aguas-tintas?

Sem se perturbar, o artista dava de ombros e dizia:

– Pode você dar a isso o nome que quiser. Recebo uma chapa de cobre e vou cavucando no metal.

Se a obra obedecia a um tema, Rouault negava-se, contudo, a fazer apenas do "Miserere" uma narrativa histórica ou uma ilustração. Era, acima de tudo, uma coleção de gravuras de enormes proporções, trabalhada, valorizada cada uma delas, em seus menores detalhes.

(Conclui na 6.ª Pág.)

O PÁRA-QUEDAS

O sono não vem para os olhos sem pétalas.
O vento desdobra as suas fôlhas,
lapidando as arestas da cidade.
Pague-se ao portador a importância abaixo
em têrmos de sudário e agonia,
Na esquina, o letreiro:
A morte virá quando menos esperares.
No espectro luminoso da sorveteria
teu corpo se recorta.
A 28 de abril de 1942, Fernanda,
no internato:
Amanhã e depois do terceiro dia
ressurgirei das múmias
no cemitério.
Observa o aeródromo das asas de **ersatz**,
prepara-te para partir para onde te esperam.
Chove.
O teto é baixo, um travesseiro.
Os relâmpagos mordem as colunas.
Passageiros da Odisséia
com destino a Troja:
portão número 4.
Boa viagem.
Pague-se à ordem.
Boa viagem.
A morte virá quando menos esperares.
As sereias já morreram,
os dodos foram caçados a pauladas,
as baleias perderam os últimos esconderijos,
o mercado de câmbio fecha tôdas as noites
para os contínuos espanarem as cotações.
O reino animal se extingue.
As flores artificiais são de amianto
Os seios artificiais são de borracha.
Bogomoletz promete a vida artificial.
Atleta a cavalo
aproveita enquanto podes
e viola as funcionárias,
gatas estendidas,
sôbre a areia, ante o mar enfastiado.
Apertem os cintos.
As antenas de alumínio se desprendem
A morte virá quando menos esperares.
Cavalos de enxôfre e cal,
brancas pombas estirpadas.
À ponta de baioneta,
foi um púbis violentado.
No cdule das bicicletas,
o suor gotejante. Os pêssegos,
afogados na benzina,
são cadáveres que boiam.
Portão número 4.
Boa viagem.
Manadas de potros brancos,
seguem nuvens para oeste.
Dear Mr. Faulkner:
As I lay dying,
os automóveis repetem a perfuração do túnel,
lanças de metal varando os ladrilhos
entre as luzes e a noite
do outro lado,
galinhas, orquídeas e leite condensado.
Conservai anêmonas
nos lavatórios,
em grandes aquários de vidro.
Peixes semelhantes a ministros.
Entre o túnel do sono
e o olhar esvoaçante da aeromoça
nua, sobre a cama,
no hotel em Fortaleza,
o manifesto de carga,
o rádio portátil do passageiro ao lado.
No teto da atmosfera
um demônio pederasta.
No dia 30 de maio de 1942
guerra na Europa, África, Ásia, etc.
Fernanda esqueceu o diário em casa.
Uma semana depois escreveu:
Foste mais feliz do que eu.
No dia primeiro de maio de 1953
Sosso já estava embalsamado
a parada foi a mais curta da História.
De pé, ó vítimas
Stavroguine suicidou-se.
Sergei e Vladimir, idem,
e Leon Davidovitch
foi morto a picaretadas.
O crepitar ainda pode ser ouvido.
E o fim.
Sentes a sucção que sa aproxima.
Por que não te foi dado conhecer
M. Bernanos com a sua perna canenaa?
A morte virá quando menos esperares.
A aeromoça nua
sôbre a cama nua
os seios balançam
compasso de dança no rádio portátil.
Ora, direis, ouvir estrêlas. Certo
pairamos sem destino sôbre o Arquipélago.
O sol entanguido de frio
atravassa a vidraça feito flecha.
Interrompe a leitura,
fere o relógio.
E' a hora, Fernanda. E' a hora.
Je légue a l'avenir l'histoire
de Guillaume Apollinaire
que fut à la guerre
mas morreu de gripe.
Morte, pára-quedas prêto,
Chegou a hora de dar o salto.

HERMANO DE DEUS NOBRE ALVES

COMENTÁRIOS

"O contato com a natureza do Brasil dera ao jovem Manet uma visão pura, instintiva e virginal das coisas, afastando-o da secura, do vazio, da falta de inocência e da humanidade a que havia chegado a arte dos pintores de sua época, em cujas mãos degenerava a tradição renascentista, inspirada nas formas perfeitas e no profundo senso da harmonia da estatuária antiga.

Tendo gravado em sua retina supersensível a intensidade da luz brasileira, Manet foi sobretudo o primeiro pintor contemporâneo a suprimir as sombras escuras, as gradações delicadas, os matizes sutís e a recorrer diretamente às grandes chapadas de côres simples e puras. E, partindo das observações feitas no Rio, desde logo verificou que a sombra, na arte acadêmica, era apenas o trompe-l'oeil do sol. Passou consequentemente a simplificá-la, tornando-a ao mesmo tempo mais luminosa, para desespêro dos colegas de ofício, dos críticos e do público de sua geração.

Já se podia notar em seus quadros, de outra parte, o empenho ou a quase obsessão do pintor em fixar a luz que, com Impressionismo, deveria constituir por assim dizer a única preocupação do artista. Nunca de fato a pintura havia submetido o mundo exterior a uma análise visual tão completa e obstinada. A Escola do plein-air teve em Manet o seu chefe, sendo levada depois pelos impressionista às últimas consequências. "Il a inverté l'Impressionisme avant que le mot et le groupe aient existé" - afirmou, com justeza, Raymond Cogniat.

O próprio Monet, como não se ignora, confessou a profunda impressão que lhe dera o criador da **Olympia**, de quem, já em 1866, ouvira esta observação:

– A luz é a principal personagem de um quadro.

A lição foi decisiva para o jovem artista, que fez dêsse princípio o fundamento de sua pintura.

Cumpre ainda acrescentar que, antes de Gauguin, Manet foi o primeiro pintor, segundo Matisse observaria magistralmente, a fazer a tradução imediata de suas sensações, libertando o instinto. Seria dêsse modo o primeiro a agir através de reflexos, simplificando o trabalho do pintor e assim antecipando às tendências irracionalistas dos tempos modernos. Fenômeno contrário verifica-se na arte clássica, em que a razão parecia exercer um primado incontestável.

E claro que o instinto não era tudo na arte de Manet. Este dominava de forma completa o seu ofício, sendo mesmo apontado por alguns autores como último dos pintores clássicos, "o elo derradeiro de uma corrente interrompida na idade contemporânea." (Antonio Bento - "Manet no Brasil", ed. do Serviço de Documentação do M.E.S.)

Ritmo e Linguagem em Drumond

O Formalismo

EMANUEL DE MORAES

Passando sôbre "Viola de Bôlso", vamos nos deter em "Claro Enigma", o último livro de Carlos Drumond de Andrade. O livro que, sem dúvida alguma, apresentou um poeta quase totalmente novo.

Integrado, conforme já dissemos, nos processos da geração posterior àquela em que se formara, Drumond apresentou, antes da publicação do "Claro Enigma", características de linguagem acentuadàmente diversas das assinaladas em seus outros livros, se bem que ainda conservasse essencialmente a sua organização rítmica. Esta, que já não funcionava como elemento de transformação da linguagem vulgar em linguagem poética, continuava, contudo, presente na poesia drumoniana.

O leitor do "Claro Enigma", ao deparar com o primeiro poema, "Dissolução", não encontrará motivos para esperar uma radical transformação no ritmo.

A mudança da linguagem já se verificara anteriormente. E se o poeta não seguiu, exatamente, o caminho do hermetismo que já alguns chama de néobarroco, apenas o depurou através de um tom mais límpido, muito de sabor clássico.

No "Claro Enigma", se bem que nem todos os poemas sejam metrificados, nota-se, contudo, o predomínio dessa preocupação. Nêle encontramos, inclusive, oito sonetos que, com exceção de "A Tela Contemplada", obedecem, também, às regras da rima; e há, até, o alexandrino "Legado". Trata-se, sem dúvida, do desenvolvimento das características anunciadas com o poema "Jardim".

Com êsse rigorismo, perdeu a poesia de Carlos Drumond de Andrade aquela "grande riqueza e originalidade de rítmos", traço essencial de distinção assinalado por Manuel Bandeira, em "Apresentação da Poesia Brasileira". O seu verso ficou enclausurado pelo formalismo métrico, deixando de ser, para usar outra expressão de Manuel Bandeira, a qual se refere a uma observação de Mário de Andrade, apenas "um compromisso claro entr. o verso-livre e a metrificação".

Sob êsse aspecto, merece referência especial o sonêto "A Ingaia Ciência" que, desde o título, soa como uma composição do velho parnasianismo.

Todavia, quando Drumond conseguiu que a forma não se constituisse em elemento de perturbação da realização poética, deu-nos sonetos belíssimos, com "A Tela Contemplada":

Pintor da soledade nos vestibulos
de mármore e losango, onde as colunas
se deploram silentes, sem que as pombas
venham trazer um pouco do seu rufio:
traça das finas tôrres consumidas
no vazio mais branco e na insolvência
de arquiteturas nunca arquitetadas,
porque a plástica é vã, se não comove,
é criador de mitos que sufocam
e, desperdiçando a terra, já recusam
para a noite, e no charco se constelam,
por teus condutos flui um sangue vago
e nas tuas pupilas, sob o tédio,
é a vida um suspiro sem paixão.

Escape à experiência formalista, o poema "Um Boi vê os Homens" faz ressurgir, de certo modo, o antigo poeta. Apenas de certo modo, porquanto jamais retornou Carlos Drumond de Andrade à sua linguagem anterior. O seu vocabulário, no "Claro Enigma", é poético por si mesmo, podendo ser citado como exceção o de "A Mesa", poema que é, para nós - e em virtude da busca intencional do verso certo, prejudicando a expressão - inferior aos outros da mesma linha (o pai e suas ressonâncias), encontrados nos primeiros livros.

Não temos dúvida em apontar o problema do formalismo como sendo o mais importante suscitado pelo "Claro Enigma". Em face dele, não há que cogitar, porém, se se trata de uma recuperação de Drumond para a poesia dos modelos tradicionais ou de um retrocesso. Seria dar demasiada prevalência ao aspecto exterior da obra.

Igualmente, não cuidamos de classificar o "Claro Enigma", como o melhor ou o pior dos seus livros, em função da linguagem usada. Pelos motivos que já expusemos, ambas são poéticas, ambas apreciáveis pelo que revelam de lavor técnico.

E se, de fato, em alguns casos, o rigor formalístico é inadequado à expressão de Carlos Drumond de Andrade, não se poderá deixar de reconhecer que, sobretudo, o poema "A Máquina do Mundo" é uma composição de qualidades excepcionais.

DE TÔDA PARTE

Benitez, Gerson Anita nos anais

Dois senadores —Carlos Gomes de Oliveira e Atílio Vivaqua — mandaram transcrever nos anais do Monroe um artigo de Justo Pastor Benitez, ex-ministro do Exterior do Paraguai e jornalista, sobre "Garibaldi e "Anita", o livro de Brasil Gerson, recentemente aparecido. Anita Garibaldi é apresentada no livro como a maior heroína do continente.

Descoberto um Manuscrito de Alphonsus de Guimarãens

O sr. Martins de Oliveira descobriu em S. João del Rei o manuscrito de "Câmara Ardente", poema de Alphonsus de Guimaraens, oferecendo-o à família do poeta.

A importância da descoberta está em que, com ela, Alphonsus de Guimaraens Filho pôde esclarecer as dúvidas sobre a época de composição do poema. Sabe-se agora que Alphonsus o escreveu aos 24 anos, de 18 de fevereiro a 24 de março de 1895, em Ouro Preto.

O manuscrito constava do espólio deixado por Alvaro Viana, amigo do poeta e poeta também.

Introdução no mundo do romance

Temistocles Linhares, que regressou de uma viagem à Europa, publicou finalmente pela editora José Olimpio seu anunciado ensaio intitulado "Introdução ao Mundo do Romance".

O editor José Olimpio, por ocasião do lançamento, ofereceu um almoço ao escritor paranaense, ao qual compareceram José Lins do Rego, Otávio Tarquínio de Sousa, Aurelio Buarque de Holanda, general Nelson de Melo, Wilson Louzada, Pedro Dantas e auxiliares da casa editora.

Da Paulicéia (amante ou noivo)

Domingos Carvalho da Silva contesta o rumor de que concorreu ao Concurso de Poesia do Centenário de S. Paulo com um livro sôbre sua cidade. O livro sôbre S. Paulo êle efetivamente o está escrevendo, contando concluí-lo até o fim do ano. Quanto ao título, está indeciso entre "O Amante da Paulicéia" ou "O Noivo da Paulicéia".

A sua inscrição no concurso, ele a considera uma mera hipotese.

Em fase final a antologia poética de S. Paulo

Com 53 retratos, 62 notas biobibliográficas, ensaio de introdução de Carlos Burlamaqui Kopke e 180 poemas de 62 autores, deverá ser entregue à venda nos primeiros dias de agôsto a "Antologia da Poesia Brasileira Moderna", nome oficial da Antologia que editará o Clube de Poesia de S. Paulo

Constará o volume de 340 paginas, sendo 12 de papel glacé e será dividido e três capitulos e vários subcapitulos que serão outras tantas antologias mais restritas. Um desses subcapitulos traz o titulo "Geração de 45" e apresenta dez poetas considerados como representativos dessa geração até 1947. Outro capitulo tem a rubrica "Geração de 30".

Contem a Antologia poemas transcritos de jornais e revistas publicadas em S. Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Baia, Cataguazes, Recife e Fortaleza.

Para os subscritores vão ser editados exemplares em papel especial, contendo cada um o nome impresso do rrspectivo dono. O Clube está ainda aceitando encomendas.



A Poesia de Cláudio Manoel da Costa

Introdução

OLIVEIRA BASTOS

Sílvio Romero, na **História da Literatura Brasileira,** não obstante a sua indisfarçavel dificuldade de apreensão do fenômeno poético, situando os poetas do grupo mineiro numa fase de desenvolvimento autonômico das nossas possibilidades criadoras, num excesso de patriotismo elogiável fora da função artística, incorreu no grave êrro de considerar também essa poesia como manifestação — entendido que em outro plano — das idéias de libertação aprovadas por alguns dos escritores dêsse grupo, Cláudio Manoel da Costa inclusive. A coincidência, mais tarde, do movimento romântico com o de nossa emancipação política, teria levado o crítico a ver nos tidos como "árcades brasileiros" os precursores das novas tendências anunciadas por Gonsalves Magalhães no prefácio de seus "Suspiros Poéticos e Saudades", tanto quanto os historiadores viram nos heróis da Inconfidência os incontestes precursores de nossa independência política.

Há, entretanto, entre os poetas do grupo mineiro (Cláudio, sobretudo) e os poetas românticos, uma ruptura absoluta de temáticas e realizações formais. E' que, embora aplicando-se sôbre dados fornecidos pela realidade brasileira, os poetas do grupo mineiro, por não terem uma tradição nacional à que se unissem, iriam forçosamente recorrer ao fluxo da poesia portuguêsa e procurar, nos seus poetas feitos à sombra do renascimento italiano, os exemplos e as soluções para suas mágoas e suas dores, seus amores e celebrações. Veja-se, por exemplo, a uniformidade no aproveitamento do tema da "pastôra infiel" pelos poetas do grupo mineiro, como de resto já haviam feito Camões e Bocage em grande estilo.

O caminho, portanto, para uma situação dos referidos poetas nos quadros da poesia brasieira, não poderá ser êsse seguido por Sílvio Romero. A linguagem em que assenta a poética de um Alvarenga Peixoto, por exemplo, teria sido a mesma, independente de qualquer movimento de libertação nacional, assim como a onda romântica espraiaria mesmo sem o grito do Ipiranga. Aliás, o próprio Romero concorda que "quem censura os nossos poetas do século dezoito por usarem das ficções da poesia clássica, mostra não ter senso. O mesmo se dava em tôda a Europa e em tôda a América.

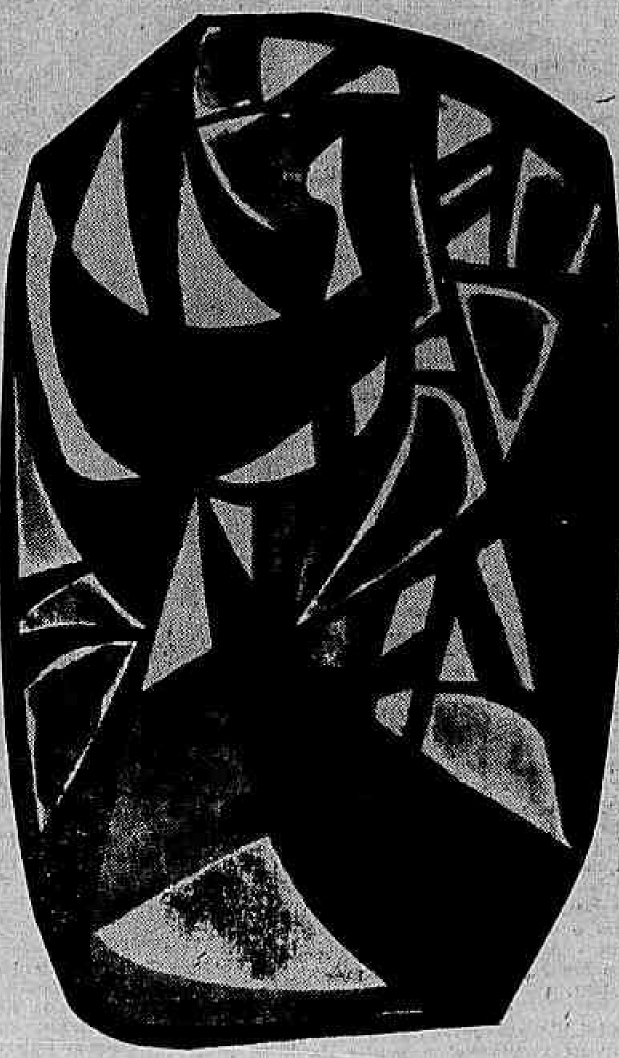
São brasileiros porque a matéria de seus poemas, independente dos recursos expressionais estabelecidos pelo bucolismo das paisagens universalizadas pelo classicismo, contêm o seu mínimo da intransferibilidade vivencial acontecida por fôrça de elementos nossos; paisagens, acontecimentos e emoções.

De volta de Coimbra, até onde fôra concluir os seus estudos, Cláudio Manoel da Costa — cuja fôrça maior reside em ter podido manter-se **natural** dentro duma linguagem **convencional** — mal esconde a alegria de encontrar a sua gente e a sua paisagem. Num soneto registra:

Os rebanhos, o gado, o campo, a gente,
Tudo me está causando novidade:
Oh, como é certo que a cruel saudade
Faz tudo, do que foi, mui diferente!

Há, entretanto, disse adiante, uma ruptura absoluta entre os poetas do grupo mineiro e os românticos. O fato ganhará maior significação considerando a poesia de Cláudio Manoel da Costa. Ninguem poderá, honestamente, afirmar que no autor de **Vila Rica** já existam vestígios de um **câmbio em** demanda da linguagem **que viria a** ser inaugurada pelos **poetas a partir da geração de 1830.** Digo **isso em defesa da poesia de** Cláudio **Manoel da Costa, pois não me parece** ter havido um progresso **na busca da poesia** com o processo pôsto em voga pela escola romântica. O que houve foi uma mudança, e radical, do conceito de poesia e uma linguagem entregue a tôda espécie de jôgo e malabarismo imaginativos. A poesia de Cláudio Manoel da Costa (tomado aqui como a figura mais representativa do grupo mineiro) pelo contrário, confirma-se pela fôrça que tem a sua linguagem de nos colocar imediatamente em contato com a **coisa** isolada do mundo para ser objeto de comunicação. Mesmo quando essa coisa participa da terminologia commum a todo um estado de espírito, o estado de espírito classicista, como pastor, campo, gado, ninfa, etc., ela **se** faz nomeada diretamente e sem os pobres recursos da metáfora, do símbolo fácil ou da eloquência.

Nem por isso, entretanto, (bem pelo contrário) a poesia de Cláudio Manoel da Costa perdeu o seu poder de interiorização e a capacidade de plasmação emocional em nome dos quais o romantismo armou o seu pendão de guerra. E a atualidade dessa poesia, ressalta, como procurarei demonstrar, por ter assumido um compromisso exclusivamente com os fatos da linguagem, linguagem que só se propõe a criar uma objetualidade e não, como se propunha a dos românticos, a intervir nas fraquezas emocionais do leitor, para estabelecer o seu clima pela eloquência e pela prestidigitação linguística.



Nascimento da Angústia

Pelo olfato da minha alma
Entrou a alucinação de paraisos
Flutuando no eterno.
A face do meu espírito
Não encontrou pouso nas consolações
Porque a vida escapou da fronteira humana
A' procura da surprêsa de coincidências.
No centro do tempo
Os acontecimentos foram arrastados
Pela tendência ao violento inesperado.
O meu espírito levantou-se e avançou na descrença
Contaminando o meu corpo fascinado
Por contatos e sensações florescentes.
A voz da solidão transmitiu para o infinito
A essência da vida pensada e não vivida
Que restava no sentimento quase extinto.
Na paisagem sem côres e sem perfumes
Realizou-se a presença da angústia
Cobrindo os circulos repetidos do tempo

ADALGISA NERY

Antônio Boto no Conto da "Liberdade"

Por que me tens aqui prêso e não me tratas como ao gato com quem dormes tôdas as noites? Ao romper da manhã é vê-lo, aos saltos, em correrias, livremente, enquanto eu apodreço neste cativeiro que deveria ser para êle e não para mim? Ao menos, dispensa-me um momento livre dos muitos que dás a êsse idiota e analfabeto, ou serei algum enjeitado n. tua mão de avarento? Assim se lamentava o bonito, inteligente papagaio, quase todos os dias, ao ver o seu dono levantado. E quantas vêzes com o bico dobrado na corrente que o prendia tentava parti-la, despedaçá-la, e libertar-se definitivamente? Deixa-me ser livre, não ouves? Que autoridade tens tu? Onde é que a foste buscar para me dares umas migalhas de má comida que sobram da que mandas vir de uma péssima pensão, e com isso me reténs, ó solteirão e velhote sem consciência e respeito pela dignidade alheia? Eu quero ser livre, ouviste? E gritava com violência. Aquêle a quem êle apresentava, diàriamente, esta repetida reclamação sempre a mesma, não lhe ligava nenhuma importância. Uma tarde sentindo que estava só se atira à maldita grilheta com tal gana, a enrodilhá-la no seu furioso bico, que não tardou a inutilizá-la completamente. Sôlto e livre pelas quatro divisões do modesto apartamento sem empregada, andou a olhar para tudo. Aqui, rasga uma cortina de rendas; ali, um pano de mesa em seda carmezim que estava sôbre uma cadeira; mais além um tapete fica esgarçado e com alguns buracos feitos pelas pontas recurvas do antipático bico que lembra o nariz de um judeu agiota; parte uma jarra de cristal sem flores empurrada para o chão com um salto, e dá uma risada estridente misturada pelo som da linda jarra partida. Nesta altura o gato foge por uma pequena janela que comunicava com o telhado. Empoleira-se, ainda, o papagaio na cama onde nunca dormira, e faz qualquer coisa em cima da almofada onde o seu carcereiro deitava a cara para êle bastante isenta de simpatia pelos animais. Um simples funcionário público reformado antes do tempo, porque nunca fizera nada na repartição. Nem sequer falar ao telefone a marcar um encontro com uma dessas imensas meninas agradáveis que só não têm quem tem falta de bom-gôsto. Mas que estafermo de homem êste? Talvez, até, nem homem seja porque nunca vi senão êste e não sei como serão os outros que não conheço. Rumor na porta de entrada. De entretido nos raciocínios, o papagaio nem sentiu o Zacarias entrar. Chamava-se Zacarias. O apelido não sei. Estou ao fato de que as limpezas estão a cargo do zelador, duas vêzes por semana, mas desconheço o apelido. Zacarias e mais nada. Admira-me, também, que o nosso descontente não tenha visto o zelador. Talvez na ocasião em que o zelador aparece à porta para fazer as limpezas o Zacarias ponha o papagaio na copa ou na dispensa. E assim dispensa o papagaio até que o zelador acabe o serviço, e saia. Ao reparar nos estragos motivados pela sua falta de acôrdo em libertar o revoltado, Zacarias calmo, abre uma gaveta sem chave, tira uma corrente com argolas muito grossas - corrente mais grossa do que a outra que o papagaio partiu, amarra-lhe as pernas, dizendo-lhe com a sua habitual maneira pausada de falar a gaguejar: — Agora ficas a saber que neste mundo, ou nesta vida, nem todos merecem a mesma LIBERDADE. Como tens imaginação e alguma esperteza, imagina que és livre. Entras, sais, vais até ao futebol, e, assim de hoje em diante verás que passas a conhecer a verdadeira liberdade humana que é muito melhor do que essa que me pediste.

DE TÔDA PARTE

Romance de Gasparino Damata

Será lançado brevemente o romance de Gasparino Damata — "Caminhos da danação". Explica o autor tratar-se de um diário de viagens marítimas, uma novela de fundo sexual chocante ou talvez um simples romance de almas insatisfeitas e danadas. E, acrescenta, é sobretudo um livro do terrível cotidiano, de luta pela subsistência, ao lado do drama dos que procuram a salvação pelo pecado, pelas ligações perigosas.

Volta de um crítico

Na "Folha de Minas", de Belo Horizonte, Wilson Castelo Branco — que foi crítico do "Diário de Minas", — voltou à atividade, escrevendo artigos de crítica semanalmente.

Atestado de Identidade Para Murilo Mendes

OTTO LARA RESENDE

O que houve com Murilo Mendes, na Espanha, foi uma coisa cem por cento Murilo Mendes. Quando soube que o poeta tinha assumido o lugar de professor de Estudos Brasileiros em Madrí, um seu amigo disse que ele estava apenas buscando mais um título. Ou a confirmação de um de seus bons títulos: o de amigo da liberdade e, portanto, de antifranquista.

Pois foi o que sucedeu. Em abril, Murilo desembarcou em Madrí, designado pelo Itamaratí, para ocupar o cargo que outros escritores brasileiros estão desempenhando noutras capitais: Ciro dos Anjos no México, Alvaro Lins em Lisboa, Sérgio Buarque de Holanda em Roma e Josué Montelo em Lima.

Pelo fato de aceitar missão do govêrno brasileiro em Madrí, Murilo Mendes não estava desmentindo a sua conhecida colocação democrática. Antes, seria útil e instrutivo que um escritor da sua qualidade, católico e democrata, fôsse a Madrí observar o ambiente universitário e cultural da Espanha. O poeta do "Visionário" nunca foi político, jamais pertenceu a qualquer partido. Desembarcou, assim, em Madrí como um técnico universitário. Se lá ficasse os dois anos previstos (muitos achavam que isto não seria possível, como de fato não foi, dadas as condições do regime espanhol), Murilo voltaria ao Brasil apto a dar um testemunho de maior valia sôbre o que lhe seria possível observar num país que, por uma série de circunstâncias, tem vivido sob um regime diretamente comprometido com a aventura fascista, que pareciu, em 1945, definitivamente liquidada com a guerra.

Quanto à sua conduta pessoal em território espanhol, é fácil imaginar qual seria, e qual foi nos dias que lá estêve. Apesar de tôdas as histórias em que aparece como um herói descabelado e insensato, Murilo é um disciplinado, perfeitamente cônscio das responsabilidades que lhe impõe determinada situação que êle aceite. E' um homem digno. As próprias anedotas, em que se figura, confirmam a sua dignidade, que supera os limites de simples poeta arraigadamente fiel à sua missão de poeta.

Não havia, pois, como lançar dúvidas sôbre a conduta que teria Murilo Mendes em Madrí. Lá não iria, claro, desenvolver atividades políticas e nem, embora anti-fascista, fazer comentários contra o regime. A sua posição de professor brasileiro, a serviço de seu país, exclusivamente a serviço da cultura de seu país, impunha-lhe tato, discrição e independência, três qualidades que não lhe faltam.

Está certo que o poeta não ignorava o clima dominante na Espanha. Ele sabia que êsse clima é irrespirável para uma pessoa que não queria compactuar com o regime. O cargo que Murilo ia desempenhar não lhe impunha, porém, qualquer espécie de compromisso com o caduco regime de Franco. Assim não pensa (e logicamente) o Generalíssimo, do alto de seu trono mofado. Fôsse qual fôsse a atitude de Murilo, o govêrno falangista não o via com bons olhos. E só por isso nos prestou êsse serviço de devolver o poeta ao Brasil com mais um título: o de ter sido considerado "persona non grata" ao regime espanhol, que realiza, neste ano de graça de 1953, uma perfeita volta ao estado teocrático da pior qualidade.

A 8 de junho, o Embaixador brasileiro em Madrí comunicou a Murilo Mendes a decisão do govêrno franquista contra a permanência do poeta na cátedra que já estava ocupando, depois de competentemente credenciado pelo Itamaratí. Até 30 de junho (prazo constante de seu passaporte), o autor de "O Discípulo de Emaús" teria de deixar o território espanhol. Ao mesmo tempo, estava intimado a não regressar em outubro, quando deveria inaugurar oficialmente o curso de Estudos Brasileiros. No mesmo dia em que recebia a comunicação, Murilo tomou conhecimento de que as suas duas conferências já anunciadas tinham sido canceladas, por motivos "superiores, alheios à vontade" dos que as promoviam.

O Embaixador brasileiro sugeria-lhe piedosamente, que guardasse silêncio sôbre o fato, visto não convir ao govêrno espanhol que se criasse um caso. Uma vez no Rio, Murilo declararia que não se tinha dado bem com o clima de Madrí. . . Pedia-se apenas que o poeta pactuasse com uma simulação.

Não se trata de converter Murilo Mendes em mártir por obra e graça do General Franco. Ele não sofreu qualquer violência, é claro. Creio mesmo que, agindo como agiu, o govêrno espanhol andou coerente, o que confirma tudo que sabemos de sua natureza e de seus processos. Mas não creio que as autoridades franquistas não tenham querido envolver o poeta. Por seu passado, por sua dignidade, por sua condição intelectual, o envolvimento de Murilo seria altamente vantajoso para o regime franquista, interessado, como os seus parentes, em trombetear "adesões" ao seu credo. A tentativa de envolvimento está clara, por exemplo, quando quiseram passar o curso de Murilo da Faculdade de Filosofia e Letras para o Instituto de Cultura Hispânica, órgão de matizes políticos, cortado pelo molde dos fascistas de tôdas as cores. Que fêz o poeta? Recusou-se a aceitar a manobra, e exatamente porque a sua aceitação trazia-lhe o risco de torná-lo, desde logo, "bem visto" pelo govêrno espanhol.

Os pormenores da permanência de Murilo em Madrí e da intimação para que deixasse o território da Espanha estão sendo contados na imprensa, pelo próprio poeta. As acusações que contra êle foram erguidas, num "dossier" que deve ter tido início na Embaixada espanhola no Rio, só pensam a seu favor. Dizem que êle é católico, mas católico que não reza pelo figurino político de Franco; dizem que êle é, o infatigável cretinice, "marituinista"; dizem, em suma, que do seu vocabulário não foi riscada a palavra liberdade, que, para os franquistas, fede a enxôfre.

Eis, portanto, que Murilo Mendes foi a Madrí para voltar com um atestado, passado pelos fascistas espanhóis de que êle é, realmente, Murilo Mendes. Dessa vez, Franco não se enganou. No Brasil, só temos motivo de rigozijo, por isso. Por mais obtusas que sejam as autoridades espanholas, compreenderam, com relativa facilidade, que o poeta de "Poesia em Liberdade" não é dos seus, não é, para elas, o que se pode chamar de "persona grata", ou gratíssima.

Obrigado, Generalíssimo. Que Deus o ilumine, até o dia em que não existam franquistas neste mundo infeliz.

Cecília, Cezário, Gripe

ENEIDA

Talvez seja o resultado de um acesso violentíssimo de gripe, dêsses que andam tomando conta das criaturas desta cidade, enquanto a nossa Saúde Pública declara através de seu diretor médico: Não ha! não ha! Mas o fato é que, mais do que nunca, estou ouvindo Cesário Verde dizer, "sê natural, amigo, sê natural". De começo pensei que estava enganada: foi mesmo o pobre Cesário quem disse isso? Depois corri ao seu livro e certifiquei-me da autoria da frase, se bem que ela possa ser tua, minha, nossa, leitor, leitora; poderíamos ser, simplesmente, os criadores ignorados e sem história dêsse apêlo, dêsse conselho, o melhor, o mais útil que se pode dar a alguém.

Pessoas, coisas, sentimentos, ações são nesta época tão estranhos, difíceis, sofisticados, que ouvir o conselho do poeta é estar fora do tempo, perdido no espaço. Talvez seja êsse o meu caso, agravado pela gripe que, apesar das declarações do citado higienista não existe, mas vai comendo até meus melhores pensamentos. Sejamos naturais, e com essa bandeira lembremos Cecília, porque dela recebi uma carta perguntando por que nunca falo no meu amor, por que sou incapaz de declarar bem alto que amo alguém, que tenho paixão furiosa por um cavalheiro? "Você deixou de amar?"

Bendita seja tua letra, Cecília, tal a candura e ingenuidade que ela apresenta; não estudei grafologia, mas senti em tua carta, Cecília, nome de santa, que és uma criaturinha boa e doce, simples e ingênua. Escreves ainda com a letrinha com que falaram de amor os nossos avós que aprenderam a ler e sabes, com certeza, Cecília, que muitas avós não sabiam ler porque seus pais julgavam a leitura e a escrita caminhos para as perdições.

Misturo Cecília com Cesário Verde para ser natural e raciocino: quantas vêzes tenho ouvido pessoas dizerem mal dos cronistas que contam seus casos de amor? Quantas vêzes tenho recebido cartas de elogios porque não falo de minhas alegrias ou decepções sentimentais? "Os casos pessoais não interessam", dizem uns; "continue sem trazer suas dores individuais para nós outros que já temos as nossas", dizem outros. E agora aparece Cecília com sua letra patinha-de-mosca, perguntando se deixei de amar, se não amo alguém; Cecília que com certeza lê Jacques Prevert e ouve canções francesas, declara que não há idade para o amor e que, afinal, não estou tão velha assim.

A existência de perguntas como a de Cecília é que faz com que eu odeie (perdão, perdão) muitas vêzes o conselho de Cesário. Tenho vontade de não decepcionar essa menina e contar-lhe histórias com facas atravessadas na bôca, lobos uivando, ventania levantando tetos, gritos de dor em meio a trovões e coriscos e eu e meu amor, meu amor e eu. (Ele, sabes? Ele, eu, sabes? Eu...) E Cecília trêmula, roendo unhas, Cecília imaginando muito mais do que sou capaz de criar, de imaginar. Como dizer a Cecília que não há em minha vida facas, lobos, ventanias, gritos, trovões nem amor no gênero que ela deseja?

Meu amor é céu azul, montanhas, rios, noites de lua, risos de crianças, apertos de mãos de namorados. Meu amor: um físico perdido em paisagens e ações: uma sombra inexistente diante dos problemas do mundo. Meu amor vida-trabalho-luta. Deve ser masculino, porque sou mulher simples e banal, mas declaro (se Cecília exigir um físico) que êle parece um eucaliptus misturado a uma multidão de eucaliptus, firme, sereno, calmo, igual a milhões de eucaliptus. Meu amor oceano, rio, árvores, flores, noites, dias, tumulto e silêncio, tão forte que...

Uma história me ocorre: um dia um meninozinho que é hoje um homenzarrão, conversava comigo. Tinha cinco anos e entre êle e eu as palestras eram infindáveis. Perguntava-me coisas de definição dificílima, parecia querer experimentar minha capacidade de compreensão dos problemas do mundo:

— Quando todos os homens dormem, o que fazem os homens que não dormem?

— Como nasceu o mundo?... E antes disso?... E ainda antes?... E bem no comecinho, como era?

Esse meninozinho lindo, lindo, num dia também lindo, levou-me a êste diálogo:

Eu: - Tu gostas de mim?

Ele: - Ih! gosto muito mesmo.

Eu: - De que tamanho, vejamos. Do tamanho daquela montanha ou assim (polegar e indicador quase se tocando) pequenino?

Ele rindo (alguém desconhece a beleza do riso de uma criança com muita saúde e bem alimentada, aos cinco anos?) feliz da nítida pobreza de minha imaginação.

— Mais do que tudo isso.

Como eu insistisse na medida exata de seu afeto, daquele amor que eu precisava fôsse representado em pesos e medidas:

— Chama alguém para me ajudar a dizer.

Foi a mais bela declaração de amor que já recebi em tôda a minha vida: tão grande amor não podia ser, naturalmente, carregado por uma só pessoa e além disso por uma criaturinha tão pequena.

Pudesse eu chamar todos os simples, todos os naturais, homens e mulheres que trabalham e lutam, pudesse eu chamá-los todos para me ajudar a declarar êste amor pela vida: venham me auxiliar a carregar êste fardo tão pesado, sou pequena demais, demasiadamente só para um tão grande volume de amor.

Não há gripe na cidade e estou cheia de febre; Cesário Verde mandou-me ser simples, Cecília - isso deve me envaidecer - quer que eu fale de amor naturalmente porque preciso fazer parte de seu album onde estão já todos colocados ou copiados os que disseram coisas bonitas sôbre o assunto, e conto histórias de crianças que ficaram homens. O pior de tudo é que vem chuva, muita chuva.

NOTÍCIAS

As edições Santelmo publicam "O Açude", seguido de "Sonetos da Descoberta", do jovem poeta mineiro Afonso Avila

* * *

"Sabor do Brasil", de Gilberto Amado, reune os seguintes trabalhos do ensaísta: Escandalos, Ferro e Carvão, Principal e Assessório, "Progresso" e "Atraso", "Buraco" e "Bate Papo", James Darcy, Sabor do Brasil, O livro de Costa Rego, A imigração japonesa, Oh gente minha. Uma parte do livro é constituida de "confidências recolhidas por Lêdo Ivo".

* * *

John Huston, um dos melhores diretores cinematográficos dos Estados Unidos, vai filmar o "Moby Dick", de Herman Melville.

* * *

Ilka Sanches publica o livro de poemas "País do Longe".

* * *

A comissão julgadora do concurso de teatro do IV centenário de São Paulo deixou de conceder o 1º prêmio, dando o 2º à peça "E o noroeste soprou", cujo autor não havia sido revelado até o momento de encerrarmos as páginas dêste suplemento. A comissão opinou também que quatro das outras peças inscritas mereciam ser representadas pelas suas qualidades teatrais e artísticas. Os autores dessas últimas são Vinicius de Morais, Nelson Rodrigues, Alceu Marinho Rego e José Paulo Moreira da Fonseca.

* * *

Ione Rodrigues publica o livro de poemas "Cantiga da Enamorada", com ilustrações de Yolandino. No poema intitulado "Meus poetas", a autora indica, certamente, as linhas que cruzam com a sua inspiração: Nazim Hikmet, Pablo Neruda, Alberto Caeiro (Fernando Pessoa), Cecília Meireles, Walt Whitman e Paul Eluard.

* * *

A revista "Manchete" publica uma curiosa carta inédita de Mário de Andrade, "a um artista", de que extraímos, como resumo de seu pensamento expressado nesta página, o seguinte trecho: "A bem dizer, não existe uma arte de combate. Mas se não existe uma arte de combate, tôda arte é essencialmente combativa, por definição. Pois que a arte nunca foi um exclusivo problema de beleza; a beleza não é senão o elemento transpositor de que a arte se serve para funcionar dentro da vida coletiva."

* * *

Cham-se "The Confidential Clerk" a nova peça de T. S. Eliot, que estréia no Festival de Edimburgo, na Grã-Bretanha. Paul Rogers é o ator principal.



Origem da Lingua Literária Brasileira

CRUZ CORDEIRO

Quem se der ao trabalho de estudar, mesmo ligeiramente, como já fizemos, a lingua literária dos nossos escritores e poetas, terá que distinguir nela os seguintes períodos:

PERIODO VOCABULAR — Aparecimento de vocabulário diverso do português, em razão da cultura ameríndia e afronegra iniciais, a par da luso-brasileira e do próprio brasileiro em contato direto com outros países estrangeiros. Este período, que começa com a nossa própria literatura, culmina com Gregório de Matos.

PERIODOS DOS ERROS DE PORTUGUES — Mistura da prosa moldada, sobretudo, nos clássicos portuguêses, com uma prosa já um tanto relaxada de tais padrões, mas sem rumo certo. Pois sem consciência du idioma geral no Brasil, nossos autores iam, todavia, escrevendo pela leitura (língua já morta pra êles) do português clássico e do mais moderno em escritores lusitanos, misturando um com outro instintivamente. Cometiam, assim, legítimos erros de português pros escritores, linguístas e gramáticos lusos, os quais, com consciencia não só literaria como viva e atual ou contemporânea do próprio idioma padronizado pelo centro Coimbra-Lisboa (a parir justo dos secs. XV e XVI da descoberta do Brasil), mantinham o sistema idiomático dêles.

Daí terem sido os portuguêses, e não nós, os primeiros a nos observarem, embora vagamente: "No Brasil, - já dizia o linguísta luso J. Leite de Vasconcelos em 1891 - a própria língua literária tomou algumas feições particulares " ("Opúsculos", I, pág. 281). E tal observação originalmente lusa explodiu, de vez, com o caso de José Alencar. De formação secundária deficiente, autodidatismo para preencher tal lacuna, curso jurídico irregular, embora grande advogado depois, mas por fim jornalista, autor de folhetins e político (CF. Gladstone Chaves de Melo, na Introdução de "Iracema", do I.N.L., Rio, 1948). Alencar foi bem o escritor característico dêsse período: formação linguística literária tumultuária, sem rumo no escrever português passado ou presente na época, pois que se tratava já duma língua morta pro leitor brasileiro, língua apenas escrita. E assim, desprezando-se os ataques posteriores intencionais dos verdadeiros adversários pessoais dêle, foi de Portugal, do escritor e crítico M. Pinheiro Chagas, que Alencar teve não só as primeiras críticas linguísticas da obra dêle, como até serviu de bode expiatório pro fenômeno: "o defeito que eu (Pinheiro Chagas) vejo nessa lenda ("Iracema"), o defeito que eu vejo **em todos os livros brasileiros,** e contra o qual não cessarei de brandar intrèpidamente, é a **falta de correção na linguagem portuguêsa,** ou antes **a mania** (sic) de tornar o brasileiro uma língua diferente do velho português, por meio de neologismos (vocabulário) arrojados e injustificáveis, (erros de português, pois) ("Novos Ensaios Críticos", Pôrto, 1867, pag. 221, parênteses nossos).

Desde logo, aliás, embora **dialeto brasileiro** tivesse sido batismo dado pra diferenciação idiomática nossa pelo luso J.Leite de Vasconcelos ("Dialeto Brasileiro", Pôrto, 1883), ao escritor foi atribuido, depois, por Rui Barbosa, como "invenção apadrinhada com o nome de Alencar e outros menores. . ."(cf. a "Réplica").

Por fim, a tumultuária idiomática de Alencar, embora altamente expressiva e contagiante no seu significado e romanesco, produziu outra confusão: passou êle a ser "fundamentador da existência do idioma brasileiro" (R. Mendonça, "O Port. do Brasil" Rio, 1936, pág. 298). Para acabar com outra confusão ainda mais terrível: "Alencar escreveu em **língua** portuguêsa com **estilo** brasileiro" (Chaves de Melo, op. cit., Apêndice, pág. 40), ou seja a confusão entre **estilo** (execução da língua pelo indivíduo, fenômeno individual) e **língua** (fato social e coletivo)

De fato, porém, Alencar não tinha pretendido criar nenhum idioma, qualquer dialeto ou outro qualquer estilo, individual ou coletivo (língua). Quis apenas escrever romance indígena com têrmos que julgou apropriados, e arlógica, como pode acontecer com qua quer escritor em qualquer país, e foi só. Mas **lusitanamente** atacado, inclusive pelos inimigos empenhados em rebaixar a reputação literária dêle, defendeu-se **brasileiramente,** em consequência da própria obra que vinha de iniciar. Tanto que, como bem observou neste ponto Chaves de Melo (op. cit., pág. 5 do Apêndice), **as teorias** idiomáticas de Alencar não correspondiam com a **prática** que demonstrou escrevendo os livros dêle, "Iracema", por exemplo. Muito exato e verdadeiro: pois as **teorias** foram apenas defensivas, posteriores, e não preconcebidas.

PERIODO DE ESCREVER CERTO E FALAR ERRADO — No qual nossos escritores, embora tomando consciência da pronúncia diversa do nosso povo, acompanhada já da respectiva sintaxe, a ambas, em consequência do espírito do período anterior, julgavam "erradas" diante do padrão literário clássico ou Coimbra-Lisboa, que tinham como sendo o "certo". Foi o tempo em que se pensava que, no Brasil, escreviamos "certo" e falavamos "errado. No texto do autor vinha o "certo" português, brasileiro, sobretudo quando na bôca de gente analfabeta ou inculta, onde o contraste era mais supostamente nítido. Isso desde o criador da nossa literatura regional, que foi Valdomiro Silveira, até os mais modernos regionalistas como J. Guimarães Rosa ("Sagarana") e Erico Veríssimo ("O Retrato" etc.), a par de outros que, como José Lins do Rego e Jorge Amado, já iam deixando transparecer no próprio texto, não apenas simples relaxamento dum padrão clássico luso ou idiomático Coimbra-Lisboa, mas já uma certa consciência de ritmo e sintaxe idiomática brasileira.

PERIODO DA CONSCIENCIA IDIOMATICA BRASILEIRA — Período em que se começa a ter consciência social e coletiva (não literária, que ainda não havia entre nossos escritores), dum idioma ou lingua nacional brasileira, caracterizada sobretudo, como de fato é, na sintaxe idiomática. Começa tal período com Mário de Andrade, que até pensou numa "Gramatiquinha da Fala Brasileira", que não chegou a realizar. Mas foi quem primeiro atacou, literá nossa língua: individualmente, sob o ponto de vista estilístico dêle, e social e coletivamente, sob o ponto de vista pròpriamente idiomático: "Não sei - escreveu êle em carta pra Manuel Bandeira em 1933 (cf. "A Manhã", Rio, 18-3-51) - qual será num século ou em 50 anos a língua brasileira. Sou um fenômeno individual. . . trago a minha contribuição pessoal para um fenômeno que só pode ser coletivismo".

E Mário de Andrade teve logo um seguidor, que apresentou um progresso notável, mesmo em relação ao antecessor dêle, na idiomática brasileira: Mário Neme, escritor também paulista. O próprio Mário de Andrade, aliás, notou o mérito do xará quando da estréia dêste com os contos de "Donana Sofredora": Se já não o tivesse provado em artigos nos jornais paulistas, Mário Neme provaria com êste livro que para êle o problema da transposição escrita das e honestamente uma técnica. Isso me parece a importância singular dêste escritor, pois que em geral os nossos literatos quando se abalançam a escrever "em brasileiro", ou se limitam a rechear de brasileirismos vermelhos os seus escritos ou então praticam a todo instante verdadeiros dispautérios filológicos. Na verdade estão praticando "erros de brasileiro", como já disse atiladamente Prudente de Moraes, neto, uma vez" (Na "Revista

(Conclui na 6.ª Pág.)

SEARA ALHEIA

Leitor constante das excelentes críticas teatrais de Claude Vincent, na "Tribuna da Imprensa", tomo conhecimento da teoria exposta por John Boynton Priestley, na sua peça "I Have Been Here Before", que tanto sucesso vem fazendo na Europa.

Explica Claude que Priestley, fascinado com o problema do tempo, leu as obras de Ouspensky e também o estudo de James Dunne — "Experiment with Time". E foi baseado neste que estruturou os episódios de "I Have Been Here Before".

Segundo Dunne, nós todos vivemos mais de uma vida em tempos diferentes, locomovendo-nos para adiante e para trás, num passado e num futuro que já existem. Em sonhos, constantemente, temos visões que comprovam o fato.

Quanto a Ouspensky, no seu estudo "New Model of the Universe", afirma que o futuro não está definitivamente traçado, e é isso que o faz futuro, posto que, por nossa própria vontade e atitudes, podemos modificá-lo. O mesmo pode acontecer também com o passado, que já foi vivido numa outra vida.

Diz Claude Vincent, referindo-se às idéias de Ouspensky: "Se há gente que fica sempre num círculo (vivendo eternamente a mesma vida), outros, como os loucos e os suicidas, seguem um âmbito em decrescendo da vida interior até o Nada; outros, ainda, aprendem a evoluir, transformando o círculo em espiral e escapando da corrente".

Na peça de Priestley as teorias de Dunne e Ouspensky são abundantemente usadas e, no final da mesma, certo cientista, personagem da trama, consegue convencer a outro personagem (que se suicidara num círculo anterior da vida) de transformar o seu futuro, alegando:

— O que várias vezes já aconteceu provàvelmente acontecerá. E' por isso que há quem prediga acontecimentos, não os vendo no futuro, conforme acredita, e sim no passado vivido. Mas algo de novo pode acontecer como, por exemplo, nós nunca têrmos falado antes. E você mesmo pode escolher: volta ao círculo de mortes eternas ou quebrar o feitiço, lançando-se numa espiral de vida nova.

Na peça, o personagem, alertado, résolve seguir o conselho do cientista e não se suicida, transformando um final previsto num outro, inteiramente diferente.

Isto é o que Claude Vincent nos explica sôbre "I Have Been Here Before", de John Boyton Priestley, e eu, colhendo em seara alheia, quase transcrevo tôda a sua crítica, somente para perguntar, caro leitor, se você está disposto a viver eternamente a mesma vida (e nessa decisão há o perigo de um dia se aborrecer e ficar louco, passando a decrescer inapelavelmente até o Nada definitivo); ou se você prefere se sujeitar a um esfôrço e transformar seu monótono círculo numa espiral, para viver novas vidas, mais evoluidas e interessantes?

Como é? Está em você decidir: descer até a completa desaparição, viver novamente e sempre os seus passados ou meter os peitos em futuros novos?



A MODA DE PARIS

RETORNA O ESTILO "MARINHEIRA"

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

Entre os sucessos do passado, desenterrados em modernas estilizações para a atual temporada, figuram, em lugar de destaque, as criações de estilo "marinheira", que fizeram furor na segunda década do século.

No "croquis" interpretação moderna da antiga tendência: em "surah" branco, vestido em duas peças, com saia inteiramente em pregas, num mesmo sentido e blusa ligeiramente ajustada na cintura. Prolongando-se até à altura dos quadris. Detalhe original e interessante constitui o "plastron" constituído de várias carreiras horizontais de bainha aberta, de vários fios, repetindo-se no estreito punho das mangas curtas.

A Noite é Grande

HISTÓRIA TRISTE

Sentou ao meu lado e não notei nada em seu jeito de ser. O pianista fazia uma música macia e a noite era de certo bem-estar. De repente, êle começou a contar uma perção de histórias: sua bisavó recebia carta de Santa Teresinha, que quando morreu lhe deixou um cartão de despedidas e um pedacinho do seu hábito; Ginger Rogers havia telegrafado (o telegrama estava em casa), convidando-o para ficar numa praia da França, os dois, esquecidos de tudo; tinha se tornado amante de uma milionária em Petrópolis — não lhe digo o nome nem que me mate — e ela lhe oferecera uma Cadillac 53, que recusara com uma bofetada na face da generosa dama; que é mentira, que não pretende aceitar o Ministério das Relações Exteriores, quando Vicente Rao cair fora; que descobriu uma maneira de ganhar sempre no pif-paf e que já está com um lucro de 350 contos; jurou que não era cotista da sociedade de Wainer e, se lhe dera algum dinheiro, tinha sido por empréstimo, de amigo para amigo, sem promissória ou letra de espécie alguma; puxou um isqueiro, acendeu um cigarro e disse, de passagem, "deu-mo Chaplin, há 20 dias, em Londres"; chamou o garçon, mandou telefonar para o Catete e dizer a Getúlio que não o esperasse, no dia seguinte, para o almôço; correu os bolsos, como que procurando qualquer coisa e disse que havia perdido a carteira, com 22 contos em dinheiro e um cheque ao portador de 400 — completou, resignadamente: "mais tem Deus pra me dar"; propôs-me a compra dos direitos autorais de "ninguém me ama", por dois milhões de cruzeiros, pagáveis em prestações trimestrais de 400 mil; negou que tenha tido qualquer caso com Pier Angeli e que êsses boatos não passavam de uma intriga para indispô-lo com Silvana Mangano; puxou do bôlso um maço de fotografias de sua primeira comunhão, dedicou-me uma, como lembrança do dia mais feliz de sua vida; em seguida, fez o ar do maior mistério, espiou em volta e disse-me ao ouvido: Stalin não morreu, está lá em casa e, amanhã, almoçará comigo e Prestes.

Houve uma pausa. Eu estava extenuado. De repente êle me pegou pelo braço e começou a dizer: "repare, todos estão me chamando para cantar. Ouça. Todos estão pedindo que eu vá cantar. Eu vou, sim". Levantou, foi andando para o microfone, senti um apêrto na garganta a achei que estava vendo, outra vez, o final de: "A street-car named Desire".

Antonio Maria

DISCOTECA

Alberto Rego

A canção "Vecchio Scarpone", que obteve o terceiro prêmio no Festival de San Remo, este ano, já conta com inúmeras atrações, sendo que até agora a mais procurada pelos discófilos é a Gianini Revera gravada para a His Masters Voice, figurando na outra face a canção classificada em primeiro lugar "Acque amare".

* * *

Carlos Galhardo milita no semfio guanabarino há 20 anos. Até hoje não conseguiu um título, nem figurar em primeiro lugar numa parada de sucesso, apesar de ser o cantor que mais discos vende no Brasil.

Rei do Rádio nunca foi porque não compra votos. Por que não figura nas paradas?...

* * *

Orlando Silva ainda não gravou as músicas que deverão figurar no seu primeiro Long Play na Musidisc. 18 músicas foram orquestradas pelo maestro Léo Peracchi, devendo, na próxima terça-feira, o cantor escolher as que levará à cêra.

* * *

O compositor Pedro Caetano dentro em breve lançará uma nova etiqueta. Várias cantoras já fizeram "test", sendo que algumas foram contratadas.

* * *

Acaba de ser lançado um interessante "long play" London intitulado "Ritmos Latinos" por Stanley Black e sOrquestra, no qual figuram: Face A: "The Breeze And" (Andalucia), rumba de Lecuona-Camarata-Stillman; "Rumba Tambah", rumba de Hernandez-Le Blanc; "Rustic Samba" (Samba rústico), de Stanley Black; "Linda Chilena", rumba de Orfiche-Connelly — Face B — "Adios", rumba de Madriguera-Woods; "La Mulata Rumbera", rumba de Rodrigues-Sunshine; "Canto de Ausencia" (A. N.) e "Condena", de Dorbos.

* * *

"Sou feliz" e "Reticências", dois samba canções, foram gravados na Todamérica por Elvira Pagã. O primeiro é de sua autoria com M. Zamorano; o segundo, seu sòmente.

* * *

"Poltrona surrada" é um novo samba de Antônio Maria que será gravado por Venilton Santos, cantor da Continental e da Rádio Nacional.

* * *

Gostamos do samba "Seu deputado" (Deixa o divórsio passar), de A'tilla Nunes — Alcibiades Barcelos, gravado na Sinter por Jamelão. Muito interessante.

* * *

Assisti, há um ano, Dilermano Reis gravar na Continental a música de sua autoria denominada "Uma noite em Haifa". Até hoje não foi lançada. Por quê?

* * *

Roberto Luna rescindiu seu contrato com a Copacabana. O jovem cantor deverá ingressar na Musidisc.

* * *

Não temos nenhuma notícia a respeito das atividades da Colúmbia aqui no Brasil. Vários autores têm perguntado se é verdade que a mesma gravará para o Carnaval. Não podemos responder. Para nós, até agora, não existe.

NUMA REUNIÃO ELEGANTE



Senhoras Horácio Klabin e Gilda Cunha. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

— Professor Benjamim de Morais; juiz Jos éPrudente Sampaio; Renato Reis Brandão; Sebastião de Freitas; Raul Monteiro Guimarães; comendador Antonio Rodrigues Lisboa; coronel Irapuan Albuquerque Potiguara; José Joaquim Azevedo Junior; coronel Afonso Romano; Jorge Korsovsky, padre Arlindo Vieira; Rosário Fusco; Petronio Mateus; Abilio Rodrigues Lisboa; Evangelino Mendes Carneiro; Luis Siqueira Passos; Armando Sousa; Norival Fernandes; Otávio Ferreira Naval; coronel Airton Lobo; Antonio Henrique Barata; Severino de Moura Carneiro; Valdemar Teixeira Brandão; Itagiba Braçante; Aloísio Leite; Pedro Franklin de Almeida Lima; Adolfo Justo Bezerra de Menezes; Mário Calábria;

Senhoras

— Maria Serra Franco; Julieta Arruda de Aragão; Dalila Sá Keller e Rosa Rodrigues Pacheco.

Senhorinhas

— Inês Maia; Dulce Gonçalves; Elenice Barra Lobão e Vanda Madeira.

Meninos

— Joaquim, filho do sr. Joaquim Cavalcanti Araújo; Amauri, filho do sr. Ataulfo Lisboa de Meireles e sra. Rosa de Oliveira; Nelson Henrique, filho do sr. João Henrique Santiago e sra. Véra Costa Santiago e Ovídio, filho do sr. Carlos Batista de Aguiar e sra. Dolores Cardoso de Aguiar.

Meninas

— Norma, filha do sr. Augusto Rosas e sra. Avanir Rosas; Vera Lúcia, filha do casal Vilson Barbalho-Dolores Pinto Barbalho; Eleonora, filha do sr. Olavo de Miranda Filho e Célia Albuquerque Miranda; Maria Célia, filha do casal Valter Corrêa Pinto-Jandira Augusto Pinto; Re-

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA)

PASSATEMPO

1	2		3		4	5
6		■		■	7	
	■	8			■	
9		■		■	10	
11						

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 – Decifrar. 6 – Símbolo do Ósmio. 7 – Logo que. 8 – Defesa. 9 – Medida Itinerária no Japão. 10 – Profissão (Suf.) 11 – Da côr do ouro.

VERTICAIS: 1 – Sobeja. 2 – Antiga contração de a os. 3 – Repetir. 4 – Autora do crime. 5 – Amargo.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Mercado. Al, Rom, Lái, Rã, Adregar. VERTICAIS: Selado. Ac. Adorar. Mala. Omar. Ir. Es. Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA – DIARIO CARIOCA – Av. Rio Branco, 25. – D.F.

Sweepstake

PARA ESSA GRANDE PARADA DE ELEGANCIA

Santa Branca reservou para sua distinta clientela Belissima Partida de SÊDAS NATURAIS em TONS FUNDIDOS e ainda um Extraordinário Sortimento de TECIDOS DE TOQUE "SEMI-NERVEUX"

Santa Branca

OUVIDOR, 127

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 19 – Quarto Crescente às 1,10 horas. De manhã não faça favores, nem inicie viagem; à tarde pode viajar.

Amanhã, não faça mudança e nem inicie viagem, na parte da tarde; a tarde será favorável para viagens.

Acontecerá hoje e amanhã ao leitor:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

Para os nascidos

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:

Novos empreendimentos e expectativa de realizações grandiosas. 1, 10 e 19; 28, 37 e 46. (horas e números)

— Obstáculos pela manhã; a tarde será promissora. 3, 12 e 16; 21, 30 e 34 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:

Decepção com amigos e parentes. Maus aspectos. 11, 13 e 20; 26, 38 e 47 (horas e números).

— Grande atividade, pequenos lucros. 4, 13 e 22; 16, 18 e 22 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:

Favorabilidades com o sexo oposto. 5, 11 e 23; 23, 32 e 54 (horas e números).

— Exitos em todos os empreendimentos, alegria e contentamento. 10, 18 e 20; 61, 81 e 93. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril:

Dia próprio para encetar novas empresas e pedir favores. 12, 14 e 17; 17, 41 e 71. (horas e números).

— Dia duvidoso para encetar viagens e para iniciar negócios arriscados. 15, 17 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números).

Entre 21 de abril e 21 de maio:

Espírito fantastico, mutável; doenças nervosas e imaginação doentia. 10, 12 e 15; 31, 27 e 59 (horas e números).

— Possibilidades de negociações benéficas e apoio de outro sexo. 9, 11 e 12; 16, 47 e 55 (horas e números).

Entre 22 de maio e 21 de junho:

Desgostos, desinteligências com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

— Aspectos contrarios e disposição agressiva. 7, 16 e 19; 25, 34 e 37. (horas e números).

Entre 22 de junho e 21 de julho:

Aproveite o dia de hoje para assinar documentos e tratar de assuntos jurídicos. 10, 12 e 13; 19, 21 e 22. (horas e números).

— Nervos abalados e disposição belicosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30. (horas e números).

Entre 22 de julho e 22 de agôsto:

Dores de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 e 12; 23, 24 e 31. (horas e números).

— Bom dia para realizar casamento e para reuniões sociais. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

Entre 23 de agôsto e 22 de setembro:

Chance em todas as empresas. 8, 10 e 12; 35, 37 e 48. (horas e números).

— Tormentos psiquicos e idéias fixas. 9, 11 e 12; 45, 47 e 58. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 21 de outubro:

Istabilidade, ânsia e pequenos prejuizos. 14, 15 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

— Negocios embaraçados, contrariedades. 15, 17 e 19; 51, 71 e 91. (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de novembro:

Espiritualismo e gosto artístico. Negocios bem tratados. 20, 22 e 24; 38, 40 e 42. (horas e números).

— Sorte em negócios imobiliários. 21, 23 e 24; 12, 14 e 15. (horas e números).

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro:

Aspectos astrológicos favoráveis, com boas realizações de amizade. 9, 11 e 13; 18, 20 e 22. (horas e números).

— Energias dispersas e resfriados. 10, 12 e 14; 37, 48 e 50. (horas e números).

MIRAKOFF

LANTERNA

A Carteira de Identidade me diz que eu sou eu mesmo, muito embora um pouco mais velho, um pouco mais nervoso, um pouco mais dono do meu nariz também. Em compensação, a menina que passa é a mesma menina que passava há 15 anos atrás, com as suas tranças compridas e seu jeitão de ingênua, só que, agora, coitada, cinematográfica, doida por uisque, amante das madrugadas, completamente cantora de Rádio e proprietária do olhar mais moleque do mundo.

Não é de amargar o mundo do seu Raimundo?

* * *

Numa entrevista concedida a Joan Yorke, lá nas estranjas, a célebre atriz Sybil Thorndike disse entre outras coisas:

— Todos nós temos o nosso quinhão de exibicionismo, que podemos descrever como a necessidade de auto-expressão. E êsse dom é possuído num gráu excepcional pelos que abraçam a carreira artística. Mas, entre desejo e realização vai um grande caminho, um caminho quase sempre áspero e cheio de decepções.

* * *

O produtor Jaime Faria Rocha, da Mayrink Veiga, é de opinião que a novela radiofônica não está perdendo terreno. E explica:

— O que tem havido é uma certa saturação pelas que são longas. Nada mais. A novela é ainda o que mais se ouve no Rádio e, a prova cabal disso é que existe em São Paulo uma emissora que transmite única e exclusivamente novelas. Portanto...

* * *

Jane assinou com a Copacabana, Jane assinou com a Mayrink, Jane assinou com o Vogue. Isto significa que Jane está com tudo e completamente prosa.

* * *

Noite. Alma dnetro do táxi, olhar fixo no taxímetro, provocação do motorista:

— Detesto gente de Rádio...

Noite ainda. Alma indiferente, olhar num par de pernas cadenciando no asfalto, nova provocação do motorista:

— Gente de Rádio não serve. Gente, de Rádio é nojenta.

Noite mais um pouco. Alma enraivecida, olhar no pescoço do motorista, motorista morando no assunto.

Fim da viagem: "toimme"!

* * *

Mestre Francisco Abreu é, agora, Assistente-Geral da Rádio Mayrink Veiga. Boa escolha, bem sacada a idéia.

PAUL KLEE NA BIENAL PAULISTA

E' possível que arte de Paul Klee, extremamente pessoal, seja até certo ponto um caminho fechado para os abstratos. Mas, êsse artista é um dos poucos que encantam pela sensibilidade. Uma extraordinária poesia desprende-se de seus quadros. Talvez isso provenha do fato de Klee fazer, conscientemente, como pintor adulto, uma arte semelhante à das crianças. Foi essa a revolução que êle realizou no domínio da plástica, com a intenção deliberada de refazer tudo desde o começo, desde as origens, não só no plano da concepção como no da técnica pictórica.

Irracionalista o mestre abstrato? Sim, possìvelmente o mais antiintelectualista dos pintores dos tempos heróicos da abstração. Mas o fato é que a fantasia, a sedução de suas côres e o lirismo plástico de muitas de suas composições contrastam vitoriosamente com a frieza e a secura de Mondrian e dos pintores da corrente concretista.

Segundo comunicação feita pelo Consulado Geral da Alemanha ao Museu de Arte Moderna de S. Paulo, aquêle país pretende dedicar uma sala especial à obra de Paul Klee na próxima Bienal. Só essa notícia empresta interêsse à representação alemã na internacional paulista, pois êsse pintor é uma das estrêlas da arte não-representativa.

A sala Klee está sendo organizada pelo dr. Luwig Grote.

A Exposição De Yadwinga Delande

Inaugura-se na próxima terça-feira, às 21 horas, no Ministério da Educação e Saúde, a exposição da pintora modernista Yadwinga Delande. Discipula de André Lhote, a artista está radicada na Argentina, onde acaba de fazer uma das melhores galerias de Buenos Aires, uma mostra de seus últimos trabalhos.

Exposição De Gravuras Polonêsas

Inaugurou-se ontem, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, na rua Araújo Pôrto Alegre 71, 9º andar, a exposição de Gravuras Polonesas. A mostra inclui cêrca de 40 trabalhos dos artistas poloneses mais cotados, especialmente na ilustração de livros.

O horário da exposição será das 13 às 19 e das 20 às 22 horas.

MINHA MULHER FOI EMBORA!

Nada me custa atender ao pedido de absoluto sigilo em relação ao seu nome e ao seu endereço. Apenas me nego responder disfarçadamente o "seu caso" porque uma coluna de jornal não pode ser perdida em conversinhas íntimas entre o jornalista e o leitor. Dito isto, caro amigo, passemos ao seu problema.

Com que então a sua ex-digna espôsa não voltou para casa desde o dia que saiu carregando u'a mala e dizendo que ia passar uns dias de férias em lugar "perfeitamente" ignorado pelo senhor?

Com que então passaram-se dez dias daquela data até hoje e o senhor ainda não sabe que resolução tomar?

Com que então o senhor quer saber o que deve fazer na estranha circunstância como esta em que se encontra o senhor?

Admitamos que o senhor não saiba o que deve fazer, mas não posso aceitar o fato de que um homem sendo pràticamente abandonado pela própria espôsa depois de dez dias não saiba se êle quer revê-la e continuar morando com ela, comendo com ela, etc. ou se não quer mais saber da existência dela segundo a expressão dos namorados depois da primeira briga. Porque, como é fácil perceber, para cada gôsto aplicamos uma solução.

O senhor quer revê-la? Então ponha-se à procura dela. Contrate dectetives, ponha anúncios nos jornais, peça auxílio aos amigos ou vá diretamente apanhar a sua mulher no lugar em que o senhor sabe que ela está.

O senhor não quer mais ouvir falar dela? Então faça como um nosso amigo inglês. Logo depois que a mulher partiu com u'a mala dizendo que ia embora, êle saiu atrás dela e foi chamar um serralheiro e mandou trocar tôdas as fechaduras das portas com mêdo que a mulher tivesse chave e pudesse entrar de novo em casa.

Espero ter-lhe ajudado um pouco. Não precisa escrever de novo para agradecer as sugestões e de outra vez que precisar de auxílio não deve pedir tantas desculpas pensando que está me incomodando porque, afinal de contas, eu estou aqui exatamente para dar "empurrões" nos indecisos.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Cadeiras de rodas para doentes
Tipo americano, fabricadas em tubos, articuláveis, desmontáveis. O que há de mais moderno. Confeccionamos qualquer tipo, de acôrdo com o caso. Facilitamos o pagamento.
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLÓRIA, 52, S/1

Espalhador de cêra ARROW
para BRILHAR mais... enceradeira elétrica ARROW
Torna agradável a tarefa de encerar e economizar cêra. Para 110/220 volts, 50/60 ciclos.
Simples de manejar, leve, silenciosa, econômica e resistente, a moderna enceradeira ARROW proporciona brilho constante em seu lar.
Vendas pelo Crédi-Mesbla
MESBLA
Rio - Rua do Passeio, 42/56
Niteroi: R. Visc. Rio Branco, 521/3

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

LUSTRES
Aparêlhos elétricos para uso doméstico
Banho Quente de Chuveiro Sem Instalação Use
THERMOTÁR
Com Tartaruga Elétrica
EMOINGT
R. 7 DE SETEMBRO, 75
(Entre Av. e Quitanda)

AMANHÃ — HORARIO CINELANDIA DESDE 12 HORAS BAIRROS DESDE 4 HORAS — UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Ann SHERIDAN • John LUND • Howard DUFF em "FORJA de PAIXÕES" com (Steel Town) em Tecnicolor
AZTECA — IMPERIO — RIAN — AMERICA — BONSUCESSO — BRAZ DE PINA — NATAL — RYDAN — CAPITOLIO PETROPOLIS
5ª feira MENDESA — 6ª feira MADUREIRA — POPULAR CAXIAS
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

"O NOIVO DE MINHA ESPOSA" — O PERIGO DE TER MULHER BONITA!... com Vera CARMI — Leonardo CORTESE
AMANHÃ — ART-PALACIO — RIVOLI
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

'O Maior Espetáculo da Terra'

THE GREATEST SHOW ON EARTH (Paramount), o último filme realizado pelo setuagenário Cecil De Mille e o último "Oscar" da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, é, sem a menor sombra de dúvida, a melhor coisa que já vimos do realizador de "Sansão e Dalila". Como tôdas as demais fitas de Cecil, a única qualidade existente em "O Maior Espetáculo da Terra" é a sua ênfase espetacular. Tratando-se da caracterização de atmosfera grandiloquente dos circos, o espetador, no caso, é funcional e inerente à própria natureza do entrecho. Bem favorecidos os ângulos por uma planificação invulgar nos anteriores trabalhos de De Mille e funcionando a câmera de George Barnes & Peverell Marley com certa intuição do documentário, não havia porque a fita, apesar do diretor, resultasse em mau espetáculo. Mas os jargões habituais das fitas de De Mille aparecem vez por outra, embora sem prejudicar a estrutura do filme. Ora é aquela história do médico (James Stewart) que se transforma em "clown" depois de haver praticado a eutanásia na espôsa, ora a inconsistência de algumas situações estabelecidas pelo indispensável 'triângulo', pequenas banalidades, entretanto, que se diluem no clima de prosáico romantismo que envolve a vida circense.

"The Greatest Show on Earth" foi filmado por De Mille no mais famoso circo americano — o "Ringling Bros. — Barnum & Bailey Circus". Inicialmente os cenaristas Theodore St. John e Frank Cavett observaram a rotina dos espetáculos durante uma temporada circense, adaptando a esta rotina, a história de Frederic M. Frank. Um ano mais tarde, em 1951, De Mille realizou com os próprios artistas do Barnum Circus e mais Betty Hutton, Charlton Heston, Cornell Wilde e Glória Grahame (e ainda alguns "suporting-players") a produção já projetada. A fita não resultou num retrato íntimo da vila lírica, miserável e sempre perigosa das "troupes" circenses, apesar de De Mille se mostrar surpreendente na elaboração cuidadosa de detalhes indispensáveis para a composição da atmosfera que transpira durante uma "função". Quer a análise das reações da platéia, quer a das reações dos protagonistas são às vêzes dignas de um diretor de maior sensibilidade.

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA — HOJE
"O PALHAÇO" — UMA SURPRESA TRAGI-CÔMICA DE RED SKELTON com JANE GREER — TIM CONSIDINE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ATLÂNTIDA apresenta "É pra casar?" — SILVA FILHO, MANUEL VIEIRA, CARLOS TOVAR, ALEXANDRE AMORIM, IRIS DELMAR, DIANA MOREL, JANE GREY, RENÉE MAIA — direção de LUIZ DE BARROS — DISTRIB. U.C.B. — 5ª FEIRA

MANTENHA SUA LINHA...
usando as finas Meias de Nylon DuPont da
CASA HERMAN
Malha 51, desde .... Cr$ 18,00
Malha 60, desde .... Cr$ 35,00
Malha 60x15, frizo e costura preta ...... Cr$ 45,00
Teia de aranha (indesmalháveis) 60x15 .. Cr$ 70,00
Nylon Derby para homem .... Cr$ 29,00
227 — RUA SANTANA — 227



Cena da mais divertida comédia, de Cantinflas — "Se Eu Fôsse Deputado", cuja estréia está marcada para amanhã nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, Leme, Alvorada e Coliseu, simultâneamente

Próximos Lançamentos

Aí Vem Cantinflas, O Eleito Da Gargalhada Louca, Em "Se Eu Fôsse Deputado".

Agora sim, é que vamos rebentar de rir! Pois aí vem "Se eu fôsse Deputado", o mais recente filme de Cantinflas, o favorito de 150 milhões de fãs em tôda a América Latina! O mais recente e o mais divertido de todos os seus filmes. Disso vocês terão prova amanhã, quando "Se eu fôssse Deputado" estará no cartaz dos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, Leme Alvorada, Coliseu, Nacional, Fluminense, Baroneza, São Pedro, Cassino-Icaraí e Esperanto, simultâneamente.

"Se eu fôsse Deputado" é uma comédia de alta política para rir com loucura! Portanto, um filme realizado especialmente para explorar o invejável talento de Cantinflas. Com êle veremos um grupo de destacados artistas mexicanos, tais como Andres Soler, Ernesto Finance e Edmundo Espino. E sobretudo duas belíssimas estrêlas - Gloria Mango e Emperatriz Carvajal.

Produzido pela Posa Filmes e apresentado exclusivamente pela Colúmbia Pictures, "Se eu fôsse Deputado" foi magistralmente dirigido por Miguel M. Delgado.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Muitas foram as soluções corretas que nos chegaram. Pelo processo que vimos adotando, classificamos três leitores. São êles:

CARLOS ALBERTO, rua nº 162, apto. 301, Padre Miguel, Rio - agraciado com o livro "Gente Maluca".

FERNANDO ANTONIO, rua 14 de Dezembro, 401, Três Rios, E. do Rio - aquinhoado com o livro "Nossos Cães".

INES IGAYARA, residente à Estrada dos Teixeiras, 1091, Rio - brindada com o livro "O Conde de Monte Cristo".

Recebimento dos Brindes

Os felizardos devem comparecer à nossa redação, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de reclamarem os livros a que fizeram jús. O leitor Fernando Antonio, deve aguardar pela volta do correio, sob registro, o seu brinde.

Respostas dos passatempos apresentados

"O DRAMA DA CEGONHA" - aquela próxima ao angulo, embaixo, à esquerda.

"PALAVRAS CRUZADAS" - Hor.— Amapá; trama; amolecer; lada; temor; típicos; ume; ameno; Arl; na; ara; qual; letras; réu; do; pois; ledo; bi; dom; sarar. Vert. — amém; momento; alô; pera; ac; trinar; ali; Macáu; adorador; atual; eter; aalio; pó; mas; árida; queda; epítetos; aso; ele; banal; morder pás; assas; úmido; plor; bá; asma; irar; rol; Air; ás.

SAPATARIA BRAGA
Especialista em CALÇADOS ORTOPÉDICOS para qualquer defeito. Botinhas para pés planos, fôrmas de gêsso, conforme indicação médica.
RUA DA GLÓRIA, N.º 10 — TEL. 42-1298
ESTA CASA NÃO TEM FILIAL

EVA NO Serrador — HOJE às 20 e 22 hs. VESPERAL às 16 hs. — VIVER é FÁCIL
A MAIOR DAS COMÉDIAS HUMANAS!

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - Do 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1073
Apto. 202 - Telefone: 27-3481

O ESCÂNDALO da MACONHA com Lila LEEDS em Erva do DIABO (She shouldn't say no) — UM FILME DA "2 CONTINENTES" — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL — SÃO JOSÉ Amanhã

TEATROS E BOITES

Beguin — a boite do HOTEL GLORIA apresenta: FERNANDA MONTEL — OSWALDO NORTON e sua grande orquestra de ritmo moderno — ELENA DE TORRES e Juan Carlos Correa fantazista do piano — 2 SHOWS às 24 e 1,30 hrs ✶ Reservas Tel. 25-7272

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A Revuette Preparada Para a Temporada do Sweepstake Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos - Maria do Céu - Elga - Deporte - Dupré
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

ROMERIA — O CASOSINHO ESPANHOL — GRANDE COMPANHIA FOLCLÓRICA ESPANHOLA
Apresenta o segundo grande espetáculo: VIVA LA GRACIA no TEATRO Carlos Gomes às 20 e 22 horas
Sucesso notável de ANGEL PERICET
Hoje Vesperal às 16 Horas

AS TRADICIONAIS NOITES
SWEEPSTAKE
MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil no show
"UM AMERICANO EM RECIFE"
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

VOGUE
APRESENTA, HOJE:
Indios Tabajaras
Um número que precisa ser visto
Uma música que precisa ser ouvida
(GRANDE SUCESSO INTERNACIONAL)

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE!
Passe Estas Inesquecíveis Noites de Saison
CASABLANCA
Assistindo ao Maior Show do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

BBB
NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO, A "BOITE" QUE VOCÊ ESPERAVA! UM PALACIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB!"
Distinção e finesse — Autenticidade nos vinhos e uisques — Cozinha para os "gourmets"
Das 12 às 21 hs. — Almoço À LA CARTE, "lunches" e aperitivos
Das 22 às 4 hs. — Atrações da "boite"
AO LADO DO JOÁ

COPACABANA JÁ TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!
4.ª-Feira e Dia do Baiano — Vatapá - Efó - Zorô - Abará, etc.
ORQUESTRA DIARIAMENTE
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

COLUMBIA PICTURES apresenta CANTINFLAS em SE EU FOSSE DEPUTADO — GLORIA MANGE - ANDRES SOLER - EMPERATRIZ CARBAJAL — Uma comedia de alta Política, para rir com alta loucura! — COMPL. NACIONAIS
Amanhã: PATHE — PRESIDENTE — PAX — PARATODOS — MAUÁ RAMOS — LEME — ALVORADA 27-2936 — COLISEU
5ª Feira: NACIONAL 26-6072 — FLUMINENSE 28-1404 — BARONESA JACAREPAGUÁ — CASSINO ICARAÍ — ESPERANTO PETROPOLIS
6ª Feira: SÃO PEDRO

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Viva la gracia", com a Cia. Folclórica Espanhola. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias" com Morineau e "Os Ar...tas Unidos". Diàriamente às 21,30 ...ras.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon, em "Vivendo em Pecado", da Terence Ratingan, às 21,30 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Mulheres cheguei", com Colé, Nélia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos. Impróprio até 18 anos.

GLÓRIA — 22-8216 — "A pensão de D. Stela" com Jaime Costa. Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Vai da Valsa" com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o guloso" com Aracy Côrtes, Evilásio Marçal, Lélia Verbera, às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8514 — "E' fogo na Jaca", às 21 horas.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL - 22-2721 - "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e Seus Artistas" em "VIVER É FÁCIL" — De têrça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vesperais, quintas sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas: "O Cavalheiro Sem Camélia". Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O CASTELO DO PAVOR — ("The Black Castle" — Uni. Int). — Produção americana. Direção de Natham Juran. O nobre austríaco faz de sua casa, um antro de crimes. Elenco: Richard Greene, Boris Karloff, Stephen McNally, Paula Corday, Lon Chaney. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA, IGUAÇU (N. Iguaçu), MEM DE SÁ, RIDAN, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, ODEON (Niterói), BOTAFOGO. Horários: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. (Nos bairros, a partir das 15,40 horas). Impróprio até 14 anos.

O GÊNIO DA TELEVISÃO — ("Dreamboat" — Fox) — Produção americana. Direção de comédia-sátira à televisão. Elenco: Clifton Webb, Ginger Rogers, Anne Francis, Jeffrey Hunter. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, MIRAMAR, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, POPULAR (Caxias). Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Nos bairros, a partir das 16 horas).

O MANTO DA MORTE — ("The Texas Rangers" — Columbia) — Produção americana. Em Cinecolor. Direção de Phyl Karlson. O filme relata uma fase da colonização do Estado do Texas, quando imperavam os bandoleiros. Elenco: George Montgomery, Gale Storm, Noah Berry, nos cinemas RIVOLI, LEME, SÃO JOSÉ, COLISEU, MEM DE SÁ. Horários: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. (Nos bairros, a partir das 15,40 horas). Impróprio até 18 anos.

FÉRIAS NO DANÚBIO — Produção austríaca. Direção de Boris Morros. Musical com história passada na legendária Viena. Elenco: Marika Rokk. Nos cinemas PATHE, ALVORADA, PAX, PRESIDENTE, FLUMINENSE, VAZ LOBO, PARATODOS, MAUÁ, Horários: 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 - 22,20 horas. (Nos bairors a partir das 15,40 horas).

PRIMAVERA DE ESCANDALOS — ("Clochemerle" — França Filmes). Produção francesa. Direção de Pierre Chenal. Comédia: uma adaptação do livro de Gabriel Chevallier, que relata, satìricamente, as festas de inauguração de uma instalação sanitária, numa aldeia francêsa. Elenco: Felix Oudart, Simone Michels. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, AVENIDA. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas). Impróprio até 18 anos.

EM CARNE VIVA — ("En Carne Viva" — PelMex) — Produção mexicana. Direção de Alberto Gout. Melodrama. Elenco: Rosa Carmina, Crox Alvarado, Tona La Negra. Nos cinemas AZTECA, IMPÉRIO, IPANEMA, TIJUCA, MADUREIRA, PETRÓPOLIS, IRIS. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Nos bairros, a partir das 16 horas). Impróprio até 18 anos.

BASTIDORES E PECADORES — ("Actores and Sin" — United) — Produção americana. Direção de Ben Hecht. O filme relata, em dois episódios autônomos, os bastidores da Broadway e Hollywood. No primeiro com Edward G. Robson, Marsha Hunt. O outro com Eddie Albert, Alan Reed, Paul Guilfoyle. Em exibição no REX e IMPERIAL (Niterói). Horários: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

FINALMENTE SÓS — ("Finalmente Soli" — Art) — Produção italiana Direção de Giacomo Gentilomo. Comédia melodramática. Elenco: Anna Magnani, Enrico Viaristo. No cinema ART-PALÁCIO. Horários: 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 ee 22,20 horas.

Filme em Segunda Semana

O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA — ("The Greatest Show on Earth" — Paramount) — Produção americana premiada pela Academia de Hollywood. Em tècnicolor. Direção de Cecil B. de Mille. O filme relata a vida de um circo, com seus dramas e comédias de bastidores. Elenco: Betty Huton, Cornel Wilde, James Stewart, Dorothy Lamour, Glória Grahame. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horário: 12 - 15 - 18 e 21 horas. (Nos bairros a partir das 15 horas). Importante: o filme deve ser visto do começo. Proibido até 1? anos.

O PALHAÇO — ("The Clown" — M. G. M.) — Produção americana Direção de Robert Z. Leonard. Comédia dramática - palhaço decadente era o ídolo do filho. Elenco: Red Skelton. Tim Considine, Jane Geer. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

Outros programas

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "A Princesa e os Bárbaros".
CENTENARIO — 43-8543 — "A margem do destino" e "Teimosa e valente".
COLONIAL — 42-8512 — "O Maior Espetáculo da Terra".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Faceira" e "Entre o Crime e a Lei".
FLORIANO — 43-9074 — "Meu amigo o leão".
GUARANI — 32-5651 — "Anjo da Vingança".
IDEAL — 42-1218 — "O Gênio na Televisão".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Em Carne Viva".
IRIS — 42-0763 — "Em Carne Viva".
LAPA — 22-2543 — "Flechas da Vingança".
MARROCOS — 22-7979 — "A Favorita dos Deuses" e "Cidade Fantasma".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "O Castelo do Pavor" e "Missão nos Balcans".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Palhaço".
ODEON — 22-1508 — "O Gênio na Televisão".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Castelo do Pavor".
PATHÉ — 22-8795 — "Férias no Danúbio".
PLAZA — 22-1097 — "O Maior Espetáculo da Terra".
PRESIDENTE — 42-7182 — "Férias no Danúbio".
PRIMOR — 43-6681 — "O Maior Espetáculo da Terra".
REX — 22-6327 — "Bastidores e Pecadores".
RIO BRANCO — 48-1639 — "Flechas Incendiárias".
RIVOLI — "O Manto da Morte".
SÃO JOSÉ — 42-9020 — "O manto da Morte".
TEXAS — "O Gavião e a Flexa".
VITÓRIA — 42-9020 — "Primavera de Escândalos".

Zona Sul

ALASKA — "Conflitos do Amor".
ALVORADA — 27-2936 — "Férias no Danúbio".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Finalmente Sós".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Maior Espetáculo da Terra".
AZTECA — 45-6813 — "Em Carne Viva".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O castelo do pavor".
FLORESTA — 26-6257
IPANEMA — 47-3806 — "Em Carne Viva".
LEBLON — 27-7805 — "Primavera de Escândalos".
LEME — 37-6412 — "O Manto da Morte".
METRO COPACABANA — 27-9779 — "O Palhaço".
MIRAMAR — "O Gênio na Televisão".
NACIONAL — 26-6072 — "Tarzan e a Fúria Selvagem".
PAX — "Férias no Danúbio".
PIRAJA' — 47-2668 — "O professor e a corista" e "Homens marcados".
POLITEAMA — 25-1143 — "O cangaceiro".
RIAN — 47-1144 — "O Gênio na Televisão".
RITZ — 37-7224 — "O Maior Espetáculo da Terra".
ROXY — 27-8245 — "O Castelo do Pavor".
SÃO LUIZ — 26-7679 — "O Gênio na Televisão".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O Castelo do Pavor".
AVENIDA — 48-1667 — "Primavera de escândalos".
BANDEIRA — 28-7575 — "O cangaceiro".
CARIOCA — 28-8179 — "O Gênio na televisão".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Férias no Danúbio".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Espada dos mosqueteiros".
HADDOCK LOBO — "O maior espetáculo da terra".
METRO TIJUCA 48-9970 — "O Palhaço".
MARACANÃ — 48-1910 — "As minas do rei Salomão".
NATAL — 48-1032 — "Quatro destinos" e "O Danúbio vermelho".
OLINDA — 48-1032 — "O Maior Espetáculo da Terra".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Touros Bravos".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "A galinha dos ovos de ouro".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Encantamento".
TIJUCA — 48-4518 — "Em Carne Viva".
VELO — 48-1381 — "Carnaval Atlântida".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O cangaceiro".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA
ALFA — 29-8215 — "Rodolfo Valentino".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Mata Sete".
BARONEZA — JPA 623 — "Precipícios D'Alma".
BELMAR — 29-1744 — "Legião Invencível".
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI
COELHO NETO — "Simbad, o marujo".
COLISEU — 29-8753 — "O Manto da Morte".
EDISON — 29-4449 — "Carnaval Atlântida".
IGUAÇU — "O Castelo do Pavor".
IRAJÁ — 29-8330 — "Herança Maldita" e "Terra de Bandoleiros".
JOVIAL — 29-0652 — "As neves de Kilimanjaro".
MADUREIRA — 29-8733 — "Em Carne Viva".
MARABÁ — 29-8038 — "Dois Fantasmas Vivos".
MASCOTE — 29-0411 — "O Maior Espetáculo da Terra".
MEIER — 29-1222 — "Cantando na Chuva".
MODELO — 29-1578 — "O amor nasceu em Paris".
MODERNO — Bng. 842 — "O grande Caruso".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Gênio na Televisão".
NOVO HORIOZONTE — "Os Irmão Corsos".
PARATODOS — 29-5191 — "Férias no Danúbio".
PIEDADE — 29-6532 — "A virgem de Fátima".
QUINTINO — 296532 — "Eva na Marinha".
REAL — 29-3467
REALENGO — BNG 472 — "A Espada dos Mosqueteiros" e "Amor Invencível".
REX-TRÊS RIOS — "As neves de Kilimanjaro".
RIDAN — 49-1433 — "O castelo do pavor".
ROCHA MIRANDA — "Os covardes não vivem".
ROULIEN — 49-5691 — "Resgate de Sangue".
SÃO JERÔNIMO — "A Galinha dos Ovos de Ouro" e "Três Cadetes em Apuros".
SÃO JORGE
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "A Venus Moderna" e "A Caminho do Pecado".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Férias no Danúbio".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O castelo do pavor".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O castelo do pavor".
MAUÁ' — "Férias no Danúbio".
ORIENTE — 30-1131 — "O Filho de Monte Cristo".
PARAISO — 30-1060 — "O Barco das Ilusões".
PENHA — 30-1121 — "O Tirano".
RAMOS — 30-1094 — "O Príncipe Pirata".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Paixão de beduíno".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Marujo Foi na Onda".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Agulha no Palheiro".
S. PEDRO — 30-4181 — "Precipícios d'alma".

Ilha do Governador

JARDIM — "As neves de Kilimanjaro".

Niterói

CASSINO ICARAÍ
EDEN — "Homens marcados".
ICARAÍ — "Marujos do Amor".
IMPERIAL — "Pecadores e bastidores".
ODEON — "O castelo do pavor".
PALACE — "O professor e a corista".
PARAISO — "A favorita do Barba Azul".
VITÓRIA — "Maria Monte Cristo".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Tudo o que tenho é teu".
ESPERANTO
D. PEDRO — "Não quero dizer-te adeus".
PETRÓPOLIS — "Em carne viva".
SANTA TEREZA — "O Despertar do Mundo".

Caxias

BRASIL
CAXIAS — "Hora da Decisão" e "Cowboys em Desfile".
POPULAR — "O gênio na televisão".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Agulha no Palheiro" e "Crime na Fronteira".

MANTENHA A SUA CRIAÇÃO

Sadia e produtiva

A saúde é uma das principais condições para que a criação dê sempre lucros. Você pode manter os seus animais sadios se seguir os conselhos de um veterinário e empregar produtos de laboratórios idôneos. A SCALRIO, ampliando a sua secção de Veterinária, vende agora, também, vacinas contra o tabre aftoso e a peste suína, penicilina intramamária, sulfas, etc. além de dispor de um estoque variado de produtos para cães e aves. Assim, antes de comprar vacinas, sôros, vermífugos, etc., para os seus animais, ouça um veterinário e procure a SCALRIO, que só vende medicamentos registrados no Ministério da Agricultura e pelos menores preços do Rio.

Rua Marechal Floriano, 66-A. Esq. de Andradas

Época Publicidade

Leiam SOMBRA

LETRAS E ARTES

CONCLUSÕES DAS 2.ª E 3.ª PÁGINAS

ORIGEM DA . . .

do Brasil", 3ª fase, março de 1952, pág. 52).

Diferentemente de José de Alencar, já no Prefácio do 2º livro de contos dêle ("Mulher que Sabe Latim. . ." S. Paulo, 1944), Mário Neme preconcebe e teoriza o fato realmente científico e moderno de que o idioma reside, em última análise, na sintaxe. E que é por tal sintaxe, sobretudo, que êle pretende mostrar pro leitor a existência de nossa língua, e consequente possível literatização. Ainda aqui a prática é um tanto discutível, embora excelente em conjunto, pois que Mário Neme, além de não precisar bem a sistematização sintáxica, com esta mistura coisas do próprio estilo. Isto se verifica, sobretudo, no contraste entre a **linguagem intelectual** do narrador, própria do texto idiomático do escritor, e a **linguagem afetiva** ou **expletiva**, própria das observações pessoais ou individuais do mesmo narrador, o que produz um visível tumulto prosístico. Senão vejamos ("Mulher que Sabe Latim. . .", pág. 14), grifada a linguagem expletiva: "Mas era aborrecido de ver a alta importância da Ernestina agrã-finada, **essa negra ainda não arrumou o meu banho?** acho que preciso pedir favor, pedir esmola, **ora! tem graça, muita graça, pois eu estou pagando, e pagando bem, muito bem**". - E mais que aqui não cabe neste artigo.

Mas êste é dos poucos senões que encontramos na extraordinária intuição filológica e linguística do escritor Mário Neme. E nós, porventura o primeiro escritor-gramático da língua brasileira, já podemos, assim, surpreender, na pequena obra de Mário Neme em dois livros de contos, os problemas e conflitos dos primeiros escritores da língua brasileira, que procuraremos destrinçar, através duma adequada sistematização idiomática, na nossa "Gramática da Língua Brasileira", em preparo.

O Miserele de . . .

A eloquência das figuras, que o artista pacientemente desenhou, fêz e refez com amor, torna-se por isso mesmo de ordem essencialmente plástica.

A forma e o gesto têm, por sua vez, nessas gravuras, uma importância primordial, tanto quanto o jôgo dos pretos e dos brancos, a captação misteriosa da luz, ou a procura de um contôrno definitivo para os corpos, as cabeças, os braços de seus mártires e pecadores.

Os acordes variados de claros e escuros atingem, em muitas dessas estampas, a um grau de musicalidade, a um cromatismo dificilmente conseguido na gravura contemporânea. E embora se possa afirmar que Rouault esteja nos antípodas da arte não-figurativa, a verdade é que a estampa nº 29 ("Cantai as Matinas, que o dia renasce"), como já tem sido observado, encontra-se muito próxima da abstração. A circunferência do sol nascente oposta às formas sumárias, elípticas, que sugerem uma cadeia de montanhas, tem apenas o valor de um signo plástico, tal como se verifica na linguagem não-objetiva.

Pela profundidade do sentimento e monumentalidade da expressão plástica, o "Miserere" de Rouault é realmente uma obra capital da gravura moderna.

Colonização . . .

(Conclusão da 12.ª Página)

muitos anos atrás, dependente de iniciativas casuais. Deve ser esclarecido que, entre essas, as bem sucedidas foram, quase sempre, realizadas por particulares ou por autoridades dos Estados, justamente porque tinham soluções regionais, de mais fácil realização, ao contrário dos planos do Govêrno Federal, que podem satisfazer como planos, mas não têm resistido ao confronto com a realidade política e econômica do país.

BOAS . . .

(Conclusão da 12.ª Página)

DIANTE das notícias alvíçareiras que emanam de círculos pertinentes, pode-se calcular que as exportações de cacau em amêndoa, de manteiga, massa e torta de cacau, poderão trazer ao Brasil, neste último semestre de 1953, cêrca de 60 a 62 milhões de dólares. Tal fato é relevante, principalmente quando se sabe que o orçamento em divisas do país para o mesmo período, não dispõe de mais de 107 milhões de dólares para a importação de bens outros que não os combustíveis e o papel!

ENXUGADOR IDEAL



15 metros de cordas em 90 cm2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N.º 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

Associação dos Aposentados da Marinha Mercante

RUA DO OUVIDOR N.º 32 SALA 6

São convocados os associados já inscritos na ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA MARINHA MERCANTE, assim como todos os aposentados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, para assistirem à leitura, discussão e aprovação dos ESTATUTOS apresentados pela Comissão nomeada pela Assembléia Geral.

Encontram-se à disposição dos interessados exemplares do projeto do Estatuto, a fim de que só sejam apresentadas emendas, na Assembléia Geral, feitas por escrito, para facilitar os trabalhos da Assembléia.

A Assembléia realizar-se-á na Rua do Rosário, 54, 5.º andar, no dia 23 de julho corrente, às 13 horas.

Rio 17 de julho de 1953.

Augusto Guimarães da Fonseca
Presidente

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

CR$ 790,00

"Sumier" de 1,80 x 0,70 pé "Chipandale" tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem colchão de molas sôlto. Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ .... 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas. Cr$ 1.900,00; almofada cada Cr$ 70,00; travesseiro cada Cr$ 70,00 travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824
Defronte do Inst. Educ. (Mariz e Barros)

INDÚSTRIA DE TINTAS E REPRESENTAÇÕES "SEGREDO" LTDA.

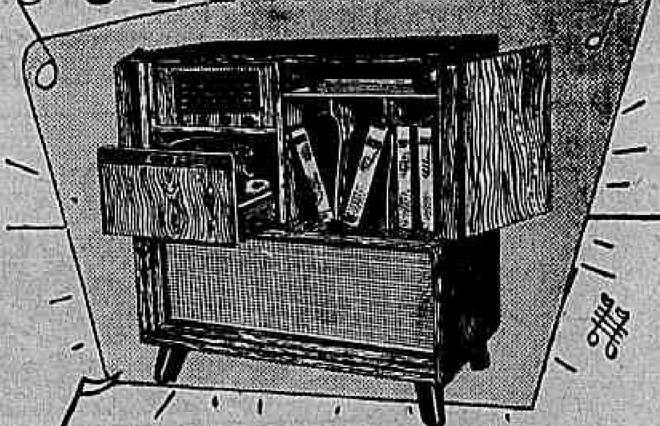
Aceita representantes para os Estados. Cartas para a Avenida Presidente Vargas n. 418 — 8.º and., salas 807|8, com todos os detalhes e referências das firmas que representa, com bancos que tem transação nesta Capital — D. Federal.

ANTES DE ADQUIRIR A SUA

ELETROLA

verifique os preços de

GELANDIA

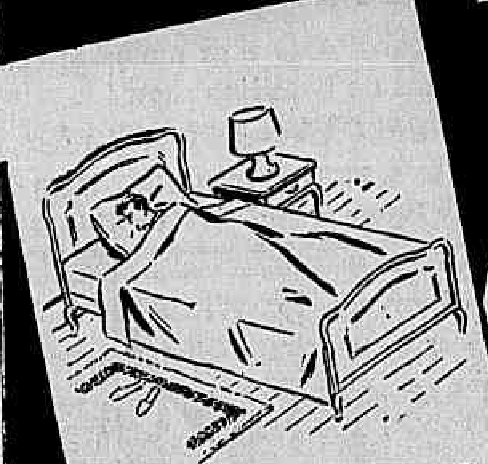


Das melhores marcas e de todos os tipos, equipadas com toca-discos automático, long-play, em prestações, a partir de cr$ 400,00 mensais

GELANDIA

25 — Av. Rio Branco — 25
próximo à P. Mauá

Com pouco dinheiro todos compram no **ARSENAL**



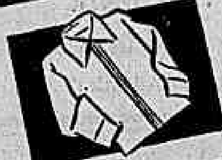
Um bom cobertor para solteiro.... Cr$ 28,80
Para casal .... Cr$ 68,



Uma ótima camisa de algodão aflanelado, em côres lisas, por 29,



Calças que não encolhem ...... 95.



Blusões de gabardine 190,



Flanelas lisas, em lindas côres 8,90
Fantasia - Lindos desenhos 11,80



Meias de lã de seda, algodão e linho, com bonificação de 10% - só este mês!

RETALHOS

Chita a 3,80, com 0,65 de largura - até acabar!

Lençóis e Fronhas "SANTISTA"

Preços sem igual!



ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

Época

O CRUZEIRO
A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA!

desta semana:

No Rio,
O homem que esbofeteou **GILDA!**

A RELIGIÃO DO LAGO SALGADO
Os Mórmons no Brasil

A deputada
escandaliza a Assembléia Paulista



Decio Escobar -
defendido pela mãe, acusado pela espôsa!



DINHEIRO, MULHERES E SANGUE NO GARIMPO DE CHIQUEIRÃO

O drama da Esplanada do Castelo
Prêsa a espôsa do advogado ao tentar alvejá-lo

*** leia **

estas e outras sensacionais reportagens no

O CRUZEIRO
A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

Depois de amanhã em tôdas as bancas - Cr$ 5.00

QUINTINO

QUINTINO — Excelentes casas de vila, c. 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área interna, e casas com terreno na frente. As casas 5 e 6 estão vazias. Preços a partir de 120.000,00, com entrada e condições de financiamento a combinar. Rua Cupertino, 100, próximo à Rua Goiás. Ponto final do lotação Quintino-Mauá. Ver no local diàriamente das 14 às 17 horas e aos domingos das 9 às 12 com o corretor Orlando e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

NITERÓI

NITERÓI — APARTAMENTOS — Vendemos em construção adiantada, Rua Presidente Backer, 343 — Últimos ainda disponíveis com: Grande sala, 3 bons quartos, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas. Preços de Cr$ 380.000,00 — Entrada de Cr$ 60.000,00 e o restante com grande facilidade de pagamento. Vendas exclusivas: IMOBILIÁRIA "EXATA" LTDA., na Av. Rio Branco, 108 — 13.º, sala — 1307 — Tels.: 52-6243 e 42-9089.

RIO-PETRÓPOLIS

RIO-PETRÓPOLIS — Bairro Sta. Cruz, c. frente p. essa Estrada e esquina c. a R. Sta. Catarina, vendo área c. 44 mts. de frente p. 150 de extensão (6.600 mts2). P. Cr$ 350.000,00 — Escrit. RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173, 8.º, s. 807 — Tels.: 42-1280 e 52-3795.

Apartamentos

S. CRISTOVÃO

VENDEM-SE os últimos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados.

Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, n.º 445.

Tratar com a EMPRÊSA CONSTRUÇÕES GERAIS S/A.

Avenida Nilo Peçanha, 12 8.º andar, salas 815 a 821

Telefone 22-9894

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 - 2.- andar
Telefone: 52-4666
4.ªs, 5.ªs e Sáb. das 17 às 18.30 horas
R. Dias da Cruz, 59 - Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio, 319 —
Telefone: 28-1161

A HISTÓRIA DO DIARIO CARIOCA

Através Dos Artigos de Seu Fundador

(Conclusão da 3.ª pág. 1.º cad.) reiro, Horácio de Carvalho Júnior e J. B. Martins Guimarães. Assinala o jornal do dia 22: "O eminente jornalista J.E. de Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA, continuará a ser o seu orientador político, não faltando aos nossos leitores com o seu brilhante artigo cotidiano".

Já nesse tempo a situação política é encarada como intolerável pelo DIARIO. Tudo indica que a revolução tenha sido um lôgro. Um grupo de jovens oficiais, revolucionários ou amigos dos revolucionários, investem-se nos cargos politicamente mais importantes. No Clube 3 de Outubro fervilham as idéias e palpites dêsses rapazes inquietos que se vêem, de repente, com a faca e o queijo na mão.

"Sem dúvida - escreve Macedo em 4 de fevereiro - o cidadão militar pode aspirar uma colaboração direta na vida política do país. Mas nesse caso venha como cidadão civil, com mentalidade civil, desobrigado de compromissos militares".

Na véspera do empastelamento do jornal, seu diretor entra objetivamente na questão: "A finalidade real do Clube 3 de Outubro era sustentar, pela violência, um regime de poderes discricionários, que o sr. Getúlio Vargas, evidentemente, planejou prolongar no país. Para organizar a ditadura permanente, o chefe do Govêrno Provisório não podia contar com os civis liberais e democratas. Tentou, por isso, um sistema militarista que se aproveitaria da legenda de heroísmo e abnegação dos antigos revolucionários e do interêsse e ambição dos novos".

O Quebra-Quebra dos Tenentes

Ninguém sabe, a não ser os agressores, se êste artigo foi o móvel direto do empastelamento. De qualquer modo, em 25 de fevereiro, quebraram o DIARIO Carioca. As oficinas foram pràticamente arrasadas. Atiraram de fuzil contra o pessoal da redação. Os danos materiais foram consideráveis.

O DIARIO só reapareceu um mês e dez dias depois: em 5 de abril. Na 1ª página, acima do título do jornal, em sete colunas, o agradecimento "aos colegas e companheiros da imprensa de todo o país, às associações de classse, à multidão popular" pelo "confôrto, o aplauso e a simpatia que lhes testemunharam (aos diretores, redatores e operários do jornal) no momento aflitivo por que passaram".

A esquerda, em duas colunas, ressurgia Macedo num artigo terrível: "Os que nesta casa trabalham pacìficamente, fiados no aparelho legal do país, à sombra da autoridade do seu govêrno seguros do grau de civilização que atingiu a sociedade brasileira, viram-se entretanto inopinadamente assaltados e agredidos, assistiram à destruição das nossas máquinas, móveis e utensílios, por um grupo de oficiais comandando soldados, manejando as armas que a Nação lhes confiou para sua defesa, envolvendo nesse ato de inexplicável selvageria a responsabilidade política e jurídica do govêrno da República.

"O Govêrno Provisório, estatelado diante da ferocidade do assalto, abandonou sua autoridade entre os escombros destas oficinas.. Fizemos a revolução para fundarmos uma democracia livre, o regime civil voltado para os ideais de justiça social; os que nos confiscaram a obra revolucionária sob o patrocínio de alguns ambiciosos do poder que pretendem manter um sistema de arbítrio, um govêrno de casta, um comando ingênuo de heróis em discussão...

"Os militaristas pretendem que a revolução é o privilégio da maioria de uma classe, o monopólio do tenente desconhecido... A fraqueza do militarismo político se evidencia no seu isolamento, na sua terrível impopularidade, na condenação universal que suporta...

"Ressurgimos sem ódios nem rancores. Os prejuízos materiais e os sofrimentos físicos nada valem diante da mais ligeira satisfação moral... Desta tribuna continuará falando alto uma consciência livre, que só a morte poderá emudecer. Contra o orgulho e a fôrça do nosso patriotismo não prevalecerão as portas do inferno."

O Brasil Apodrece ao Sol

Abre-se nas colunas do DIARIO uma clareira de repouso reforçado. Ainda estamos em 1932. Revolta em São Paulo, censura feroz em todo o País. Em vez de publicar os já tradicionais artigos de J. E. divulga, no mesmo local, ciência prática... Eis alguns títulos dos artigos: "Bananas", "Laranjas e Bananas", "Couros e Tripas", "Abacaxis", "Milho", "Pecuária", "Avicultura", "Ondas de Frio", "Epizootia", "Remédios". Um trêcho dêste último: "A criptocária é também calmante e carminativo. O chá tepiribá, além de outras virtudes, tem a de ser um tônico e estimulante de grande utilidade nas digestões laboriosas e nas cólicas intestinais."

Mas logo a palavra escrita de J.E. substitui com grande vantagem aquelas bem intencionadas exposições técnicas.

O noticiário se eiva de comentários da oposição. Em 12 sw junho o abre o DIARIO quatro colunas contra o "asfixiamento da liberdade de imprensa... Ao tempo de sr. Washington Luís vivíamos sob um domínio intolerável de arbítrio policial.. Mas, a despeito disso, a imprensa protestava. Podia protestar. Podia gritar... Retrogradamos. Voltamos ao que éramos, em condições agravadas. Hoje em dia não se pode falar das vestais da Prefeitura, dos intrépidos soldados do Ministro da Guerra, dos honrados senhores da Polícia Central. Quem o fizer, terá pela frente o fuzil e a metralhadora. Exemplo: o empastelamento desta fôlha na noite de 25 de fevereiro."

Novo ataque ao tenentismo em 14 de junho: "... o país nunca se queixaria da colaboração honesta e competente de militares nos cargos administrativos; do que se queixa, contra o que protestou veementemente... foi contra a política militarista por êle (Getúlio Vargas) patrocinada, contra o monopólio de casta, contra o absoluto predomínio político de um grupo de oficiais afrontando a consciência cívica do povo brasileiro".

Três dias depois esta metáfora: desanimadora: "O Brasil vai apodrecendo ao sol".

Novas Campanhas

Seguem-se outras campanhas na agitada vida do DIARIO CARIOCA. Nenhuma, porém, suplantaria em consequências materialmente desastrosas para o jornal, aquela contra o tenentismo.

O DIARIO apoia com ardor a revolução constitucionalista de São Paulo em 32; aplaude a Constituição de 34; recebe com reservas a de 37; opõe-se com energia à trama comunista que culminou no golpe de 35; defende a legalidade por ocasião do golpe integralista de 38; defende com exaltação a volta do regime democrático, em 45; apoia o govêrno Dutra; alerta o país, em 1950, sôbre a ameaça que representa a candidatura do ex-ditador.

Em 23 de fevereiro de 1945, no dia em que os jornais decidem desrespeitar, pela primeira vez, a censura do DIP, Macedo escreve um vibrante artigo: "Antes do Amanhecer, Cantam os Galos". E diz:

"Nêstes últimos dias, ainda nas sombras da noite, a imprensa desperta estremunhada. Antes do amanhecer, cantam os galos. Surgirá um dia radioso à cuja luz o Brasil vai-se reconhecer e situar-se — depois de uma noite polar, que o soterrava, meio morto, nas trevas...

"A verdadeira arma é o pensamento livre... Não há, nêste momento, dever mais urgente de ser cumprido por todos os brasileiros que o de falar altamente nos negócios do país... O dia que vai amanhecer abrirá no país, amplamente iluminado, o plenário do julgameno de um regime e de seus agentes responsáveis. Esse regime penetrou nas caladas da noite, anulou as instituições jurídicas e políticas da República, substituiu-se aos seus poderes legais, instalou um método de govêrno oposto às tradições brasileiras, adverso às nossas convicções democráticas, contrário ao nosso instinto de liberdade. A usurpação dura há quase dois quadriênios.."

Era a mesma orientação democrática, o mesmo sentido das coisas ocultas, quase as mesmas palavras, da campanha de 32, que Macedo Soares passou a aplicar na sua coluna. E' que êle conhecia as manhas do grande adversário; seu amor pelos golpes.

A queda de Getúlio encontrou-o na expectativa dos que contribuíram para esta consequência inevitável. O Brigadeiro teve nêle um sincero e influente cabo eleitoral. Visando a consolidação do regime, prestigiou o govêrno Dutra. Em tôdas essas contingências, Macedo Soares manteve a sua mais forte característica: a vigilância constante aos homens e às instituições para salvaguardar a liberdade do país.

E até hoje, como bom comandante, está firme na ponte de comando.

GUARDA MÓVEIS
SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO.134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 4.ª Pág.) gina Marir, filha do sr. major Celso Cunha Gonçalves e sra. Olivia Cunha Gonçalves; Sandra, filha do casal Ermírio Lima Pimentel-Palmira Costa Pimentel; Maria de Lourdes, filha do sr. Acácio das Chagas e sra. Maria Ferreira das Chagas e Marisa, filha do sr. Manoel Rodrigues Pereira Filho e sra. Helena Rodrigues Pereira.

Fazem anos amanhã, dia 20:

Senhores

— Dr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República; dr. Raimundo de Brito; Paulo Bitencourt; Henrique Candido Sadock de Sá; major Herculano Antonio Pereir. da Cunha; capitão Mário da Costa Furtado de Mendonça; Jerônimo Ribeiro; Ari Ministério; Antonio Siqueira c' Andrade; Manoel Pereira de Carvalho; Joel Santos; Orlando Massa Fontes; Elias Maria Geraico; Eurico Melo; Argeu de Abreu Pinheiro; Hugo Elias Pinto; Luís Martins Cassena; Alberto Carlos de Oliveira; Jaime Dacier Lobato; Hosana Chaves; Oscar Bernardo Carneiro; Eurico Melo e Durval Gonçalves Maia.

Senhoras

— Odília Bessa de Castro; Ermelinda Melo Lafayete Pereira e Mercedes Dantas.

Senhorinhas

— Maria Lúcia Carvalho; Orminda Rodrigues; Deolinda de Oliveira Santos; Edila de Araujo Barbosa e Nilcéa Meireles.

Meninos

— Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Pinto da Silva e sra. Marieta Peixoto da Silva; José Roberto, filho do sr. Osvaldo Placido Cunha e sra. Edite Cunha; Roberto, filho do sr. Enéas Cardoso Vaz e sra. Raquel Moreira Vaz; Valdir, filho do casal José de Alcantara—Ereni França Alcantara; Nilson, filho do sr. Edward Prince e sra. Olivia Martins Prince.

Meninas

— Maria Carmen, filha do casal Antonio Carlos Hertz-Etelvina Hertz; Adjair, filha do casal Adjalme Soeiro-Nair Costa Soeiro; Eunice; filha do casal Raul Martins-Aline Boaventura Martins; Teresinha, filha do sr. Otávio de Barros Rêgo e sra. Letícia Ventura do Barros Rêgo; Teresinha, filha do sr. Corinto de Oliveira e sra Clélia Ramalho de Oliveira; Lúcia Maria, filha da sra. Iracema Rocha Sales e do sr. Edgard de Araujo Sales; Maria, filha do sr. Valter de Azevedo e sra. Elza Lima de Azevedo; Sandra, filha do sr. Paulino Costa Pimentel e sra. Erminda Lima Pimentel.

— Aniversaria, hoje, a senhorita Lêda Gonçalves Borba.

Casamentos

— Realizou-se, ontem, na cidade fluminense de Santo Antonio de Pádua, o casamento da distinta professôra sta. Maria Teresa, filha do dr. Inácio Coelho Caldas, antigo Tabelião local e da professôra d. Anaíde Panaro Caldas, com o sr. Ubiraí Velasco, filho do sr. Silvio Velasco, industrial em Niterói.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Matriz de Santo Antonio de Pádua.

Nascimentos

— Nasceu o menino Euzébio, filho do sr. e sra. Antonio de Carvalho.

Bodas de Prata

— Festejaram suas bodas de 25 anos o sr. Antonio Rivadávia e sra. Marta Rivadávia.

Subway
ESPECIALIDADES RUSSAS.
RESERVADOS-AMBIENTE DE LUXO.
MÚSICA ZÍNGARA.
AR CONDICIONADO.
AMERICAN BAR.
VODKA - WISKY - VINHOS.
AV. RIO BRANCO 14 TEL. 23-1166.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

272.ª EXTRACÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO "L"**

Lista da extração de SÁBADO, 18 DE JULHO DE 1953

5.617 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 15 DE JULHO DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
33 — 10.000,00 cruzeiros
42 - 500,00
60 - 2.000,00
69 - 500,00
77 - 1.000,00
77 - 500,00
82 - 500,00
127 - 1.000,00
142 - 500,00
169 - 500,00
174 - 2.000,00
177 - 500,00
188 - 500,00
330 - 2.000,00
242 - 500,00
269 - 500,00
277 - 500,00
282 - 500,00
342 - 500,00
369 - 500,00
376 — 20.000,00 cruzeiros
377 - 500,00
382 - 500,00
400 - 1.000,00
442 - 500,00
469 - 500,00
477 - 500,00
482 - 500,00
501 - 1.000,00
504 — 10.000,00 cruzeiros
542 - 500,00
569 - 500,00
577 - 500,00
582 - 500,00
632 - 1.000,00
642 - 500,00
669 - 500,00
677 - 500,00
682 - 500,00
684 - 2.000,00
694 - 1.000,00
742 - 2.000,00
742 - 500,00
769 - 500,00
777 - 500,00
782 - 500,00
812 - 1.000,00
842 - 500,00
869 - 500,00
877 - 500,00
882 - 500,00
942 - 500,00
961 - 1.000,00
969 - 500,00
977 - 500,00
982 - 500,00

1
1037 - 1.000,00
1042 - 500,00
1069 - 500,00
1077 - 500,00
1082 - 500,00
1142 - 500,00
1169 - 500,00
1172 - 1.000,00
1177 - 500,00
1182 - 500,00
1242 - 500,00
1255 - 1.000,00
1269 - 500,00
1277 - 500,00
1282 - 500,00
1342 - 500,00
1359 — 10.000,00 cruzeiros
1369 - 500,00
1377 - 500,00
1382 - 500,00
1389 - 1.000,00
1442 - 500,00
1469 - 500,00
1477 - 500,00
1482 - 500,00
1542 - 500,00
1554 - 2.000,00
1564 - 1.000,00
1569 - 500,00
1577 - 500,00
1582 - 500,00
1642 - 500,00
1669 - 500,00
1677 - 500,00
1682 - 500,00
1742 - 500,00
1769 - 500,00
1777 - 500,00
1782 - 500,00
1842 - 500,00
1869 - 500,00
1877 - 500,00
1882 - 500,00
1942 - 500,00
1969 - 500,00
1977 - 500,00
1982 - 500,00

2
2042 - 500,00
2069 - 500,00
2071 - 2.000,00
2077 - 500,00
2082 - 500,00
2142 - 500,00
2169 - 500,00
2170 - 1.000,00
2177 - 500,00
2182 - 500,00
2242 - 500,00
2266 - 2.000,00
2269 - 500,00
2277 - 500,00
2282 - 500,00
2288 - 1.000,00
2294 - 1.000,00
2342 - 500,00
2354 - 1.000,00
2369 - 500,00
2377 - 500,00
2382 - 500,00
2419 - 2.000,00
2442 - 500,00
2469 - 500,00
2476 - 2.000,00
2477 - 500,00
2482 - 500,00
2499 - 1.000,00
2542 - 500,00
2569 - 500,00
2577 - 500,00
2582 - 500,00
2603 - 5.000,00
2642 - 500,00
2669 - 500,00
2677 - 500,00
2679 - 5.000,00
2682 - 500,00
2687 - 1.000,00
2697 - 1.000,00
2742 - 500,00
2761 - 5.000,00
2769 - 500,00
2777 - 500,00
2782 - 500,00
2802 - 1.000,00
2842 - 500,00
2869 - 500,00
2877 - 500,00
2882 - 500,00
2931 - 2.000,00
2939 - 5.000,00
2942 - 500,00
2969 - 500,00
2977 - 500,00
2982 - 500,00

3
3009 - 2.000,00
3042 - 500,00
3044 — 10.000,00 cruzeiros
3046 - 1.000,00
3069 - 500,00
3077 - 500,00
3082 - 500,00
3097 - 2.000,00
3142 - 500,00
3148 - 5.000,00
3169 - 500,00
3177 - 500,00
3182 - 500,00
3216 - 2.000,00
3242 - 500,00
3269 - 500,00
3277 - 500,00
3282 - 500,00
3342 - 1.000,00
3342 - 500,00
3369 - 500,00
3377 - 500,00
3382 - 500,00
3442 - 500,00
3460 - 500,00
3477 - 500,00
3482 - 500,00
3542 - 500,00
3569 - 500,00
3577 - 500,00
3582 - 500,00
3620 - 2.000,00
3642 - 500,00
3650 - 1.000,00
3669 - 500,00
3677 - 500,00
3682 - 500,00
3689 - 1.000,00
3742 - 500,00
3769 - 500,00
3777 - 500,00
3782 - 500,00
3837 - 2.000,00
3842 - 500,00
3869 - 500,00
3877 - 500,00
3882 - 500,00
3942 - 500,00
3969 - 500,00
3977 - 500,00
3982 - 500,00

4
4006 - 1.000,00
4023 - 1.000,00
4042 - 500,00
4069 - 500,00
4077 - 500,00
4082 - 500,00
4109 - 1.000,00
4142 - 500,00
4169 - 500,00
4177 - 500,00
4182 - 500,00
4242 - 500,00
4269 - 500,00
4277 - 500,00
4282 - 500,00
4290 — 10.000,00 cruzeiros
4325 - 1.000,00
4342 - 500,00
4369 - 500,00
4377 - 500,00
4382 - 500,00
4417 - 5.000,00
4428 - 2.000,00
4442 - 500,00
4469 - 500,00
4477 - 500,00
4482 - 500,00
4542 - 500,00
4569 - 500,00
4577 - 500,00
4582 - 500,00
4642 - 500,00
4663 - 1.000,00
4669 - 500,00
4677 - 500,00
4682 - 500,00
4742 - 500,00
4769 - 500,00
4777 - 500,00
4782 - 500,00
4814 - 1.000,00
4820 - 2.000,00
4842 - 500,00
4854 - 1.000,00
4869 - 500,00
4877 - 500,00
4882 - 500,00
4934 - 5.000,00
4942 - 500,00
4969 - 500,00
4977 - 500,00
4982 - 500,00

5
5033 - 1.000,00
5042 - 500,00
5066 - 5.000,00
5069 - 500,00
5077 - 500,00
5082 - 500,00
5142 - 500,00
5169 - 500,00
5177 - 500,00
5182 - 500,00
5189 - 1.000,00
5212 — 20.000,00 cruzeiros
5242 - 500,00
5269 - 500,00
5277 - 500,00
5282 - 500,00
5342 - 500,00
5369 - 500,00
5377 - 500,00
5382 - 500,00
5442 - 500,00
5450 - 2.000,00
5468 — 10.000,00 cruzeiros
5469 - 500,00
5477 - 500,00
5482 - 500,00
5497 - 1.000,00
5506 - 5.000,00
5519 - 2.000,00
5542 - 500,00
5569 - 500,00
5577 - 500,00
5582 - 500,00
5634 - 1.000,00
5642 - 500,00
5669 - 500,00
5677 - 500,00
5682 - 500,00
5688 - 1.000,00
5742 - 500,00
5769 - 500,00
5776 - 2.000,00
5777 - 500,00
5782 - 500,00
5842 - 500,00
5869 - 500,00
5877 - 500,00
5882 - 500,00
5899 - 2.000,00
5916 - 1.000,00
5942 - 500,00
5969 - 500,00
5977 - 500,00
5982 - 500,00

6
6007 - 1.000,00
6040 - 1.000,00
6042 - 500,00
6055 - 1.000,00
6069 - 500,00
6077 - 500,00
6082 - 500,00
6130 - 2.000,00
6142 - 500,00
6169 - 500,00
6177 - 500,00
6182 - 500,00
6188 - 1.000,00
6242 - 500,00
6269 - 500,00
6277 - 2.000,00
6277 - 500,00
6282 - 500,00
6310 - 1.000,00
6342 - 500,00
6369 - 500,00
6377 - 500,00
6382 - 500,00
6414 — 20.000,00 cruzeiros
6442 - 500,00
6457 - 1.000,00
6469 - 500,00
6477 - 500,00
6482 - 500,00
6542 - 500,00
6546 - 3.000,00
6569 - 500,00
6577 - 500,00
6582 - 500,00
6642 - 500,00
6669 - 500,00
6677 - 500,00
6682 - 500,00
6742 - 500,00
6769 - 500,00
6777 - 500,00
6782 - 500,00
6806 - 1.000,00
6842 - 500,00
6869 - 500,00
6877 - 500,00
6882 - 500,00
6942 - 500,00
6944 - 1.000,00
6969 - 500,00
6977 - 500,00
6982 - 500,00
6996 - 1.000,00

7
7042 - 500,00
7069 - 500,00
7077 - 500,00
7082 - 500,00
7142 - 500,00
7169 - 500,00
7177 - 500,00
7182 - 500,00
7212 - 500,00
7269 - 500,00
7277 - 500,00
7282 - 500,00
7342 - 500,00
7369 - 500,00
7377 - 500,00
7382 - 500,00
7442 - 500,00
7469 - 500,00
7477 - 500,00
7482 - 500,00
7541 - 1.000,00
7542 - 500,00
7569 - 500,00
7577 - 500,00
7580 - 1.000,00
7582 - 500,00
7587 - 1.000,00
7642 - 500,00
7649 - 2.000,00
7669 - 500,00
7677 - 500,00
7682 - 500,00
7742 - 500,00
7769 - 500,00
7777 - 500,00
7782 - 500,00
7842 - 500,00
7869 - 500,00
7877 - 500,00
7882 - 500,00
7894 - 2.000,00
7901 - 3.000,00
7942 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO
7942 - 500,00
7962 - 1.000,00
7969 - 500,00
7977 - 500,00
7982 - 500,00
7996 - 1.000,00

8
8042 - 500,00
8069 - 500,00
8077 - 500,00
8082 - 500,00
8142 - 500,00
8150 - 1.000,00
8169 - 500,00
8177 - 500,00
8182 - 500,00
8217 - 1.000,00
8242 - 500,00
8269 - 500,00
8277 - 500,00
8282 - 500,00
8298 - 1.000,00
8342 - 1.000,00
8342 - 500,00
8369 - 500,00
8377 - 500,00
8382 - 500,00
8442 - 500,00
8469 - 500,00
8477 - 500,00
8482 - 500,00
8542 - 500,00
8569 - 500,00
8577 - 500,00
8582 - 500,00
8642 - 500,00
8669 - 1.000,00
8669 - 500,00
8677 - 500,00
8682 - 500,00
8719 - 1.000,00
8742 - 500,00
8769 - 500,00
8773 - 2.000,00
8777 - 500,00
8782 - 500,00
8814 - 1.000,00
8842 - 500,00
8869 - 500,00
8877 - 500,00
8882 - 500,00
8903 - 5.000,00
8942 - 500,00
8957 — 20.000,00 cruzeiros
8969 - 500,00
8977 - 500,00
8982 - 500,00

9
9013 - 2.000,00
9042 - 500,00
9050 - 2.000,00
9069 - 500,00
9077 - 500,00
9082 - 500,00
9142 - 500,00
9169 - 500,00
9177 - 500,00
9182 - 500,00
9235 - 1.000,00
9242 - 500,00
9250 - 2.000,00
9269 - 500,00
9277 - 500,00
9282 - 500,00
9285 - 1.000,00
9342 - 500,00
9360 - 5.000,00
9369 - 500,00
9377 - 500,00
9382 - 500,00
9437 - 5.000,00
9442 - 500,00
9469 - 500,00
9477 - 500,00
9482 - 500,00
9483 — 10.000,00 cruzeiros
9498 - 2.000,00
9540 - 3.000,00
9542 - 500,00
9569 - 500,00
9577 - 500,00
9582 - 500,00
9593 - 1.000,00
9618 - 1.000,00
9642 - 500,00
9669 - 500,00
9677 - 500,00
9682 - 500,00
9692 - 1.000,00
9742 - 500,00
9756 - 2.000,00
9769 - 500,00
9777 - 500,00
9782 - 500,00
9793 - 1.000,00
9814 - 1.000,00
9842 - 500,00
9869 - 500,00
9877 - 500,00
9882 - 500,00
9907 - 1.000,00
9942 - 500,00
9969 - 500,00
9977 - 500,00
9982 - 500,00

10
10003 - 2.000,00
10042 - 500,00
10069 - 500,00
10077 - 500,00
10082 - 500,00
10098 - 5.000,00
10142 - 500,00
10169 — 100.000,00 cruzeiros — S. PAULO
10169 - 500,00
10177 - 500,00
10182 - 500,00
10242 - 500,00
10261 - 1.000,00
10269 - 1.000,00
10269 - 500,00
10277 - 500,00
10282 - 500,00
10342 - 500,00
10356 - 2.000,00
10369 - 500,00
10377 - 500,00
10382 - 500,00
10403 - 1.000,00
10442 - 500,00
10469 - 500,00
10474 - 1.000,00
10477 - 500,00
10480 - 1.000,00
10482 - 500,00
10542 - 500,00
10569 - 500,00
10577 - 500,00
10582 - 500,00
10622 - 1.000,00
10642 - 500,00
10669 - 500,00
10677 - 500,00
10682 - 500,00
10736 - 2.000,00
10742 - 500,00
10769 - 500,00
10777 - 500,00
10782 - 500,00
10836 - 1.000,00
10842 - 500,00
10843 - 1.000,00
10852 - 1.000,00
10869 - 500,00
10877 - 500,00
10882 - 500,00
10918 - 1.000,00
10930 - 1.000,00
10942 - 500,00
10964 - 3.000,00
10969 - 500,00
10977 - 500,00
10982 - 500,00

11
11004 - 3.000,00
11007 - 2.000,00
11038 - 1.000,00
11042 - 500,00
11044 - 1.000,00
11069 - 500,00
11077 - 500,00
11082 - 500,00
11142 - 500,00
11169 - 500,00
11172 - 1.000,00
11177 - 500,00
11182 - 500,00
11238 - 1.000,00
11242 - 500,00
11269 - 500,00
11272 - 1.000,00
11277 - 500,00
11282 - 500,00
11306 - 1.000,00
11342 - 500,00
11369 - 500,00
11377 - 500,00
11382 - 500,00
11428 - 5.000,00
11442 - 500,00
11449 - 5.000,00
11469 - 500,00
11471 - 2.000,00
11477 - 500,00
11482 - 500,00
11542 - 500,00
11569 - 500,00
11577 - 500,00
11582 - 500,00
11642 - 500,00
11669 - 500,00
11677 - 500,00
11682 - 500,00
11701 - 1.000,00
11742 - 500,00
11769 - 500,00
11776 - 3.000,00
11777 - 500,00
11782 - 500,00
11842 - 500,00
11869 - 500,00
11872 - 2.000,00
11877 - 500,00
11882 - 500,00
11942 - 500,00
11969 - 500,00
11972 — 10.000,00 cruzeiros
11977 - 500,00
11982 - 500,00
11991 - 2.000,00

12
12084 - 1.000,00
12042 - 500,00
12069 - 500,00
12077 - 500,00
12082 - 500,00
12142 - 500,00
12147 - 2.000,00
12169 - 500,00
12177 - 500,00
12182 - 500,00
12242 - 500,00
12269 - 500,00
12277 - 500,00
12282 - 500,00
12322 — 10.000,00 cruzeiros
12327 - 1.000,00
12330 - 2.000,00
12334 - 1.000,00
12341 - 1.000,00
12342 - 500,00
12369 - 500,00
12377 - 500,00
12382 - 500,00
12384 - 1.000,00
12389 - 1.000,00
12442 - 500,00
12469 - 500,00
12477 - 500,00
12482 - 500,00
12493 - 1.000,00
12542 - 500,00
12569 - 500,00
12577 - 500,00
12582 - 500,00
12606 - 1.000,00
12618 - 1.000,00
12632 - 1.000,00
12642 - 500,00
12659 - 3.000,00
12669 - 500,00
12677 - 500,00
12682 - 500,00
12742 - 500,00
12760 - 3.000,00
12769 - 500,00
12777 - 500,00
12782 - 500,00
12783 - 1.000,00
12842 - 500,00
12869 - 500,00
12875 - 3.000,00
12877 - 500,00
12882 - 500,00
12912 - 500,00
12969 - 500,00
12977 - 500,00
12982 - 500,00

13
13006 - 1.000,00
13001 - 2.000,00
13012 - 8.000,00
13042 - 500,00
13061 - 1.000,00
13062 - 2.000,00
13069 - 500,00
13077 - 500,00
13082 - 500,00
13095 - 2.000,00
13142 - 500,00
13169 - 500,00
13127 - 500,00
13182 - 500,00
13242 - 500,00
13269 - 500,00
13277 - 500,00
13282 - 500,00
13289 - 1.000,00
13300 - 1.000,00
13342 - 500,00
13343 - 2.000,00
13350 - 2.000,00
13369 - 500,00
13377 - 500,00
13382 - 500,00
13386 - 1.000,00
13413 - 1.000,00
13418 - 2.000,00
13438 - 1.000,00
13441 - 1.000,00
13442 - 500,00
13469 - 500,00
13471 - 1.000,00
13477 - 500,00
13482 - 500,00
13542 - 500,00
13568 - 1.000,00
13569 - 500,00
13571 - 1.000,00
13577 - 500,00
13579 - 1.000,00
13582 - 500,00
13592 - 5.000,00
13596 - 5.000,00
13642 - 500,00
13669 - 500,00
13677 - 500,00
13682 - 500,00
13698 - 3.000,00
13717 - 6.000,00
13736 - 2.000,00
13742 - 500,00
13769 - 500,00
13777 - 500,00
13782 - 500,00
13842 - 500,00
13869 - 500,00
13877 - 500,00
13882 - 1.000,00
13882 - 500,00
13895 - 1.000,00
13903 — 10.000,00 cruzeiros
13942 - 500,00
13956 - 1.000,00
13969 - 500,00
13977 - 500,00
13982 - 500,00
13986 - 1.000,00

14
14010 - 1.000,00
14042 - 500,00
14050 - 3.000,00
14069 - 500,00
14077 - 500,00
14082 - 500,00
14127 - 2.000,00
14142 - 500,00
14144 - 2.000,00
14169 - 500,00
14177 - 500,00
14182 - 500,00
14242 - 500,00
14269 - 500,00
14277 - 500,00
14282 - 1.000,00
14282 - 500,00
14325 - 2.000,00
14342 - 500,00
14369 - 500,00
14377 - 500,00
14382 - 500,00
14442 - 500,00
14469 - 500,00
14477 - 500,00
14482 - 500,00
14525 - 5.000,00
14542 - 500,00
14569 - 500,00
14577 - 500,00
14582 - 500,00
14638 - 1.000,00
14642 - 500,00
14669 - 500,00
14677 - 500,00
14679 - 5.000,00
14682 - 500,00
14742 - 500,00
14769 - 500,00
14777 - 500,00
14782 - 500,00
14842 - 500,00
14869 - 500,00
14877 - 500,00
14882 - 500,00
14892 - 2.000,00
14895 - 1.000,00
14942 - 500,00
14969 - 500,00
14977 - 500,00
14982 - 500,00

15
15008 - 1.000,00
15042 - 500,00
15052 - 1.000,00
15069 - 500,00
15077 - 500,00
15082 - 500,00
15142 - 500,00
15169 - 500,00
15177 - 5.000,00
15177 - 500,00
15182 - 500,00
15197 - 1.000,00
15242 - 1.000,00
15242 - 500,00
15269 - 500,00
15277 - 500,00
15282 - 500,00
15283 - 3.000,00
15342 - 500,00
15355 - 1.000,00
15366 - 1.000,00
15369 - 500,00
15377 - 500,00
15382 - 3.000,00
15382 - 500,00
15395 - 3.000,00
15414 - 1.000,00
15415 - 1.000,00
15442 - 500,00
15460 - 2.000,00
15469 - 500,00
15477 - 500,00
15482 - 500,00
15542 - 500,00
15569 - 500,00
15577 - 500,00
15582 - 500,00
15642 - 500,00
15669 - 500,00
15677 - 500,00
15682 - 500,00
15687 - 2.000,00
15697 - 1.000,00
15722 - 3.000,00
15742 - 500,00
15755 - 3.000,00
15769 - 500,00
15777 - 1.000,00
15777 - 500,00
15782 - 500,00
15786 - 1.000,00
15842 - 500,00
15869 - 500,00
15877 - 500,00
15879 - 2.000,00
15882 - 500,00
15928 — 10.000,00 cruzeiros
15939 - 5.000,00
15942 - 500,00
15968 - 2.000,00
15969 - 500,00
15973 - 2.000,00
15977 - 500,00
15982 - 500,00

16
16033 - 1.000,00
16042 - 500,00
16054 - 1.000,00
16069 - 500,00
16077 - 500,00
16082 - 500,00
16142 - 500,00
16169 - 500,00
16177 - 500,00
16182 - 500,00
16222 - 1.000,00
16242 - 500,00
16247 - 2.000,00
16257 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros
16258 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Lins — S. PAULO
16259 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros
16269 - 500,00
16271 - 1.000,00
16277 - 500,00
16282 - 500,00
16342 - 500,00
16369 - 500,00
16377 - 500,00
16382 - 500,00
16390 - 2.000,00
16432 - 1.000,00
16442 - 500,00
16455 - 1.000,00
16469 - 500,00
16477 - 500,00
16482 - 500,00
16526 - 3.000,00
16542 - 500,00
16569 - 500,00
16577 - 500,00
16582 - 500,00
16642 - 500,00
16666 - 1.000,00
16669 - 500,00
16677 - 500,00
16682 - 500,00
16714 - 2.000,00
16742 - 500,00
16748 - 5.000,00
16769 - 500,00
16777 - 500,00
16782 - 500,00
16842 - 500,00
16869 - 500,00
16877 - 500,00
16882 - 500,00
16924 - 1.000,00
16942 - 500,00
16969 - 500,00
16977 - 500,00
16982 - 500,00

17
17016 - 1.000,00
17042 - 500,00
17069 - 500,00
17077 - 500,00
17082 - 500,00
17121 - 2.000,00
17142 - 500,00
17169 - 500,00
17177 - 500,00
17182 - 500,00
17202 - 1.000,00
17211 - 1.000,00
17242 - 500,00
17269 - 500,00
17277 - 500,00
17282 - 500,00
17314 — 10.000,00 cruzeiros
17327 - 1.000,00
17342 - 500,00
17351 - 2.000,00
17354 - 2.000,00
17369 - 500,00
17377 - 500,00
17382 - 500,00
17442 - 500,00
17469 - 500,00
17477 - 500,00
17482 - 500,00
17542 - 500,00
17548 - 2.000,00
17569 - 500,00
17577 - 500,00
17582 - 500,00
17642 - 500,00
17652 - 1.000,00
17669 - 500,00
17677 - 500,00
17680 - 1.000,00
17682 - 500,00
17711 - 3.000,00
17742 - 500,00
17769 - 500,00
17776 - 2.000,00
17777 - 1.000,00
17777 - 500,00
17782 - 500,00
17842 - 500,00
17869 - 500,00
17877 - 500,00
17881 - 1.000,00
17882 - 500,00
17931 - 3.000,00
17942 - 500,00
17946 - 5.000,00
17969 - 500,00
17977 - 500,00
17982 - 500,00

18
18042 - 500,00
18069 - 500,00
18077 - 500,00
18082 - 500,00
18142 - 500,00
18168 - 1.000,00
18169 - 500,00
18171 - 1.000,00
18177 - 500,00
18182 - 500,00
18193 - 1.000,00
18220 - 1.000,00
18242 - 500,00
18269 - 500,00
18277 - 500,00
18282 - 500,00
18314 - 1.000,00
18342 - 500,00
18369 - 500,00
18377 - 500,00
18382 - 500,00
18425 - 1.000,00
18442 - 500,00
18448 - 1.000,00
18469 - 500,00
18477 - 500,00
18482 - 500,00
18498 - 1.000,00
18534 - 3.000,00
18542 - 1.000,00
18542 - 500,00
18569 - 500,00
18577 - 500,00
18579 - 2.000,00
18582 - 500,00
18642 - 500,00
18661 - 1.000,00
18669 - 500,00
18673 - 1.000,00
18677 - 500,00
18682 - 500,00
18698 - 1.000,00
18708 - 3.000,00
18716 - 1.000,00
18742 - 500,00
18760 - 500,00
18772 - 3.000,00
18777 - 500,00
18782 - 500,00
18837 - 3.000,00
18842 - 500,00
18869 - 500,00
18877 - 500,00
18882 - 500,00
18903 - 1.000,00
18904 - 1.000,00
18942 - 500,00
18969 - 500,00
18977 - 500,00
18982 - 500,00

19
19042 - 500,00
19058 - 1.000,00
19069 - 500,00
19077 - 500,00
19082 - 500,00
19142 - 500,00
19169 - 500,00
19177 - 500,00
19182 - 500,00
19239 - 1.000,00
19242 - 500,00
19259 - 1.000,00
19269 - 500,00
19270 - 1.000,00
19277 - 500,00
19282 - 500,00
19338 — 10.000,00 cruzeiros
19342 - 500,00
19358 - 2.000,00
19369 - 500,00
19375 - 1.000,00
19377 - 500,00
19382 - 500,00
19388 - 1.000,00
19389 - 2.000,00
19395 - 1.000,00
19442 - 500,00
19458 - 1.000,00
19469 - 500,00
19477 - 500,00
19482 - 500,00
19510 - 1.000,00
19542 - 500,00
19569 - 500,00
19577 - 500,00
19582 - 500,00
19642 - 500,00
19669 - 500,00
19677 - 500,00
19682 - 500,00
19706 - 2.000,00
19742 - 500,00
19769 - 500,00
19777 - 500,00
19782 - 500,00
19787 - 1.000,00
19821 - 2.000,00
19842 - 500,00
19852 - 1.000,00
19857 - 2.000,00
19869 - 500,00
19877 - 500,00
19882 - 500,00
19904 - 1.000,00
19912 - 3.000,00
19942 - 500,00
19969 - 500,00
19977 - 500,00
19982 - 500,00

20
20042 - 500,00
20055 - 2.000,00
20069 - 500,00
20077 - 500,00
20081 - 2.000,00
20082 - 500,00
20142 - 500,00
20144 - 1.000,00
20148 - 2.000,00
20169 - 500,00
20177 - 500,00
20182 - 500,00
20242 - 500,00
20269 - 500,00
20277 - 500,00
20282 - 500,00
20310 - 1.000,00
20342 - 500,00
20364 - 1.000,00
20369 - 500,00
20377 - 500,00
20382 - 500,00
20402 - 1.000,00
20442 - 500,00
20469 - 500,00
20477 - 500,00
20482 - 500,00
20511 — 10.000,00 cruzeiros
20542 - 500,00
20560 - 2.000,00
20569 - 500,00
20576 - 1.000,00
20577 - 500,00
20582 - 500,00
20633 - 1.000,00
20642 - 500,00
20669 - 500,00
20677 - 500,00
20682 - 500,00
20684 - 1.000,00
20690 - 5.000,00
20700 - 1.000,00
20742 - 500,00
20769 - 500,00
20777 - 500,00
20782 - 500,00
20842 - 500,00
20869 - 500,00
20877 - 500,00
20882 - 500,00
20885 - 2.000,00
20936 - 1.000,00
20942 - 500,00
20969 - 500,00
20977 — 400.000,00 cruzeiros — RIO
20977 - 500,00
20982 - 500,00

21
21021 - 1.000,00
21032 - 2.000,00
21042 - 500,00
21049 - 1.000,00
21067 - 1.000,00
21069 - 500,00
21077 - 500,00
21082 - 500,00
21111 - 1.000,00
21142 - 500,00
21169 - 500,00
21173 - 1.000,00
21177 - 500,00
21182 - 500,00
21242 - 500,00
21269 - 500,00
21277 - 500,00
21282 - 500,00
21298 - 2.000,00
21320 - 1.000,00
21328 - 1.000,00
21335 - 1.000,00
21342 - 500,00
21369 - 500,00
21377 - 500,00
21382 - 500,00
21442 - 500,00
21469 - 500,00
21477 - 500,00
21482 - 500,00
21542 - 500,00
21569 - 500,00
21577 - 500,00
21582 - 500,00
21642 - 500,00
21669 - 500,00
21677 - 500,00
21682 - 500,00
21710 — 10.000,00 cruzeiros
21742 - 500,00
21768 - 1.000,00
21769 - 500,00
21777 - 500,00
21782 - 500,00
21827 - 3.000,00
21842 - 500,00
21869 - 500,00
21870 - 2.000,00
21877 - 500,00
21882 - 500,00
21936 — 10.000,00 cruzeiros
21942 - 500,00
21953 - 5.000,00
21966 - 2.000,00
21969 - 500,00
21977 - 500,00
21982 - 500,00

22
22002 - 1.000,00
22042 - 500,00
22067 - 2.000,00
22069 - 500,00
22077 - 500,00
22082 - 500,00
22128 - 1.000,00
22142 - 500,00
22169 - 500,00
22177 - 500,00
22182 - 500,00
22210 - 2.000,00
22242 - 500,00
22249 - 1.000,00
22269 - 500,00
22277 - 500,00
22282 - 500,00
22342 - 500,00
22369 - 500,00
22377 - 500,00
22382 - 500,00
22430 - 1.000,00
22442 - 500,00
22469 - 500,00
22477 - 500,00
22482 - 500,00
22496 - 1.000,00
22542 - 500,00
22569 - 500,00
22577 - 500,00
22582 - 500,00
22642 - 500,00
22647 - 1.000,00
22661 - 3.000,00
22669 - 500,00
22677 - 500,00
22682 - 500,00
22742 - 500,00
22750 - 1.000,00
22769 - 500,00
22777 - 500,00
22782 - 500,00
22834 - 1.000,00
22842 - 500,00
22869 - 500,00
22877 - 500,00
22882 - 500,00
22912 - 500,00
22969 - 500,00
22977 - 500,00
22982 - 500,00

23
23012 - 500,00
23069 - 500,00
23077 - 500,00
23082 - 500,00
23112 - 5.000,00
23123 - 5.000,00
23142 - 5.000,00
23142 - 500,00
23169 - 500,00
23177 - 500,00
23182 - 500,00
23204 - 3.000,00
23242 - 500,00
23251 - 1.000,00
23256 - 2.000,00
23263 - 1.000,00
23269 - 500,00
23277 - 500,00
23282 - 500,00
23286 - 1.000,00
23298 - 1.000,00
23342 - 500,00
23347 - 2.000,00
23369 - 500,00
23377 - 500,00
23382 - 500,00
23431 - 3.000,00
23442 - 500,00
23469 - 500,00
23477 - 500,00
23482 - 500,00
23487 - 1.000,00
23510 - 3.000,00
23532 - 1.000,00
23542 - 500,00
23567 - 2.000,00
23569 - 500,00
23577 - 500,00
23582 - 500,00
23642 - 500,00
23669 - 500,00
23677 - 1.000,00
23682 - 500,00
23714 - 2.000,00
23742 - 500,00
23762 — 10.000,00 cruzeiros
23769 - 500,00
23777 - 500,00
23782 - 500,00
23827 - 2.000,00
23842 - 500,00
23869 - 500,00
23877 - 500,00
23882 - 500,00
23942 - 500,00
23969 - 500,00
23973 - 1.000,00
23977 - 500,00
23982 - 500,00
23992 - 1.000,00

24
24004 - 2.000,00
24024 - 1.000,00
24042 - 500,00
24069 - 500,00
24077 - 500,00
24082 - 500,00
24102 - 2.000,00
24142 - 500,00
24169 - 500,00
24173 - 2.000,00
24177 - 500,00
24182 - 500,00
24185 - 1.000,00
24214 - 1.000,00
24241 - 1.000,00
24242 - 500,00
24250 - 1.000,00
24252 - 1.000,00
24269 - 500,00
24277 - 500,00
24282 - 500,00
24342 - 500,00
24369 - 500,00
24377 - 500,00
24382 - 500,00
24442 - 500,00
24469 - 500,00
24476 - 8.000,00
24477 - 500,00
24480 - 1.000,00
24482 - 500,00
24525 - 2.000,00
24542 - 8.000,00
24542 - 500,00
24563 - 1.000,00
24569 - 500,00
24577 - 500,00
24582 - 500,00
24642 - 500,00
24669 - 500,00
24677 - 500,00
24682 - 500,00
24742 - 500,00
24769 - 500,00
24776 — 10.000,00 cruzeiros
24777 - 500,00
24782 - 500,00
24840 - 1.000,00
24842 - 500,00
24869 - 500,00
24877 - 500,00
24882 - 500,00
24886 - 1.000,00
24920 - 2.000,00
24942 - 500,00
24969 - 500,00
24977 - 500,00
24982 - 500,00

25
25036 - 1.000,00
25042 - 500,00
25052 - 1.000,00
25069 - 500,00
25077 - 500,00
25082 - 500,00
25083 — 10.000,00 cruzeiros
25142 - 500,00
25151 - 1.000,00
25169 - 500,00
25177 - 500,00
25182 - 500,00
25188 - 1.000,00
25212 - 5.000,00
25242 - 500,00
25269 - 500,00
25277 - 500,00
25282 - 500,00
25312 - 500,00
25369 - 500,00
25377 - 500,00
25382 - 500,00
25409 — 20.000,00 cruzeiros
25415 - 1.000,00
25441 - 1.000,00
25442 - 500,00
25458 - 1.000,00
25463 - 1.000,00
25469 - 500,00
25477 - 500,00
25480 — 10.000,00 cruzeiros
25482 - 500,00
25531 - 1.000,00
25542 - 500,00
25548 - 2.000,00
25569 - 500,00
25577 - 500,00
25582 - 500,00
25614 - 3.000,00
25631 - 1.000,00
25642 - 500,00
25669 - 500,00
25677 - 500,00
25682 - 500,00
25708 - 1.000,00
25742 - 500,00
25769 - 500,00
25777 - 500,00
25782 - 500,00
25793 - 1.000,00
25801 - 2.000,00
25809 - 1.000,00
25842 - 500,00
25869 - 500,00
25877 - 500,00
25882 - 500,00
25942 - 500,00
25969 - 500,00
25977 - 500,00
25982 - 500,00

26
26042 - 500,00
26069 - 500,00
26077 - 500,00
26082 - 500,00
26132 - 2.000,00
26142 - 500,00
26169 - 500,00
26177 - 500,00
26182 - 500,00
26242 - 500,00
26253 - 1.000,00
26269 - 500,00
26277 - 500,00
26282 - 500,00
26314 - 1.000,00
26319 - 1.000,00
26342 - 500,00
26346 - 1.000,00
26362 - 1.000,00
26365 - 1.000,00
26369 - 500,00
26377 - 500,00
26382 - 500,00
26442 - 500,00
26469 - 500,00
26477 - 500,00
26482 - 500,00
26542 - 500,00
26569 - 500,00
26577 - 500,00
26582 - 500,00
26642 - 500,00
26669 - 500,00
26677 - 500,00
26682 - 500,00
26718 - 2.000,00
26732 - 3.000,00
26738 - 2.000,00
26742 - 500,00
26762 - 1.000,00
26769 - 500,00
26777 - 500,00
26782 - 500,00
26818 - 1.000,00
26842 - 500,00
26869 - 500,00
26877 - 500,00
26882 - 500,00
26942 - 500,00
26969 - 500,00
26977 - 500,00
26982 - 500,00

27
27033 - 1.000,00
27042 - 500,00
27069 - 500,00
27077 - 500,00
27082 - 500,00
27142 - 500,00
27169 - 500,00
27177 - 500,00
27182 - 500,00
27213 - 1.000,00
27242 - 500,00
27269 - 500,00
27277 - 500,00
27282 - 500,00
27307 - 3.000,00
27327 - 3.000,00
27342 - 500,00
27369 - 500,00
27377 - 500,00
27379 - 1.000,00
27382 - 500,00
27442 - 500,00
27468 - 5.000,00
27469 - 500,00
27477 - 500,00
27482 - 500,00
27542 - 500,00
27569 - 500,00
27577 - 500,00
27582 - 500,00
27634 - 3.000,00
27642 - 500,00
27669 - 500,00
27677 - 500,00
27682 - 500,00
27719 — 20.000,00 cruzeiros
27742 - 500,00
27769 - 500,00
27777 - 500,00
27782 - 500,00
27829 - 1.000,00
27842 - 500,00
27869 - 500,00
27877 - 500,00
27882 - 500,00
27942 - 500,00
27950 - 2.000,00
27969 - 500,00
27977 - 500,00
27982 - 500,00

28
28004 - 1.000,00
28042 - 500,00
28069 - 500,00
28077 - 500,00
28082 - 500,00
28130 - 2.000,00
28142 - 500,00
28151 - 1.000,00
28169 - 500,00
28177 - 500,00
28182 - 500,00
28242 - 500,00
28266 - 1.000,00
28269 - 500,00
28277 - 500,00
28282 - 500,00
28328 - 5.000,00
28342 - 500,00
28369 - 500,00
28377 - 500,00
28382 - 500,00
28389 - 1.000,00
28440 - 2.000,00
28442 - 500,00
28469 - 500,00
28477 - 500,00
28482 - 500,00
28530 - 3.000,00
28542 - 500,00
28569 - 500,00
28577 - 500,00
28582 - 500,00
28595 - 1.000,00
28642 - 500,00
28669 - 500,00
28677 - 500,00
28682 - 500,00
28742 - 500,00
28769 - 500,00
28777 - 500,00
28782 - 500,00
28812 - 2.000,00
28842 - 1.000,00
28842 - 500,00
28869 - 500,00
28877 - 500,00
28882 - 500,00
28889 - 1.000,00
28905 - 1.000,00
28942 - 500,00
28969 - 500,00
28977 - 500,00
28982 - 500,00

29
29016 - 1.000,00
29042 - 500,00
29069 - 500,00
29077 - 500,00
29082 - 500,00
29108 - 1.000,00
29142 - 500,00
29169 - 500,00
29172 - 1.000,00
29177 - 500,00
29182 - 500,00
29242 - 500,00
29256 - 5.000,00
29269 - 500,00
29277 - 500,00
29282 - 500,00
29316 - 1.000,00
29318 - 5.000,00
29342 - 500,00
29345 - 2.000,00
29369 - 500,00
29377 - 500,00
29382 - 1.000,00
29382 - 500,00
29410 - 1.000,00
29442 - 500,00
29469 - 500,00
29477 - 500,00
29482 - 500,00
29516 - 2.000,00
29528 - 2.000,00
29542 - 500,00
29568 - 1.000,00
29569 - 500,00
29577 - 500,00
29582 - 500,00
29662 - 5.000,00
29669 - 500,00
29677 - 500,00
29682 - 500,00
29742 - 500,00
29769 - 500,00
29777 - 500,00
29782 - 500,00
29842 - 500,00
29869 - 500,00
29877 - 500,00
29882 - 500,00
29888 — 10.000,00 cruzeiros
29921 - 1.000,00
29932 — 10.000,00 cruzeiros
29937 - 1.000,00
29942 - 500,00
29944 - 1.000,00
29969 - 500,00
29977 - 500,00
29982 - 500,00
29996 - 1.000,00

30
30003 - 1.000,00
30008 - 1.000,00
30042 - 500,00
30061 - 1.000,00
30069 - 500,00
30077 - 500,00
30082 - 500,00
30142 - 500,00
30169 - 500,00
30177 - 500,00
30182 - 500,00
30242 - 500,00
30269 - 500,00
30277 - 500,00
30282 - 500,00
30298 - 1.000,00
30324 - 1.000,00
30342 - 500,00
30369 - 500,00
30377 - 500,00
30382 - 500,00
30400 - 2.000,00
30410 - 1.000,00
30442 - 500,00
30469 - 500,00
30470 - 1.000,00
30477 - 500,00
30482 - 500,00
30542 - 500,00
30543 - 3.000,00
30569 - 500,00
30572 - 1.000,00
30577 - 500,00
30582 - 1.000,00
30582 - 500,00
30642 - 500,00
30669 - 500,00
30677 - 500,00
30682 - 500,00
30705 - 2.000,00
30742 - 500,00
30769 - 500,00
30777 - 500,00
30781 - 3.000,00
30782 - 500,00
30842 - 500,00
30869 - 500,00
30877 - 500,00
30882 - 500,00
30886 - 1.000,00
30942 - 500,00
30969 - 500,00
30977 - 500,00
30982 - 500,00

31
31030 - 1.000,00
31040 - 2.000,00
31042 - 500,00
31069 - 500,00
31077 - 500,00
31078 - 1.000,00
31080 - 5.000,00
31082 - 500,00
31118 - 1.000,00
31142 - 500,00
31169 - 500,00
31177 - 500,00
31182 - 500,00
31186 - 1.000,00
31188 - 1.000,00
31225 - 1.000,00
31242 - 500,00
31269 - 500,00
31277 - 500,00
31282 - 500,00
31342 - 500,00
31369 - 500,00
31377 - 500,00
31382 - 500,00
31442 - 500,00
31462 - 3.000,00
31469 - 500,00
31477 - 500,00
31482 - 500,00
31542 - 500,00
31569 - 500,00
31577 - 500,00
31582 - 500,00
31589 - 1.000,00
31594 - 1.000,00
31642 - 500,00
31644 - 5.000,00
31669 - 500,00
31677 - 500,00
31682 - 500,00
31742 - 500,00
31769 - 1.000,00
31769 - 500,00
31777 - 500,00
31782 - 500,00
31806 - 2.000,00
31842 - 500,00
31854 - 5.000,00
31869 - 500,00
31877 - 500,00
31882 - 500,00
31892 - 3.000,00
31904 - 2.000,00
31915 - 1.000,00
31928 - 1.000,00
31942 - 500,00
31969 - 500,00
31977 - 500,00
31982 - 500,00

32
32013 - 3.000,00
32042 - 500,00
32045 - 2.000,00
32069 - 500,00
32077 - 500,00
32082 - 500,00
32092 - 5.000,00
32138 - 3.000,00
32142 - 500,00
32169 - 500,00
32177 - 500,00
32182 - 500,00
32238 - 1.000,00
32242 - 500,00
32269 - 500,00
32277 - 500,00
32282 - 500,00
32342 - 500,00
32351 - 1.000,00
32355 - 1.000,00
32363 - 1.000,00
32369 - 500,00
32377 - 500,00
32382 - 500,00
32442 - 500,00
32469 - 500,00
32477 - 500,00
32482 - 500,00
32512 - 500,00
32569 - 500,00
32577 - 500,00
32582 - 500,00
32608 - 1.000,00
32642 - 500,00
32669 - 500,00
32677 - 500,00
32682 - 500,00
32742 - 500,00
32769 - 500,00
32777 - 1.000,00
32777 - 500,00
32782 - 500,00
32805 - 1.000,00
32842 - 500,00
32868 - 2.000,00
32869 - 500,00
32877 - 500,00
32882 - 500,00
32897 - 3.000,00
32942 - 500,00
32969 - 500,00
32977 - 500,00
32982 - 500,00
32998 - 5.000,00

33
33042 - 500,00
33069 - 500,00
33077 - 500,00
33082 - 500,00
33122 - 1.000,00
33138 - 3.000,00
33142 - 500,00
33158 - 5.000,00
33169 - 500,00
33177 - 500,00
33182 - 500,00
33226 - 1.000,00
33229 - 1.000,00
33242 - 500,00
33251 - 1.000,00
33269 - 500,00
33277 - 500,00
33282 - 500,00
33287 - 2.000,00
33333 - 1.000,00
33342 - 500,00
33369 - 500,00
33377 - 500,00
33382 - 500,00
33442 - 500,00
33469 - 500,00
33477 - 500,00
33482 - 500,00
33512 - 500,00
33569 - 500,00
33577 - 500,00
33582 - 500,00
33642 - 500,00
33669 - 500,00
33677 - 500,00
33682 - 500,00
33705 - 3.000,00
33742 - 500,00
33769 - 500,00
33777 - 500,00
33782 - 500,00
33786 - 1.000,00
33793 - 1.000,00
33842 - 500,00
33869 - 500,00
33877 - 500,00
33882 - 500,00
33930 - 2.000,00
33942 - 500,00
33969 - 500,00
33977 - 500,00
33982 - 5.000,00
33982 - 500,00

34
34028 - 1.000,00
34042 - 500,00
34069 - 500,00
34073 - 5.000,00
34077 - 500,00
34082 - 500,00
34100 - 1.000,00
34142 - 500,00
34169 - 500,00
34177 - 500,00
34182 - 500,00
34212 - 500,00
34269 - 500,00
34277 - 500,00
34282 - 500,00
34305 - 1.000,00
34342 - 500,00
34364 — 20.000,00 cruzeiros
34369 - 500,00
34377 - 500,00
34382 - 500,00
34442 - 500,00
34455 - 2.000,00
34469 - 500,00
34477 - 500,00
34482 - 500,00
34485 — 10.000,00 cruzeiros
34507 — 20.000,00 cruzeiros
34542 - 500,00
34569 - 500,00
34573 - 2.000,00
34577 - 500,00
34582 - 500,00
34615 - 3.000,00
34629 - 1.000,00
34642 - 500,00
34669 - 500,00
34677 - 500,00
34682 - 500,00
34712 - 1.000,00
34714 - 1.000,00
34742 - 500,00
34752 - 3.000,00
34769 - 500,00
34777 - 500,00
34782 - 500,00
34832 - 1.000,00
34842 - 500,00
34869 - 500,00
34877 - 500,00
34882 - 500,00
34890 - 8.000,00
34942 - 500,00
34969 - 500,00
34977 - 500,00
34982 - 500,00

35
35029 - 1.000,00
35042 - 500,00
35055 - 1.000,00
35069 - 500,00
35077 - 500,00
35082 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
35082 - 500,00
35101 - 1.000,00
35112 - 2.000,00
35142 - 500,00
35169 - 500,00
35177 - 500,00
35182 - 500,00
35202 - 3.000,00
35211 - 1.000,00
35242 - 500,00
35263 - 1.000,00
35269 - 500,00
35277 - 500,00
35282 - 500,00
35292 - 1.000,00
35307 - 1.000,00
35330 - 1.000,00
35342 - 500,00
35357 - 1.000,00
35368 - 2.000,00
35369 - 500,00
35377 - 500,00
35382 - 500,00
35442 - 500,00
35446 — 10.000,00 cruzeiros
35469 - 500,00
35477 - 500,00
35482 - 500,00
35500 - 1.000,00
35528 - 1.000,00
35542 - 500,00
35553 - 2.000,00
35563 - 1.000,00
35569 - 500,00
35570 - 1.000,00
35577 - 500,00
35582 - 500,00
35601 — 10.000,00 cruzeiros
35612 - 500,00
35645 - 2.000,00
35669 - 1.000,00
35669 - 500,00
35677 - 500,00
35682 - 500,00
35709 - 1.000,00
35720 - 1.000,00
35742 - 500,00
35769 - 500,00
35775 - 5.000,00
35777 - 500,00
35782 - 500,00
35796 - 2.000,00
35816 - 1.000,00
35819 - 1.000,00
35823 - 3.000,00
35842 - 500,00
35869 - 500,00
35877 - 500,00
35882 - 500,00
35908 - 1.000,00
35942 - 500,00
35969 - 500,00
35977 - 500,00
35982 - 500,00
35991 - 2.000,00

Prêmios maiores

16258 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Lins — S. PAULO
35082 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
20977 — 400.000,00 cruzeiros — RIO
7942 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO
10169 — 100.000,00 cruzeiros — S. PAULO

Todos os números terminados em 8 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

272.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 272.ª EXTRAÇÃO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Apenas



Cr$ 6.450,00

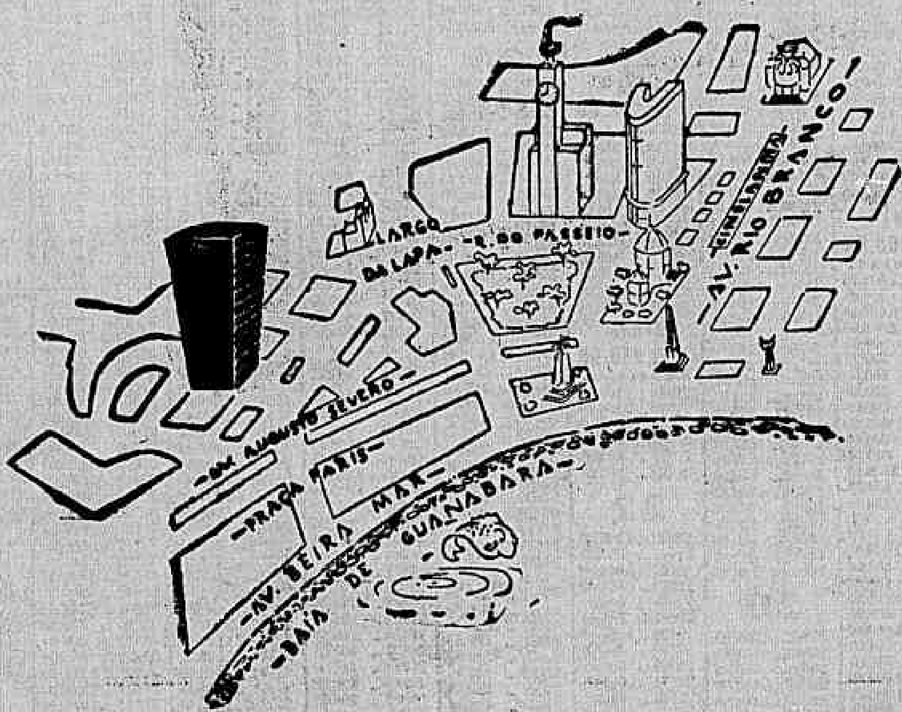
de sinal!

Edifício

SANTA ISABEL

Rua Taylor, esq. Visconde de Paranaguá

E SEM DEPENDER DE CONDUÇÃO



APARTAMENTOS DE:

• Sala • Quarto • Kitchnette • Banheiro • Material e acabamento de primeira qualidade.

Preços a partir de Cr$ 129.000,00

Incorporacão e Vendas:



Construção:
COMPANHIA CONSTRUTORA NACIONAL

Projeto: S. GOST

Cia. de IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA - Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.° andar - Tel.: 52-0366 - Rio

Loja: Travessa do Ouvidor, 36 - Telefone: 43-6482

A partir das 18 horas as nossas plantas podem ser vistas no ESCRITÓRIO TÉCNICO DE A. OLIVEIRA, à Av. Atlântica, 2684, esq. de Sta. Clara.

Voga Publicidade

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — Vendemos todo o 7.º pavimento da Av. Rio Branco, 81, Edifício do Banco Mercantil de São Paulo S. A., mesmo estando alugado sem contrato, apresenta maiores vantagens do que a espera necessária para as construções novas. 10 salas de 21,69 e um salão de 92,00 mts., tôdas com refrigeração. Plantas e outras informações com a IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103. Tel. 52-1093.

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos, já construídos e já desmembrados, no Edifício S. Francisco de Paula, à Rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque, varandas, etc. Preços a partir de Cr$ 238.000,00, com 70 ou 80% financiados em 10 e 15 anos, a critério do comprador. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo: M. GUERRA — Av. Rio Branco, n.º 134 — 4.º andar — sala 407 — Tel. 42-6573.

FLAMENGO

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz — Edifício "Barão de Vassouras" — Vendo no 5.º pavto., apto. n. 502, de frente, pronta entrega, c. 3 quartos, espaçoso living, duas salas, 2 varandas, banh. em côr c. box, cozinha, dep. p. empregada e garagem. P. 1.100.000,00 c. financiamento e facilidade de pagto. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173, 8.º, s. 807. Tels. 42-1280 — 52-3795.

FLAMENGO — Apartamento — Vendemos na Rua Marquês de Abrantes, 7.º andar de frente, com: grande living social — — jardim de inverno — 3 bons quartos — banheiro social com box — copa — cozinha — quarto e banheiro de empregada — dependências completas e garagem — Entrega em 60 dias — Preço Cr$ 650.000,00 — Entrada de Cr$ 200.000,00 — Parte facilitada — Financiamento em 15 anos. Tabela Price, em prestações de Cr$ 2.159,90 — Plantas e informações — IMOBILIARIA "E X A T A" LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 13.º andar — Grupo 1.307 — Tels.: 52-6243 e 42-9089.

FLAMENGO — Vendem-se apartamentos em início de construção, no Edifício Verona, à Rua Marquês de Abrantes n. 150, lado da sombra, com três bons quartos, sala, salão, copa, cozinha, saleta de almôço, banheiro social com box, quarto e banheiro de empregada, armários embutidos, instalações para ar condicionado e televisão. Pagamento em 10 anos com entradas apenas de 4% e financiamento de 40%. Construção da ENCA, EMPRÊSA NACIONAL DE CÁLCULO E CONSTRUÇÃO — Ver no local e tratar com a IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA, na Rua Senador Dantas n. 76 — Salas 1503-4 — Telefone 22-7386

BOTAFOGO

BOTAFOGO — APARTAMENTOS — SOLAR OURO PRETO — Rua Visconde de Ouro Preto, 71, em construção adiantada, vendemos magníficos partamentos com acabamento de luxo, compostos cada um de: Grande living envidraçado, vestíbulo, dois grandes dormitórios, banheiro social com box isolado, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas e garagem. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — 10% de entrada — 40% financiados e o restante com grande facilidade de pagamento. Plantas e detalhes, exclusivamente — IMOBILIARIA "E X A T A" LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 13.º — sala 1307 — Tels.: 52-6243 e 42-9089.

BOTAFOGO — Rua São João Batista 92-A — Por Cr$ ...... 300.000,00, com grande facilidade para o pagamento, vendemos as duas últimas casas vazias de 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Aceitamos ofertas para pagamento à vista. Ver diàriamente das 14 às 17 horas. Tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel. 52-1093.

COPACABANA

COPACABANA — Apartamento vazio c. 50% financiado. — Vendo na Rua Constante Ramos, 56 — apto. 801, de frente, confortável apartamento, tendo: Saleta, 2 salas, varanda env., 3 qts., sendo um duplo, 2 banhs. socs., copa, cozinha, dep. de emp., grande área de serviço etc. Preço Cr$ 1.200.000,00 — Visitas aos domingos no local e durante a semana marcando hora. Outros detalhes com a IMOBILIARIA CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar, salas 1008 e 1009 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12 x 40 a começar de 6 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diàriamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano n. 1, 1.º andar, antiga rua Larga. Tel.: 23-3839.

EDIFÍCIO LANCÔME

RUA ANDRÉ CAVALCANTI

AMPLOS APARTAMENTOS E SOMENTE 2 POR ANDAR

Varanda, corredor, sala de 15m2, quarto de 12m2, banheiro e cozinha com fogão. Área útil 48,35m2.

No mesmo edifício, esplêndida loja com 80 metros quadrados. Construção já iniciada — Financiamento pelo Banco Atlântico S. A.

Condições: Entrada de Cr$ 45.000,00, parte durante a construção e o saldo financiado em 10 anos.

ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR — SALA 1601-2

TELEFONES: 22-0504 e 22-8362

CENTRO-ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vendo excelentes sobrelojas do Edifício Mottin, em última fase de construção, à Rua 20 de Abril, 8, quase esquina da Praça da República, com preços a partir de Cr$ 180.000,00, sendo 70 por cento financiados em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda.

Vendas exclusivas com

M. GUERRA

Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407

Telefone 42-6573

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

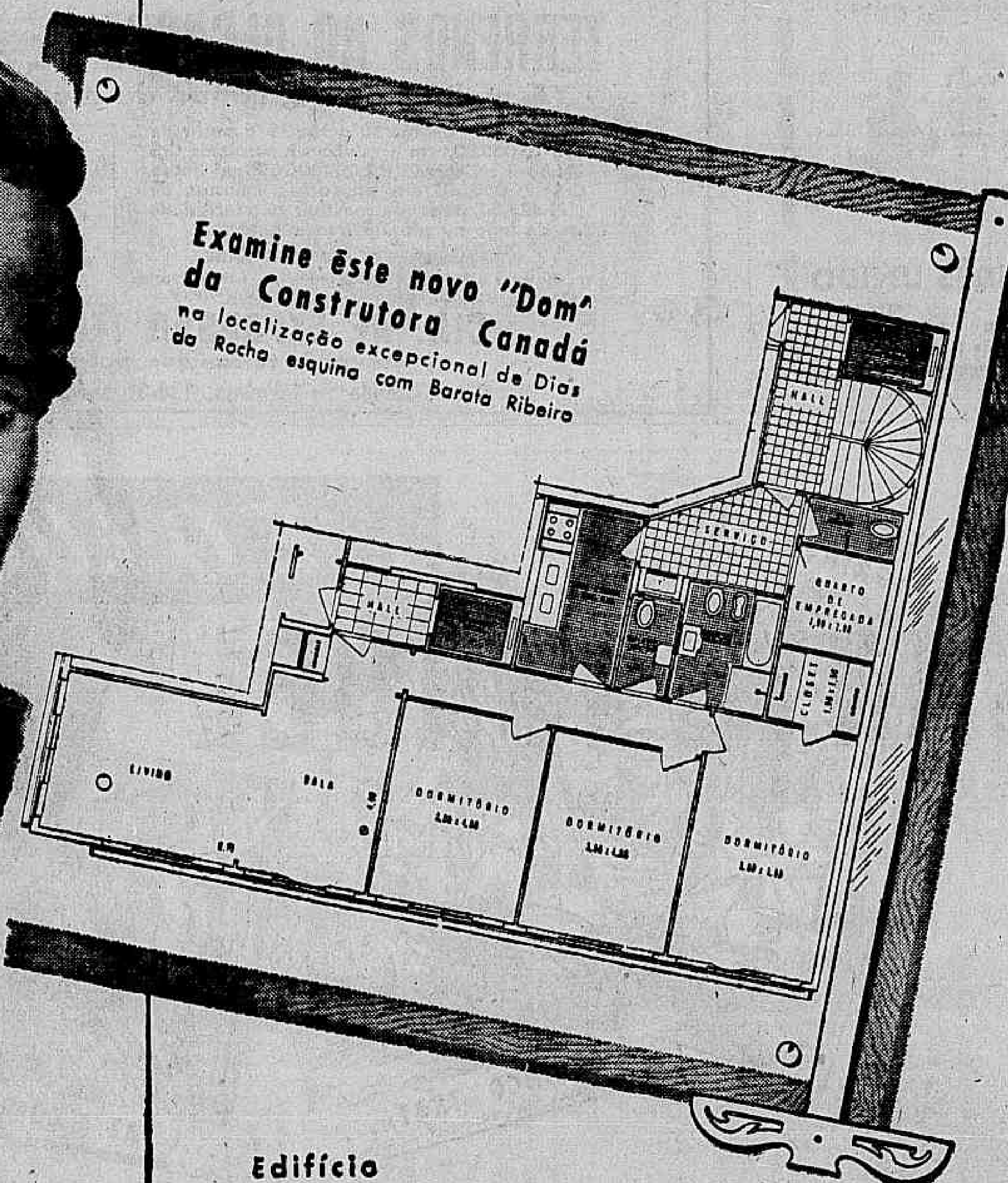
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

Se o que V. Sa. procura é:

- ★ Rapidez na construção
- ★ Acabamento de luxo
- ★ Confôrto e bem estar
- ★ Preço accessível, com facilidades (Sem juros)





Edifício

Dom Bosco

Com todos os apartamentos de frente e apenas 2 por pavimento

...e note: posto no nome do comprador sem mais despêsas (inclusive o imposto de transmissão)

Preços: Cr$ 890.000,00 (com 3 quartos) ★ Cr$ 675.000,00 (com 2 quartos)

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

Construtora Canadá S.A.

Av. Rio Branco, 173 - 12.º andar - Rêde Telefônica: 32-9191

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

COPACABANA

COPACABANA — Vendemos à Rua Saint Roman, esplêndida residência c. 2 ótimos pavimentos. No andar térreo, 2 grandes quartos p. empregados c. banheiro e um enorme depósito. No 1.º andar, 3 confortáveis salas, gabinete, copa, cozinha, sendo tôdas as dependências de luxo. No 2.º andar, 2 quartos de vestir, uma sala de estar, um luxuoso banheiro em mármore e mais dois dormitórios ligados com banheiro em mármore. No 1.º e 2.º andar um terraço coberto. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º, s. 1.601 — TEL. 22-0504.

AV. ATLANTICA — APARTAMENTO — Vendemos, luxuoso e confortável, 6.º pavimento, em Edifício de um apartamento por andar, composto de: 2 salões, jardim de inverno, vestíbulo, 4 grandes dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas e garagem. Visitas e detalhes — IMOBILIÁRIA "EXATA" LTDA. — Av. Rio Branco, 108, 13.º andar — Grupo 1307 — Tels.: 52-6243 e 42-9089.

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos em prédio de 2 apartamentos por andar, 2 magníficos e confortáveis apartamentos em 11.º andar, 1 de frente e outro de fundos, para entrega imediata, primeira habitação, com as seguintes peças: grande living social, vestíbulo, 3 bons quartos, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empreg., dependências completas, financiamento e grande facilidade para a parte não financiada. Chaves e informações — IMOBILIÁRIA "EXATA" LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 13.º andar — grupo 1.307 — Tels.: 52-6243 e 42-9089.

COPACABANA — Luxuoso apartamento — Vendo ou troco por confortável residência na zona Sul, ótimo apartamento situado na Rua Paula Freitas, junto à Av. Atlântica, com amplas e confortáveis acomodações para família de fino gôsto, sendo um apartamento por andar e com área de 380 m2 m.m. Completa-se em dinheiro a diferença que houver. Pode ser visto hoje. — Tratar com IMOBILIÁRIA CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas, 1008 e 1009 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

para
compra, venda, incorporação
ou
administração de imóveis,
consulte antes

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

I. E. L.
Imobiliária Esperança Limitada
Av. Rio Branco n.º 39-11.º andar - salas 1.106/8
TELEFONE: 43-3663 — RIO DE JANEIRO
COMPRA -- VENDE -- INCORPORA -- ADMINISTRA E FINANCIA IMÓVEIS
RESPONSABILIDADE ASSUMIDA
REALIZAÇÃO GARANTIDA

HBU HBU
FAÇA RENDER SEU TEMPO
COMO FAZ RENDER SEU DINHEIRO
Compra e venda de
LETRAS DO TESOURO NACIONAL
BONUS ROTATIVOS DO ESTADO DE S. PAULO
Para melhor aproveitar seu tempo - que vale dinheiro - disponha dêstes nossos serviços especializados, feitos com pontualidade e precisão.
Sempre as melhores taxas.
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 13
SÃO PAULO — R. da Quitanda, 101-114
SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159
Atende das 9,30 às 17 hs.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento
Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,oo e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.
A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE
com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.
CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.
COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ PORQUE:
● Os lotes têm área muito maior.
● Sua localização é muito melhor.
● Seus preços são muito menores.
● As ruas já estão abertas, com 16 e 20 m de largura.
● Os lotes já estão demarcados.
● Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
● Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
● Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar - Tel. 23-2180

Marobras
EQUIPAMENTOS Continuflo
BRITADORES REBRITADORES
Estacionários - de mandíbula dentadas, intercambiáveis e de cilindros - sôbre chassis, com peneira rotativa, motor e plataforma de carregamento. Capacidades horárias de 2 a 100m3.
BETONEIRAS AUTOMÁTICAS
150/200/300 litros de capacidade
GUINCHOS
para obras, com motor elétrico ou a gasolina. 750/1500/3000 kg.
● Pronta entrega
● Facilidade de pagamento
● Garantia e assistência técnica.
CONSULTE-NOS
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
ENGENHEIROS FABRICANTES
Rua México, 11 - End. Tel.: "SAMAROBRAS" - RIO
Tels.: 42-5218 e 42-7437
RIO DE JANEIRO

COPACABANA — Terreno pronta entrega. Com uma frente de 21,00 mts. por 35,00 de extensão perfeitamente regular. Zona de 10 pavimentos, Rua Barata Ribeiro. Preço e mais detalhes c. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173, 8.º, s. 807 Tels.: 42-1280 e 52-3795.

COPACABANA — Av. Atlântica 854, apto. 801 — Vendemos apto. vazio, de frente para pronta entrega, tendo hall, sala, 3 quartos, 2 varandas e demais dependências. Chaves com o porteiro. Maiores detalhes com a IMOBILIÁRIA PESSOA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1102 Tel. 52-1093.

... E O LUCRO É SEU!
AGRINCO PLANTA
AGRINCO TRATA...
...E FAZ A COLHEITA
70%
Tenha lucro com a lavoura adquirindo um lote Agrinco com plantação. Os lotes Agrinco são auto-suficientes: não lhe exigem nenhum trabalho. A Agrinco se encarrega de plantar, tratar, fazer as colheitas e vender as safras, cabendo a VOCÊ 70% dos lucros.
LOTES DE 5.000 m2 A PARTIR DE CR$ 500,00 MENSAIS SEM JUROS.
Parque Agrinco Magé - magnífica situação sôbre a Rodovia de Contôrno, a 50 minutos da Praça Mauá.
Para visitas ao loteamento, condução gratuita. Saída aos domingos, às 8 horas
Razões porque você comprará um lote Agrinco:
• Porque os lotes Agrinco medem, no mínimo, 5.000 m2 e são vendidos pelo preço dos pequenos lotes suburbanos de 300 a 600 m2.
• Porque os lotes Agrinco são urbanizados e têm excelente localização, o que lhes garante uma valorização rápida e segura.
• Porque a Agrinco planta seu lote com culturas perenes e lucrativas que ficam sendo de sua propriedade.
• Porque a Agrinco se encarrega de todos os serviços agrícolas e administrativos, inclusive da venda das colheitas, cujo produto é de você.
• Porque o produto líquido da venda das colheitas equivale a juros entre 10 e 35% ao ano sôbre o capital que você empata. E havendo inflação, os juros aumentarão proporcionalmente.
• Porque, dispondo dos serviços agrícolas e administrativos da Agrinco, você aproveita a eficiência e baixo custo da produção mecanizada, só possível às grandes organizações.
• Porque em seu lote, no Parque Agrinco, você pode construir sua casa de campo com a cooperação da companhia.
• Porque sem deixar suas ocupações normais, você se transforma em fazendeiro, tirando lucros da lavoura sem o menor trabalho e contribuindo, além disso, para o aumento da produção rural.
• Porque essas vantagens lhe são asseguradas, em contrato, por uma companhia sólida e de largos recursos, que tem o apôio integral do Ministério da Agricultura.
• Porque as vantagens acima enumeradas, você as obtém fàcilmente, adquirindo um lote Agrinco, em suaves prestações a partir de Cr$ 500,00 mensais sem juros.
A TERRA É SUA; O LUCRO É SEU; O TRABALHO É NOSSO.
Para mais informações mande-nos o cupão anexo
À AGRINCO DO BRASIL S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-13.º
RIO DE JANEIRO, D. F.
Queira fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.
NOME .... N.º ....
RUA .... ESTADO ....
CIDADE ....
AGRINCO DO BRASIL S. A.
AGRICULTURA E LOTEAMENTO RURAL
MATRIZ - D. FEDERAL: AV. PRES. VARGAS 463-13.º - TEL. 43-3411
FILIAL - S. PAULO: R. BARÃO DE ITAPETININGA 275 — 2.º - TEL. 35-1042
NITEROI: - AV. AMARAL PEIXOTO, 171-A - S/703-B - TEL. 6813

Acusou o Policial de Ter Dado Fuga Aos Vigaristas

Caiu no "Conto" de um Anel Valioso — Apontou os Meliantes ao Policial e o Acusa de Tê-los Deixado Fugir

O trabalhador em construção civil Getúlio Silvares (Rua Euclides da Rocha, 454), queixou-se às autoridades do 9º D. P. de que havia sido vítima do "conto do vigario" contando a seguinte história: Ia pela Avenida Presidente Vargas quando um homem o segurou pelo braço dizendo-lhe:

— "Veja no que vai pisar".

..Olhou. Era um anel. Ele e o desconhecido se abaixaram e apanharam a jóia. Logo se aproximaram outros individuos que se diziam ourives e avaliaram o anel em quatro mil cruzeiros. O desconhecido lhe propôs a venda de sua parte, 2.500 cruzeiros. O operário pagou, recebeu o anel e correu a um ourives seu conhecido que o desenganou. A jóia não valia nada. Decepcionado, voltou ao local e viu os "contistas". Chamou um investigador, contou-lhe a história e apontou os espertalhões. O policial agiu, mas um dos "vigaristas" desejou falar-lhe em particular. Conversaram. Depois, o policial chamou um carro para levá-los até o Distrito. Determinando a vítima que seguisse a pé para a repartição policial. Aconteceu, no entanto, que na esquina da Avenida Marechal Floriano com a rua Camerino se encontrou com o policial que lhe informou terem os vigaristas escapulido.

ATIROU NO MOTORISTA

Na Praia do Flamengo, o motorista Almiro Araújo Alves, (rua Nadir, 141), quando dirigia o ônibus 8-14-68, da Viação Realâmpago, deu uma "fechada" violenta no carro chapa 5-N-3.651, dirigido pelo vendedor de automóveis Severino Gomes da Silva, (Praia do Russel, 496). Este, revoltado, perseguiu o ônibus e quando conseguiu alcança-lo, sacou do revolver, contra o motorista, não o atingindo, porém. Os dois veículos pararam e o motorista do carro particular entrou no coletivo para agredir o "chauffeur", no que foi impedido por intervenção de terceiros.

A polícia tomou conhecimento do fato e está à procura do agressor.

O COMISSÁRIO NÃO GOSTOU DA HISTÓRIA

As autoridades do 20º Distrito Policial procuram esclarecer o caso da agressão de que foram vítimas o mecânico Adail Campagnuce, (27 anos, Rua Francisco Coutinho, 127) e Emília Simas da Paixão, (23 anos, bloco 10 apart. 201, do Conjunto do I.A.P.I.) .

A versão dada ao comissario Mascarenhas não pareceu muito aceitável. Disseram os protagonistas que iam andando pela linha férrea, perto da estação de Maria da Graça, quando inopinadamente surgiu um individuo de côr prêta que os atacou a tiros. Adail, realmente, apresentava um ferimento no hemitorax esquerdo, produzido por bala, sendo, por isso, levado para o H.P.S.

Nos "parties" elegantes...

por entre flôres e luzes,

ressaltam, fulgurantes

de cintilações maravilhosas,

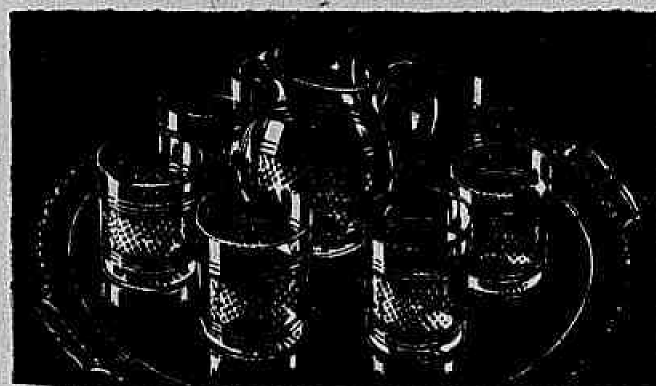
os cristais que lembram

jóias, vendidos por

MAPPIN & WEBB

para pessoas - como V. S. - de gosto

e requinte inconfundíveis.





OUVIDOR, 101

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. INR LEOPOLDINA-8 ESQUINA DR. INDEPENDENCIA TEL. 32-2880 RIO

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR tem o prazer de apresentar com todas as facilidades do Crediário...

PIANOS SCHWARTZMANN

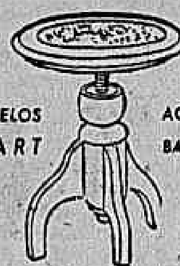
O preferido pelos grandes concertista!

O indicado para os jovens estudantes!

GARANTIDO POR 10 ANOS

ENTRADA 5.000, MENSALIDADE 2.200,

Com 88 notas, 3 pedais, teclado plástico que permite uma limpeza integral, cordas cruzadas, chapa de metal, em magnífica caixa de imbuia.



EM MAGNÍFICOS MODELOS VERDI e MOZART

ACOMPANHAM O PIANO, UM BANCO E UM COBRE-TECLADO

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Depois de instalado o piano na sua casa, enviaremos um afinador que dará o último retoque no seu Schwartzmann

AGORA VOCÊ JÁ PODE TER O SEU SCHWARTZMANN!

20 ANOS PRODUZINDO cimento de alta qualidade

Em 1933 surgiu no mercado nacional o cimento Portland Mauá, que durante estes vinte anos tem se mostrado digno do nome que orgulhosamente ostenta, correspondendo inteiramente á confiança que nele depositam os seus consumidores.

O padrão uniforme de sua alta qualidade é sem dúvida o fator primordial na preferencia com que é distinguido.

O cimento Portland MAUÁ supera as especificações para cimento Portland no mundo inteiro.



COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

Rio de Janeiro

POLÍTICA CAMBIAL

Não Estão Articulados os Órgãos de Contrôle

O PONTO mais importante da presente conjuntura brasileira está, sem dúvida, localizado no setor cambial. E isto assume particular gravidade uma vez que, justamente nesse setor, não existem normas claras que regulem a atividade dos diversos órgãos de contrôle das relações econômicas do Brasil com o exterior.

Cexim, Carteira de câmbio, Fiban, Superintendência da Moeda e do Crédito, Ministério da Fazenda, etc, marcham sem qualquer articulação. Ao observador do comércio e da indústria se depara um quadro caótico, onde os casos são resolvidos isoladamente, sem qualquer visão de conjunto. E', pode-se dizer, o regime do filhotismo, das relações políticas, do jogo de interêsses individualistas, o que regula o licenciamento de importações em geral, a concessão de câmbio, as exportações pelo mercado livre, etc.

Como já foi abordado nesta página há dois domingos, o problema cambial brasileiro assume proporções de calamidade pública. O Govêrno encontra-se em face do seguinte dilema: ou corta dràsticamente as verbas destinadas à Cexim e satisfaz nossos compromissos com os exportadores estrangeiros; ou reduz parcialmente os atrasados e concede licenças com mais liberalidades.

A primeira solução parece-nos de todo inconveniente, pois, para que se satisfaça, durante o segundo semestre do corrente ano, todos os nossos pagamentos comerciais em atraso no exterior, teriamos que reduzir a zero a verba da Cexim. O comércio e a indústria teriam que passar um semestre sem importar qualquer mercadoria. A solução mista parec a mais viável. Os atrasados comerciais em dólares montam a cerca de 500 milhões, dos quais 300 serão resgatados pelo empréstimo obtido no Export Import Bank, e o restante deveria ser pago com as receitas normais do país naquela moéda. O.a, a Cexim para abastecer normalmente o mercado nacional, excluindo os produtos petrolíferos e o papel para a imprensa, necessitaria de cêrca de 300 milhões de dólares, num semestre. Fazendo-se economia, reduzindo os investimentos internos, provocando o fechamento de algumas fábricas, proibindo a entrada de qualquer mercadoria que não fôsse absolutamente essencial, poderia reduzir-se essa parcela para cêrca de 150 milhões de dólares. Menos do que essa importância seria lançar o país em uma crise econômica sem precedentes, seria provocar um número cada vez maior de desempregados, e, talvez, provocar o rompimento do equilíbrio social existente. Assim, dando à Cexin êsse mínimo indispensável, sobraria apenas cêrca de 50 milhões de dólares para reduzir parte dos nossos atrasados não cobertos pelo empréstimo do Exim Bank.

Essa solução, a única possível, contraria todos os compromissos assumidos junto àquele Banco, quando assinamos o contrato de empréstimo há poucos meses atrás. Isto demonstra a completa anarquia em que se encontram os órgãos responsáveis pela nossa política cambial. Ou então, houve má fé quando negociamos com os financiadores norte-americanos.

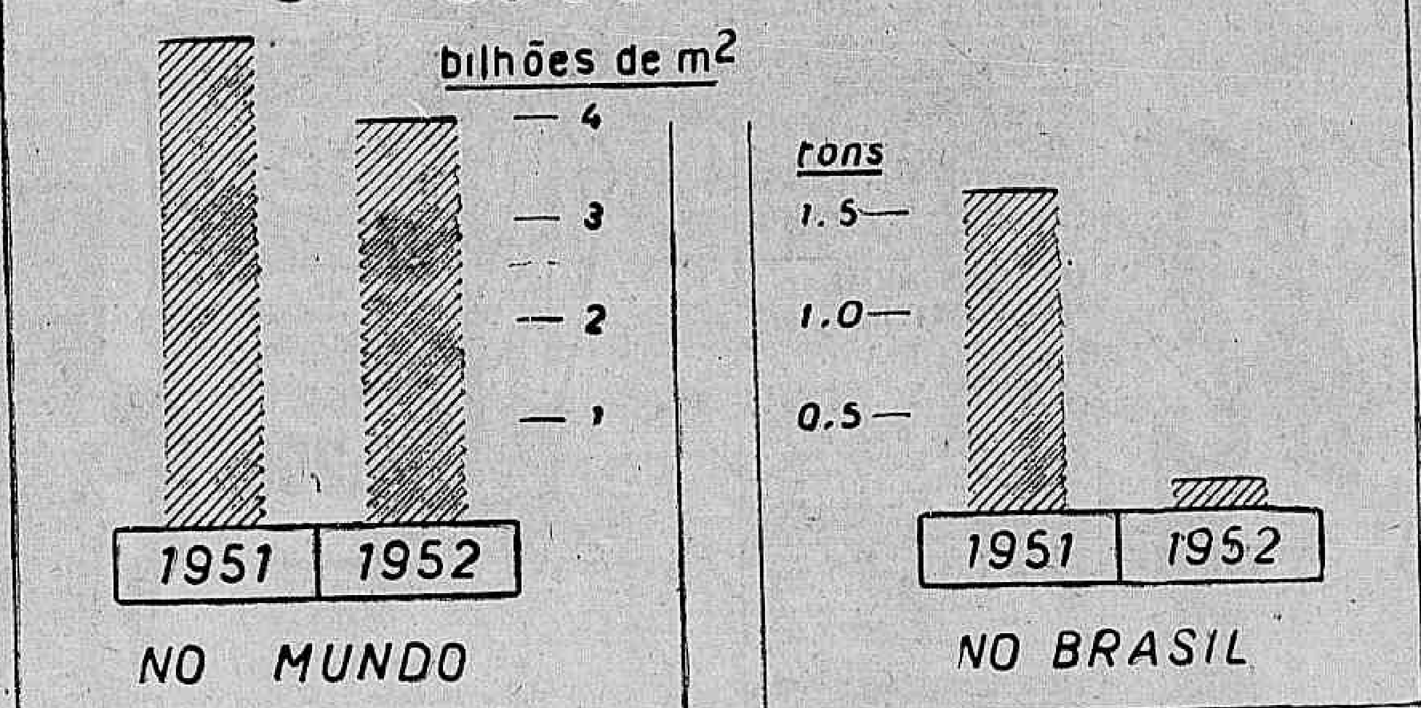
TENTAR, no momento, afirmar que poderemos ugar, durante êste semestre, os compromissos assumidos é mera mistificação, e sòmente contribuirá para que dentro de três ou quatro meses venha a se comprovar o contrário. E' indiscutível que a CEXIM não poderá manter-se com menos de 150 milhões de dólares e, se tudo correr bem, se a safra de café fôr col.cada a preços iguais aos atuais, se a receita dos demais produtos gravosos não apresentar novas quedas, talvez possamos reduzir em pequena parte os atrasados hoje existentes.

Reduzir a verba da Cexim a quantia menor representa uma tarefa impossível para a situação anárquica em que se encontram os órgãos de contrôle de nosso comércio exterior. Para a execução de tal tarefa seria necessário um critério prioritário rigoroso, com visão perfeita de nossa atual estrutura industrial, a fim de satisfazer aos setores básicos e provocar o fechamento de fábricas antieconômicas, desviando os recursos nelas aplicados para setores de maior essencialidade. Para isto ter-se-ia que tomar medidas complementares em outros setores: manejar a política de crédito convenientemente, realizar gastos governamentais em alguns setores, tomar medidas de absorção rápida da mão de obra que fosse dispensada pelas indústrias que ficassem sem o abastecimento completo de tôda a nossa atividade econômica visando disciplinar os gastos no exterior, a fim de se obter maior produtividade das importações realizadas.

MAS ISTO é tarefa de todo inacessível para a atual administração. A CEXIM não tem critérios para o licenciamento, o seu diretor resolve cada caso em vista das circunstâncias do momento. Não existe qualquer visão de conjunto, não há uma política definida, mesmo os critérios existentes, embora não aplicados, não den astram qualquer linha política coerente. Em relação ao licenciamento de exportações o caos é idêntico.

A política de incentivo às exportações não se coaduna com as restrições de importações. Enquanto o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito toma medidas no sentido de provocar a baixa da taxa cambial vigorante no mercado livre e a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil interfere no mercado no mesmo sentido, fala-se em aumentar as exportações dos gravosos. Ora se baixa a taxa livre cai o ágio do exportador dos gravosos, desestimulam-se as exportações e estimulam-se as importações.

Outro fato que demonstra a completa falta de orientação da nossa política cambial foi a passagem para o ...rcado oficial de tôdas as nossas importações. E isto se deu justamente no momento em que mais se necessita aliviar a Cexim. Essa medida não só contribuiu para desestimular as exportações gravosas e aumentar a pressão para importar, o que só ofereceu vantagens para os despachantes de papéis junto à Cexim, pois valorizou a função que exercem.



COLONIZAÇÃO

Planos Numerosos e Política Contraditória

São incontáveis os planos governamentais no tocante à política de imigração e colonização do Brasil, sem contudo ter sido jamais efetuado um programa de localização de mão de obra estrangeira em escala apreciável, tendo em vista ao mesmo tempo o fomento da produção rural. Projetos ambiciosos, como o da reforma agrária, que diz de perto à colonização e imigração, são estudados com carinho, mas quando enfrentam de perto a realidade, transformam-se ou simplesmente caem no esquecimento. Aliás, a realidade tem sido a grande inimiga dos planos governamentais de desenvolvimento econômico sôbre os seus múltiplos aspectos, sobretudo os planos do govêrno atual.

Mas o pior em tudo isso é que o Govêrno de planos divorciados da realidade política e econômica do país, atua, em suas atividades por assim dizer rotineiras, de forma inteiramente contraditória àquela preconizada em seus programas a longo prazo e em grande escala. Assim os trabalhos de colonização não obedecem a nenhum sistema, não havendo, por exemplo, a menor sintonização entre o Departamento Federal de Estradas de Rodagem e o Ministério da Agricultura ou o Conselho de Imigração e Colonização. Esse princípio rudimentar que é o povoamento organizado através do sistema rodoviário e baseado nos projetos de construção de estradas, não tem sido observado pelo Govêrno nem considerado como um sistema de trabalho, ou se tem é por iniciativa quase individual, por vozes que se perdem na incompreensão geral.

Observe-se, por exemplo, o espírito da reforma agrária preconizada pelo Govêrno e a lei que fixa o limite da faixa de domínio das estradas de rodagem. Essa faixa está limitada a 100 metros apenas de cada lado da e.trada, quando por dispositivo constitucional, o Govêrno poderia desapropriar grandes extensões de terras ao lado das rodovias. Mas, o Govêrno só o fará depois dos terrenos valorizados pela terminação da estrada. Assim tem sido sempre, ou quase sempre, e aconteceu com a Baixada Fluminense, cujas terras foram desapropriadas depois de saneadas e valorizadas. Essas coisas não acontecem nos planos governamentais, onde tudo está previsto à perfeição, mas são praticadas diàriamente pela rotina da administração.

Se o Govêrno pensa fazer a reforma agrária, por que então não aproveita o plano rodoviário para, baseado na Constituição, desapropriar áreas de terras que pouco ou nada significam para o seus proprietários, aproveitando-as para localizar colonos nacionais e estrangeiros? Enquanto, aguarda a oportunidade de realizar um dos seus planos de desenvolvimnto, parece que o Govêrno está também impedido de adotar métodos mais modernos nas suas atividades comuns.

Há um êrro de interpretação nos planos governamentais, isso porque o único plano que está faltando ao Govêrno é o da orientação de sua política econômica. Isso se reflete em quase tôdas atividades econômicas do país, que se ressentem da falta de uma diretriz segura e coerente com a estrutura nacional. Esse fato é flagrante na tímida política de colonização e imigração.

O Brasil, dispondo de 8,5 milhões de quilômetros quadrados e aproximadamente apenas 55,0 milhões de habitantes, está requerendo a colaboração de mão de obra estrangeira em grande escala para a atividade rural. A indústria se desenvolve e vai gradativamente substituindo produtos de importação, entretanto a economia do país é hoje e será por muito tempo ainda, baseada na produção agrícola. Mas o que acontece, ao lado dos planos de base nunca executados, é a estagnação da produção agrícola, com o consequente encarecimento dos gêneros, que por sua vez acarretam a diminuição do poder aquisitivo da população. Por outro lado, os preços elevados dos produtos rurais brasileiros provocam a perda dos mercados externos, e a queda das exportações dificulta a aquisição de equipamento e matérias primas para a indústria.

A falta de iniciativa, para não dizer inércia governamental nesse sentido é tanto mais incompreensível quando sabemos que problemas opostos na Europa tornam êsses momentos favoráveis para uma política imigratória altamente proveitosa e, relativamente ao que dela se poderia esperar, de pequeno custo. Acontece que alguns países europeus sofrem os problemas da pressão demográfica e procuram por todos os meios facilitar a saída dos seus cidadãos para outras áreas onde possam encontrar melhores possibilidades de vida, ao mesmo tempo que contribuem com os ensinamentos de sua velha e experimentada cultura.

Alguns dêsses países europeus, por exemplo, auxiliam financeiramente os eus cidadãos que desejam emigrar, assim como lhes proporcionam máquinas e instrumentos de trabalho. Com êsse procedimento inteligente, os Governos dêsses países objetivam, além, do desafôgo demográfico, manter um rítmo elevado de produção e o pleno emprêgo. Por êsse motivo, as máquinas e o equipamento que acompanham ao emigrante, não representam rendas de cambiais de exporta.,io, vale dizer que são como de ativos ao país que as recebe.

Casos como êsse surgem todos os dias no Brasil. E que fazem nossas autoridades? Nada, ou melhor, atrapalham essas iniciativas com um excesso de burocracia e exigências de tôda ordem. Isso porque, segundo se diz, desconfiam que os bens entrados no país sem cobertura cambial são vendidos, e transferido o produto da venda em cruzeiros, pelo mercado livre. Entre tantos planos governamentais, até agora não houve nenhum que objetivasse a simplificação da burocracia e separasse assuntos de interêsse nacional e outros de caráter especulativo.

Infelizmente não é outra a situação dos problemas nacionais de colonização e imigração. Essa parte fundamental da econo...i brasileira continua hoje como há

Conclui na 6.ª página

"Tapando o Sol Com a Peneira!..."

Enquanto se avolumam os atrasados comerciais, crescem as emissões e o custo de vida; enquanto se aproximam os pagamentos das dívidas externas, para as quais não temos recursos disponíveis; enquanto caem as exportações e a compressão das importações tornou-se insuportável; enquanto a indústria nacional ameaça paralisar por falta de energia elétrica de matérias-primas e de equipamento; enquanto, enfim, a geada, destruindo mais da metade da safra cafeeira, veio tornar claro aos mais indiferentes que a situação econômica-financeira do país é a mais grave já atravessada em tôda sua história, cheia de situações delicadas; enquanto isso, o Govêrno continua tentando resolver casos isolados, sem levar em conta os verdadeiros problemas da conjuntura e da estrutura econômica nacional.

Chama-se a isso "tapar o sol com a peneira", para não sermos mais severos com os responsáveis pela economia brasileira. Tal tranquilidade diante de fatos tão graves, é preferível ser atribuida à incompetência e à irresponsabilidade, pois as consequências que daí podem surgir afetarão, desta vez a todos sem exceção, até mesmo aos bem situados, incluindo os senhores do Govêrno.

Nenhuma medida de conjunto, de salvação nacional, como o momento exige, foi esboçada. São mudanças políticas do ministério, são, no máximo, pequenas modificações no comércio exterior que não serviram nem para aumentar a exportação de algumas toneladas de "gravosos"; são medidas de restrição às importações, cujo proveito total não bastaria para compensar a queda de produção de uma indústria de bens essenciais, que essa política suicida vem provocando.

Parece uma caricatura mas a realidade é esta. Enquanto o Govêrno, durante quase dois anos, faz ginásticas contábeis com o orçamento cambial, a geada destrói em 72 horas mais da metade da safra de café. A geada não é culpa do Govêrno, evidentemente, mas é sua culpa sem dúvida, tudo o mais que vem acontecendo neste país, inclusive o fato de que esta calamidade o encontre desaparelhado para reagir à crise que já não pode ser ocultada; e inclusive porque o Govêrno continua ainda sem acreditar em crise, talvez, confiante nos empréstimos norte-americanos e na sua própria "guitarra".

E' difícil entender a razão de tal marasmo administrativo em vésperas de um catástrofe nacional. Dois funcionários do Govêrno viajaram para os Estados Unidos, ao que parece para pedir aos banqueiros norte-americanos que aceitem a prorrogação do pagamento da primeira prestação do empréstimo brasileiro para saldar atrasados comerciais, e, segundo se diz, para solicitar novo empréstimo. Que dirão êles aos banqueiros estrangeiros, que perguntarão sem dúvida, — o que os senhores estão fazendo para saldar os seus compromissos ?

E dizer que tudo isso está sendo feito em nome de uma politica nacionalista! . . .

NOTAS E IDÉIAS

Caem as Exportações de Tecidos de Algodão

Segundo um informe apresentado à Conferência Internacional da Lã, recentemente realizada em Lisboa, a indústria lanígera recuperou-se plenamente em 1952 esperando-se que já nos três primeiros meses de 1953 sejam alcançados os índices de 1950, considerado um ano bom.

Enquanto isso, no que se refere à industrialização do algodão as perspectivas não parecem boas. Segundo um estudo publicado pela "Bristish Cotton Board" a produção mundial de tecidos de algodão acusou, em 1952, uma redução da ordem de 7 em relação ao ano anterior. Ao mesmo tempo as exportações de tecidos continuaram declinando sensivelmente: atualmente, não representam mais do que a metade dos totais consignados para o período que antecedeu a primeira guerra mundial.

Em 1952, segundo o "Mundo Econômico" foram exportad;as cerca de 4 bilhões de metros quadrados de tecidos, apresentando, em relação ao ano anterior, uma queda de 17%.

O Japão, que conseguiu recuperar a sua tradicional colocação de maior exportador do mundo, teve as suas vendas reduzidas de 30% em relação a 1951. Embora as perspectivas para o ano em curso sejam mais animadoras para o duto nipônico, elas não são de molde a absorver totalmente suas disponibilidades. O mercado chinês é ora disputado também pela Grã-Bretanha. Além disso a China procura acompanhar a tendência geral, incrementando a sua indústria têxtil, fato jáo bservado com resultados positivos na Argentina, México, Peru, India, Colômbia, Indonésia e outros.

Além do Japão, todos os demais grandes exportadores de tecidos tiveram suas vendas reduzidas em 1952. O quadro abaixo, em milhões de metros quadrados, dá idéia dessas reduções:

	1951	1952
Japão	915	636
Grã Bretanha	723	594
Est. Unidos	723	
India	636	550
França	487	460
Bégica	310	250
Itália	308	143

Dos demais países, apenas a Alemanha Ocidental e a Holanda conseguiram resultados superiores em 1952 sendo de considerar porém que, englobadas, as suas vendas não representaram mais que 11,4% do total do ano passado.

No que se refere ao Brasil os tecidos de algodão deixaram, pràticamente, de existir nas nossas exportações. Tendo alcançado uma média de um bilhão de cruzeiros no período de 1942 a 1947, em 1952 as nossas vendas do produto não atingiram mais do que 17 milhões.

As Exportações de Minério de Ferro

São bastante conhecidas as possibilidades do Brasil no tocante à exploração e exportação do minério de ferro. Nosso país possui realmente o melhor minério conhecido, com um teor metálico de mais de 65%, sendo, por isso, o único minério, empregado nos Estados Unidos, diretamente nos fornos de aço. Por outro lado, as reservas em solo brasileiro alcançam cifras astronômicas, tornando-se difícil calcular o seu esgotamento, mesmo tomando por base um período de 100 anos. Convém notar ainda, que as principais jazidas já prospectadas no país, estão situadas relativamente próximas a portos de fácil acesso, existindo mesmo um cais especial para embarque de minério.

Entretanto, apesar de todos êsses fatôres favoráveis, a que se acrescenta, o mais importante, que é a carência do produto no mercado mundial, tornando a procura do minério de ferro sistemática e crescente, as exportações brasileiras ainda não foram além de 1.200.000 toneladas no período de um ano. Os planos mais ambiciosos elevariam essas exportações a 3.000.000 de toneladas.

Qual a razão dessa medíocre exportação, quando o assunto há muito qu: vem sendo estudado e comentado, e se o problema fundamental da economia brasileira é o de exportar cada vez mais, e o minério de ferro tem compradores certos na área do dólar, que pagam pelo produto o preço de 18 dólares à tonelada ? Ao que parece a questão está em problemas de reaparelhamento da Central do Brasil, para transportar minério do chamado "quadrilátero fer ferro" em Minas Gerais e também em certa inércia oficial em aceder às propostas de capitalistas estrangeiros que, segundo se diz, estariam dispostos a construir uma estrada nessa zona, ligando as jazidas a um porto do Estado do Rio de Janeiro. Essa inércia, segundo muitos, é fruto de uma interpretação errônea de política nacionalista.

Assegura-se que, se o empreendimento fôsse levado a cabo, a exportação do Brasil poderia chegar em poucos anos a 10.000.000 de toneladas anuais, proporcionando uma renda em divisas fortes, da ordem de 180.000.000 de dólares. Para set er umai déia do que isso representaria em têrmos de comércio exterior, basta dizer que o orçamento atual das importações brasileiras no segundo semestre de 1953, não deve ultrapassar à casa dos 200.000.000 de dólares. Portanto, se intensificada as exportações o minério de ferro poderia proporcionar o mesmo valor em idêntico período!

Não existe atualmente, um produto de exportação brasileira que reúna condições mais favoráveis que o minério de ferro. Não se justifica portanto, que se ponham entraves á suae xtração ee xportação em maior escala. Se o Govêrno não tem os recursos necessários para isso, que pelo menos, não crie obstáculos ao capital privado, desde que a concessão seja condizente com os interêsses da econômia nacional.

BOAS PERSPECTIVAS DA ECONOMIA CACAUEIRA

A Quéda da Produção Africana Favorece a Posição do Brasil

A PRODUÇÃO mundial de cacáu em amêndoas, como demonstra o gráfico inserido nesta página, tem oscilado de modo bem acentuado. Tal comportamento reflete-se na economia dos países produtores, provocando evoluções cíclicas que acarretam grandes perturbações na vida econômica e social dêsses países.

No caso do Brasil, a instabilidade da economia cacaueira tem sido de graves consequências, pois o cacau, além de ser uma das pilastras do orçamento de divisas do país, é o produto-chave de tôda uma região e constitui a base financeira de uma das grandes Unidades da Federação - a Bahia. (vide "Economia e Finanças", de 28/6/195..

Aliás, deve-se dizer de passagem que o comportamento da produção de cacau revela, apenas, o comportamento conjuntural que é característico de todos os produtos primários, cujos períodos de alta já trazem em seu bojo o virus que motivará a baixa subsequente, dada a pequena elasticidade na produção e no consumo respectivos

Infelizmente, até hoje ainda não se dispõe de estatísticas concernentes ao consumo mundial, capazes de permitir um estudo mais sério e fidedigno sôbre a demanda de cacau. Todos os cálculos e tôdas as constatações se baseiam nas compras dos industrializadores do cacau e nos estoques por eles acumulados, de sorte que os resultados, antes de revelarem essencialmente o comportamento do ultimo consumidor, isto é, daquele que, de fato, consome o cacau sob a forma de produtos com ele fabricados, reflete a política dos industriais de cacau que, em muitas ocasiões, desencadeiam suas manobras especulativas através da manipulação dos estoques e da retração das compras.

NATURALMENTE, alguma coisa já se conhece quanto ao consumo real do produto. Assim, por exemplo, sabe-se que êle cresce mais nos períodos de prosperidade, isto é, com a elevação da renda mundial, do que por efeito da baixa de preço. Por outro lado, admite-se também como verídico que quando os preços dos produtos fabricados com o cacau (chocolate, confeitos, etc.) atingem a índices muito elevados, o consumidor é tentado a procurar similares, arrefecendo, assim, o impacto da procura sôbre a oferta. Finalmente, tem-se como certo que o cacáu é um dos primeiros produtos a se ressentir das recessões na economia mundial.

As perspectivas do mercado internacional para a safra do ano agrícola em curso não são tão sérias quanto a propaganda interessada fêz sentir há algum tempo atrás E isso porque a colheita do cacau africano não atingiu os níveis que se anunciaram, ficando mesmo um pouco aquém da produção anterior. De fato, enquanto a média do período 1948/51 foi de ..... 772.000 tons., a produção do ano agrícola 19512s ó atingiu as. . . 675.000 tons.; fontes autorizadas indicam agora que a produção do presente ano agrícola não suplantará as 650.000 tons.

Se essas cifras não oferecem por si ameaça de que a oferta de cacau possa superar a procura, o grande mercado consumidor que dita o preço do lado da demanda, os EE.UU., vem apresentando certa firmeza, de sorte que as cotações do cacau nos últimos dias têm reagido e apresentam-se em alta, ainda que de modo suave.

A JULGAR pelos índices de produção geral do grande país do norte do Continente e pelo movimento das vendas em geral e dos estoques, é lícito admitir que a conjuntura mundial continuará a oferecer mercado saudável para o cacau, pelo menos por uma temporada ainda.

A recuperação européia, se bem apresente alguns indícios de perda de ritmo, ainda acusa o crescimento de importantes mercados consumidores de cacau, como a Alemanha, por exemplo, e se alia à melhoria do abastecimento interno no Reino Unido para oferecer, também, razoáveis esperanças quanto ao consumo do produto.

Os estóques de cacau em Nova York se mantêm em niveis razoaveis e, se a safra africana apresentar qualquer indício de produção menor do que a atualmente anunciada, poderemos presenciar mesmo certo recrudescimento nas atividades do mercado do cacau.

SEGUNDO a F. A. O., o consumo mundial do produto dificilmente ultrapassará as 700.000 tons., se permanecerem seus preços em tôrno dos 40 cents por libra. Todavia, analistas credenciados acreditam que se a renda mundial continuar a apresentar o mesmo ritmo de expansão e que se os preços do produto permanecerem em tôrno dos 35 cents. por libra, o consumo mundial, dentro de alguns anos, atingirá as 90.000 toneladas!

Quanto ao cacau da Bahia, as exportações no último quinquênio evoluiram de um modo um tanto anormal, o que se deve, sobretudo, no que diz respeito a 1952, ao desaparecimento, por razões ecológicas e climáticas, da safra baiana. Os números abaixo revelam o comportamento das exportações brasileiras de cacau em amêndoas:

MIL TONELADAS

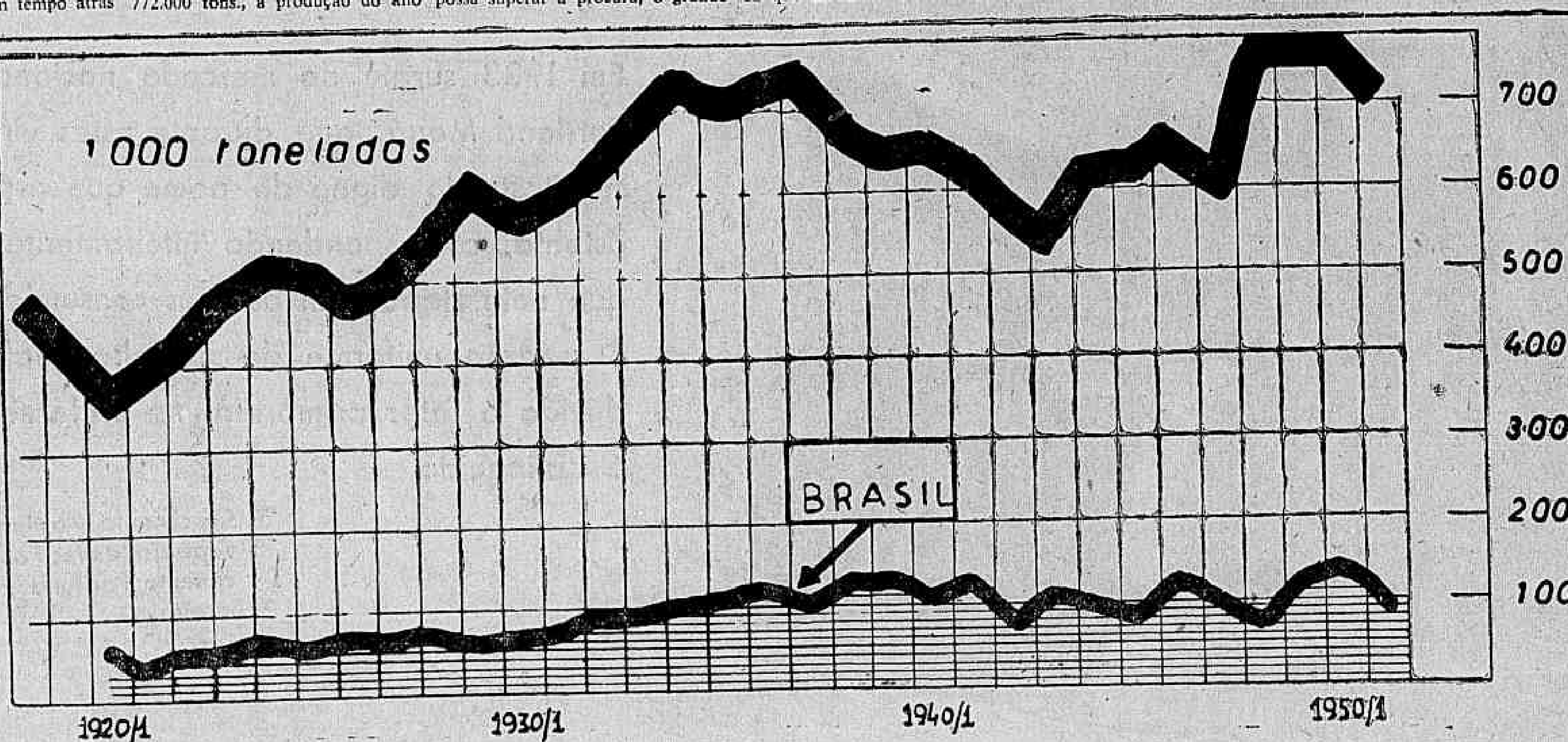
1948	1949	1950	1951	1952
71,7	132,2	132,0	96,1	28,2

NO ANO comercial em andamento, espera-se certa recuperação nas exportações, não só dada a firmeza do mercado internacional, como em virtude da colheita na Bahia prometer rendimento em cêrca de 30 % superior as do último ano agrícola. Espera-se que à produção atinja as 120 mil tons., em comparação com as 95 mil no ano passado.

A recuperação verificada na produção baiana, ainda que parcial, animou bastante os interessados, sobretudo dadas as perspectivas que oferece a relativamente baixa colheita africana.

Da produção total da Bahia, cêrca de 25 mil toneladas serão absorvidas pelo mercado interno e 70 mil tons. têm colocação pràticamente garantida no exterior, até o fim do ano. Desta forma, pode-se prever que, até maio vindouro, quando começará a colheita do "temporão" da nova safra, a atual produção estará virtualmente escoada.

(Conclui na 6.ª Pág.)



Revista do

Diario Carioca

DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1953 ★ NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

NESTE NÚMERO

"Manteaux" Para a Onda de Frio

★

Eles de um a Três Anos

★

A "Outra" Mulher

★

Problemas de um Encontro

★



A PRINCEZ/



O GONZAGA



A MODA



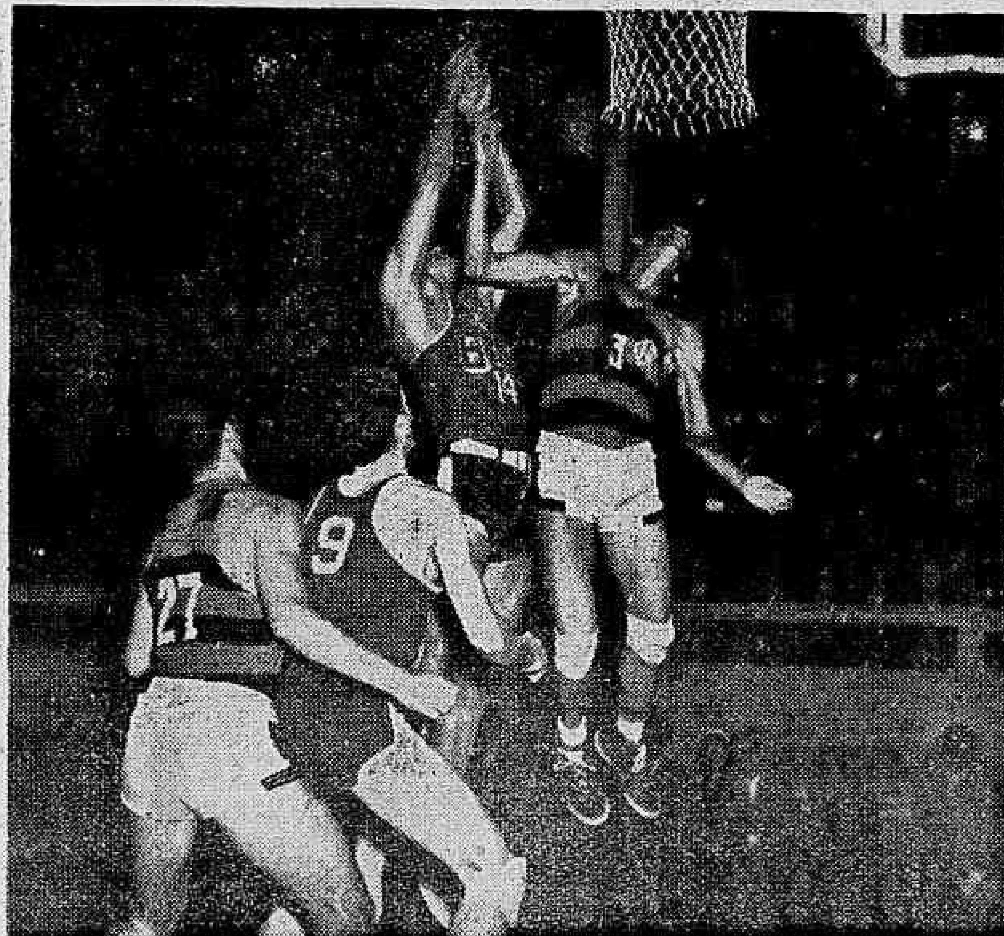
O BOMBEIRO



ALI KHAN — Rita não verá a côr do seu dinheiro



PROCÓPIO — Cama é um lugar cinematográfico



`ODÃO — A cesta fica na sua direção



LOLLOBRIGIDA — Mil e uma noites para a Gina

V. também

pode possuir

uma pele

semelhante

às petalas

das flores...



ANTISARDINA

faz milagres de

beleza !

ANTISARDINA: uma conquista da ciencia para a beleza da MULHER !

Siga o exemplo de milhares de jóvens e senhoras, que encontraram em ANTISARDINA a solução perfeita para os seus problemas de beleza.

Crême cientìficamente preparado, ANTISARDINA elimina as manchas, rugas cravos e panos. ANTISARDINA estimula a renovação das células cansadas, imprimindo à pele um aspecto primaveril. Faça uma experiência com ANTISARDINA - e sua pele terá, em breve, o frescor e a suavidade das pétalas das flores...

A N T I S A R D I N A

Possue três formulas diferentes:

N. 1 Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".

N. 2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos.

N. 3 Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele e muito manchada.



Antisardina

Escreve HOJE

NOSSA VELHA MAQUININHA



Muitas vêzes nós, os velhos do DIÁRIO CARIOCA, manifestamos oposição à insistência com que se conserva nesta casa um certo sentido amadorista que a competição técnica e econômica da indústria jornalística tende a anular. Temos de reconhecer, no entanto, a verdade primeira de que justamente por causa dêsse tempêro amadorista é que sempre sobressai o que fazemos. De outra maneira, não alcançaríamos uma posição de tal forma realçada, entre os grandes da imprensa carioca, mantida mesmo nos duros tempos — e foram os melhores — em que tínhamos sede na Praça Tiradentes.

Pois foi lá que se formou esta inteligência esportiva que ainda nos domina e de lá trouxemos a concepção profissional de que não basta cumprir os horários e escrever mais ou menos certo para alcançar o êxito no trabalho.

Eramos um modesto jornal com oito linotipos velhas e uma rotativa de causar inveja. Causou, aliás, de um modo chocante, ao técnico norte-americano que, na fase de preparativos para a construção do palácio da Praça Onze, realizava suas primeiras inspeções. Êle olhou bem, esperou para ver como rodava. Chegou o Guilherme, com seus gestos formidáveis, fêz uns sinais cabalísticos e ela disparou fabricando o DIÁRIO. Então o técnico adiantou-se um passo:

— Tenho de cumprimentar o mágico que faz isso rodar!

Mas, lá estava o prudente, o sábio mestre Guimarães, de santa memória, para contê-lo.

— Não faça isso, mestre, que êle pede aumento de salário!

O Guilherme soube da história, inflamou-se, mas não pediu o aumento. Ao contrário, quando o transferiram para a rotativa nova, no prédio novo, se sentiu magoado, deu de pôr defeito em cada peça. O seu orgulho era superar-se, com o mesmo sentido que faz do DIÁRIO o mais combativo e o mais bem-humorado órgão da imprensa carioca.

E o fato é que a velha maquininha tem feito outros jornais, mas nenhum igual a êste. Nem o Guilherme o conseguiria, sabendo que não era o seu DIÁRIO que estava prêso nos cilindros, porque nestes últimos três anos o que ela tem moido é só saudade da gente, sem saber — coitada! — como consôlo de amor pago, quanto ardem nos olhos estas úmidas lembranças.

Luís Paulistano

Nós Aplaudimos



Cel. Saddock de Sá

Comandante do Corpo de Bombeiros, pela coragem das suas declarações após o incêndio total da "A Exposição". Apontou a CEXIM como a única responsável por êsse e outros desastres, explicando que a negligente demora na liberação de dois mil metros de mangueira e outros materiais empregados na extinção de incêndios ameaça a eficiência da sua Corporação, que se encontra sem meios de garantir a segurança e a tranquilidade da capital do país.

☆☆☆☆☆☆☆☆



Carlos Machado

Diretor de duas das melhores "boites" da cidade e idealizador de bons "shows" que a vida noturna do Rio apresenta. O grande mérito do senhor Carlos Machado está em utilizar, nos seus espetáculos quase que exclusivamente artistas nacionais, valorizando as nossas canções e mostrando ao público a categoria notável de um Dorival Cayme, de um Ataulfo Alves ou de um Silvio Caldas. Além disso, suas "girls" são extraordinàriamente bem escolhidas.

D. Jaime de Barros Câmara



Pelo seu apoio pessoal aos diversos movimentos anticomunistas e sua ação no sentido de reunir a família brasileira em torno da Igreja para defender os princípios da cristandade. Em silêncio e sem poupar sacrifícios de nenhuma espécie o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara enfrenta os difíceis problemas sociais e espirituais de nossa terra, buscando na Fé e na compreensão os meios seguros para a solução das dificuldades presentes.

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

Oito Menos um

A guarnição da ióle a oito do Flamengo que, não se rendendo ao imprevisto de um remo quebrado no decorrer da prova, lutou até o fim, alcançando honroso segundo lugar para o Vasco, em primeiro, com a leve diferença de bico de prôa. Foi assim: largaram para a principal prova da II Regata oficial da temporada. Ao meio do percurso, a óle rubronegra foi assaltada pelo imprevisto: parte-se um dos oitos remos. Mas, como a determinação da vitória era muito maior que o acidente, ninguém parou de remar, todos edobraram esforços para suprir a irremediável inatividade do companheiro (com seus 70 quilos) despojado do remo: e a ióle prosseguiu, concorrendo com o maior entusiasmo para, mesmo inferiorizada tècnicamente, cruzar a meta de chegada lado a lado com o vencedor da prova.



Ministro João Alberto

Pela sua ação na chefia da Missão Comercial que foi à Europa defender os interêsses da difícil economia nacional. O senhor João Alberto iniciou conversações na Alemanha para um acôrdo econômico da maior importância, concluiu negociações, formulou convites, sugeriu novas missões e voltou para declarar que o Brasil é um doente (o que já sabíamos) com esperanças de salvação (o que sempre é uma boa notícia).



☆☆☆☆☆☆☆☆

Deputado Fernando Ferrari

Pela sua eficiente ação como autor do projeto destinado a enfrentar o abuso dos carros oficiais. O deputado gaucho estudou um projeto drástico cujos termos impossibilitam o uso do automóvel de chapa branca para uso pessoal ou familiar. Aplaudimos o deputado Ferrari desejando sinceramente que o seu projeto seja bem recebido no Legislativo como no Executivo.



★ NOS BASTIDORES DO RÁDIO

Não é anedota

O senhor Eugênio de Figueiredo, da Rádio Eldorado, resolveu falar sério com os locutores e redatores do Rádio brasileiro e disse, entre outras coisas, com muita autoridade:

— Muito frequentemente, como sabem todos, ocorrem pelos microfones, ora pequenos, ora graves deslises de linguagem em seus vários terrenos: — erros de prosódia, barbarismos inúteis, cacofonias, solecismos etc., com sério desprestígio para os redatores, locutores, artistas e, consequentemente, para a emissora que os transmite. Se, na conversação vulgar, as impropriedades dêsse gênero passam quase despercebidas, sob a desculpa do improviso que reveste a forma falada de nossas idéias, outrotanto não se dá com o Rádio, tribuna do mais vasto e heterogêneo auditório, do qual parte está pronta a aprender o que julga provir de homens de cultura, e outra parte, não pequena, sorri, irònicamente, do rosário de tropeços que o microfone vai disseminando".

Nessas alturas, um locutor que é bastante inteligente pra saber que é burro, saiu-se com esta:

— Sujeito chato êsse!

Até que nós diz besteiras...

LUÍS GONZAGA VOLTOU



Luís Gonzaga, o "Rei do Baião", voltou ao Rádio, depois de longa ausência dos microfones cariocas. E voltou mais gordo, mais inspirado, mais rico, mais amigos dos amigos e, sobretudo, mais elegante no trajar.

Prêso, agora, por um longo contrato na Mayrink Veiga, Luís "Lua" Gonzaga tem agradado como diabo e arrastado, com a sua simpatia, milhares de pessoas ao famoso auditório.

Dez centavos de Jane

JANE não é daqui. E' de Volta Redonda. Bonita como poucas, elegante tôda vida, Jane é a cantora mais atraente da Rádio Mayrink Veiga, emissora com a qual tem um belo contrato. Seu nome verdadeiro: Lourdes. De quê, não sei. Sei, porém, que é viúva e tem uma filha de um ano e pouco, de nome Maria Cecília. Compositora nas horas vagas, escreveu um samba sôbre as coisas da Bahia que é um espetáculo, digno de uma cêra o quanto antes. O maior sonho de sua vida é o mesmo sonho de tôdas as cantoras que começam: gravar. E como não vai demorar muito para que tal aconteça, a nova intérprete de nosso cancioneiro popular vai distraindo os frequentadores do "Vogue", que são muitos e exigentes.

Por causa da mulher de vidro...



Othon Russo, que anda magro e triste; que nunca tem fósforos nem cigarros; que está com a inspiração tinindo; que briga por qualquer motivo; que não toca mais piano; que não gosta de americano e diz ser um grande amigo meu, estêve ontem na Mayrink em bate-papo com alguns artistas. Quando me viu, no famoso bar do Padilha, já sabe: abeirou-se do meu ombro e foi dizendo, baixinho:

— Eu tenho um tema de morte pra samba de Carnaval...

E eu, que ainda não fiz nada pra Momo:

— Tão bom assim? Como é que é?

E êle, muito sério:

— Mulher de vidro! Manja mulher de vidro?

Então, não perdi tempo. De cara, fiz logo esta primeira:

"Todos conversavam
quando a mulher de vi-
(dro chegou.
Jogaram uma pedra na
(mulher de vidro
e a mulher de vidro se
(quebrou..."

Daí, pra cá, o Othon dei-
(xou de falar comigo.

"Não houve tentativa..."

Pelo simples fato da cantora Ângela Maria ter faltado ao seu programa "A Princesa Canta", sendo substituída pela nova Rogéria, correu insistentemente pelas esquinas da cidade o boato maldoso de que a notável cantora **colored** havia tentado o suicídio, ingerindo, para morrer no duro, uma substância tóxica.

Então, êste cronista, não perdeu tempo. Soltou os cachorrinhos no terreno dos fatos e conseguiu, da cantora, o seguinte esclarecimento:

— Neca de tentativa. O que houve foi um mal súbito. Nada mais. Como vê, estou O. K. e quase boa para voltar ao meu trabalho.

E fazendo beicinho:

— Que gente, hein? Inventam cada uma...

Psicologia feminina

SENTIMENTALISMO FEMININO

Prof. N. C. DE OLIVEIRA



DA IMPORTÂNCIA de que se revestem para a mulher as emoções provenientes de outros ou que possa ela provocar nos demais, resulta o seu sentimentalismo, sua inquietude e entusiasmo, os sacrifícios excessivos de que é capaz, em favor de pessoas e coisas com esfôrço proporcionado ou não, e, às vêzes, com resultados opostos aos que se propôs.

ÊSTE sentimentalismo, parte essencial da alma feminina, não tem nada de comum com êsse falso sentimentalismo, filho da hiprocrisia, do oportunismo e da maldade que para outra coisa não serviu senão para desacreditar esta palavra. Êste sentimentalismo hipócrita nasce de uma suposta sensibilidade e quase sempre se apresenta acompanhado de uma pretensão intelectual completamente vazia. E' a sensibilidade dos desprovidos de autenticidade sentimental, dotados de uma semicultura que permite, mais ou menos, penetrar o significado dos grandes problemas da vida. Tais criaturas são dotadas ainda de uma semi-inteligência que lhes faz compreender como se possa tirar partido da simulação dos verdadeiros sentimentos. E' o sentimentalismo das revistas encenadas, das películas convencionais, que nêle baseiam a segurança de seu êxito sôbre as grandes platéias, procurando um fácil enternecimento com qualquer trivialidade sôbre o amor, a justiça ou a igualdade.

ÊSTE falso sentimentalismo, raro na mulher, é aquela simulação com que os farsantes e os medíocres encobrem sua falta de nobres sentimentos; desaparece como por encanto nas épocas de violência e na hora das agruras...

POIS BEM: apesar desta mistificação ou falsificação, não há dúvida alguma de que existe um genuino e verdadeiro sentimentalismo do qual a mulher é a vítima quase execlusiva e necessária. Podemos dividí-lo, à primeira vista, em três aspectos:

1) — **o sentimentalismo simples.** E' o mais ingênuo e o mais comum. E' aquêle que faz crer à mulher que todos são suscetíveis de um mesmo grau de gôzo e de dor. Julga os outros por si. Êste sentimentalismo, inofensivo quase sempre, se origina do excesso de emotividade feminina, de seu defeito de lógica natural, daquele caudal de sentimentos que a mulher tem sempre disponível para distribuir... haja ou não o motivo que o justifique.

2) — Dêste primeiro aspecto, se passa, por degráus e matizes insensíveis, a uma segunda forma de sensibilidade muito feminina e què participa da primeira, porém, cujas consequências **individuais e sociais** são já mais graves. Esta forma de sentimentalismo consiste em fazer crer à mulher que os que a cercam são diferentes de como são na realidade, isto é, que êles concedem às coisas do sentimento uma importância muito maior do que a que em realidade lhes dão, que tais pessoas atribuem aos seus sentimentos uma delicadeza que não transpira. Tais mulheres imaginam que os outros obram por motivos idealistas e que são insensíveis aos interêsses materiais. E' o sentimentalismo, por exemplo, da mulher que se vangloria por ter regenerado com sua doçura o "inveterado do álcool" ou que crê poder trocar a alma dos outros com palavras e sacrifícios.

ÊSTE sentimentalismo provém disto, de que as mulheres, sendo incapazes de compreender o mundo, senão através do sentimento, julgam os demais **iguais**, e partindo sua ação, muito mais do sentimento do que da utilidade da lógica, não supõem que sua atitude possa resultar indiferente a alguém; provém ainda de que não pondo a mulher um critério cabal para valorizar com certa exatidão os objetivos a que se consagra, costuma ela atribuir a tais objetivos uma demasiada importância, mais do que têm na realidade.

3) — Enfim há uma terceira forma de sentimentalismo. E' o mais elevado e o menos comum. Êste se aproxima muito do verdadeiro e nobre sentimento e não oferece nenhuma inconveniência **social**, embora ofereça muitas para os indivíduos. Êste tipo de sentimentalismo feminino se caracteriza por um espírito de sacrifício exagerado: impulsiona a mulher a duras penas, totalmente desproporcionadas com o fim perseguido. Assim por uma consciência muito sutil, tal sentimentalismo reprova à mulher atos que nada têm em si de reprováveis ou que apenas são um pouco distintos do que lhe determina o costume...

E' o sublime sentimentalismo feminino. Sôbre isto retornaremos ainda. E' o sentimentalismo, precisamente, que surpreende e emociona

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A

Estação Rodoviária Mariano Procópio

— Praça Mauá —

GUIGHETS — 20 e 22

TELEFONES: 23-4003 — 43-4676

Encomendas e Despachos : Agência A.P.I.A.

RUA MÉXICO, 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513

ÔNIBUS

PARA BARBACENA Terças, Quintas e Sábados, às 5,35 horas.	PARA JUIZ DE FORA As 6,05 – 7,05 (luxo) – 8,05 – 10,05 12,05 – 13,05 (luxo) – 15,05 – 16,05 17,05 – 18,05 (luxo)
DE BARBACENA Segundas, Quintas e Sextas, às 7,15 horas.	DE JUIZ DE FORA As 6,05 – 7,05 (luxo) – 8,05 – 10,05 12,05 – 13,05 (luxo) – 15,05 – 16,05 17,05 – 18,05 (luxo)
PARA BELO HORIZONTE Segundas, Quartas e Sextas, às 6,30 horas.	PARA MURIAÉ As 6,25 horas.
DE BELO HORIZONTE Terças, Quintas e Sábados, às 6,30 horas.	DE MURIAÉ As 6,00 horas.
PARA CAMBUQUIRA As 6,40 horas.	PARA PORTO NOVO As 5,55 – 11,55 e 15,55 horas.
DE CAMBUQUIRA As 7,15 horas.	DE PORTO NOVO As 5,55 – 11,55 e 14,00 horas.
PARA CARATINGA As 5,30 horas.	PARA SÃO LOURENÇO As 7,05 horas.
DE CARATINGA As 5,30 horas.	DE SÃO LOURENÇO As 8,00 horas.
PARA CATAGUAZES As 6,15 e 12,15 horas	
DE CATAGUAZES As 6,15 e 12,15 horas	

O MUNDO VAI LEVANDO...



☆☆☆

Inaugurando uma nova pista para aviões a jacto, o Presidente da França fêz questão de cumprimentar os corajosos "pilotos de prova". Na fotografia o vemos quando felicitava um dêles, a sra. Jacqueline Auriol, que, além de possuir o título de "A mulher mais veloz do mundo", acontece ser a sua filha

☆☆☆



NI GUSTI RAKA tem tão só 12 anos, mas as suas danças da velha Índia estão merecendo o aplauso da crítica de Nova York. Ni Gusti está sendo considerada "a melhor coisa que veio do Oriente nestes últimos tempos"



GERALDINE PAGE era até pouco tempo desconhecida na Braodway. Pela originalidade da sua atuação em "Summer and Smocke", de Tennesse Williams tornou-se conhecida, passando para a televisão e o rádio





O tenista mordendo a bola é o austríaco Huber, que quase venceu a famosa taça Wimbledon. O público riu muito de suas aflições. O seu adversário, Patty, dos EE. UU., em determinado moment o do segundo "set", pediu 3 minutos de descanso e sentou na raquete. Dois notáveis desportistas



O pequeno Reggie, de 6 anos de idade, é cego de nascimento. Na semana passada, êle e mais 99 outros meninos privados da vista visitaram a convite da Rainha o Jardim Zoológico. Na foto vemos Reggie "vendo" com as mãos um cabrito selvagem



O povo inglês quer agora ver a bonita princesa Margaret casada. Mas enquanto isso não acontece, a jovem irmã da Rainha comparece a mais um casamento de uma de suas amigas intimas. Desta vez foi Lady Rosemary Churchill, que se tornou simplesmente senhora Muir. Aqui, a princesa sendo recebida pelo bispo de Oxford



Com o calor que está fazendo na Bélgica, a senhora Lofting resolveu que o garôto poderia dispensar o calção. Acontece que a lei não determina se os infratores têm ou não idade, mandando castigar a todos que se apresentarem sem roupa em público. A polícia foi severa, mas afrouxou a prisão do pequeno nu

Histórias Que Acontecem

A OUTRA MULHER

Aquêles Encontros Poderiam Levá-lo à Ruína Conjugal

RENATO SÉRGIO
(Especial para a Revista do DC)

PARA início de conversa: você está apaixonada por um homem casado. Seu amor é grande, suas intenções as melhores... mas o fato indiscutível, a tremenda realidade, é que você só pensa num homem que por lamentável coincidência tem espôsa e filhos.



Aquêle encontro ocasional no "cocktail" do Copacabana... ou quem sabe se foi numa festinha familiar? A verdade é que o amor tomou conta de você, um "amor à primeira vista", como escrevem as meninas-moças nos álbuns de recordações. O doce amor. O amor sem mácula, insinuante, a princípio tenro e delicioso e depois tormentoso e avassalante.

Não, naturalmente você não é uma "vamp". Seus olhos não destilam volúpia e suas cadeiras não gingam como as de Gilda. Seu programa não é destruir os lares felizes. Você não é uma dessas parasitas que se empenham em convencer ao comerciante casado e barrigudo, pai de colegiais, que êle é moço ainda e precisa gozar a vida.

Êste homem que você ama não é otipo do marido infiel, ou do simplesmente neurótico que tudo faz para infernar a vida das espôsas; o seu homem é pacato, honesto e bàsicamente religioso. E' simpático e perspicaz (de outro modo você não se interessaria por êle). Dinheiro? seu homem não é rico. Possui um carro, uma casa bem cuidada e família sociável e ordeira. E' esta a fortuna que o seu amor impossível procura roubar.

"Êle é uma criança grande, pensa você na hora de dormir; uma criança que eu gosto de ver, ouvir, cuidar..." Pouco lhe importa que, ao se encontrarem duas vêzes por semana, num bar de primeira classe, a felicidade dêle esteja em perigo. Pouco importa o que pensem os outros; não houve nada entre vocês dois. Apenas se encontram, após o trabalho... bebem qualquer coisa e falam da vida.

Êle jamais se mostrou romântico. Aliás você admira êste seu recato, a sua aparência decente. Mas a simpatia foi-se transformando em amizade, a amizade em amor... Agora o seu pensamento gira em tôrno dêle. Grande é a sua satisfação em perceber que êle também a quer, e que sofreria se vocês não se encontrassem mais...

* * *

VOCÊS já concluiram, intimamente, que um foi feito para o outro. Intimamente êle concluíu que fôra uma idiotice casar com a mãe de seus filhos; que deveria ter casado com você. Eis o momento decisivo do romance.

Antes de agir sensatamente, embora com sacrifício da felicidade transitória, considere as seguintes perguntas: Pode prever que sentirá saudades, no caso de perdê-lo? Se êle ficasse viúvo, concordaria em se casar com êle? Sacrificaria o seu bem-estar para viver com êle, se a sorte lhe fôsse adversa?

No caso de responder sim às três perguntas, o problema é sério. Sem dúvida o seu amor é profundo e aí está a dificuldade.

Mas a dignidade lhe dará fôrças para repelir o mal que se insinua. Vai doer bastante. A cura será lenta. Uma canção de que êle gostava... um filme de amor... um buquê de rosas... estas coisas delicadas lhe tocarão a alma, e seus olhos talvez deixem cair lágrimas. Você, no entanto, deve resistir ao feitiço diabólico para o seu bem e o do seu amado.

Lembre-se de que êle têm espôsa e que jamais se queixa disso. Entusiasma-se ao falar dos filhos, considera-os "um encanto", e a casa "um lugar onde tudo está arrumado". Logo, não vive em sofrimento, não lamenta o diabo desta vida de trabalho. E' um cidadão mental e financeiramente estável.

Lembre-se de que um seu sorriso especial, um seu apêrto de mão caloroso, um seu olhar menos inocente... podem levá-lo à ruína moral.

Mas você o ama, você o quer acima de tudo, você está perdidamente apaixonada por êste homem casado!

* * *

AFASTE-SE dêle. Agora ou nunca. Você não serve para conselheira. Seu coração é bastante frágil para resistir aos estímulos físicos e mentais do seu companheiro. Você não é dessas mulheres que ouvem passivamente as histórias dos homens e não movem um único músculo do rosto. Suas reações são as de uma criatura que sofre a tumultuosa existência do SEXO. Tôda você, da cabeça aos pé, é MULHER. Jamais poderá esconder sua FEMINILIDADE.

Embora amaldiçoe Deus por isso, nada transformará o seu comportamento íntimo, aquêle conjunto de reações psicofísicas que se revelam discretamente na maior pulsação das suas veias e das suas palavras mais ternas quando você está na presença do amado.

Por causa da sua fragilidade, do seu amor absorvente, afaste-se dêsse homem casado. Você deve compreender que o demônio é um indivíduo infeliz precisamente porque faz o mal. Se continuar encontrando o seu homem, estará fazendo o papel do diabo, porque suas mãos carinhosas começarão a escavar o caminho da separação de um casal.

O amor nutrido da infelicidade alheia não vale nada; deixa sempre um travo de arrependimento, de raiva, de improvisação... Mais dia, menos dia, acabariam com nojo um do outro. Êle gritaria para você: "A culpa foi sua! desgraçou minha vida!" E você não teria argumento em contrário.

Se tudo corresse bem, se vocês concluíssem que um nasceu para o outro, se juntos vivessem naquela serenidade bíblica do "até que a morte os separe", mesmo assim teriam de enfrentar o dedo em riste da sociedade. A sanção da sociedade não é coisa com que se brinque.

(Conclui na 10ª página)

A NOVA GERAÇÃO

Ana Maria Moscoso

Por IBRAHIM SUED

HOJE vou falar de uma jovem que debutou recentemente na sociedade carioca. E' Ana Maria Moscoso: Com 16 anos, Ana Maria tem grandes planos para o futuro que lhe sorri. Pretende viajar, estudar, ler, pintar, conhecer museus, bibliotecas e "outras coisas que são essenciais para uma mulher vencer, como uma perfeita dona de casa".



Ana Maria é filha do casal Beatriz-Alexandrino Moscoso. No dia do seu "debut" estava com um lindo vestido branco, um colar de pérolas com brincos também de pérolas — A mulher até os vinte e dois anos quando usa colar de pérolas não deve usar outras joias a não ser os brincos — Ana Maria gosta de ouvir música popular americana e tem uma grande discoteca na sua casa. Gosta de cinema e tem preferência pelos filmes de Robert Taylor e Joan Crawford. (Quando eu lhe disse que Joan Crawford viria ao Brasil durante o Festival de Cinema, que se realizará nesta Capital e em São Paulo, ela ficou contentíssima).

Ana Maria fala inglês e francês e um dos seus maiores desejos é "correr o mundo". Atualmente está lendo uma série de romances de autores estrangeiros e nacionais (o romance é a sua leitura preferida). Adora praticar e assistir ao tênis. E tem tambem sua marca predileta de automovel — Jaguar. Gôsta muito de comer, mas prefere sempre a comida de casa, principalmente um bife com fritas, que é seu prato favorito.

Gosta do perfume "Ma Grife" e adora os modelos de Dior. Sendo que dos modistas nacionais o seu preferido é o figurinista João Salgado de Miranda Filho. Êste costureiro que Ana Maria prefere é um jovem que está começando agora. E entre os brotinhos da nossa sociedade, inúmeros dêles já me falaram a seu respeito. A minha entrevista de hoje é um brotinho simples e inteligente e uma das suas grandes qualidades é ser amiga das suas amigas. E quando eu me despedi ela disse: — "Eu vou sentir grande falta da minha melhor amiga, que é a Janezinha (Jane Mary Hime), que vai para a Suiça o mês que vem estudar num colégio daquele país amigo".

IDOLOS DO ESPORTE

ALGODÃO

O Homem Que Sobe Fácil. O "Crack" de Grande Fibra



Com a conquista do 3.° lugar, nas Olimpíadas de Londres em 1948, o basquetebol, entre nós, conseguiu maior popularidade. O Flamengo em má fase futebolística, encontrou neste esporte o bálsamo para as decepções de seus adeptos, conseguindo formar o melhor "five" da cidade, mantendo até hoje a hegemonia do esporte da cesta. Dentre os seus atletas, surge Zeni Azevedo, rapaz pobre de Campo Grande e que jogava no Aliados, clube local. Pela leveza com que "subia", deram-lhe o cognome de "Algodão". Dotado de um físico apropriado e com muita moral, o magricelo e fibroso "crak", alcançou como basqueteboler, um cartaz, bem maior que o de muitos "cracks" de futebol. O jovem amador do Flamengo melhorou muito de vida, é evidente. Tem um emprêgo público num Instituto, veste-se muito bem, anda feliz da vida e quando entra numa quadra julga estar numa batalha, tal o ardor com que disputa o jôgo.

Integrando todos os nossos selecionados, de 48 para cá, sempre como titular, é para os admiradores do emocionante esporte considerado a figura impar, absoluta e imprescindível. Possuidor do que os adeptos do Flamengo chamam de flama rubronegra, é tido como um verdadeiro ídolo, quase patrimônio do clube da Gávea. E com tôda a razão.

CORTINAS
OFICINA PRÓPRIA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
REFORMO MÓVEIS ESTOFADOS, LAVO E COLOCO CORTINAS
TEL: 32-4944 BESSA
Rua Anibal Benevolo, 174

SENHORAS E SENHORITAS
A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena — Rua Estácio de Sá n.° 153 — 1.° andar — Fone: 52-3621.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCÊSA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.° Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 - 2.- andar
Telefone: 52-4666
3.as, 5.as e Sáb. das 17 às 18.30 horas
R. Dias da Cruz, 59 - Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.as, 4.as e 6.as, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio. 319 —
Telefone: 28-1161

SEJA PIANISTA
A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Música. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado. — Rua Torres Homem, 1171-Tel: 58-1757




Macarrão qualquer um faz, mas...
a qualidade AYMORÉ é inigualável!
EXIJA
AYMORÉ
Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22, 1/2hs. o programa Aymoré
A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

CAMINHE EM PAZ

OS AMERICANOS dizem: "Cada pessoa tem a idade de seus pés". A má condição de seus pés afeta a saúde, o porte, a vitalidade, a expressão e bem entendido a estética. Como todos querem ter sempre 20 anos e um ar alegre, o melhor é cuidar dêsses pobres coitados, que nos aguentam durante mais de 14 horas diàriamente. Aqui estão alguns conselhos para manter os pés bonitos e em bom estado.

Ande corretamente: As pontas dos pés devem ficar retas, e o pêso do corpo deve ser suportado pela planta. Habitue-se a andar tomando conta da posição de seus pés. O pé que avança sempre reto na frente do outro.

Use sapatos um pouco maiores que seus pés: Quando usar sapatos fechados, não esqueça de protegê-los com meias. Quando no trabalho, praticando esporte ou em casa use sapatos de salto baixo.

Descanse seus pés: Cada vez que tiver tempo, 5 ou 10 minutos por hora se é obrigado a ficar em pé muito tempo. Tôda noite, ponha-os durante uma meia hora sôbre um travesseiro de maneira que êles fiquem mais altos que a cabeça.

Lave seus pés: Pelo menos uma vez por dia, e enxugue-os cuidadosamente. As unhas devem ser cortadas uma vez por mês.

Vá ao pedicure: Assim que você perceber algum calo, ou unha encravada.

Procure manter-se num pêso normal: Pois quanto mais quilos seus pés têm que suportar, mais êles ficam cansados. Faça exercícios para fortificar e ativar a circulação.

Evite a transpiração e a falta de confôrto: Use sapatos que permitam que você mexa com as pontas dos dedos. Dê a seus pés a ocasião de respirar, trocando os sapatos fechados por sandálias ou chinelos assim que estiver em casa.

Trate do calcanhar se êle está dolorido: Friccione-o com um creme especial ou com óleo de amêndoas, depois de o ter lavado e enxugado. Ponha o creme antes de dormir e fique com êle tôda a noite.

Estimule a circulação: Dê uma ducha nas suas pernas e nos pés, com água quente, durante 3 minutos para 1 minuto de água fria. Recomece 5 ou 6 vêzes.

Repouse suas pernas: Tente cruzar as pernas e executar movimentos circulares com os pés em volta dos tornozelos.

Assegure seu equilíbrio: Ande nas pontas dos pés quanto tempo aguentar. Descanse e recomece o mesmo exercício várias vêzes.

ÊLES DE 1 A 3 ANOS

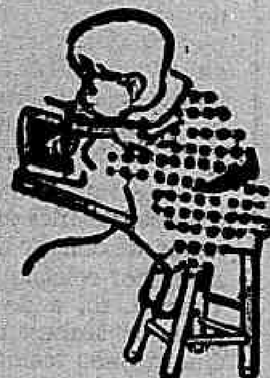


A criança normal, quando atinge os 12 meses de idade, deve medir entre 75 e 80 cms. e pesar de 10 a 12 quilos. A cabeça medirá 45 cms. A circunferência do peito será aproximadamente a mesma que a da cabeça, e a do abdomen um pouco maior. Os quatro dentes da frente (superiores e inferiores) estarão nascidos. Os olhos já poderão fixar um objeto, quando não o conseguem, ficam às vêzes um pouco vesgos.



A melhor maneira de se prevenir contra êste mal é evitar a claridade excessiva diretamente nos olhos, e nunca aproximar demasiadamente um objeto do rosto da criança. O bebê deve dormir em média 12 horas durante a noite e mais dois descansos, perfazendo o total de 3 horas durante o dia.

Aos 2 anos começa a diferença de crescimento entre um menino e u'a menina, o primeiro se desenvolverá mais, e a altura geral para os dois sexos será entre 82 e 86 cms. O pêso de 13 a 15 quilos (meninos) e 12 a 14 quilos (meninas). A pulsação é mais rápida que a de um adulto: 90 a 105 batidas por minuto. Êles terão de 16 à 20 dentes, sendo que até os 3 anos devem nascer os 4 molares traseiros. Já terão um vocabulário de 200 palavras e algumas vêzes conseguem formar frases. Demonstram vontade de usar o lapis e olhar as figuras de um livro com atenção. Os métodos modernos, ensinam que não se deve corrigir a tendência para o uso da mão esquerda quando comem ou brincam de escrever.



Chegando aos 3 anos, êles perdem as características de bebê, tomando uma aparência que guardarão até os 10 anos. Um menino baixo medirá 90 cms. um médio 95 cms., e um alto 1 m. 5 cms. O pêso ficará entre os 15 e 18 quilos, dependendo da dieta a que se submetem, da constituição de cada um e da saúde que gozam. E' preciso que durmam no mínimo 13 horas, pois nesta idade êles desgastam muita energia. Podem perfeitamente entrar para colégios (jardim de infância), onde começam a aprender as primeiras letras, a cantar, e sobretudo habituam-se a horários e a um regime de vida regular.

PROBLEMAS DE UM PRIMEIRO ENCONTRO...

ÊLE vai levá-la à sua casa para apresentar os pais, eis como você se sente: não consegue dormir, pensa se vai agradar, preocupa-se com o que vai dizer, estuda as atitudes à tomar, teme ser um verdadeiro fracasso. Tôdas estas questões que a põem num terrível nervosismo, podem ser solucionadas se você tentar responder ao teste que hoje propomos. Responda SIM ou NAO às 13 perguntas; para cada pergunta certa, marque 3 pontos. Se conseguir totalizar 27 pontos ou mais, pode ficar sossegada, você será um sucesso. — Respostas na pág. 11.



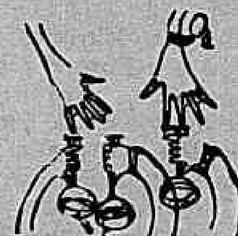
1 — Na hora de escolher o vestido, você optará pelo mais discreto, ou por um decotado e bem vistoso ?



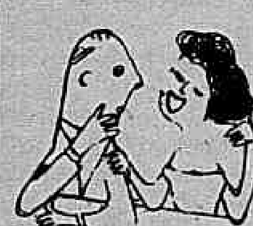
2 — Você que adora o seu cachorrinho, não terá coragem de deixá-lo em casa e o levará consigo ?



3 — Assim que chegar, você pretende cair imediatamente nos braços de sua sogra, antes mesmo de ser apresentada?



4 — Na hora do aperitivo, você se recusará a tomá-lo, mostrando assim que é uma moça comedida e sóbria?



5 — Para mostrar que você é u'a moça moderna, sua conversa poderá girar sôbre assuntos sexuais ?



6 — Quando quiser fumar, você tomará o cuidado de perguntar antes se êles não se incomodam ?



7 — Você deixará seu nariz ficar brilhante, e o rouge desaparecer, porque considera que na sua idade isto fica bem ?



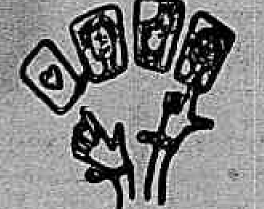
8 — Você se levantará para ajudar as pessoas que estão trabalhando como sua futura sogra ou cunhadas ?



9 — Você contará vantagens sôbre os esportes que pratica, criticando os outros, antes de saber se em sua volta existe algum campeão ?



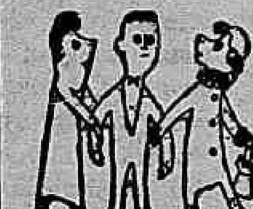
10 — Quando falarem de cinema, você tomará a palavra para dizer que adora tal astro porque o acha um bonitão ?



11 — Tentando distrair os presentes, você contará o que predisse a cartomante quanto ao seu próximo casamento ?



12 — Você dirá que quer viver sòzinha com seu marido, sem essas amolações de família ?



13 — Quando começar a ficar tarde, você tomará a iniciativa de levantar-se para ir embora ?

GILDA ROBICHEZ-EXPLICA:
As Preferências de 1953



Quem escreve sôbre modas precisa não somente ir a desfiles, folhear e ler com atenção os figurinos, observar o que é usado e aceito com maior frequência, como procurar ouvir o que pensam os outros, para poder chegar a uma conclusão final e definitiva.

Foi com a idéia de saber quais foram as preferências do ano neste setor que procurei algumas pessoas, que por seu meio de vida, seu poder de observação e seus conhecimentos, poderiam responder de u'a maneira objetiva a pergunta formulada, para que finalmente baseada no que vi e ouvi, pudesse chegar a uma conclusão sôbre quais foram as verdadeiras preferências do ano de 1953.

A senhora Cândida Silveira, idealizadora de diversos desfiles de modas aqui no Brasil e que acaba de chegar da Europa, contou o seguinte: A melhor coleção, a que apresentou maiores novidades, foi a de Cristian Dior, logo seguida, pelas de Hubert de Givenchy e Jacques Fath. Quanto aos tecidos, disse que são de uma impressionante perfeição, pois foram lançados em algodão, imitando a lã fininha, e pela primeira vez foi fabricado o "faille" de algodão, que confeccionado em vestidos de baile e "habillés", constituiu-se em autêntica novidade.

José Ronaldo, o figurinista que no ano de 1952 desenhou cerca de dois mil modelos para desfiles realizados em todo o país, declarou que suas preferências dividiram-se entre as redingotes de fustão lançadas por Jacques Fath para os modêlos-esporte, os estampados em flores e frutos criação de Cristian Dior, e os vestidos também estampados e com bordados leves feitos sôbre o organdi. De u'a maneira geral, preferiu a linha "souplesse" à disciplinada e acha que a mulher de 53 possui mais recursos para ser elegante que nos anos anteriores.

A' senhora Iracema Marques, modista que todo ano viaja para a Europa e de lá nos traz as últimas criações, perguntei quais os modêlos de maior agrado e que foram mais copiados por sua clientela e tive esta resposta: Sem a menor dúvida a linha "Tulipe" do costureiro Cristian Dior foi a mais copiada, tanto nos modêlos-esporte como "habillés". Êstes últimos tiveram um ponto de grande sucesso e beleza que foram as suas saias em "plissé" moderno, isto é, plissadas em fio reto. Acha que na verdade o único grande criador foi Cristian Dior e que os outros costureiros só estilizaram as suas linhas sem apresentar maiores novidades.

A senhora Lygia Muller, que chegou de Paris nesta última semana, e que foi considerada uma das dez mulheres mais elegantes do ano de 1952, visitou tôdas as coleções e confessa sua preferência por Hubert de Givenchy, um dos mais novos costureiros franceses. Observa que os bordados continuam a ser a última palavra em matéria de moda, e que a combinação de tecidos diferentes num mesmo modêlo dá uma nota extremamente elegante às novas criações.

Finalmente chego à conclusão procurada, mas antes direi que na minha opinião o colorido vivo dado à maioria dos modelos foi uma das grandes causas do sucesso da moda de 58. Assim, reunindo as quatro opiniões, posso afirmar que Dior foi o costureiro do ano, Hubert de Givenchy a revelação, a linha "Tulipe" a preferida, o algodão firme como o tecido mais usado, os bordados muito vistos e aplicados sobretudo nos vestidos de baile, e os estampados com motivos de flores e frutos em côres vivas com a sua vitória garantida.

Para a Onda de Frio

CHEGOU o frio, depois de um verão quase interminável. A temperatura desceu alguns graus, obrigando as mulheres a procurar novos recursos para os seus guarda-roupas. A moda, êste ano, ajudou em muito a solução dêste problema. Nada melhor do que um "manteau" para proteger uma pessoa contra o frio. A variedade de feitios com que êles se apresentam, o colorido alegre, as linhas elegantes, tudo dá ao "manteau" um lugar de destaque entre as demais roupas dêste inverno. Surgem ora amplas com cortes godês, rodados e de mangas bufantes, ora de ombros largos, seguindo a linha "Tulipe" e afinando para baixo ou ainda retos e soltos abotoados de cima a baixo. A diversidade das golas que existem, exageradas, cobrindo o pescoço, ou não existem, deixando entrever um decote arredondado ou em V, os punhos revirados, os forros muitas vêzes em tecidos diferentes, os bolsos embutidos ou sobrepostos formam um conjunto harmonioso de uma graça incomparável, onde a grande vantagem reside na sua utilidade, podendo ser usados a tôdas as horas, dependendo do feitio escolhido e dos complementos, além de durarem sempre muito tempo, e serem facilmente modificados em cada estação.



O Eterno Feminino

Luciano

A HISTÓRIA da Inglaterra está contada em alguns filmes que uma revista francesa reuniu, como uma das comemorações da coroação de Elizabeth II. Os episódios podem ser divididos em número de quatro.

Primeiro episódio: Brttannus: Cecil Parker; Thomas Becket: Padre John Groser; Ricardo Coração de Leão: Henry Wilcoxon; João Sem Terra: Errol Flynn; Ivanhoe: Robert Taylor.

Segundo episódio: Henrique V: Lawrence Olivier; Catarina da França: Renée Asherson; Joana d'Arc: Falconetti; Henrique VIII: Charles Laughton; Eduardo VI: Desmond Tester; Th. Seymour: Leslie Perrins; Jane Grey: Nova Pilbeam; Conde de Warwick: Sir Cedric Hardwicke: Elizabeth; Flora Robson; Maria Stuart: Katherine Hepburn.

Terceiro episódio: Carlos II: Douglas Fairbanks Jr.; Georges I: Peter Bull; Byron: Denis Price; Napoleão: Werner Kraus; Wellington: Aubrey Smith.

Quarto episódio: Vitória: Anna Neagle; Pitt: Robert Donat; Pell: Charles Casson; Palmerston: Felix Aylmer, Disraeli: Derrick de Warney; Kruger: Emil Jannings; Vitória (velha): Gaby Morlay.

***

AS principais cenas dêste "filme" seriam: Júlio Cesar descobre a Inglaterra, 54 A. C. e aí encontra uma raça branca, loura, comedores de porco, bebedores de alcool: os celtas. Outras invasões: Anglos, Jutos, Saxões, Normandos. Grandes dificuldades religiosas. Ricardo Coração de Leão vai às Cruzadas, acabando, mais tarde prisioneiro do duque da Austria. Seu irmão, João Sem Terra, toma o poder e aumenta os impostos. Volta Ricardo à Inglaterra disfarçado em mendigo, e , depois de um duelo terrível, sobe ao trono outra vez. Durante dois séculos. a peste devasta o país. Há o reino brilhante de Elizabeth I. Cromwell (1645) depõe Carlos I. Napoleão invande a Inglaterra, sendo bloqueado por Nelson. Wellington bate Napoleão em Waterloo. O país expande-se, dominando as Indias. Morre a rainha Vitória em 1801, depois de ter reinado 63 anos.

***

TÔDAS essas cenas e muitas outras foram revividas por quatro companhias cinematográficas, constituindo uma história pela imagem, às vezes nem sempre fiel, da História de um grande povo, que entra agora em sua fase nova, governado por uma rainha jovem e bela.

A OUTRA MULHER

(Conclusão da 5.ª Pág.)

Mesmo que ambos fôssem "modernos", dizendo-se insensíveis aos mexericos, seria preciso que possuíssem naturezas monstruosas para não se comoverem diante das palavras ingênuas da filhinha dêle: "Papai fugiu com outra mulher deixando mamãe sózinha ! papai é mau !"

E "papai" sofreria esta condenação da sua própria carne, êste eco do seu mudo arrependimento; e veria contra êle a família da espôsa abandonada, aquela mulher a quem diante do padre e de Deus êle prometera proteger, amar e viver até o fim da vida.

O filho que vocês dois tivessem, filho de entranhas excomungadas, do gôzo proibido, já nos primeiros dias de nascido daria expansão, chorando, à sua repulsa de ser o fruto de um amor criminoso.

E sôbre tudo isto pesaria êste encargo do seu amante: sustentar dois lares, o paraíso e o inferno.

* * *

AINDA é tempo de vencer a tentação.

A próxima vez que a convidar para se encontrarem, recuse com uma desculpa. Mergulhe a fundo no trabalho, vá ao ao cinema sózinha ou com as amigas, não volte ao lugar das doces confidências.

E quando alguma amiga perguntar sôbre o companheiro desaparecido, diga com a maior segurança: "Deve estar em casa, na companhia dos filhos. Êle é um grande homem".



Aqui vemos Larry Parks e sua espôsa Betty Garrett.



O grande diretor Alfred Hitchcock em companhia da estrêla Anne Baxter.



Louis Jourdan, o ator francês, está agora filmando em Hollywood.

JOANNE E JOHN VIVEM BEM..

Por LOUELLA O. PARSONS

(Especial para a "Revista do D. C.")

HOLLYWOOD — (INS) — Estava, por acaso, em La Jolla, no verão de 1949, quando Joanne Dru e John Ireland se casaram. Estive com êles pouco depois da cerimônia a fim de desejar-lhes tôdas as felicidades e confesso que nunca vi uma noiva tão encantadora e contente como Joanne.

Agora, em 1953, quatro anos depois dêsse casamento que deu a Joanne cinco filhos, ela se tornou numa artista estável e respeitada por todos.

Dos cinco filhos, três eram de seu primeiro marido, Dick Haymes.

Infelizmente, Joanne teve várias batalhas judiciárias sôbre questões de dinheiro com Dick. Sei que ela não faz isso por ela e sim para os três filhos de Dick. O caso é que o rapaz teima em não fornecer à sua ex-espôsa o que a Justiça determinou, mensalmente.

Aliás, ela reconhece perfeitamente as dificuldades financeiras de Dick, pois o rapaz também deve pagar mesadas a Nora Eddington, a ex-espôsa de Errol Flynn, e também de quem está divorciado.

A respeito da carreira de Joanne e de seu casamento com John Ireland, tudo tem corrido às maravilhas.

Um de seus principais papéis foi-lhe entregue pela Paramount. Trata-se de "Thunder Day" com Jimmy Stewart.

Trata-se de um filme sôbre uma jovem que errou e procura regenerar-se. Naturalmente, Joanne adora trabalhar com Jimmy, "um rapaz que sempre compreende o seu papel e sabe representar como poucos".

Atualmente, Joanne e seu marido estão planejando formar uma companhia independente juntamente com Lee Garmes, famoso "cameraman".

A idéia é cada um dos formadores da companhia receber pequenos salários e depois dividir os lucros quando o filme estiver sendo exibido.

O primeiro filme da nova companhia deverá ser "Outlaw Territory", com Mac Donald Carey.



O grande cômico italiano Macário, como aparece no filme satírico "le Amleto".



Gina Lollobrigida como aparece no seu último filme "Le Belle della Notte".

ALI NÃO DARÁ UM TOSTÃO!





Nos bons tempos em que Rita era princesa. Mas êle só pensava nos "puros-sangue". Não dava certo

Rita Não Quer Que Sua Filha Seja Muçulmana — Aga Khan Está Danado — Confusões de um Demorado Divórcio

O MUNDO inteiro tomou, durante êsses últimos anos, conhecimento quase diário da vida da estrêla Rita Hayworth e do Príncipe Ali Khan. Seguiram com curiosidade o princípio do namôro, o casamento, o nascimento de Yasmin, a separação, as discussões e, finalmente, o divórcio. Souberam de tudo, invejaram muito, comentaram ainda mais, tomaram partidos, falaram mal, mas de uma coisa pouca gente soube: Rita quebrou a palavra dada ao seu ex-sogro Aga Khan.

TUDO começou quando ela anunciou que estava esperando um bebê. Como todos sabem, Ali possui uma filha do seu primeiro matrimônio, mas desejava um herdeiro que seria, no futuro, o chefe da sua religião. Reuniram tôda a família para discutir sôbre a educação da criança que viria, e conseguiram que Rita prometesse que ela seria educada, segundo às leis mulçumanas, mesmo que nascesse mulher. E Yasmin veio ao mundo. A promessa feita durou tanto tempo quanto o casamento. Rita voltou para os Estados Unidos, comprou uma casa e foi morar com suas duas filhas, Rebeca Welles, fruto do seu primeiro matrimônio e Yasmin Khan, a princesinha milionária. Além das discussões surgidas com respeito ao dinheiro que a estrêla exigia para conceder o divórcio, surgiu um outro problema. O velho Aga Khan exigia que sua neta continuasse a ser educada na sua religião, mas Rita discordou. Queria a filha só para ela, mas naturalmente queria também o dinheiro do príncipe. Não chegaram a um acôrdo, e o divórcio correu à revelia dos Khan, que acabaram perdendo a questão, e sendo obrigados pela lei americana a pagar uma vultosa soma. Acontece, porém, que êles se recusaram terminantemente a obedecer a decisão da côrte do Reno. E ninguém poderá obrigá-los, uma vez que não morando nem possuindo bens nos Estados Unidos não poderão ser punidos.

DIZEM alguns que isso não passa de uma desculpa dada por Ali, para não pagar a pensão estipulada, uma vez que está quebrado, e prefere gastar a sua mesada nos cavalos e no jôgo. Dizem também que o Aga Khan está cansado de sustentar o filho e não quer arcar com mais esta despesa provocada pela irresponsabilidade de Ali. De tôda maneira êles encontraram um bom motivo para fugir a essa obrigação. Rita faltou de verdade à palavra dada.

O avô quer a neta, a mãe quer a filha, todos querem o dinheiro. Só Yasmin quando atingir à maioridade poderá decidir a questão.



A pequena Yasmin será educada nos Estados Unidos, com sua irmã Rebeca, filha do casamento com Orson Welles



Esta foi sua primeira fotografia de publicidade, depois da separação. Quis voltar com o mesmo sucesso de "Gilda". Fracassou

Respostas do Teste – Problemas de um 1.º Encontro

1 — O mais discreto — 2 — Deixará em casa. 3 — Não — 4 — Sim — 5 — Não — 6 — Sim — 7 — Não — 8 — Sim — 9 — Não — 10 — Não — 11 — Não — 12 — Não — 13 — Sim.



Lisca Ayde, a belíssima estrêla norueguesa tem um papel de destaque em "O HOMEM DOS PAPAGAIOS"



Hélio Souto e Eva Wilma dão o toque romântico do filme. São jovens, fortes e belos. O amor para êles veio naturalmente.

Depois de "O Comprador de Fazendas" Procópio Ferreira é Agora "O Homem Dos Papagaios"

Alguns Fatos Interessantes a Respeito da Primeira Película Que Apresentará a Multifilmes, Nova Produtora Brasileira

Reportagem de
MONTENEGRO BENTES
(Para a Revista do DC)

O papagaio é uma instituição genuinamente brasileira. Mas, há papagaios e papagaios. Os primeiros, e mais conhecidos, são êssas aves impertinentes, irritantes, que nos imitam a voz tão bem, e que agora são as protagonistas dessas historietas brejeiras que dissemos ser "anedotas de papagaio".

Mas também se chama de papagaio, no norte do país, aquela armação de finas hastes, recoberta com papel de seda e com um rabo de pano, que gostávamos de soltar pelos ares em nossos tempos de criança. No Rio, isso é chamado de "pipa", e como todo objeto da metrópole costuma ser enfeitado, multicolorido, de grande tamanho.

Há uma terceira definição de papagaio, que sómente é conhecida nos meios comerciais e bancários, ou entre aquêles que têm assuntos financeiros a resolver com urgência, e fazem dinheiro emitindo "papagaios", isto é, letras de câmbio ou promissórias, com vencimentos certos avalizadas por pessoas amigas, e que são levadas a um banco camarada para desconto imediato. "Papagaio" é, assim, um meio de arrancar dinheiro, mediante um papel sem valor, garantido pelo nome do emitente.

Pois Procópio Ferreira, que em "O Comprador de Fazendas" já havia descoberto um meio de vender "gato por lebre", valorizando sua fazenda em decadência para impingi-la a um comprador (Hélio Souto), o qual por sua vez era um simples pintor de portas e paredes, apareceu por lá como milionário, descobriu o valor dos "papagaios", e utiliza-os em grande escala inflacionista em "O Homem dos Papagaios", primeira produção da Multifilmes, nova companhia cinematográfica brasileira, a ser estreada em breve no Rio de Janeiro.

Procópio Ferreira é, sem exagêro, o maior ator vivo da atualidade. Concluídos os estudos secundários, Procópio, que é carioca, atraído pelo teatro, matriculou-se na Escola de Arte Dramática. Sua carreira artística iniciou-se na comédia, mas Procópio já fez todos os gêneros, desde o drama e a tragédia, até a opereta e a revista.

A lista de suas peças apresentadas é enorme, destacando-se algumas que se tornaram clássicas, como, por exemplo, "Deus lhe Pague", "Anacleto", "Maria Cachucha" e "O Neto de Deus", para citar apenas algumas. Procópio foi o primeiro ator brasileiro a apresentar Moliére no Brasil. "O Avarento", assistido por Louis Jouvet, quando da estada dêste em nosso país, levou o grande ator francês a convidar Procópio a representar em Paris, no seu conjunto.

Entusiasta dos clássicos nacionais, Procópio apresentou algumas obras primas



Se faltava o dinheiro para o pagamento dos aluguéis, o pobre Epaminondas era despejado, e lá se ia êle com espôsa (Ludy Veloso), e filhos, naquela nova espécie de "pau de arara".



Vendedor de sorvetes, Procópio sempre tinha prejuízos devido à sua grande bondade para com os garotos da vizinhança, e o resultado era sair às escondidas para evitar os "cadáveres".



Heráclito e Francisco são o terror da casa. Nada escapa às suas diabruras.



Eva Wilma e Hélio Souto, numa das melhores cenas de "O Homem dos Papagaios".

do teatro brasileiro, tais como "Juiz de Paz na Roça" e "Irmãos das Almas" (Martins Pena), "O Judeu" e "Guerra do Alecrim e da Mangerona" (Antônio José), "O Demônio Familiar", (José de Alencar), "Genro de Muitas Sogras" e "Badejo" (Artur de Azevedo).

Mas o cinema o atraiu e Procópio integrou-se na arte das multidões, deixando assim que os habitantes de todos os rincões brasileiros assistissem à sua arte maravilhosa, acabando com o privilégio de que gozavam apenas os residentes do Rio, São Paulo e outras cidades importantes.

No cinema, Procópio nos apareceu em "Trevo de Quatro Fôlhas", em que trabalhava Beatriz Costa, filme feito em Portugal, "Pureza", da Cinédia, onde era o agente da estação ferroviária, "Coisas Nossas" e "Berlim na Batucada".

O que lhe deu, todavia, indiscutível projeção no cinema foi "O Comprador de Fazendas", dirigido por Alberto Pieralisi e produzida pela Maristela Cinematográfica, quando Mário Civelli era, então, diretor geral de produção dos estúdios de Jaçanã.

Quando Mario Civelli começou a organização da Multifilmes, devida ao espírito empreendedor do sr. Anthony Assunção, não poderia deixar de lembrar-se de Procópio Ferreira para integrar a equipe artística da produtora de Mairiporã, que sob o dinamismo de Civelli está destinada a representar importante papel no desenvolvimento da indústria cinematográfica brasileira.

Foi assim que Procópio Ferreira iniciou as filmagens de "O Homem dos Papagaios", película baseada numa história de sua autoria, dirigida por Armando Couto, um dos primeiros diretores brasileiros, formados na presente geração. "O Homem dos Papagaios" é uma sátira profundamente humana, na qual é causticado o mundo dos negócios.

E Procópio, com seu extraordinário poder de expressão, sua máscara impressionante e sua arte inconfundível, era exatamente o homem indicado para viver o papel daquele vendedor de sorvetes que, de repente, descobriu o valor dos "papagaios" e haja a emiti-los, soltando-os ao vento e com êles adquirindo tudo: automóveis, casas, galerias completas de quadros, jeias e, como não podia deixar de ser... mulheres.

Mas "O Homem dos Papagaios" tem outros elementos artísticos que citaremos em reportagens posteriores. Ludy Veloso e Eva Wilma (duas revelações), nos papéis de espôsa e filha, Waldemar Seyssel, no correto mordomo, Hélio Souto e Herval Rossano, já nossos conhecidos, além de uma "vamp" que vai dar que falar: Lisca Ayde, (cuja foto damos nestas páginas), uma norueguesa impressionante. Trabalham mais Gino Tálamo, Elísio de Albuquerque, Armando Couto (o diretor do filme), Hamilta Rodrigues e os garotos Heráclito e Francisco, que pintam o diabo.



E ei-lo agora preparando-se para sair, envergando um "smoking", pois não deixava por menos em matéria de roupas. Waldemar Seyssel, o mordomo, recebe a escôva, e a espôsa (Ludy Veloso), pensa: "Que escovado!"



Ah! O problema de viver feliz dentro da quela miséria diária! Onde estaria o outro pé de sapato? A espôsa não sabe, e a filha (Eva Wilma) acha que aquilo são artes dos garotos.

Um bom garfo

Rocambole de Creme



1 xícara de farinha de trigo peneirada.

1 colher de chá de fermento em pó.

1/4 de colher de chá de sal.

3 ovos.

1/8 de colher de chá de cremor de tártaro.

6 colheres de sopa de açúcar de confeiteiro.

1/2 xícara de melaço.

1 colher de chá de baunilha.

1/4 de colher de chá de gengibre.

1 xícara de creme de leite.

1 pitada de canela.

1 — Unte bem a assadeira e forre com um pedaço de papel encerado, deixando uma margem de 1 ou 2 cm. na volta tôda do fundo da assadeira. Unte também o papel.

2 — Coloque as claras e o cremor de tártaro, numa tigela de tamanho médio e bata até ficar bem fôfo. Ponha duas colheres de açúcar de confeiteiro e continue a bater.

3 — Bata também as gemas noutra vasilha e misture com o melaço e a baunilha.

4 — Peneire aí, junto com as gemas, a farinha de trigo, o fermento e o sal. Mexa até ficar tudo bem misturado.

5 — Acrescente também as claras já batidas, e mexa até a massa ficar uniforme.

6 — Espalhe a massa na assadeira já preparada.

7 — Asse em fôrno moderado, durante uns 12 minutos.

8 — Enquanto o bôlo assa, estenda em cima da mesa um pano de pratos bem limpo e salpique com 2 colheres de açúcar de confeiteiro.

9 — Quando o bolo já estiver bom, retire do forno e corte fora a beirada com uma faca bem afiada, que deve ser passada a uma distância de 1 ou 2 cm. dos lados de assadeira.

10 — Vire o bolo em cima do pano de prato, salpicado com o açúcar de confeiteiro.

11 — Começando pelo lado maior, enrole o bôlo sôbre si mesmo, juntamente com o pano de prato, e deixe esfriar.

12 — Antes de servir, bata o creme de leite com 2 colheres de sopa de açúcar de confeiteiro, gengibre e canela, até ficar bem fôfo.

13 — Com cuidado, desenrole o bôlo, recheie e enrole novamente.

14 — Coloque o rocambole num prato, com a emenda para baixo. Se quiser, pode enfeitar com nozes. Dá para 6 ou 8 fatias. (Apla)

AVISO

GELBERT & PLATTEK LTDA., estabelecidos à rua São José n.º 110, sob., agradecem a solidariedade dos seus amigos e fregueses, por ocasião do pavoroso incêndio que destruiu totalmente o prédio da EXPOSIÇÃO-Avenida, nossos vizinhos, e que muitos dos nossos julgaram que foramos atingidos, o que felizmente, nada de grave nos aconteceu, visto continuarmos com a nossa venda de aniversário, durante êste mês, que antes do sinistro havíamos iniciado.

A MAIOR VENDA EM CASACOS DE PELES

DURANTE ÊSTE MÊS DE JULHO

GELBERT & PLATTEK, (Atacadistas)

POR MOTIVO DO SEU

ANIVERSÁRIO

OFERECEM OS MELHORES ARTIGOS EM CASACOS DE PELES POR PREÇOS PARA FAZER AMIGOS

BRUMEL Inglês, 2/4 de Cr$ 1.350,00 por 1.000,00
BRUMEL Inglês, 3/4 de Cr$ 1.700,00 por 1.400,00
LONTRA Francêsa, 2/4, qualidade EXTRA, de Cr$ 2.200,00 por 1.650,00
LONTRA Francêsa, 3/4, qualidade EXTRA, de Cr$ 2.500,00 por 1.850,00
BOLEROS, Marron e Branco, de Cr$ 850,00 por 550,00

TODOS OS ARTIGOS SÃO DE PRIMEIRA QUALIDADE E A CASA GARANTE O QUE VENDE

RUA SÃO JOSÉ, 110 — SOBRADO

TEL.: 22-7981

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESTOLAS E BOLEROS

Preços de Reclame:
Cr$ 300,00, 400,00 e 650,00



Casacos de Brumel. Lontra. Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 - 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305 — Edifício Darke

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

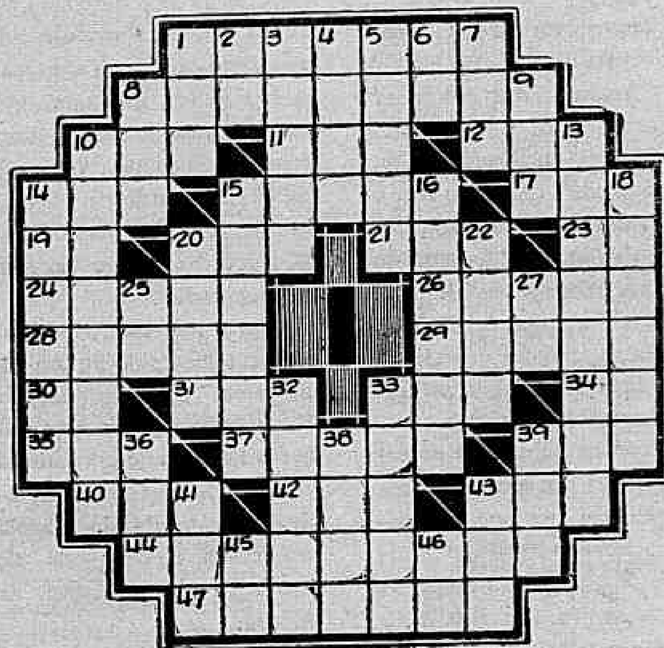
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Se sabe, RESPONDA:

★ PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Tôrre nos ângulos dos antigos baluartes, para abrigo das sentinelas. 8 — Vestígio de dentada. 10 — Devota, piedosa. 11 — Composição poética dividida em estrofes simétricas. 12 — Vazia. 14 — Altar dos sacrifícios. 15 — Qualquer pó. 17 — Naquele lugar. 19 — Polvilho. 20 — Registro de sessão de corporações. 21 — Nome de uma pequena constelação meridional. 23 — Preposição, indica lugar. 24 — Num instante. 26 — Tomo ou dou em locação. 28 — Guardar em seu poder (o que é de outrem). 29 — Receio, mêdo. 30 — Carta de jogar. 31 — Moléstia. 33 — Camareiro. 34 — Batráquio. 35 — Pedra em tupi-guarani. 37 — Volta em espiral num objeto qualquer. 39 — Grande número. 40 — O mesmo que olá. 42 — Despida. 43 — Lavatório. 44 — Inundariam. 47 — Princípio de ácido, existente no ásaro.

VERTICAIS: 1 — Cidade na Índia, na costa do Malabar. 2 — Cidade de Caldéia. 3 — Venera. 4 — Cilada. 5 — Concepção intelectual. 6 — Pronome. 7 — Argola. 8 — Solta miados. 9 — Mau cheiro (têrmo usado em Minas Gerais). 10 — Desígnio inabalável. 13 — Ficção que representa um objeto para dar idéia de outro. 14 — Cortai as beiras de. 15 — Dividir em toros. 16 — Falta de energia. 18 — Escandaloso, libertino. 20 — Assim seja. 22 — Líquido gorduroso. 25 — Atração feminina (estrangeirismo). 27 — Número indivisível. 32 — Comprida, duradoura. 33 — Rio do Estado do Pará. 36 — Fileira. 38 — Transpirar 39 — Pronome pessoal. 41 — Pronome pessoal feminino da terceira pessoa. 43 — Pedro Antônio Alves (abreviaturas). 45 — Carta do baralho. 46 — Prefixo. significa em dentro.



★ CHARADAS NOVÍSSIMAS

1 — **Julgo, ser oportuno,** produzir e **divulgar** uma boa música, **não** Galeno? (2-2).

2 — "Em **continuação** à sua resposta, deixo aqui o **meu entusiástico** e **expressivo** muito obrigado" (2-2).

3 — **Além de** um **pagamento** mensal, você receberá uma **gratificação** extra (2-2).

4 — **O povo,** numa manifestação de **sentimento,** salvou o **agitador** das mãos da milícia (2-1).

5 — A **primeira letra** que forma a **figura** da mulher, denota **paixão** (1-2).

6 — Foi muito **proveitosa** a chegada dêste **refôrço.** Nossos **parabéns!** (2-2).

★ CHARADAS SINCOPADAS

1 — "A **união** faz a fôrça!" Eis um provérbio que serve de **exemplo** aos maus brasileiros. 3 (2).

2 — A voz **ameaçadora** do homem transformou-se em **exclamação!** 3 (2).

3 — A **desgraçada** apenas **observa** 3 (2)

4 — O **rei** foi alvo de **zombaria** 3 (2).

5 — Neste lugar quem tem **orgulho** faz **mau negócio** 3 (2).

6 — Só vence quem tem boa **reputação** 3 (2).

* * *

★ RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS

HOR. dia; barata; Itú; acatar; tarefa; olé; olorosa; cá; ora; olhos; ar; ao; assim; pum; ti; oitavar; Ana; sereno; capeta; rol; alamar; aso. VERT. dito; italo; auroras; bafo; acaso; ato; talco; áreas; erário; alapar; houvera; ataca; sinal; mista; manos; tear; rolo; Apa; em.

CHARADAS NOVISSIMAS: 1 — Pinga-fogo; 2 — marear; 3 — sabiamente; 4 — mormente; 5 — irmão; 6 — carapinho.

CHARADAS SINCOPADAS: 1 — Vivenda (vida); 2 — mamata (mata); 3 — peralta (peta); 4 — megera (mera); 5 — mínimo (mimo; 6 — candonga canga.

DOMINGO É UM DIA



Estes são os acontecimentos que fazem parte da existência dominical de todo o cidadão desta cidade. De maneira informal, porém precisa, queremos auxiliar com informações diversas sôbre tudo que vai da missa bem cedo ao último espetáculo teatral. Porque domingo é um dia repleto

PRAIA E APERITIVO

No domingo de hoje prevenimos aos leitores que, apesar do sol ter frequentado nestes dias, o mar está gelado e nas últimas 24 horas duas pessoas morreram afogadas. Está muito em moda o aperitivo na piscina do **Copacabana Palace** ou no terraço do **Hotel Excelsior**, na Avenida Atlântica.

TENIS

O **Tijuca Tênis Clube** (tel. 38-2388) apresenta o maior movimento aos domingos, com suas 15 quadras sempre ocupadas. O **Payssandu Tênis Clube** (tel. 37-2055) e o **Riachuelo Tênis Clube** (29-3966) apresentam partidas com alguns dos melhores jogadores da cidade.

TURFE

No prado do **Jockey Club** a atração máxima de hoje será o G. P. "16 de Julho", para cavalos nacionais e estrangeiros de 4 anos. O vencedor dêste páreo será um forte concorrente ao G. P. "Brasil", talvez mesmo o favorito. Os entendidos apontam Quiproquó, Obolenski, Huxley e Acapulco. Socialmente será uma tarde muito elegante, graças sobretudo à presença de pessoas de São Paulo, que vieram para a chamada "Semana do Sweepstake".

CINEMA

Os filmes de maior sucesso são **"O Maior Espetáculo da Terra"** (Olinda, Plaza, Astória e Ritz). **"O Palhaço"** (nos três Metro) e o **"Gênio da Televisão"** (com Clifton Webb, nos cines Bonsucesso, Ideal, Miramar, Odeon, Rian, São Luiz). Advertimos aos leitores que uma quadrilha de menores está arrombando os automóveis estacionados depois das 22 horas nas cercanias dos cinemas da zona sul.

CIRCOS

No **Circo Romano** (Avenida Presidente Vargas) a grande atração são "Os 3 Tihanuy" com seus incríveis números de telepatia. Vesperal às 14,30 e 17 horas.

FUTEBOL

No Maracanã pelo Campeonato da cidade jogarão **Flamengo e Olaria** com a curiosa batalha dos bastidores entre o técnico Solich e o jogador Rubens. Essa partida extra entre o tipo de jôgo chamado lero-lero do grande meia direita e a nova orientação do preparador paraguaio divide a torcida rubronegra em dois grupos. Talvez a partida **Vasco x Canto do Rio** em Niterói desperte o interêsse do público graças à recente vitória que os niteroienses conquistaram no Torneio Início. Todos os jogos têm início às 15 horas.

ALMOÇO

Para os que gostam de um almôço reforçado e uma linda vista, podemos aconselhar o **Restaurante das Canoas**, na estrada do mesmo nome. Especialidade: peixe. Para os que apreciam a feijoada completa, com boa pinga, e outras violências gástricas, aconselhamos a **Taberna do Leme**, na rua Princesa Isabel, em Copacabana, que serve até às 4 horas. A **Churrascaria Tijucana**, na rua Marquês de Valença, serve carne de carneiro especial, com um bom vinho vermelho. Para comida italiana recomendamos o "caneloni especial" da **Cantina Capri**, servido com um Chianti. A cantina fica na rua Duvivier.

JANTAR

Para o seu jantar a escolha pode recair sôbre o restaurante informal, onde a camisa esporte é permitida, ou o restaurante "exclusivo", aonde o palitó e a gravata são obrigatórios. No primeiro grupo apontamos para o seu apetite o **Lucas, na Avenida Atlântica 3.744**, que tem como especialidade comida alemã. Para os que gostam de um "franguinho de leite", chope gelado e pão prêto, apontamos o conhecido **Bar Recreio**, na praça Machado de Assis. No gênero "exclusivo" existe **Le Bec Fin**, na Avenida Copacabana 178, que serve pratos franceses e recebe queijo "camambert", muito apreciado pelos conhecedores. Na rua Senador Pompeu 250 a comida chinesa do **Chio Ming Zé** é algo de novo para quem nunca provou o gôsto oriental.

BARES — BOITES

Muitas pessoas depois do jantar continuam pela noite. Dos bares do Rio, que são muitos, escolhemos para hoje o **"Pôsto 5"**, na Av. Atlântica, alegre e com jovens frequentadores. O bar do **Hotel Glória**, sempre repleto de turistas e com decoração do senhor Júlio Sena. O **Tudo Azul** possui um piano à disposição dos fregueses e é frequentado por artistas como Ari Barroso e Grande Otelo.

Quanto às "boites", devemos elogiar o **"Meia Noite"** do Copacabana Palace pela magnífica idéia de trazer a sensacional cantora norte-americana Dorothy Dandrige, considerada a substituta de Lena Horne (tel. 57-1818). O "maitre" chama-se Renato e o "couvert" é de Cr$ 140,00 por pessoa. Orquestra de Dick Farney. Na "boite" **Beguin** a linda francesa Fernanda Montel, para quem gosta de recordar os bons tempos da Urca. Para o penúltimo "whiskey" sempre existe o **Vogue**, aonde come-se a qualquer hora magnificamente. No **Monte Carlo** o "show" "Um Americano em Paris" continua apresentando meninas lindas.

Depois disso... Boa noite e até domingo que vem.

REVISÃO

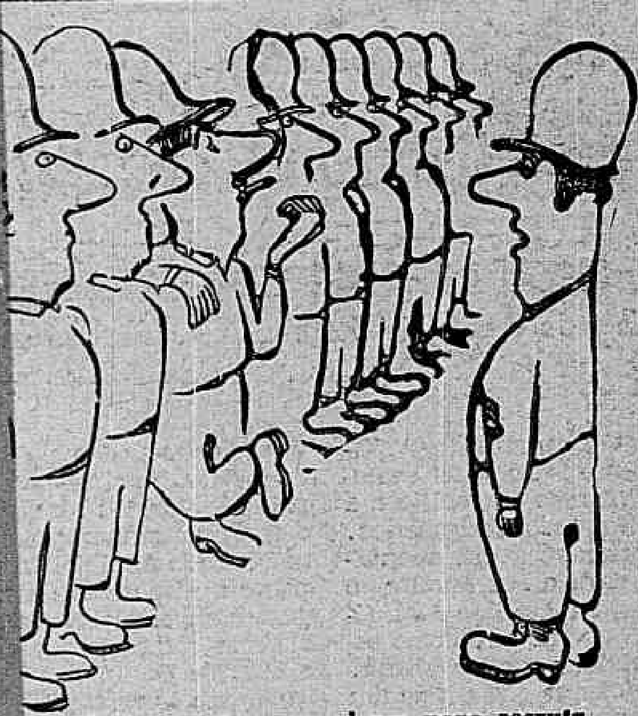
V. S. tem à sua disposição a nossa agência para executar com esmêro e presteza os serviços de revisão de provas, de livros, revistas, teses, boletins, em suma, tudo que se relacione com a arte gráfica, com a mais rigorosa fidelidade ao Vocabulário Ortográfico oficial em vigor.

Atende-se pelo telefone 22-1443.

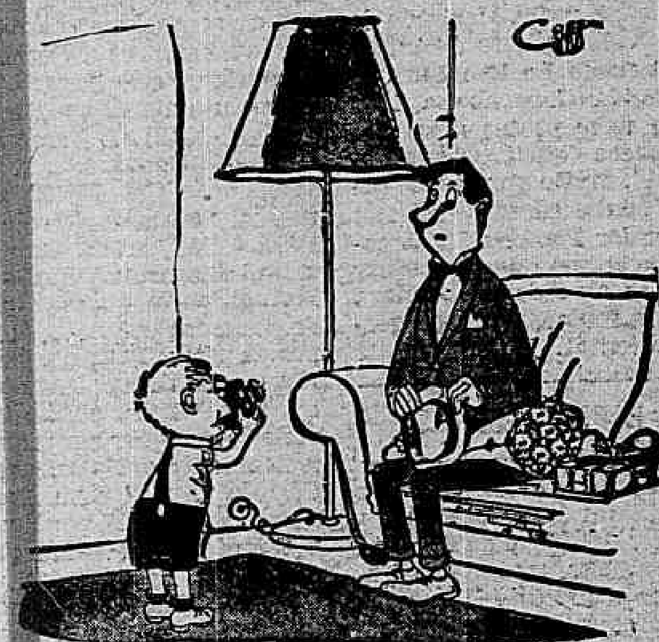


A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", E PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

HUMORISMO INTERNACIONAL



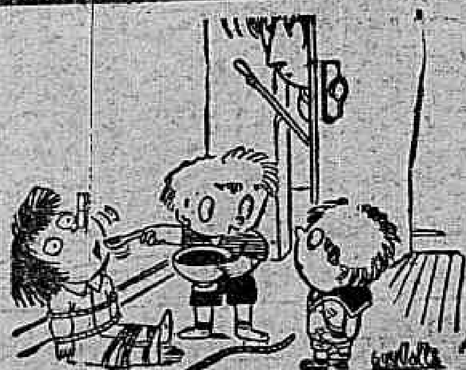
Creio que temos aqui um novo recruta



Com licença, eu faço coleção de retratos dos m morados de minha irmã



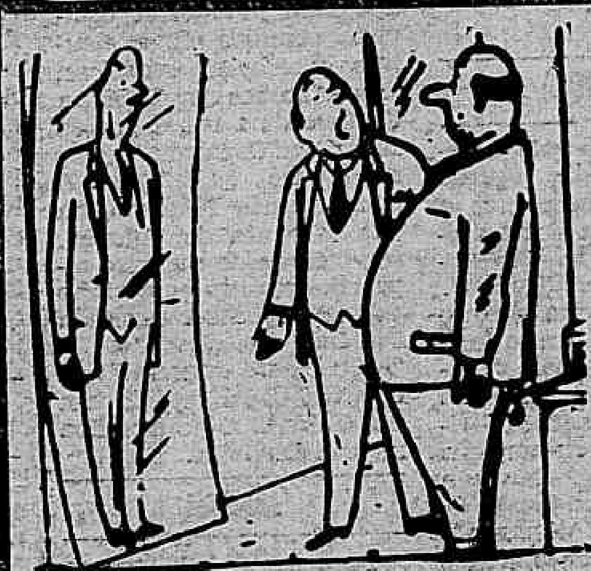
E agora, caros ouvintes, apresentamos o melhor imitador de animais . . .



E' assim que se deve tratar as mulheres



Sem palavras



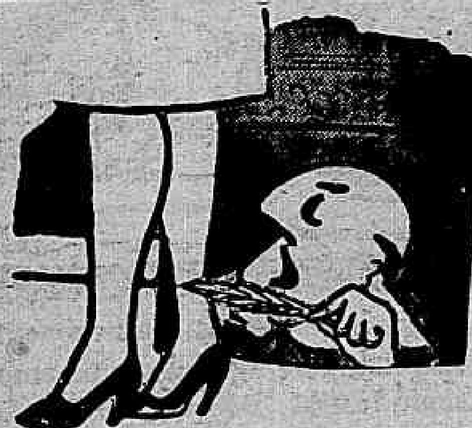
Veja como êste terno o torna esbelto



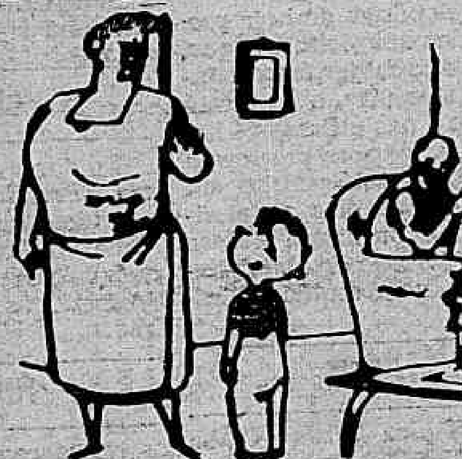
Sim querida, na sua ausência tenho me arrumado muito bem . . .



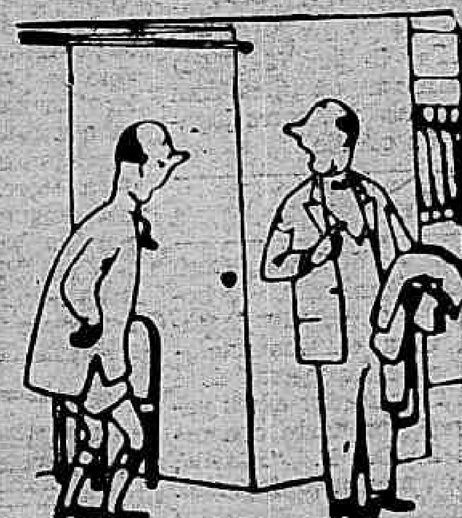
Por que será que as crianças não gostam da Televisão ? . . .



O ponto para a artista: ela entendeu! . . .



Não adianta, nem você, nem seu pai virão hoje



Mas o senhor tem certeza de que chegou aqui com o terno completo?



Qual foi o vendedor que pendurou o sobretudo dessa maneira?

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

19 - 7 - 1953

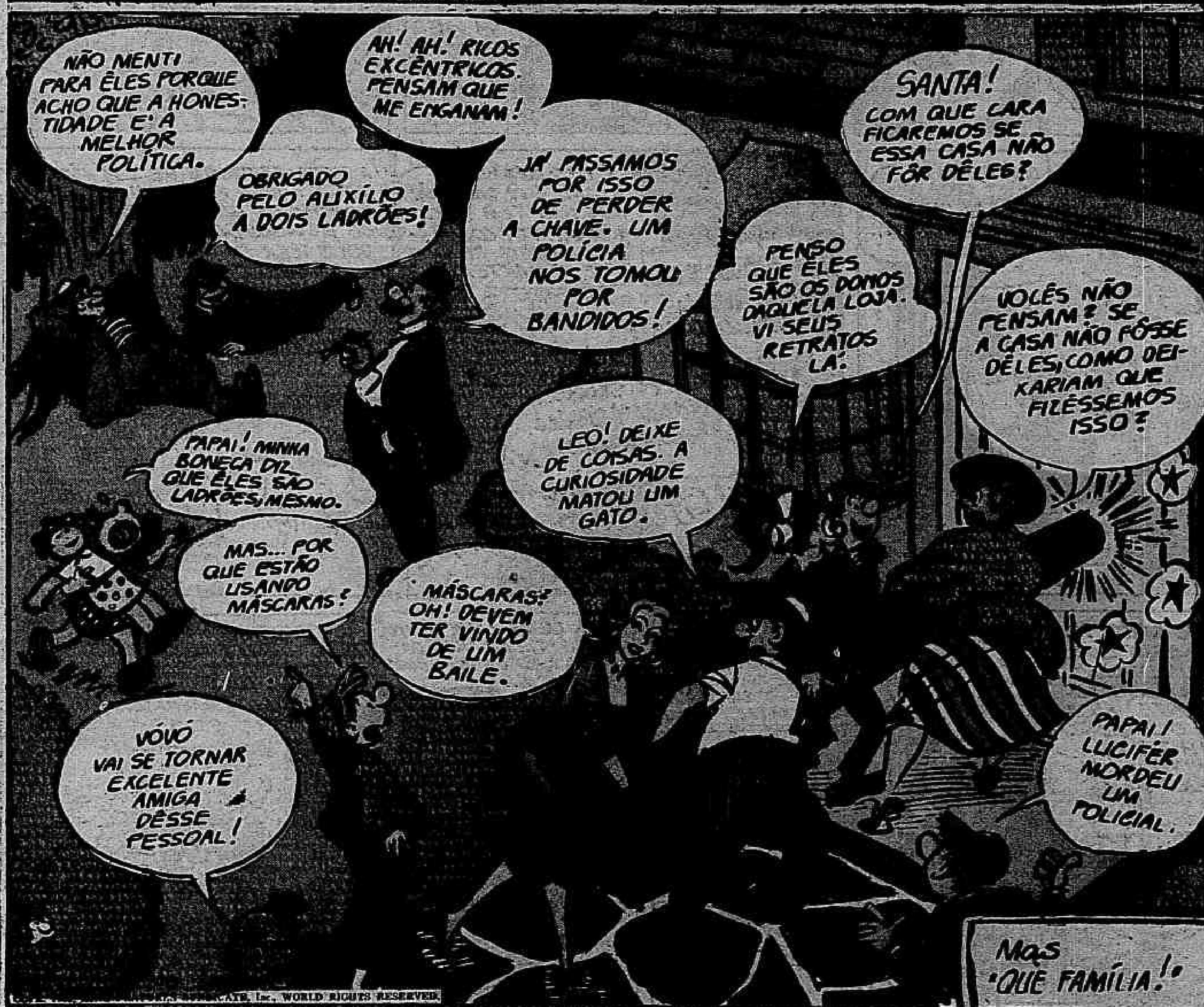
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Que Família!

Por COLIN ALLEN

"PEQUENO AUXÍLIO"





...SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

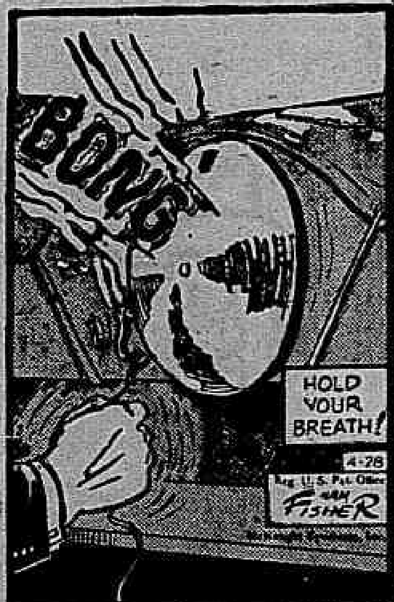
Joe Sopapo — Campeão de Box

por Han Fisher

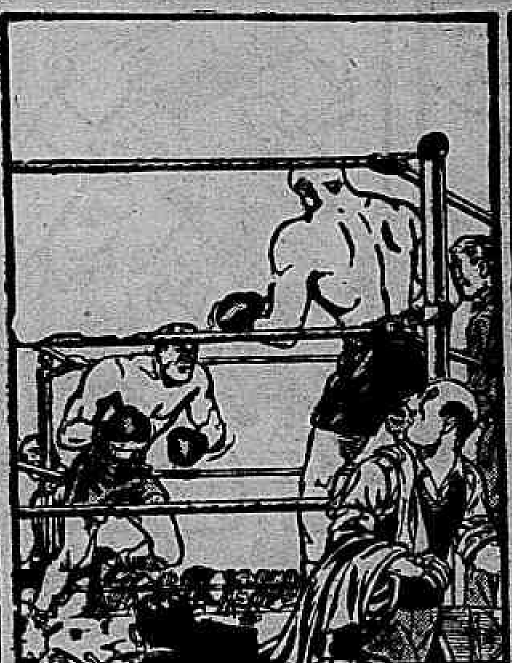
"O JUIZ, RAY MILLER, ESTÁ DANDO AS ÚLTIMAS INSTRUÇÕES... PODEMOS OUVI-LO."



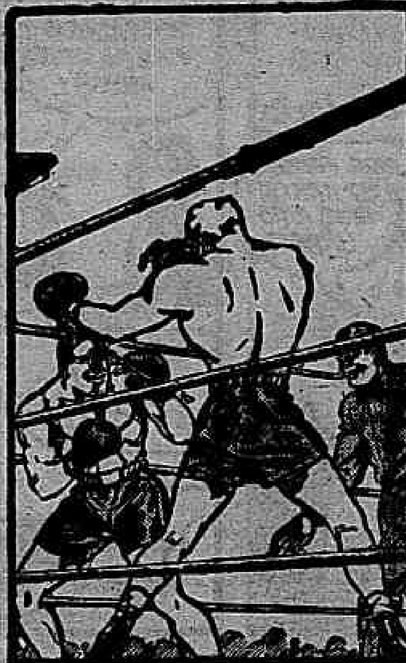




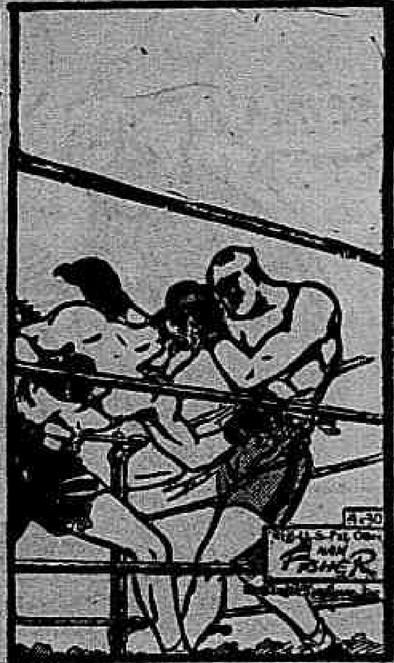
"OS LUTADORES ABANDONAM SEUS CANTOS... LEVIN AVANÇA COM AR AGRESSIVO... JOE SOPAPO PARECE MAIS CAUTELOSO..."



"LEVIN INICIA A OFENSIVA COM DOIS GOLPES À CABEÇA; JOE SOPAPO FECHA A GUARDA E RESPONDE COM UMA ESQUERDA QUE ERRA..."



"LEVIN TORNA A EMPREGAR SEU ESTILO "MOINHO DE VENTO"... SÃO GOLPES E MAIS GOLPES DIRIGIDOS A TODOS OS PONTOS VULNERÁVEIS DO ADVERSÁRIO!"

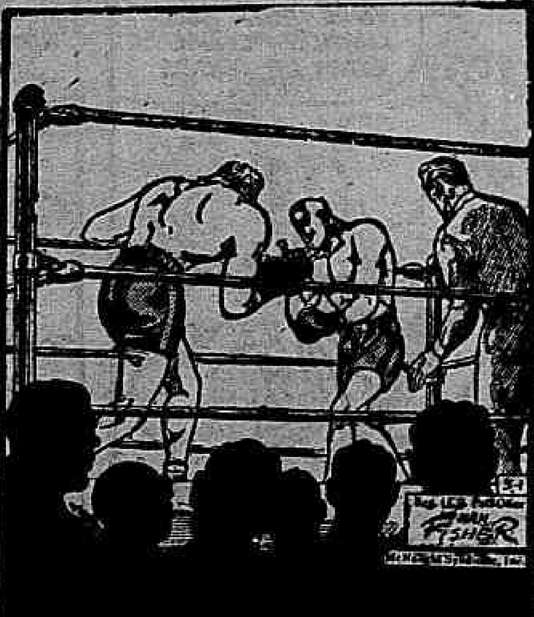


"SOPAPO RESPONDE AO ATAQUE COM UMA DIREITA NA CABEÇA DE SOLLY... E SOA O GONGO..."

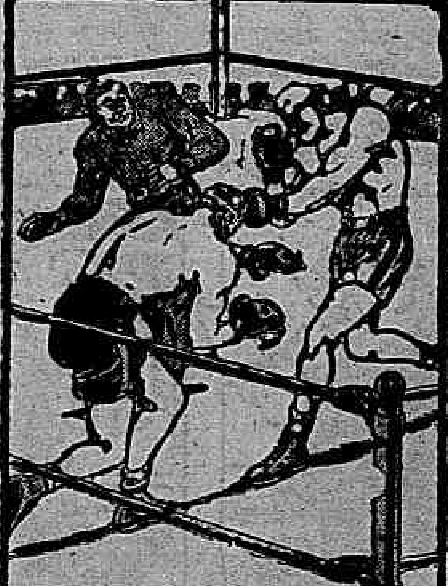




"SOA O GONGO... SEGUNDO "ROUND"... SOPAPO FAZ UM CÍRCULO ENQUANTO LEVIN SE APROXIMA..."



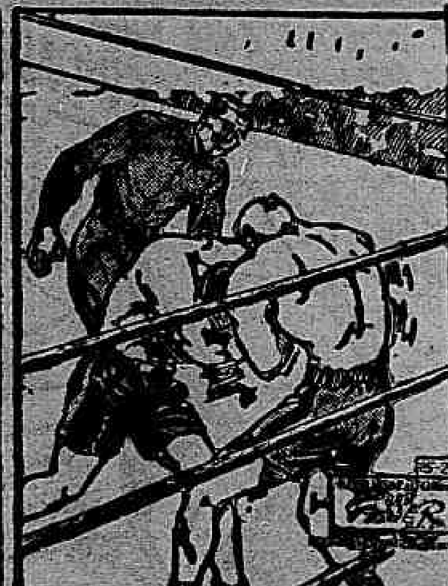
"O CAMPEÃO EVITA QUE O OPONENTE INICIE A OFENSIVA. LEVIN CONTINUA QUERENDO FORÇAR A GUARDA DE JOE... ÊSTE ACERTA UMA ESQUERDA NA FACE DE LEVIN..."



"MAS LEVIN AVANÇA COM SEU ESTILO VIOLENTO... SÃO GOLPES E MAIS GOLPES, MAL SE VÊEM OS PUNHOS DO MAGNÍFICO TENENTE!"



"SÃO DIREITAS E ESQUERDAS... BATEM NO ESTÔMAGO DO CAMPEÃO COMO MARRÊTAS... E A GUARDA DE JOE ESTÁ CEDENDO... ÊLE TENTA COBRIR O CORPO!..."



Leia a continuação desta historieta no DIARIO CARIOCA de terça-feira

Tom Corbert e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey

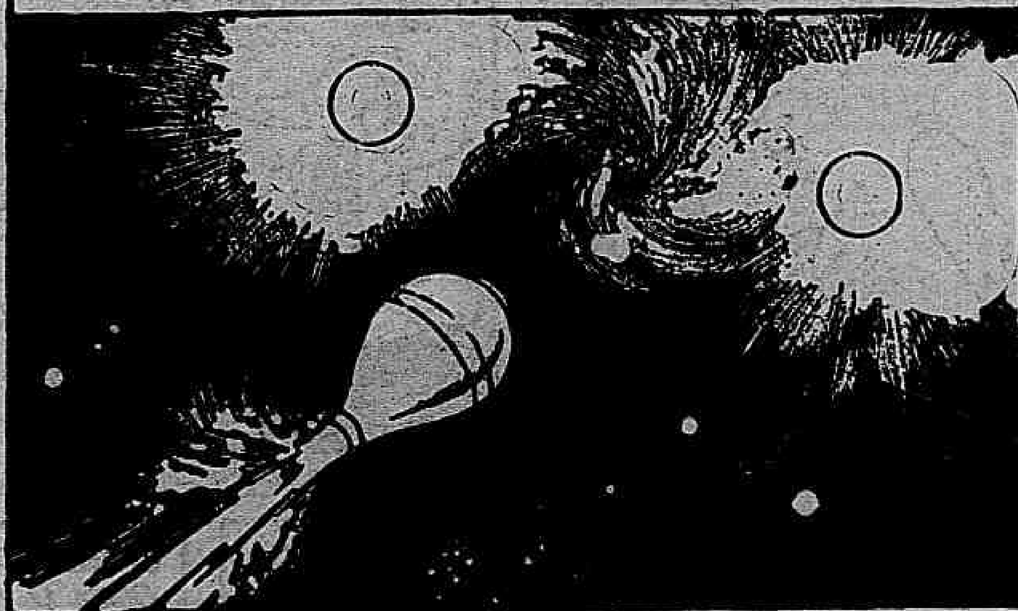


★ ★ Leia a continuação desta historieta no DIARIO CARIOCA de terça-feira ★ ★

Brick Bradford

por Clarence Gray





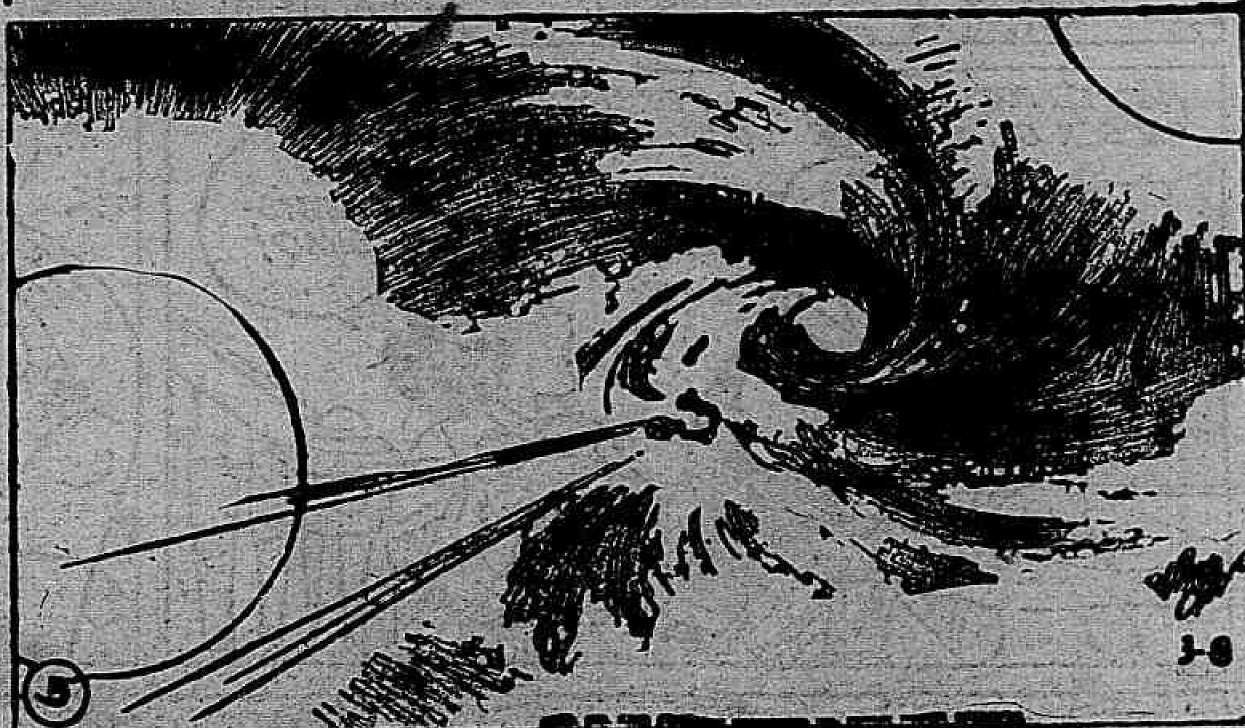
VOU FREIAR A ESPAÇO-NAVE, LUISINHO, PARA FAZER UMA INSPEÇÃO GERAL ANTES DE

HEIN?

QUE É QUE HÁ, BRICK?

NÃO TEMOS FREIO, LUISINHO! ESTAMOS INDO DIRETO PARA O VÓRTICE, NÃO OBSTANTE MEUS ESFORÇOS.





★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

Petrônio, o Pateta

por Wingnet

























Superman — Homem de Aço

por Wayne Bering



















★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

Brotinho e Brotoejo

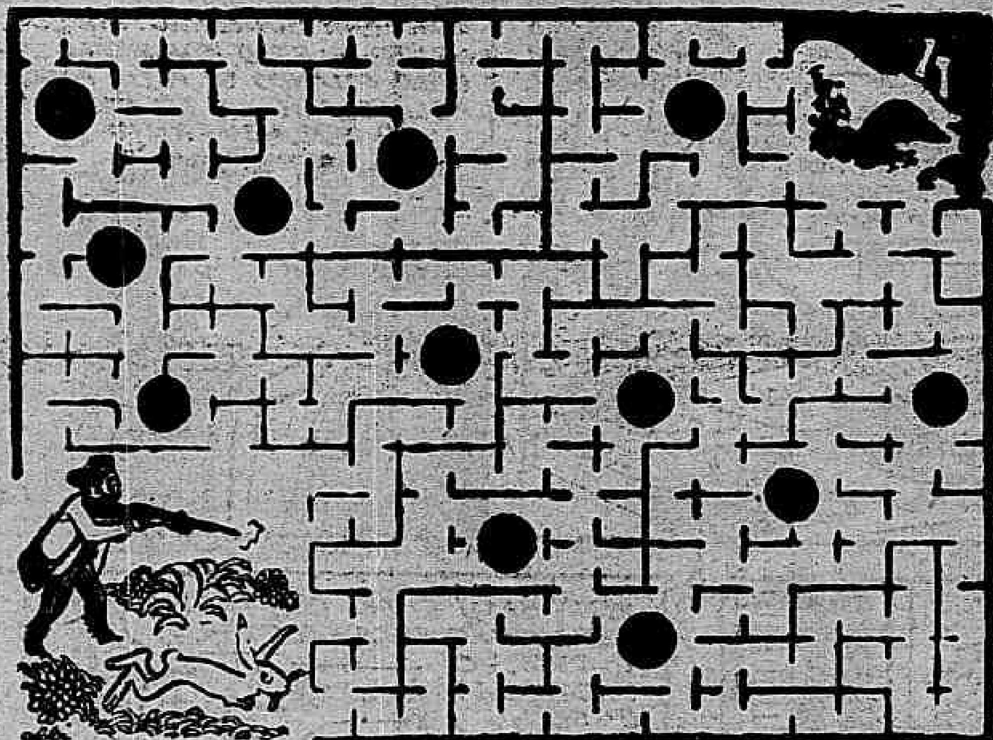
por Raul Robinson



Decifra-me ou te Devoro!

POR R. PORTELLA

A LEBRE



CADA disco negro é um obstáculo: como fará a lebre para evitá-lo e chegar sã e salva à sua toca? Indique o caminho certo, e envie a soluçã o dentro dum envelope, com êste endereço: "Certame Carioquinha n.º 53", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro, com o cupão devidamente preenchido. Três livros das "Edições Melhoramentos" serão distribuidos (por classificação) entre todos que acertarem. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.

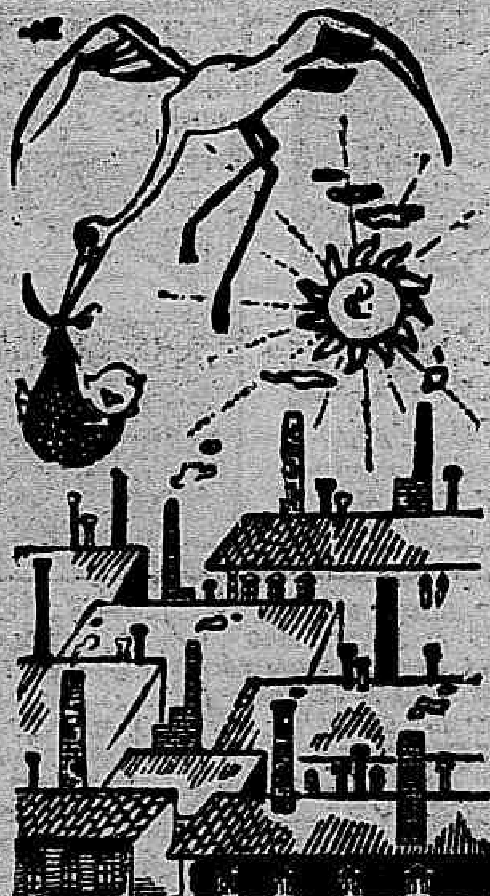
CERTAME CARIOQUINHA N.º 53

NOME .... IDADE.... ANOS.......

RUA.. N.º...........

CIDADE .... ESTADO ....

O DRAMA DA CEGONHA



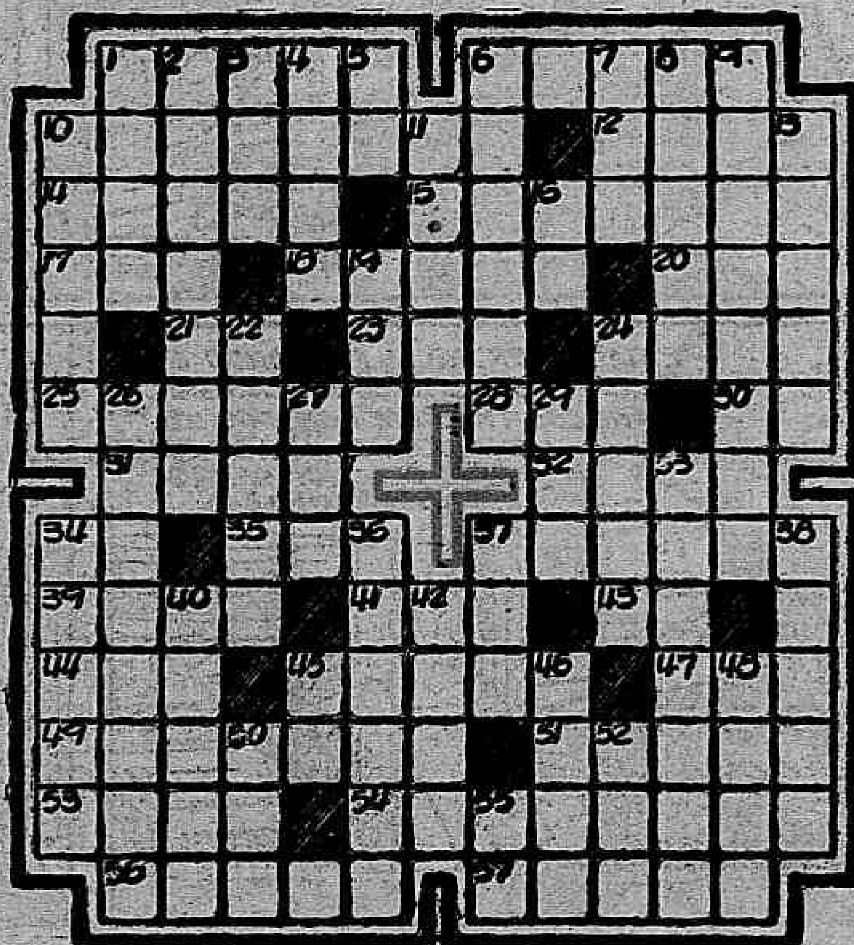
A CEGONHA deseja pousar o bebê na mais alta chaminé. Saberá o leitor distinguir, entre tôdas que aqui estão, mirando a ôlho, qual a mais alta?

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Território ao norte do Brasil. 6 — Intriga (figurado). 10 — Tornar mole. 12 — Faixa navegável, de rio, paralela à margem. 14 — Receio. 15 — Característico; simbólico (pl.). 17 — Designativo da pedra que é um sulfato de alumínio e potassa. 18 —Que agrada e deleita. 20 — Nome p. masculino. 21 — Contração de **em a**. 23 — Altar dos sacrifícios. 24 — Que coisa ou pessoa. 25 — Cada um dos caracteres do abecedário (pl.). 28 — O acusado. 30 — Compaixão. 31 — À vista disso. 32 — Risonho, contente. 34 — Duas vêzes (prefixo). 35 — Dotes naturais. 37 — Solicitará. 39 — Exerce ação. 41 — Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias e irmandades religiosas. 43 — Vento. 44 — Também não (conjunção). 45 — Vento brando e fresco. 47 — Aqui está. 49 — Ousado, atrevido. 51 — Passará (do interior para o exterior). 53 — Vergonha; degradação (figurado). 54 — Pessoa que vive no êrmo (pl.). 56 — Morada de família nobre. 57 — Curar.

VERTICAIS: 1 — Assim seja. 2 — Instante. 3 — Saudação. 4 — Fruto da pereira. 5 — Antes de Cristo (abreviatura). 6 — Soltar trinos. 7 — Naquele lugar. 8 — Pôrto do Estado do Rio Grande do Norte, de onde vem o sal. 9 — Que adora. 10 — Que existe no presente. 11 — Líquido muito volátil e inflamável. 13 — Abrigo. 16 — Poeira. 19 — Obstáculo (conjunção). 22 — Sêca, estéril. 24 — Ato ou efeito de cair. 26 — Palavra ou frase que qualifica uma pessoa ou coisa (pl.). 27 — Ensejo, pretexto. 29 — Nome da letra "L". 33 — Reta; íntegra. 34 — Trivial; corriqueiro. 36 — Ferir com os dentes. 37 — Instrumento agrícola (pl.). 38 — Do verbo **assar**. 40 — Levemente molhado. 42 — Mais máu. 45 — Ama de criança. 46 — Dispnéia que surge por acessos. 48 — Encolerizar. 50 — Relação. 52 — Nome p. masculino. 55 — Do verbo ser.

ATENÇÃO, LEITORES! — Vejam no Suplemento Internacional, na página 5 ou 6, a relação dos leitores agraciados com um livro no "Certame Carioquinha n.º 49", bem como a solução dos passatempos "Palavras Cruzadas" e "O Drama da Cegonha", aqui apresentados.



Adquira os Livros Das
"Edições Melhoramentos"